



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The First Men in the Moon

H. G. Wells



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Os Primeiros Homens na Lua

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The First Men in the Moon

Os Primeiros Homens na Lua

H. G. Wells

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The First Men in the Moon, de H. G. Wells, publicado originalmente em 1901.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

H. G. Wells (1866 - 1946)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1901.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1997.

Brasil

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The First Men in the Moon

Autor: H. G. Wells

Primeira publicação: 1901

Local: London

Primeiro editor: George Newnes Ltd.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/1013) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/1013>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/firstmeninmoon00welluoft) — <https://archive.org/details/firstmeninmoon00welluoft>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

After a series of financial failures, the businessman Bedford retreats to the countryside to write a play and meets the scientist Cavor. Cavor is developing cavorite, a material able to block gravity. Seeing the discovery's possibilities, the two build a spherical spacecraft and travel to the Moon. There they discover rapidly growing vegetation and a vast underground civilization of insect-like Selenites. Bedford responds with violence and practical ambition, while Cavor tries to understand

lunar society. The companions are separated during their escape, and Bedford returns to Earth alone. Later radio messages reveal Cavor's captivity and his encounter with the Grand Lunar, before the transmissions suddenly cease.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena.

Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas,

por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

The First Men in the Moon

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. Mr. Bedford Meets Mr. Cavor at Lypne

2. The First Making of Cavorite

3. The Building of the Sphere

Contents

Mr. Bedford Meets Mr. Cavor at Lympne

En/Pt → I.

As I write here, among vine leaves under the blue sky of southern Italy, I feel amazed that I joined Mr. *Cavor's* strange adventures only by *pure* chance. It could have been anyone. I came into these events when I thought I was far away from any upset. I went to *Lympne* because I believed it was the *quietest* place in the world. "Here, at least," I said, "I will find peace and time to work!"

This book follows that story. Fate is so different from the small plans people make. I should say that not long ago I failed badly in some business deals. Now, with *wealth* around me, I can admit how close I came to ruin. I can even admit that some of my trouble may have been my own *fault*. Maybe I have some talents, but business was not one of them. Still, I was young then, and one bad part of my youth was pride in my business skill. I am still young in years, but the things that have happened to me have taken some youth from my mind. Whether they have also given me wisdom is less certain.

En/Pt → I do not need to tell the full story of the business risks that brought me to *Lympne*, in Kent. Even business now has a taste of adventure. I took chances, and in the end I had to give in, though I did

not want to. After I thought I had escaped everything, one angry *creditor* still came after me. Perhaps you know that *bitter* feeling when you think your rights have been *wronged*. He chased me hard. At last I felt I had no choice but to write a play, unless I wanted to work as a clerk just to live. I had *imagination* and expensive tastes, and I meant to fight hard before that happened. Besides believing I could do business well, I had long thought I could write a very good play. I do not think that is rare. I knew no other work outside real business offered such rich possibilities, and that likely shaped my opinion. I had come to think of this *unwritten* play as a useful store for a hard time. Now that hard time had arrived, and I began to work.

En/Pt → I soon found that writing a play would take much longer than I had thought. At first, I planned to finish it in ten days, and that was why I came to *Lympne*, so I would have a place to stay while I worked. I was lucky to get a small *bungalow* there. I rented it for three years. I brought in a little furniture, and while I worked on the play I cooked for myself. Mrs. *Bond* would have been shocked by my cooking. Even so, it had some flavour. I had a coffee pot, one pan for eggs, one for potatoes, and a *frying* pan for *sausages* and bacon. That was my simple *comfort*. I could not always live in style, but simple living was always possible. I also got an eighteen-gallon barrel of beer on *credit*, and

a *trusting* baker came every day. It was not like rich and fancy *Sybaris*, but I have had worse times. I felt a little sorry for the baker, who was a very good man, but I still hoped for the best even for him.

En/Pt → If anyone wants to be alone, *Lympne* is the place. It is in the clay part of Kent, and my *bungalow* stood at the edge of an old sea cliff, looking across the flat Romney Marsh to the sea. In very wet weather the place is hard to reach, and I have heard that the *postman* once had to walk parts of his route with boards tied to his feet. I never saw that myself, but I can believe it. Outside the doors of the few *cottages* and houses in the village, people kept big birch *besoms* to clean off the worst of the clay. That gives some idea of the ground there. I do not think the place would be there at all if it were not a fading memory of the past. In Roman times it was a great English port, *Portus Lemanis*, and now the sea is four miles away. Down the steep hill lie *boulders* and broken Roman bricks, and old *Watling* Street, still paved in places, runs from there like an arrow to the north. I used to stand on the hill and think about all of it: the *galleys*, the soldiers, the prisoners, the officials, the women, the traders, and *speculators* like me, all the noise and movement that once filled the harbour. Now there were only a few stones on a *grassy* slope and one or two sheep, and me. Where the port had been, there were *marshes*

stretching in a wide *curve* to far-off *Dungeness*, with tree *clumps* and the church towers of old *medieval* towns that, like *Lemanis*, are slowly disappearing.

En/Pt → The view over the marsh was one of the finest I have ever seen. *Dungeness* was, I suppose, fifteen miles away. It lay on the sea like a *raft*, and farther west were the hills near Hastings in the evening sun. Sometimes they stood clear and sharp, sometimes they looked pale and low, and often the weather hid them completely. *Nearer* at hand, the marsh was crossed and *brightened* by *ditches* and *canals*.

The window where I worked looked out over the top of this hill, and it was there that I first saw *Cavor*. I was working hard on my plot and forcing my mind to stay on the task, so he naturally caught my attention.

The sun had gone down, and the sky was a calm bright green and yellow. Against it, he stood out in black, looking like the *strangest* little figure.

En/Pt → He was a short little man with a round body and thin legs. His movements were *jerky*. He wore a cricket cap, an *overcoat*, and cycling *knickerbockers* and *stockings*, though I do not know why, because he never *cycled* and never played cricket. It was just a strange mix of clothes. He waved his hands and arms, shook his head, and *buzzed*. He *buzzed* like an electric machine. I

had never heard such buzzing. Every now and then he cleared his throat with a very odd sound.

It had *rained*, and the wet path made his odd walk even worse. Just as he came near the sun, he stopped, took out a watch, and *hesitated*. Then, with a sudden movement, he turned and *hurried* away at once. He no longer waved his arms. Instead, he walked with long steps that showed how large his feet were. I remember that *sticky* clay made them look even bigger.

En/Pt → This happened on my first day there, when I was full of energy for writing my play. I saw it only as an annoying *interruption*, a waste of five minutes. I went back to my work. But the next evening the strange sight happened again, in exactly the same way, and then again the next evening, and every evening when it was not raining. It became very hard to focus on my play. “*Confound* the man,” I said. “One would think he was learning to be a *marionette*!” I swore at him for several evenings. Then I stopped being angry and became curious. Why in the world would a man do this? On the *fourteenth* evening I could not *bear* it anymore. As soon as he appeared, I opened the French window, crossed the *verandah*, and went to the place where he always stopped.

En/Pt → He had taken out his watch as I came up to him. He had a round, healthy face and *reddish*-brown

eyes. Before, I had only seen him against the light. "One moment, sir," I said as he turned. He stared at me. "One moment," he replied. "Certainly. Or, if you wish to speak to me longer, and it is not too much to ask - your moment is over - would you mind coming with me?"

"Not at all," said I, and I walked beside him.

"My habits are regular. My time for conversation is *limited*."

"I suppose this is your time for exercise?"

"Yes. I come here to enjoy the sunset."

"You do not."

"Sir?"

"You never look at it."

"Never look at it?"

"No. I have watched you for thirteen nights, and not once have you looked at the sunset, not once."

He *frowned* like a person facing a problem.

En/Pt → "Well, I enjoy the sunlight and the air. I go along this path, through that gate" - he *jerked* his head over his shoulder - "and around - "

"You do not. You never have. It is all nonsense. There is no way. Tonight, for example - "

“Oh, tonight! Let me see. Ah! I just looked at my watch and saw that I had already been out for three minutes more than the exact half-hour. I decided there was no time to go around, so I turned - ”

“You always do.”

He looked at me and thought for a moment. “Perhaps I do, now I think about it. But what did you want to speak to me about?”

“Why, this!”

“This?”

“Yes. Why do you do it? Every night you come and make a noise - ”

“Make a noise?”

“Like this.” I copied his buzzing sound. He looked at me, and it was clear that the noise upset him. “Do I do that?” he asked.

En/Pt → “Every evening.”

“I had no idea.”

He stopped at once and looked at me seriously. “Can it be,” he said, “that I have formed a habit?”

“Well, it looks that way. Doesn’t it?”

He pulled his lower lip down with his finger and thumb. Then he looked at a *puddle* near his feet.

“My mind is very busy,” he said. “And you want to know why! Well, sir, I can tell you that I do not know why I do these things. I did not even know I was doing them. Thinking about it, you are right. I have never gone beyond that field.... And do these things bother you?”

For some reason, I was starting to feel less angry with him. “Not *annoy*,” I said. “But imagine you are writing a play.”

“I couldn’t.”

“Well, anything that needs focus.”

“Ah!” he said. “Of course.” He thought about it. His face showed clear distress, and I *softened* more. In the end, it is a little rude to ask a man you do not know why he *hums* on a public *footpath*.

En/Pt → “You see,” he said *weakly*, “it is a habit.”

“Oh, I understand that.”

“I must stop it.”

“But not if it troubles you. After all, I had no right to ask. It was rather rude.”

“Not at all, sir,” he said. “Not at all. I am very grateful to you. I should watch myself against these things. I will do that in future. Could I trouble you once more? That noise?”

“Something like this,” I said. “*Zuzzoo, zuzzoo*. But really, you know - ”

“I am very grateful to you. I know I am becoming *foolishly* absent-minded. You are quite right, sir, completely right. I owe you a lot. This must end. And now, sir, I have already brought you farther than I should have done.”

“I do hope my *rudeness* - ”

“Not at all, sir, not at all.”

We looked at each other for a moment. I lifted my hat and wished him a good evening. He answered with a strange movement, and then we each went our own way.

En/Pt → At the *stile* I looked back at him as he walked away. He looked very different now. He seemed weak and small. This was very different from his old self, when he moved and talked so wildly. I watched him until I could not see him anymore. Then I wished I had stayed out of his business, and I went back to my *bungalow* and my play.

I saw nothing of him the next evening, or the one after that. But I kept thinking about him, and I began to think he might be useful in my story as a sad comic character. On the third day he came to visit me.

At first I did not know why he had come. He spoke in a very formal way and said little that mattered. Then suddenly he got to the point. He wanted to buy my *bungalow* from me.

“You see,” he said, “I do not *blame* you at all, but you have broken a habit, and that has upset my day. I have walked past this place for years - years. I suppose I have even *hummed*.... You have made all that impossible!”

En/Pt → I suggested that he could try another way.

“No. There is no other way. This is the only one. I have asked about it. And now - every afternoon at four - I come to a dead wall.”

“But, my dear sir, if this matter is so important to you - ”

“It is very important. You see, I am an investigator. I am doing scientific research. I live - ” He stopped and seemed to think. “Just over there,” he said, and suddenly pointed very close to my eye. “The house with white *chimneys*, just over the trees. My situation is not normal, not normal at all. I am just about to finish one of the most important demonstrations ever made. It needs *constant* thought, *constant* mental peace, and active work. And the afternoon was my best time, full of new ideas and new views.”

“But why not come by yourself?”

“Everything would be different. I would feel self-*conscious*. I would think about you watching me at play, and feeling annoyed, instead of thinking about my work. No, I must have the *bungalow*.”

En/Pt → I thought carefully about it. I wanted to consider everything before saying anything final. In those days I was usually ready for business, and I liked selling things. But first, it was not my *bungalow*. Even if I sold it to him for a good *price*, I might have trouble delivering the goods if the owner found out. And second, I was not yet discharged. So this was clearly a matter that needed careful *handling*. Also, I was interested in the chance that he might be working on some valuable invention. I wanted to know more about his research, not to cheat him, but because learning about it would give me a break from play-writing. So I began asking careful questions.

En/Pt → He was happy to tell me more. Soon he was speaking almost without stopping. He sounded like a man who had kept his ideas inside for a long time and had gone over them again and again. He talked for nearly an hour, and I must admit it was hard to listen. But I could also feel his pleasure at leaving work aside. In that first talk, I understood very little of his work. Many of his words were technical and unknown to me.

He explained a few things with what he called simple mathematics, writing on an envelope with a copying-ink pencil. It was hard even to pretend to understand. “Yes,” I said. “Yes. Go on!” Still, I learned enough to know he was not just a fool pretending to make discoveries. Even if he looked like a crank, there was real power in him. Whatever he was doing, it had mechanical possibilities. He told me about a shed where he worked and about three *helpers*, who had been ordinary *carpenters* and whom he had trained. From the work-shed to the patent office was only one step. He invited me to see everything. I agreed at once, and made sure to show that I was interested. The question of the *bungalow* stayed open for the moment.

En/Pt → At last he got up to leave and apologized for staying so long. He said he enjoyed talking about his work, because it happened too rarely. He did not often meet an intelligent listener like me, and he *mixed* very little with *professional* scientists.

“There is so much small-*-mindedness*,” he explained. “So much *trickery*! And really, when one has an idea, a new and *fruitful* idea - I do not want to be unfair, but - ”

En/Pt → I am a man who *trusts* sudden *impulses*. So I made a suggestion that may have been rash. But you must remember that I had been alone in *Lympne*, writing plays, for fourteen days, and I still felt sorry

about ruining his walk. "Why not," I said, "make this your new habit, instead of the one I ruined, at least until we can decide about the *bungalow*? What you need is time to turn your work over in your mind. That is what you used to do on your afternoon walk. Sadly, that is over now, and things cannot be as they were. But why not come and talk about your work to me? Use me as a wall to throw your thoughts against and *catch* them again. I am sure I do not know enough to steal your ideas myself, and I know no scientific men - "

I stopped. He was thinking about it, and clearly liked the idea. "But I'm afraid I should bore you," he said.

En/Pt → "Do you think I am too dull?"

"Oh, no, but the technical details..."

"Anyway, you have interested me very much this afternoon."

"Of course, that would really help me. Nothing clears up ideas so much as explaining them. Until now..."

"My dear sir, say no more."

"But can you really spare the time?"

"There is no rest like a change of work," I said with strong feeling.

The matter was finished. On the steps of my *verandah*, he turned back and said, "I already owe you a great deal."

I made a questioning sound.

"You have completely *cured* me of that silly habit of *humming*," he explained.

I think I said I was glad to help him in any way, and he turned away.

At once, the thoughts our talk had started seemed to take over again. His arms began to move as before. I heard the faint echo of "*zuzzoo*" on the breeze.

En/Pt → Well, after all, that was not my *concern*.

He came the next day, and again the day after, and gave two lectures on physics that *satisfied* us both. He spoke as if everything was very clear, about "*ether*," "tubes of force," "*gravitational potential*," and similar things. I sat in my *folding-chair* and said, "Yes," "Go on," and "I follow you," to keep him talking. It was very hard to understand, but I do not think he ever guessed how little I understood. At times I wondered if I was using my time well, but at least I was resting from that terrible play. Now and then, I understood a little, but then the meaning slipped away just as I thought I had it. Sometimes I could not follow him at all, and I just sat and stared, thinking it might be better to use him as the

main person in a good *farce* and forget the rest. Then, perhaps, I would understand again for a little while.

En/Pt → At the first chance, I went to see his house. It was large and simply furnished, and there were no servants except his three assistants. He lived very simply. He drank water, ate no meat, and kept to *strict* habits. But his equipment answered many of my doubts. The place looked like serious work from cellar to attic, which was surprising in such a quiet village. The rooms downstairs had *benches* and machines, the *bakehouse* and *scullery* boiler had become proper *furnaces*, *dynamos* stood in the cellar, and there was a *gasometer* in the garden. He showed it to me with the open excitement of a man who had been alone for too long. His loneliness was now turning into *trust*, and I was lucky to receive it.

The three assistants were good examples of handy workers. They were honest, if not clever, and they were strong, polite, and *willing*. *Spargus*, who cooked and did all the metal work, had been a sailor. Gibbs was a *joiner*. The third had once been a working *gardener* and now helped with everything. They were only *labourers*. *Cavor* did all the intelligent work. Compared with even my confused ideas, they knew very little.

En/Pt → Now I must explain what he was trying to find. Here there is a serious problem. I am not a

scientific expert, and if I tried to explain Mr. *Cavor's* aim in his own scientific language, I would only confuse the reader and myself. I would almost certainly make *mistakes* that would invite *ridicule* from modern students of mathematical physics. So the best thing I can do is give my own impressions in simple language, without pretending to have knowledge I do not have.

En/Pt → Mr. *Cavor* was looking for a substance that would be “*opaque*” to all forms of *radiant* energy. He used another word, which I have forgotten, but “*opaque*” gives the idea. By *radiant* energy, he meant things like light, heat, *Röntgen* Rays, *Marconi's* electric waves, and *gravitation*. He explained that these things spread out from a source and affect *objects* far away. That is why they are called *radiant* energy. Almost all *materials* block some kind of *radiant* energy. Glass lets light through, but not heat very well, so it can be used as a fire-*screen*. *Alum* lets light through, but stops heat. A solution of *iodine* in carbon *bisulphide* blocks light completely, but lets heat through. It can hide a fire, but still let its warmth reach you. Metals block not only light and heat, but also electrical energy, while *iodine* solution and glass hardly stop it at all. And so on.

En/Pt → Now, all known substances are transparent to *gravitation*. You can use *screens* to block light, heat, or electrical effects from the sun, or the earth's warmth.

You can even block *Marconi's* rays with metal sheets. But nothing can stop the pull of the sun or the earth. It is hard to say why this should be so. *Cavor* did not see why such a substance could not exist, and I could not tell him *otherwise*. I had never thought of such a thing before. He showed me calculations on paper that great scientists might have understood, but they only left me confused. They showed, he said, that such a substance was possible and had to meet certain conditions. It was amazing reasoning. I could not repeat it here. I kept saying, "Yes; go on!" In short, he thought he might make this substance, which would block *gravitation*, from a special alloy of metals and something new, perhaps a new element called *helium*, which was sent from London in sealed stone *jars*. People have *doubted* this detail, but I am almost sure it was *helium*. It was certainly some very light gas. If only I had taken notes...

En/Pt → But how could I have known that I would need to take notes?

Anyone with a small amount of *imagination* can understand the amazing possibilities of this substance. As *Cavor* spoke in difficult and unclear words, I slowly began to see what it meant. I felt great excitement. I could not believe my own understanding at first, and I was careful not to ask questions that would show how much I still misunderstood. But readers here cannot

fully share my feelings, because my simple account cannot show how strongly I believed that this incredible substance would really be made.

En/Pt → After my visit to his house, I could not spend even an hour on my play. My mind was busy with other things. The substance seemed to have no limits. In every direction I looked, I saw miracles and changes. If someone wanted to lift a heavy weight, even something huge, they could place a sheet of this substance under it and lift it with almost no effort. My first thought was to use it for guns, *warships*, and all weapons and war methods. Then I thought of ships, travel, buildings, and every kind of human work. By chance, I had come to the very birth of a new age. It was a once-in-a-thousand-years chance. As I thought more, the idea grew larger and larger. I even saw a chance to save myself as a businessman. I imagined one main company and many smaller companies, with uses everywhere, and a huge *Cavorite* company spreading until it ruled the world.

En/Pt → And I was part of it!

I made my decision at once. I knew I was risking everything, but I jumped in right away.

“We are working on the biggest invention ever made,” I said, *stressing* the word “we.” “If you want to keep me

out of this, you will need a gun. I am coming down tomorrow to be your fourth worker.”

He seemed surprised by my excitement, but he was not suspicious or *unfriendly*. In fact, he spoke *modestly* about himself. He looked at me *uncertainly*. “But do you really think - ?” he said. “And your play! What about that play?”

“It has disappeared!” I cried. “My dear sir, don’t you see what you have found? Don’t you see what you are going to do?”

En/Pt → That was only a way of speaking, but the truth was that he did not understand. At first I could not believe it. He had not even begun to see the idea. This small, amazing man had worked only on theory the whole time. When he said it was the most important research in the world, he meant that it solved many theories and removed many doubts. He had not worried at all about how the substance could be used, as if he were only a machine for making guns. The substance was possible, and he was going to make it. That was all, as the *Frenchman* says.

Even more than that, he was childish. If he made it, people would remember it as *Cavorite* or *Cavorine*. He would become *F.R.S.*, and his picture would appear with *_Nature_* as a great scientist. That was all he saw. He would have thrown this great discovery into the world

as if it were only a new kind of *gnat*, if I had not come along. Then it would have sat there and died out, like some other small inventions that scientific people have started and then left behind.

En/Pt → When I understood this, I did most of the talking, and *Cavor* kept saying, “Go on!” I stood up and walked around the room, waving my arms like a boy of twenty. I tried to make him understand his duties and responsibilities, our duties and responsibilities. I told him that we could make enough money to change society in any way we wanted, and even control the whole world. I spoke about companies, patents, and secret methods. These ideas affected him as his mathematics had once affected me. His round face looked confused. He said something about not caring about *wealth*, but I ignored that. He had to become rich, and his hesitation did not matter. I showed him what kind of man I was and said I had a great deal of business experience. I did not tell him I was an unpaid bankrupt then, because that was only *temporary*, but I think my poor appearance still fit my claims. Without either of us noticing, the idea of a *Cavorite* monopoly grew between us. He would make the substance, and I would make the boom.

En/Pt → I held tightly to the idea of “we.” For me, “you” and “I” did not matter.

He thought the money I mentioned could support research, but we could decide that later. “That’s fine,” I shouted. The main thing was to finish the work.

I cried, “This is a substance no home, factory, fortress, or ship can afford to be without. It is even more useful than a patent medicine. In its ten thousand possible uses, every one of them will make us rich, *Cavor*, richer than we can imagine!”

“No!” he said. “I begin to understand. Talking things over gives one new ideas!”

“And luckily, you are speaking to the right man!”

“I suppose no one,” he said, “is completely against great *wealth*. Of course, there is one thing - ”

He stopped. I stood still and waited.

“It is possible,” he said, “that we may not be able to make it at all. It may be something that is possible in theory but impossible in real life. Or there may be a small problem when we try.”

En/Pt → “We will deal with the problem when it comes,” I said.



The First Making of Cavorite

En/Pt → II.

But *Cavor's* fears were wrong, as far as the making itself was *concerned*. On October 14, 1899, this impossible *material* was made!

En/Pt → Strangely, it was made by accident when Mr. *Cavor* least expected it. He had *melted* together several metals and other things, and he planned to leave the mixture for a week, then let it cool slowly. If he had *calculated* correctly, the last change would happen when the *material* fell to 60 degrees *Fahrenheit*. But unknown to *Cavor*, there was a *quarrel* about *tending* the furnace. Gibbs, who had done it before, tried to give the job to the man who had once been a *gardener*, saying coal was dug from the ground and so could not be a *joiner's* job. But the *former gardener* said coal was like metal or ore, and that he was a cook anyway. *Spargus* then told Gibbs to do the firing, since he was a *joiner* and coal is really fossil wood. So Gibbs stopped adding coal, and no one else did it. *Cavor*, busy with exciting ideas about a *Cavorite* flying machine and ignoring things like air resistance, did not notice anything was wrong. His invention was born early just as he was crossing the field to my *bungalow* for our afternoon talk and tea.

En/Pt → I remember it very clearly. The water was boiling and everything was ready. His shouted “*zuzzoo*” brought me out onto the *verandah*. His small moving figure stood black against the autumn sunset. To the right, the *chimneys* of his house rose above bright trees. Farther away were the *Wealden* Hills, pale and blue. To the left, the *misty* marsh spread out wide and calm. Then -

The *chimneys* shot up into the sky and broke into a line of bricks as they rose. Then the roof and some furniture followed. After that came a huge white *flame*. The trees around the house *swayed* and spun and tore apart as they were pulled toward the fire. A *thunderclap* hit my ears so hard that I went deaf on one side for life, and windows all around me smashed without me noticing.

I took three steps from the *verandah* toward *Cavor's* house, and at that moment the wind came.

En/Pt → At once my coat tails flew over my head, and I was forced to move in great jumps toward him. At the same moment, the inventor was *grabbed*, spun around, and thrown through the *screaming* air. I saw one of my chimney pots *strike* the ground within six yards of me, jump up many feet, and then rush toward the center of the disaster. *Cavor* kicked and *flapped*, fell to the ground again, rolled over and over, *struggled* up, and

was lifted and carried forward at huge speed until he disappeared among the shaking trees around his house.

A cloud of smoke and ashes, and a square of shining blue-white *material*, rushed up into the sky. A large piece of fence sailed past me, landed on its edge, hit the ground, and fell flat. Then the worst was over. The air movement quickly dropped to a strong wind, and I could feel that I still had breath and feet. By *leaning* back against the wind, I managed to stop and gather the little sense I still had left.

En/Pt → In that moment, the whole world seemed changed. The peaceful sunset was gone, the sky was dark with fast-moving clouds, and everything was bent and shaken by the wind. I looked back to see if my *bungalow* was still standing, then stumbled forward toward the trees where *Cavor* had disappeared. Through their tall, *leafless* branches, I could see the *flames* of his burning house.

I went into the small wood, rushing from tree to tree and holding on to them, but for a while I could not find him. Then, among broken branches and pieces of fence *piled* against part of his garden wall, I saw something move. I ran toward it, but before I reached it, a brown shape stood up on two muddy legs and held out two

hanging, bleeding hands. Torn pieces of clothing *fluttered* from its middle and blew in the wind.

For a moment, I did not recognise the muddy shape. Then I saw that it was *Cavor*, covered in the mud where he had rolled. He *leaned* into the wind and rubbed the dirt from his eyes and mouth.

En/Pt → He held out a muddy hand and *staggered* one step toward me. His face showed strong feeling, and little pieces of mud kept falling from it. He looked more hurt and helpless than any living creature I had ever seen, so his words surprised me greatly.

“Congratulate me,” he *gasped*. “Congratulate me!”

“Congratulate you!” I said. “Good *heavens*! Why?”

“I’ve done it.”

“You have. What on earth caused that explosion?”

A *gust* of wind blew his words away. I understood him to mean that it was not an explosion at all. The wind threw me against him, and we stood there holding on to each other.

“Try to get back to my *bungalow*!” I shouted into his ear. He did not hear me and shouted something about “three *martyrs* - science,” and also something about “not much good.” At that time, he thought his three *helpers* had died in the *whirlwind*. Luckily, that was not

true. As soon as he had left for my *bungalow*, they had gone to the public-house in *Lympne* to talk about the *furnaces* over some small drink.

En/Pt → I said again that we should get back to my *bungalow*, and this time he understood. We went on, holding each other's arms, and finally reached what was left of my roof. After a while, we sat in *chairs* and *panted*. All the windows were broken, and the lighter furniture was in a mess, but nothing had been ruined beyond repair. Luckily, the kitchen door had held, so all my dishes and cooking things were safe. The oil stove was still burning, and I put water on to boil for tea. When that was ready, I could ask *Cavor* to explain himself.

“Quite correct,” he *insisted*. “Quite correct. I’ve done it, and it’s all right.”

“But,” I said. “All right! There cannot be a standing wall, fence, or *thatched* roof left *undamaged* for twenty miles around....”

“It is all right, really. I did not expect this small problem. I was thinking about another matter, and I often ignore practical details. But it is all right - ”

En/Pt → “My dear sir,” I cried, “do you not see that you have caused damage worth thousands of pounds?”

“I leave this to your judgment. I am not a practical man, of course, but do you think people will think it was a cyclone?”

“But the explosion - ”

“It was not an explosion. It is very simple. I often miss small practical things. This is the *zuzzoo* idea on a larger *scale*. By *mistake*, I made this *material*, *Cavorite*, in a thin, wide sheet....”

He stopped. “Are you sure the *material* does not let gravity pass through it, and that it stops things from being pulled toward each other?”

“Yes,” I said. “Yes.”

“Then, as soon as it reached 60 degrees *Fahrenheit* and making it was complete, the air above it, and the parts of the roof, ceiling, and floor above it, lost their weight. You know that air has weight. It presses on everything at the Earth’s surface, in every direction, with a pressure of fourteen and a half pounds per square *inch*?”

En/Pt → “I know that,” said I. “Go on.”

“I know that too,” he said. “This only shows how useless knowledge is unless you use it. Over our *Cavorite*, the air stopped pressing down. But the air around it still pressed with great force. So the air all

around crushed in on the air above the *Cavorite*. The air above it was pushed up hard. The air that rushed in to take its place lost its weight at once, stopped pressing, and followed the same path, blowing the ceiling through and the roof off....

“You see,” he said, “it became a kind of air fountain, a chimney in the atmosphere. And if the *Cavorite* had not been loose and had not been sucked up the chimney, what do you think would have happened?”

I thought for a moment. “I suppose,” I said, “the air would keep rushing up over that awful thing now.”

En/Pt → “Exactly,” he said. “A huge fountain - ”

“*Shooting* into space! Good *heavens*! It would have blown all the earth’s air away! It would have taken the world’s air! It would have killed everyone! That little lump of stuff!”

“Not exactly into space,” said *Cavor*, “but nearly as bad. It would have pulled the air off the world like *peeling* a banana and thrown it thousands of miles away. Of course, it would have fallen back later, but on a world with no air to breathe. For us, that is almost the same as never coming back at all.”

I stared at him. I was too shocked to understand how wrong my hopes had been. “What are you going to do now?” I asked.

En/Pt → “First, if I may borrow a garden *trowel*, I will remove some of this earth covering me. Then, if I may use your bathroom, I will have a bath. After that, we can talk more calmly. I think it would be *wise*,” he said, touching my arm with a muddy hand, “if we said nothing about this to anyone else. I know I have caused great damage. Houses may even be ruined across the countryside. But I cannot pay for all of it. And if the real cause is published, it will only bring *anger* and make my work harder. You cannot think of everything, you know, and I will not let practical worries stop my thinking. Later, when you have joined in with your practical mind, and *Cavorite* is floating - floating is the word, isn’t it? - and it has done all you expect, we can make things right with those people. But not now. If no other story is given, people will *blame* a cyclone, since weather science is still poor. There might even be a public donation, and because my house has *collapsed* and burned, I would get a good share of the money. That would help our research very much. But if people know that I caused this, there will be no donation, and everyone will be upset. I would hardly ever get peace to work again. My three assistants may have died. That is a small matter. If they did, it is no great loss; they were eager but not very *capable*, and this disaster was mostly due to their *failure* to care for the furnace. If they are still alive, I doubt they are clever enough to explain

what happened. They will accept the cyclone story. And while my house is not fit to live in, may I stay in one of the empty rooms of your *bungalow* - ”

En/Pt → He stopped and looked at me.

I thought that a man with such strange powers was not an ordinary guest to welcome.

“Perhaps,” I said, standing up, “we should start by looking for a *trowel*.” I led the way to the broken remains of the greenhouse.

While he was having his bath, I thought the matter over alone. It was clear that Mr. *Cavor* had problems I had not expected. His *absentmindedness* had almost destroyed the Earth, and it might cause other serious trouble at any time. But I was young, my life was in a mess, and I wanted a dangerous adventure, with the chance of something good at the end. I had already decided that I would take at least half the risk in this matter. Luckily, I rented my *bungalow* on a three-year lease and was not responsible for repairs. My furniture was cheap, bought in a hurry, not paid for, insured, and had no memories attached to it. In the end, I decided to stay with him and see the matter through.

En/Pt → Things had changed a great deal. I no longer *doubted* the huge possibilities of the substance, but I began to doubt the gun-carriage and the patent

boots. We began at once to rebuild his laboratory and continue our experiments. *Cavor* talked to me more openly than ever before when we discussed how we should make the substance again.

“Of course we must make it again,” he said with a joy I had not expected. “Of course we must make it again. We may have caught a dangerous thing, but we have left theory behind for good. If we can avoid *wrecking* this small planet of ours, we will. But there must be risks. There always are in experiments. And here, as a practical man, you must help. As for me, I think we might make it *edgeways*, perhaps, and very thin. Yet I am not sure. I have a vague idea of another method. I can hardly explain it yet. But strangely enough, it came into my mind while I was rolling in the mud in the wind, wondering how the whole adventure would end. It seemed to me then like exactly the thing I should have done.”

En/Pt → Even with my help, we had some difficulty, and at the same time we kept working to restore the laboratory. There was still much to do before we had to choose the exact shape and method of our second *attempt*. Our only trouble was a *strike* by the three *labourers*, who did not like me acting as foreman. But after two days’ *delay*, we reached a compromise.



The Building of the Sphere

En/Pt → III.

I remember very clearly the time when *Cavor* told me his idea for the sphere. He had *hinted* at it before, but then it seemed to come to him all at once. We were walking back to the *bungalow* for tea, and on the way he began *humming*. Suddenly he shouted, "That's it! That finishes it! A sort of roller blind!"

"Finishes what?" I asked.

"Space - anywhere! The moon."

"What do you mean?"

"Mean? It must be a sphere! That is what I mean!"

I saw that I did not understand him, so I let him talk in his own way for a while. At first I had no idea what he meant. But after he had had tea, he made it clear to me.

En/Pt → "It is like this," he said. "The last time I used this substance that stops things from gravity, I put it in a flat *tank* with an edge that held it down. As soon as it cooled and was ready, there was a great disturbance. Everything above it lost weight, the air shot upward, and the house shot upward too. If the substance had not shot upward as well, I do not know what would have happened. But suppose the substance is loose and free to rise?"

"It will rise at once!"

"Exactly. With no more trouble than firing a big gun."

"But what good will that do?"

"I am going up with it!"

I put down my *teacup* and stared at him.

"Imagine a sphere," he explained, "big enough for two people and their luggage. It will be made of steel with thick glass inside. It will have a good supply of solid air, concentrated food, water-making machines, and other things. And on the outside steel, covered with *enamel*, so to speak - "

En/Pt → "*Cavorite*?"

"Yes."

"But how will you get inside?"

"There was a similar problem about a *dumpling*."

"Yes, I know. But how?"

"That is quite easy. You only need an air-tight *manhole*. Of course, that part will be a little complex. It will need a valve, so things can be thrown out if needed without losing much air."

"Like Jules *Verne's* idea in *_A Trip to the Moon_*."

But *Cavor* did not read fiction.

"I think I understand," I said slowly. "You could get inside and seal yourself in while the *Cavorite* was still warm. Then, when it cooled, it would stop gravity from acting on it, and you would fly away - "

"At a *slant*."

"You would go off in a straight line - " I stopped suddenly. "What stops it from moving in a straight line into space forever?" I asked. "You are not safe, and if you do get somewhere, how will you get back?"

En/Pt → "I have just thought of that," said *Cavor*. "That is what I meant when I said the thing is finished. The *inner* glass sphere can be *airtight* and continuous, except for the *manhole*. The steel sphere can be made in sections, and each section can roll up like a roller blind. Springs can work these parts, and electricity carried by platinum *wires melted* through the glass can release and stop them. That is only a matter of detail. So, apart from the thickness of the blind *rollers*, the outside of the sphere will be made of windows or *blinds*, if you like to call them that. When all these windows or *blinds* are closed, no light, no heat, no gravity, and no other *radiant* energy can reach the inside. Then it will fly through space in a straight line, as you said. But open one window, just imagine one open. At once any heavy body in that direction will attract us - "

En/Pt → I sat there, trying to understand it.

“You see?” he said.

“Oh, I see.”

“In practice, we will be able to move through space as we wish. We can be pulled toward this thing or that thing.”

“Oh, yes. That is clear enough. Only - ”

“Well?”

“I do not quite see what we would use it for. It is really just jumping off the world and then coming back again.”

“Of course! For example, we might go to the moon.”

“And when one got there, what would you find?”

“We would see - Oh, think of the new knowledge.”

“Is there air there?”

“There may be.”

“It is a good idea,” I said, “but it seems like too much to ask. The moon! I would rather try smaller things first.”

“They are impossible because of the air problem.”

“Why not use that idea of spring *blinds*, *Cavorite blinds* in strong steel cases, to lift weights?”

En/Pt → “It would not work,” he said *firmly*. “After all, going into outer space is no worse, if at all, than a trip to the North or South Pole. Men go on polar trips.”

“Not business men. And they are paid for polar trips. Also, if something goes wrong, *rescue* teams help them. But this is only sending ourselves off the world for nothing.”

“Call it looking for new things.”

“You will have to call it that... Perhaps one could make a book of it,” I said.

“I have no doubt there will be *minerals*,” said *Cavor*.

“For example?”

“Oh! *Sulphur*, *ores*, gold perhaps, and maybe new elements.”

“The cost of transport,” I said. “You know you are not a practical man. The moon is a quarter of a million miles away.”

“It seems to me it would not cost much to carry any weight anywhere if you packed it in a *Cavorite* case.”

En/Pt → I had not thought of that. “Delivered free to the buyer, eh?”

“It is not as if we were *limited* to the moon.”

“You mean?”

“There is Mars - clear air, strange *surroundings*, and a thrilling feeling of *lightness*. It might be pleasant to go there.”

“Is there air on Mars?”

“Oh, yes!”

“It seems you might use it as a *sanatorium*. By the way, how far is Mars?”

“About two hundred million miles at present,” said *Cavor* lightly; “and you pass close by the sun.”

My *imagination* started to wake up again. “After all,” I said, “there is something in this. There is travel - ”

A surprising idea rushed into my mind. Suddenly, I saw the whole *solar* system filled with *Cavorite liners* and luxury *spheres*. The idea of taking control first came to me. I thought of old Spanish control of gold in America. This was not just one planet, but all of them. I looked at *Cavor's* red face, and my mind began to race. I stood up and walked back and forth. I started speaking freely.

En/Pt → “I am beginning to understand,” I said. “I am beginning to understand.” My doubt turned into excitement very quickly. “But this is amazing!” I cried. “This is great power! I had never dreamed of anything like this.”

When my resistance disappeared, his own strong excitement came out. He stood up too and walked around. He waved his arms and shouted. We acted like *inspired* men. We were *inspired* men.

“We will solve all that!” he said in reply to a small problem that had stopped me. “We will *settle* it soon! We will start the drawings for the *mouldings* tonight.”

“We will start them now,” I answered, and we *hurried* to the laboratory to begin at once.

En/Pt → I felt like a child in Wonderland that whole night. Morning came, but we were still working. We even kept the electric light on through the day. I can still remember exactly what the drawings looked like. I *shaded* and colored them while *Cavor* drew. They were messy and full of quick marks, but they were amazingly *accurate*. That night’s work gave us the plans for the steel *blinds* and frames we needed, and the glass sphere was planned within a week. We stopped our afternoon talks and our old daily *routine*. We worked, and when we could not work anymore, we slept and ate. Our excitement spread even to our three men, though they did not know what the sphere was for. During those days Gibbs stopped walking and *hurried* everywhere, even across the room, in a strange, busy run.

En/Pt → The sphere kept growing. December passed, then January. One day in January I spent hours with a

broom, clearing a path through the snow from the *bungalow* to the laboratory. Then came February and March. By the end of March, the work was nearly finished. In January a team of horses arrived with a huge packing case. We now had our thick glass sphere ready, and it stood under the crane we had built to lift it into the steel shell. By February all the bars and *blinds* for the steel shell had arrived. It was not really round, but made of flat sides, with a roller blind for each side. The lower half was *bolted* together. By March, half the *Cavorite* was made. The metal paste had already gone through two steps in making it, and we had spread almost half of it on the steel bars and *blinds*. It was amazing how closely we followed *Cavor's* first idea. When the sphere was *bolted* together, he wanted to remove the rough roof of the *temporary* laboratory and build a furnace around it. Then the last *stage* of making *Cavorite*, where the paste is heated to a dull red in *helium* gas, would happen after it was already on the sphere.

En/Pt → Then we had to decide what supplies to take: compressed food, strong *extracts*, steel *cylinders* of extra oxygen, a system to remove *carbonic* acid and waste from the air and add oxygen again with sodium *peroxide*, water *condensers*, and other things. I remember the small *pile* they made in the corner - *tins*, rolls, and boxes. It looked very ordinary and practical.

It was a hard time, and there was little chance to think. But one day, when we were close to the end, I began to feel strangely. I had spent the morning *bricking* up the furnace, and then I sat down beside our things, completely worn out. Everything seemed dull and impossible to believe.

"But look here, *Cavor*," I said. "After all, what is it all for?"

He smiled. "The thing now is to go."

"The moon," I said to myself. "But what do you expect? I thought the moon was a dead world."

En/Pt → He lifted his shoulders.

"We're going to see."

"Are we?" I said, and I stared straight ahead.

"You are tired," he said. "You had better take a walk this afternoon."

"No," I said *stubbornly*. "I am going to finish this *brickwork*."

I did, and I gave myself a night without sleep. I do not think I have ever had such a night. I had had bad times before my business failed, but even the worst of them felt peaceful compared with this long, painful *wakefulness*. Suddenly I felt *deeply* afraid of what we were going to do.

Before that night, I do not remember thinking much about the danger we were in. Now the risks came to me like ghosts *surrounding* me. The strange and unreal nature of what we were about to do felt overwhelming. It was like waking from a pleasant dream into a terrible place. I lay there with my eyes open, and the sphere seemed weaker and more fragile, *Cavor* seemed less real and more strange, and the whole plan seemed *madder* every minute.

En/Pt → I got out of bed and walked around. I sat by the window and looked at the huge space outside. Between the stars was *emptiness*, deep and dark beyond understanding. I tried to remember the little astronomy I had learned from my random reading, but it was too unclear to help me imagine what we might meet. At last I went back to bed and slept for a little while, though it was more like a *nightmare*. In it, I kept falling forever into the *sky's* great *abyss*.

At breakfast, I surprised *Cavor*. I told him, "I am not coming with you in the sphere."

He protested, but I stayed stubborn. "The thing is too mad," I said. "I will not come. It is too mad."

En/Pt → I would not go with him to the laboratory. I worried around my *bungalow* for a while, then took my hat and stick and set out alone, without knowing where I was going. It happened to be a beautiful morning. The

wind was warm, the sky was deep blue, the first green of spring had appeared, and birds were singing everywhere. I had beef and beer for lunch in a small public house near *Elham*, and I shocked the landlord by saying, about the weather, "A man who leaves the world when days like this are here is a fool!"



Index - Original English Text

[1. Mr. Bedford Meets Mr. Cavor at Lypne](#)

[2. The First Making of Cavorite](#)

[3. The Building of the Sphere](#)

[Contents](#)

Mr. Bedford Meets Mr. Cavor at Lympne

Português → I.

As I sit down to write here amidst the shadows of vine-leaves under the blue sky of southern Italy, it comes to me with a certain quality of *astonishment* that my participation in these amazing adventures of Mr. *Cavor* was, after all, the outcome of the *purest* accident. It might have been any one. I fell into these things at a time when I thought myself removed from the slightest possibility of disturbing experiences. I had gone to *Lympne* because I had imagined it the most *uneventful* place in the world. “Here, at any rate,” said I, “I shall find peace and a chance to work!”

And this book is the sequel. So utterly at *variance* is destiny with all the little plans of men. I may perhaps mention here that very recently I had come an ugly *cropper* in certain business enterprises. Sitting now surrounded by all the circumstances of *wealth*, there is a luxury in admitting my *extremity*. I can admit, even, that to a certain extent my disasters were *conceivably* of my own making. It may be there are directions in which I have some capacity, but the conduct of business operations is not among these. But in those days I was young, and my youth among other *objectionable* forms took that of a pride in my capacity

for affairs. I am young still in years, but the things that have happened to me have rubbed something of the youth from my mind. Whether they have brought any wisdom to light below it is a more doubtful matter.

Português → It is *scarcely* necessary to go into the details of the *speculations* that landed me at *Lympne*, in Kent. Nowadays even about business transactions there is a strong spice of adventure. I took risks. In these things there is *invariably* a certain amount of give and take, and it fell to me finally to do the giving *reluctantly* enough. Even when I had got out of everything, one *cantankerous creditor* saw fit to be *malignant*. Perhaps you have met that *flaming* sense of outraged virtue, or perhaps you have only felt it. He ran me hard. It seemed to me, at last, that there was nothing for it but to write a play, unless I wanted to *drudge* for my living as a clerk. I have a certain *imagination*, and luxurious tastes, and I meant to make a *vigorous* fight for it before that fate *overtook* me. In addition to my belief in my powers as a business man, I had always in those days had an idea that I was equal to writing a very good play. It is not, I believe, a very uncommon *persuasion*. I knew there is nothing a man can do outside legitimate business transactions that has such *opulent* possibilities, and very probably that biased my opinion. I had, indeed, got into the habit of regarding this *unwritten* drama as a convenient little

reserve put by for a rainy day. That rainy day had come, and I set to work.

Português → I soon discovered that writing a play was a longer business than I had supposed; at first I had *reckoned* ten days for it, and it was to have a _pied-à-terre_ while it was in hand that I came to *Lympne*. I *reckoned* myself lucky in getting that little *bungalow*. I got it on a three years' agreement. I put in a few sticks of furniture, and while the play was in hand I did my own cooking. My cooking would have shocked Mrs. *Bond*. And yet, you know, it had flavour. I had a coffee-pot, a sauce-pan for eggs, and one for potatoes, and a *frying*-pan for *sausages* and bacon - such was the simple apparatus of my *comfort*. One cannot always be magnificent, but simplicity is always a possible alternative. For the rest I laid in an eighteen-gallon *cask* of beer on *credit*, and a *trustful* baker came each day. It was not, perhaps, in the style of *Sybaris*, but I have had worse times. I was a little sorry for the baker, who was a very decent man indeed, but even for him I hoped.

Português → Certainly if any one wants *solitude*, the place is *Lympne*. It is in the clay part of Kent, and my *bungalow* stood on the edge of an old sea cliff and stared across the flats of Romney Marsh at the sea. In very wet weather the place is almost *inaccessible*, and I have heard that at times the *postman* used to *traverse*

the more *succulent* portions of his route with boards upon his feet. I never saw him doing so, but I can quite imagine it. Outside the doors of the few *cottages* and houses that make up the present village big birch *besoms* are stuck, to wipe off the worst of the clay, which will give some idea of the texture of the district. I doubt if the place would be there at all, if it were not a fading memory of things gone for ever. It was the big port of England in Roman times, *Portus Lemanis*, and now the sea is four miles away. All down the steep hill are *boulders* and masses of Roman *brickwork*, and from it old *Watling* Street, still paved in places, starts like an arrow to the north. I used to stand on the hill and think of it all, the *galleys* and *legions*, the *captives* and officials, the women and traders, the *speculators* like myself, all the *swarm* and *tumult* that came *clanking* in and out of the harbour. And now just a few *lumps* of *rubble* on a *grassy* slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad *curve* to distant *Dungeness*, and *dotted* here and there with tree *clumps* and the church towers of old *mediæval* towns that are following *Lemanis* now towards extinction.

Português → That outlook on the marsh was, indeed, one of the finest views I have ever seen. I suppose *Dungeness* was fifteen miles away; it lay like a *raft* on the sea, and farther *westward* were the hills by Hastings

under the setting sun. Sometimes they hung close and clear, sometimes they were faded and low, and often the drift of the weather took them clean out of sight. And all the *nearer* parts of the marsh were *laced* and lit by *ditches* and *canals*.

The window at which I worked looked over the *skyline* of this crest, and it was from this window that I first set eyes on *Cavor*. It was just as I was *struggling* with my scenario, holding down my mind to the sheer hard work of it, and naturally enough he arrested my attention.

The sun had set, the sky was a vivid *tranquillity* of green and yellow, and against that he came out black - the *oddest* little figure.

Português → He was a short, round-*bodied*, thin-legged little man, with a *jerky* quality in his motions; he had seen fit to *clothe* his extraordinary mind in a cricket cap, an *overcoat*, and cycling *knickerbockers* and *stockings*. Why he did so I do not know, for he never *cycled* and he never played cricket. It was a *fortuitous concurrence* of garments, arising I know not how. He *gesticulated* with his hands and arms, and *jerked* his head about and *buzzed*. He *buzzed* like something electric. You never heard such buzzing. And ever and again he cleared his throat with a most extraordinary noise.

There had been rain, and that *spasmodic* walk of his was enhanced by the extreme *slipperiness* of the *footpath*. Exactly as he came against the sun he stopped, pulled out a watch, *hesitated*. Then with a sort of *convulsive* gesture he turned and *retreated* with every *manifestation* of *haste*, no longer *gesticulating*, but going with ample *strides* that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, *grotesquely* exaggerated in size by *adhesive* clay - to the best possible advantage.

Português → This occurred on the first day of my *sojourn*, when my play-writing energy was at its height and I regarded the incident simply as an annoying distraction - the waste of five minutes. I returned to my scenario. But when next evening the *apparition* was repeated with remarkable precision, and again the next evening, and indeed every evening when rain was not falling, concentration upon the scenario became a considerable effort. “*Confound* the man,” I said, “one would think he was learning to be a *marionette*!” and for several evenings I cursed him pretty *heartily*. Then my *annoyance* gave way to *amazement* and curiosity. Why on earth should a man do this thing? On the *fourteenth* evening I could stand it no longer, and so soon as he appeared I opened the french window, crossed the *verandah*, and directed myself to the point where he *invariably* stopped.

Português → He had his watch out as I came up to him. He had a *chubby, rubicund* face with *reddish* brown eyes - previously I had seen him only against the light. “One moment, sir,” said I as he turned. He stared. “One moment,” he said, “certainly. Or if you wish to speak to me for longer, and it is not asking too much - your moment is up - would it trouble you to accompany me?”

“Not in the least,” said I, placing myself beside him.

“My habits are regular. My time for intercourse - *limited.*”

“This, I presume, is your time for exercise?”

“It is. I come here to enjoy the sunset.”

“You don’t.”

“Sir?”

“You never look at it.”

“Never look at it?”

“No. I’ve watched you thirteen nights, and not once have you looked at the sunset - not once.”

He *knitted* his *brows* like one who encounters a problem.

Português → “Well, I enjoy the sunlight - the atmosphere - I go along this path, through that gate” - he *jerked* his head over his shoulder - “and round - ”

“You don’t. You never have been. It’s all nonsense. There isn’t a way. To-night for instance - ”

“Oh! to-night! Let me see. Ah! I just *glanced* at my watch, saw that I had already been out just three minutes over the precise half-hour, decided there was not time to go round, turned - ”

“You always do.”

He looked at me - reflected. “Perhaps I do, now I come to think of it. But what was it you wanted to speak to me about?”

“Why, this!”

“This?”

“Yes. Why do you do it? Every night you come making a noise - ”

“Making a noise?”

“Like this.” I *imitated* his buzzing noise. He looked at me, and it was evident the buzzing *awakened distaste*. “Do I do _that?_” he asked.

Português → “Every blessed evening.”

“I had no idea.”

He stopped dead. He regarded me *gravely*. “Can it be,” he said, “that I have formed a Habit?”

“Well, it looks like it. Doesn’t it?”

He pulled down his lower lip between finger and thumb. He regarded a *puddle* at his feet.

“My mind is much occupied,” he said. “And you want to know _why!_ Well, sir, I can assure you that not only do I not know why I do these things, but I did not even know I did them. Come to think, it is just as you say; I never _have_ been beyond that field.... And these things *annoy* you?”

For some reason I was beginning to *relent* towards him. “Not _annoy_,” I said. “But - imagine yourself writing a play!”

“I couldn’t.”

“Well, anything that needs concentration.”

“Ah!” he said, “of course,” and *meditated*. His expression became so *eloquent* of distress, that I *relented* still more. After all, there is a touch of aggression in demanding of a man you don’t know why he *hums* on a public *footpath*.

Português → “You see,” he said *weakly*, “it’s a habit.”

“Oh, I recognise that.”

“I must stop it.”

“But not if it puts you out. After all, I had no business - it’s something of a liberty.”

“Not at all, sir,” he said, “not at all. I am greatly *indebted* to you. I should guard myself against these things. In future I will. Could I trouble you - once again? That noise?”

“Something like this,” I said. “*Zuzzoo, zuzzoo*. But really, you know - ”

“I am greatly obliged to you. In fact, I know I am getting *absurdly* absent-minded. You are quite justified, sir - perfectly justified. Indeed, I am *indebted* to you. The thing shall end. And now, sir, I have already brought you farther than I should have done.”

“I do hope my *impertinence* - ”

“Not at all, sir, not at all.”

We regarded each other for a moment. I raised my hat and wished him a good evening. He responded *convulsively*, and so we went our ways.

Português → At the *stile* I looked back at his *receding* figure. His bearing had changed remarkably, he seemed *limp, shrunken*. The contrast with his *former gesticulating, zuzzooing* self took me in some absurd way as pathetic. I watched him out of sight. Then wishing very *heartily* I had kept to my own business, I returned to my *bungalow* and my play.

The next evening I saw nothing of him, nor the next. But he was very much in my mind, and it had occurred to me that as a sentimental comic character he might serve a useful purpose in the development of my plot. The third day he called upon me.

For a time I was *puzzled* to think what had brought him. He made *indifferent* conversation in the most formal way, then abruptly he came to business. He wanted to buy me out of my *bungalow*.

“You see,” he said, “I don’t *blame* you in the least, but you’ve destroyed a habit, and it *disorganises* my day. I’ve walked past here for years - years. No doubt I’ve *hummed*.... You’ve made all that impossible!”

Português → I suggested he might try some other direction.

“No. There is no other direction. This is the only one. I’ve *inquired*. And now - every afternoon at four - I come to a dead wall.”

“But, my dear sir, if the thing is so important to you - ”

“It’s vital. You see, I’m - I’m an investigator - I am engaged in a scientific research. I live - ” he *paused* and seemed to think. “Just over there,” he said, and pointed suddenly *dangerously* near my eye. “The house with white *chimneys* you see just over the trees. And my circumstances are abnormal - abnormal. I am on the

point of completing one of the most important - demonstrations - I can assure you one of _the most important_ demonstrations that have ever been made. It requires *constant* thought, *constant* mental ease and activity. And the afternoon was my brightest time! - *effervescing* with new ideas - new points of view.”

“But why not come by still?”

“It would be all different. I should be self-*conscious*. I should think of you at your play - watching me irritated - instead of thinking of my work. No! I must have the *bungalow*.”

Português → I *meditated*. Naturally, I wanted to think the matter over thoroughly before anything decisive was said. I was generally ready enough for business in those days, and selling always attracted me; but in the first place it was not my *bungalow*, and even if I sold it to him at a good *price* I might get *inconvenienced* in the delivery of goods if the current owner got wind of the transaction, and in the second I was, well - *undischarged*. It was clearly a business that required delicate *handling*. Moreover, the possibility of his being in pursuit of some valuable invention also interested me. It occurred to me that I would like to know more of this research, not with any dishonest intention, but simply with an idea that to know what it was would be a relief from play-writing. I threw out *feelers*.

Português → He was quite *willing* to supply information. Indeed, once he was fairly under way the conversation became a *monologue*. He talked like a man long *pent* up, who has had it over with himself again and again. He talked for nearly an hour, and I must confess I found it a pretty stiff bit of listening. But through it all there was the *undertone* of satisfaction one feels when one is *neglecting* work one has set oneself. During that first interview I gathered very little of the drift of his work. Half his words were *technicalities* entirely strange to me, and he illustrated one or two points with what he was pleased to call elementary mathematics, computing on an envelope with a copying-ink pencil, in a manner that made it hard even to seem to understand. “Yes,” I said, “yes. Go on!” Nevertheless I made out enough to convince me that he was no mere crank playing at discoveries. In spite of his crank-like appearance there was a force about him that made that impossible. Whatever it was, it was a thing with mechanical possibilities. He told me of a work-shed he had, and of three assistants - originally *jobbing carpenters* - whom he had trained. Now, from the work-shed to the patent office is clearly only one step. He invited me to see those things. I accepted readily, and took care, by a remark or so, to *underline* that. The proposed transfer of the *bungalow* remained very conveniently in suspense.

Português → At last he rose to depart, with an apology for the length of his call. Talking over his work was, he said, a pleasure enjoyed only too rarely. It was not often he found such an intelligent listener as myself, he *mingled* very little with *professional* scientific men.

“So much *pettiness*,” he explained; “so much *intrigue*! And really, when one has an idea - a novel, *fertilising* idea - I don’t want to be *uncharitable*, but - ”

Português → I am a man who believes in *impulses*. I made what was perhaps a rash proposition. But you must remember, that I had been alone, play-writing in *Lympne*, for fourteen days, and my *compunction* for his ruined walk still hung about me. “Why not,” said I, “make this your new habit? In the place of the one I *spoilt*? At least, until we can *settle* about the *bungalow*. What you want is to turn over your work in your mind. That you have always done during your afternoon walk. Unfortunately that’s over - you can’t get things back as they were. But why not come and talk about your work to me; use me as a sort of wall against which you may throw your thoughts and *catch* them again? It’s certain I don’t know enough to steal your ideas myself - and I know no scientific men - ”

I stopped. He was considering. Evidently the thing attracted him. “But I’m afraid I should bore you,” he said.

Português → “You think I’m too dull?”

“Oh, no; but *technicalities* - ”

“*Anyhow*, you’ve interested me immensely this afternoon.”

“Of course it would be a great help to me. Nothing clears up one’s ideas so much as explaining them.

Hitherto - ”

“My dear sir, say no more.”

“But really can you spare the time?”

“There is no rest like change of occupation,” I said, with profound conviction.

The affair was over. On my *verandah* steps he turned. “I am already greatly *indebted* to you,” he said.

I made an *interrogative* noise.

“You have completely *cured* me of that ridiculous habit of *humming*,” he explained.

I think I said I was glad to be of any service to him, and he turned away.

Immediately the train of thought that our conversation had suggested must have resumed its

sway. His arms began to wave in their *former* fashion. The faint echo of “*zuzzoo*” came back to me on the breeze....

Português → Well, after all, that was not my affair....

He came the next day, and again the next day after that, and delivered two lectures on physics to our mutual satisfaction. He talked with an air of being extremely *lucid* about the “*ether*” and “tubes of force,” and “*gravitational potential*,” and things like that, and I sat in my other *folding-chair* and said, “Yes,” “Go on,” “I follow you,” to keep him going. It was *tremendously* difficult stuff, but I do not think he ever suspected how much I did not understand him. There were moments when I *doubted* whether I was well employed, but at any rate I was resting from that *confounded* play. Now and then things *gleamed* on me clearly for a space, only to *vanish* just when I thought I had hold of them. Sometimes my attention failed altogether, and I would give it up and sit and stare at him, wondering whether, after all, it would not be better to use him as a central figure in a good *farce* and let all this other stuff slide. And then, perhaps, I would *catch* on again for a bit.

Português → At the earliest opportunity I went to see his house. It was large and *carelessly* furnished; there were no servants other than his three assistants, and his dietary and private life were *characterised* by a

philosophical simplicity. He was a water-*drinker*, a vegetarian, and all those logical disciplinary things. But the sight of his equipment *settled* many doubts. It looked like business from cellar to attic - an amazing little place to find in an out-of-the-way village. The ground-floor rooms contained *benches* and apparatus, the *bakehouse* and *scullery* boiler had developed into respectable *furnaces*, *dynamos* occupied the cellar, and there was a *gasometer* in the garden. He showed it to me with all the *confiding zest* of a man who has been living too much alone. His *seclusion* was *overflowing* now in an excess of confidence, and I had the good luck to be the recipient.

The three assistants were *credible* specimens of the class of “handy-men” from which they came. *Conscientious* if *unintelligent*, strong, civil, and *willing*. One, *Spargus*, who did the cooking and all the metal work, had been a sailor; a second, Gibbs, was a *joiner*; and the third was an ex-*jobbing gardener*, and now general assistant. They were the *merest labourers*. All the intelligent work was done by *Cavor*. Theirs was the darkest ignorance compared even with my *muddled* impression.

Português → And now, as to the nature of these inquiries. Here, *unhappily*, comes a grave difficulty. I am no scientific expert, and if I were to *attempt* to set forth

in the highly scientific language of Mr. *Cavor* the aim to which his experiments tended, I am afraid I should confuse not only the reader but myself, and almost certainly I should make some *blunder* that would bring upon me the *mockery* of every up-to-date student of mathematical physics in the country. The best thing I can do therefore is, I think to give my impressions in my own *inexact* language, without any *attempt* to wear a garment of knowledge to which I have no claim.

Português → The *object* of Mr. *Cavor's* search was a substance that should be "*opaque*" - he used some other word I have forgotten, but "*opaque*" *conveys* the idea - to "all forms of *radiant* energy." "*Radiant* energy," he made me understand, was anything like light or heat, or those *Röntgen* Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of *Marconi*, or *gravitation*. All these things, he said, _radiate_ out from centres, and act on bodies at a distance, *whence* comes the term "*radiant* energy." Now almost all substances are *opaque* to some form or other of *radiant* energy. Glass, for example, is transparent to light, but much less so to heat, so that it is useful as a fire-*screen*; and *alum* is transparent to light, but blocks heat completely. A solution of *iodine* in carbon *bisulphide*, on the other hand, completely blocks light, but is quite transparent to heat. It will hide a fire from you, but permit all its warmth to reach you. Metals are not only *opaque* to

light and heat, but also to electrical energy, which passes through both *iodine* solution and glass almost as though they were not *interposed*. And so on.

Português → Now all known substances are “transparent” to *gravitation*. You can use *screens* of various sorts to cut off the light or heat, or electrical influence of the sun, or the warmth of the earth from anything; you can *screen* things by sheets of metal from *Marconi’s* rays, but nothing will cut off the *gravitational* attraction of the sun or the *gravitational* attraction of the earth. Yet why there should be nothing is hard to say. *Cavor* did not see why such a substance should not exist, and certainly I could not tell him. I had never thought of such a possibility before. He showed me by calculations on paper, which Lord *Kelvin*, no doubt, or Professor Lodge, or Professor Karl Pearson, or any of those great scientific people might have understood, but which simply reduced me to a hopeless *muddle*, that not only was such a substance possible, but that it must satisfy certain conditions. It was an amazing piece of reasoning. Much as it amazed and exercised me at the time, it would be impossible to reproduce it here. “Yes,” I said to it all, “yes; go on!” *Suffice* it for this story that he believed he might be able to manufacture this possible substance *opaque* to *gravitation* out of a complicated alloy of metals and something new - a new element, I fancy - called, I believe, *_helium_*, which was

sent to him from London in sealed stone *jars*. Doubt has been thrown upon this detail, but I am almost certain it was _helium_ he had sent him in sealed stone *jars*. It was certainly something very *gaseous* and thin. If only I had taken notes...

Português → But then, how was I to *foresee* the necessity of taking notes?

Any one with the *merest germ* of an *imagination* will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will *sympathise* a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the *haze* of *abstruse* phrases in which *Cavor* expressed himself. Comic relief in a play indeed! It was some time before I would believe that I had interpreted him *aright*, and I was very careful not to ask questions that would have enabled him to gauge the *profundity* of misunderstanding into which he dropped his daily exposition. But no one reading the story of it here will *sympathise* fully, because from my *barren* narrative it will be impossible to gather the strength of my conviction that this astonishing substance was positively going to be made.

Português → I do not recall that I gave my play an *hour's* consecutive work at any time after my visit to his house. My *imagination* had other things to do. There seemed no limit to the possibilities of the stuff;

whichever way I tried I came on miracles and *revolutions*. For example, if one wanted to lift a weight, however enormous, one had only to get a sheet of this substance beneath it, and one might lift it with a straw. My first natural impulse was to apply this principle to guns and *ironclads*, and all the *material* and methods of war, and from that to shipping, *locomotion*, building, every *conceivable* form of human industry. The chance that had brought me into the very birth-chamber of this new time - it was an *epoch*, no less - was one of those chances that come once in a thousand years. The thing *unrolled*, it expanded and expanded. Among other things I saw in it my redemption as a business man. I saw a parent company, and daughter companies, applications to right of us, applications to left, rings and *trusts*, privileges, and concessions spreading and spreading, until one vast, *stupendous Cavorite* company ran and ruled the world.

Português → And I was in it!

I took my line straight away. I knew I was *staking* everything, but I jumped there and then.

“We’re on absolutely the biggest thing that has ever been invented,” I said, and put the accent on “we.” “If you want to keep me out of this, you’ll have to do it with a gun. I’m coming down to be your fourth *labourer* to-morrow.”

He seemed surprised at my enthusiasm, but not a bit suspicious or hostile. Rather, he was self-*depreciatory*. He looked at me *doubtfully*. “But do you really think - ?” he said. “And your play! How about that play?”

“It’s vanished!” I cried. “My dear sir, don’t you see what you’ve got? Don’t you see what you’re going to do?”

Português → That was merely a *rhetorical* turn, but positively, he didn’t. At first I could not believe it. He had not had the beginning of the *inkling* of an idea. This astonishing little man had been working on purely theoretical grounds the whole time! When he said it was “the most important” research the world had ever seen, he simply meant it *squared* up so many theories, *settled* so much that was in doubt; he had troubled no more about the application of the stuff he was going to turn out than if he had been a machine that makes guns. This was a possible substance, and he was going to make it! _V’la tout_, as the *Frenchman* says.

Beyond that, he was childish! If he made it, it would go down to *posterity* as *Cavorite* or *Cavorine*, and he would be made an *F.R.S.*, and his portrait given away as a scientific worthy with _Nature_, and things like that. And that was all he saw! He would have dropped this *bombshell* into the world as though he had discovered a new species of *gnat*, if it had not happened that I had

come along. And there it would have *lain* and *fizzled*, like one or two other little things these scientific people have lit and dropped about us.

Português → When I realised this, it was I did the talking, and *Cavor* who said, “Go on!” I jumped up. I paced the room, *gesticulating* like a boy of twenty. I tried to make him understand his duties and responsibilities in the matter - *_our_* duties and responsibilities in the matter. I assured him we might make *wealth* enough to work any sort of social revolution we *fancied*, we might own and order the whole world. I told him of companies and patents, and the case for secret processes. All these things seemed to take him much as his mathematics had taken me. A look of *perplexity* came into his *ruddy* little face. He *stammered* something about *indifference* to *wealth*, but I brushed all that aside. He had got to be rich, and it was no good his *stammering*. I gave him to understand the sort of man I was, and that I had had very considerable business experience. I did not tell him I was an *undischarged* bankrupt at the time, because that was *temporary*, but I think I *reconciled* my evident poverty with my financial claims. And quite *insensibly*, in the way such projects grow, the understanding of a *Cavorite* monopoly grew up between us. He was to make the stuff, and I was to make the boom.

Português → I stuck like a *leech* to the “we” - “you” and “I” didn’t exist for me.

His idea was that the profits I spoke of might go to *endow* research, but that, of course, was a matter we had to *settle* later. “That’s all right,” I shouted, “that’s all right.” The great point, as I *insisted*, was to get the thing done.

“Here is a substance,” I cried, “no home, no factory, no fortress, no ship can dare to be without - more universally applicable even than a patent medicine. There isn’t a solitary aspect of it, not one of its ten thousand possible uses that will not make us rich, *Cavor*, beyond the dreams of *avarice*!”

“No!” he said. “I begin to see. It’s extraordinary how one gets new points of view by talking over things!”

“And as it happens you have just talked to the right man!”

“I suppose no one,” he said, “is absolutely *averse* to enormous *wealth*. Of course there is one thing - ”

He *paused*. I stood still.

“It is just possible, you know, that we may not be able to make it after all! It may be one of those things that are a theoretical possibility, but a practical *absurdity*. Or when we make it, there may be some little *hitch*!”

Português → “We’ll tackle the *hitch* when it comes,”
said I.



The First Making of Cavorite

Português → II.

But *Cavor's* fears were *groundless*, so far as the actual making was *concerned*. On the 14th of October, 1899, this incredible substance was made!

Português → Oddly enough, it was made at last by accident, when Mr. *Cavor* least expected it. He had *fused* together a number of metals and certain other things - I wish I knew the *particulars* now! - and he intended to leave the mixture a week and then allow it to cool slowly. Unless he had *miscalculated*, the last *stage* in the combination would occur when the stuff sank to a temperature of 60 degrees *Fahrenheit*. But it *chanced* that, unknown to *Cavor*, *dissension* had *arisen* about the furnace *tending*. Gibbs, who had previously seen to this, had suddenly attempted to shift it to the man who had been a *gardener*, on the score that coal was soil, being dug, and therefore could not possibly fall within the province of a *joiner*; the man who had been a *jobbing gardener* alleged, however, that coal was a metallic or ore-like substance, let alone that he was cook. But *Spargus insisted* on Gibbs doing the *coaling*, seeing that he was a *joiner* and that coal is *notoriously* fossil wood. Consequently Gibbs ceased to *replenish* the furnace, and no one else did so, and

Cavor was too much *immersed* in certain interesting problems concerning a *Cavorite* flying machine (*neglecting* the resistance of the air and one or two other points) to perceive that anything was wrong. And the premature birth of his invention took place just as he was coming across the field to my *bungalow* for our afternoon talk and tea.

Português → I remember the occasion with extreme *vividness*. The water was boiling, and everything was prepared, and the sound of his “*zuzzoo*” had brought me out upon the *verandah*. His active little figure was black against the *autumnal* sunset, and to the right the *chimneys* of his house just rose above a *gloriously tinted* group of trees. *Remoter* rose the *Wealden* Hills, faint and blue, while to the left the *hazy* marsh spread out *spacious* and *serene*. And then -

The *chimneys jerked heavenward*, smashing into a string of bricks as they rose, and the roof and a *miscellany* of furniture followed. Then *overtaking* them came a huge white *flame*. The trees about the building *swayed* and *whirled* and tore themselves to pieces, that *sprang* towards the flare. My ears were *smitten* with a clap of thunder that left me deaf on one side for life, and all about me windows smashed, *unheeded*.

I took three steps from the *verandah* towards *Cavor's* house, and even as I did so came the wind.

Português → Instantly my coat tails were over my head, and I was progressing in great *leaps* and bounds, and quite against my will, towards him. In the same moment the *discoverer* was seized, *whirled* about, and flew through the *screaming* air. I saw one of my chimney pots hit the ground within six yards of me, leap a score of feet, and so hurry in great *strides* towards the focus of the disturbance. *Cavor*, kicking and *flapping*, came down again, rolled over and over on the ground for a space, *struggled* up and was lifted and borne forward at an enormous velocity, *vanishing* at last among the *labouring*, *lashing* trees that *writhed* about his house.

A mass of smoke and ashes, and a square of *bluish* shining substance rushed up towards the *zenith*. A large fragment of fencing came sailing past me, dropped *edgeways*, hit the ground and fell flat, and then the worst was over. The aerial *commotion* fell swiftly until it was a mere strong gale, and I became once more aware that I had breath and feet. By *leaning* back against the wind I managed to stop, and could collect such *wits* as still remained to me.

Português → In that instant the whole face of the world had changed. The *tranquil* sunset had vanished, the sky was dark with *scurrying* clouds, everything was *flattened* and *swaying* with the gale. I *glanced* back to

see if my *bungalow* was still in a general way standing, then *staggered* forwards towards the trees amongst which *Cavor* had vanished, and through whose tall and leaf-*denuded* branches *shone* the *flames* of his burning house.

I entered the *copse*, *dashing* from one tree to another and *clinging* to them, and for a space I sought him in vain. Then amidst a heap of smashed branches and fencing that had *banked* itself against a portion of his garden wall I perceived something stir. I made a run for this, but before I reached it a brown *object* separated itself, rose on two muddy legs, and *protruded* two *drooping*, bleeding hands. Some *tattered* ends of garment *fluttered* out from its middle portion and *streamed* before the wind.

For a moment I did not recognise this *earthy* lump, and then I saw that it was *Cavor*, *caked* in the mud in which he had rolled. He *leant* forward against the wind, rubbing the dirt from his eyes and mouth.

Português → He extended a muddy lump of hand, and *staggered* a pace towards me. His face worked with emotion, little *lumps* of mud kept falling from it. He looked as damaged and *pitiful* as any living creature I have ever seen, and his remark therefore amazed me *exceedingly*.

“*Gratulate* me,” he *gasped*; “*gratulate* me!”

“Congratulate you!” said I. “Good *heavens*! What for?”

“I’ve done it.”

“You *_have_*. What on earth caused that explosion?”

A *gust* of wind blew his words away. I understood him to say that it wasn’t an explosion at all. The wind *hurled* me into collision with him, and we stood *clinging* to one another.

“Try and get back - to my *bungalow*,” I *bawled* in his ear. He did not hear me, and shouted something about “three *martyrs* - science,” and also something about “not much good.” At the time he *laboured* under the impression that his three *attendants* had *perished* in the *whirlwind*. Happily this was incorrect. Directly he had left for my *bungalow* they had gone off to the public-house in *Lympne* to discuss the question of the *furnaces* over some trivial *refreshment*.

Português → I repeated my suggestion of getting back to my *bungalow*, and this time he understood. We *clung* arm-in-arm and started, and managed at last to reach the shelter of as much roof as was left to me. For a space we sat in arm-*chairs* and *panted*. All the windows were broken, and the lighter articles of furniture were in great disorder, but no *irrevocable* damage was done. Happily the kitchen door had stood the pressure upon it, so that all my *crockery* and

cooking *materials* had survived. The oil stove was still burning, and I put on the water to boil again for tea. And that prepared, I could turn on *Cavor* for his explanation.

“Quite correct,” he *insisted*; “quite correct. I’ve done it, and it’s all right.”

“But,” I protested. “All right! Why, there can’t be a rick standing, or a fence or a *thatched* roof *undamaged* for twenty miles round....”

“It’s all right - *really*_. I didn’t, of course, *foresee* this little upset. My mind was *preoccupied* with another problem, and I’m apt to disregard these practical side issues. But it’s all right - ”

Português → “My dear sir,” I cried, “don’t you see you’ve done thousands of pounds’ worth of damage?”

“There, I throw myself on your discretion. I’m not a practical man, of course, but don’t you think they will regard it as a cyclone?”

“But the explosion - ”

“It was *not* an explosion. It’s perfectly simple. Only, as I say, I’m apt to overlook these little things. It’s that *zuzzoo* business on a larger *scale*. *Inadvertently* I made this substance of mine, this *Cavorite*, in a thin, wide sheet....”

He *paused*. “You are quite clear that the stuff is *opaque* to *gravitation*, that it cuts off things from *gravitating* towards each other?”

“Yes,” said I. “Yes.”

“Well, so soon as it reached a temperature of 60 degrees *Fahrenheit*, and the process of its manufacture was complete, the air above it, the portions of roof and ceiling and floor above it ceased to have weight. I suppose you know - everybody knows nowadays - that, as a usual thing, the air *has* weight, that it presses on everything at the surface of the earth, presses in all directions, with a pressure of fourteen and a half pounds to the square *inch*?”

Português → “I know that,” said I. “Go on.”

“I know that too,” he remarked. “Only this shows you how useless knowledge is unless you apply it. You see, over our *Cavorite* this ceased to be the case, the air there ceased to *exert* any pressure, and the air round it and not over the *Cavorite* was *exerting* a pressure of fourteen pounds and a half to the square *inch* upon this suddenly *weightless* air. Ah! you begin to see! The air all about the *Cavorite* crushed in upon the air above it with *irresistible* force. The air above the *Cavorite* was forced upward violently, the air that rushed in to replace it immediately lost weight, ceased to *exert* any

pressure, followed suit, blew the ceiling through and the roof off....

“You perceive,” he said, “it formed a sort of atmospheric fountain, a kind of chimney in the atmosphere. And if the *Cavorite* itself hadn’t been loose and so got sucked up the chimney, does it occur to you what would have happened?”

I thought. “I suppose,” I said, “the air would be rushing up and up over that *infernal* piece of stuff now.”

Português → “Precisely,” he said. “A huge fountain -
”

“*Spouting* into space! Good *heavens*! Why, it would have *squirted* all the atmosphere of the earth away! It would have robbed the world of air! It would have been the death of all mankind! That little lump of stuff!”

“Not exactly into space,” said *Cavor*, “but as bad - practically. It would have whipped the air off the world as one *peels* a banana, and *flung* it thousands of miles. It would have dropped back again, of course - but on an *asphyxiated* world! From our point of view very little better than if it never came back!”

I stared. As yet I was too amazed to realise how all my expectations had been upset. “What do you mean to do now?” I asked.

Português → “In the first place if I may borrow a garden *trowel* I will remove some of this earth with which I am *encased*, and then if I may avail myself of your domestic *conveniences* I will have a bath. This done, we will *converse* more at leisure. It will be *wise*, I think” - he laid a muddy hand on my arm - “if nothing were said of this affair beyond ourselves. I know I have caused great damage - probably even dwelling-houses may be ruined here and there upon the country-side. But on the other hand, I cannot possibly pay for the damage I have done, and if the real cause of this is published, it will lead only to *heartburning* and the obstruction of my work. One cannot *foresee* _everything_, you know, and I cannot consent for one moment to add the *burthen* of practical considerations to my *theorising*. Later on, when you have come in with your practical mind, and *Cavorite* is *floatated* - *floatated* _is_ the word, isn't it? - and it has realised all you anticipate for it, we may set matters right with these persons. But not now - not now. If no other explanation is offered, people, in the present *unsatisfactory* state of *meteorological* science, will *ascribe* all this to a cyclone; there might be a public subscription, and as my house has *collapsed* and been burnt, I should in that case receive a considerable share in the compensation, which would be extremely helpful to the prosecution of our *researches*. But if it is known that _I_ caused this,

there will be no public subscription, and everybody will be put out. Practically I should never get a chance of working in peace again. My three assistants may or may not have *perished*. That is a detail. If they have, it is no great loss; they were more *zealous* than able, and this premature event must be largely due to their joint neglect of the furnace. If they have not *perished*, I doubt if they have the intelligence to explain the affair. They will accept the cyclone story. And if during the *temporary unfitness* of my house for occupation, I may lodge in one of the *untenanted* rooms of this *bungalow* of yours - ”

Português → He *paused* and regarded me.

A man of such possibilities, I reflected, is no ordinary guest to entertain.

“Perhaps,” said I, rising to my feet, “we had better begin by looking for a *trowel*,” and I led the way to the scattered *vestiges* of the greenhouse.

And while he was having his bath I considered the entire question alone. It was clear there were *drawbacks* to Mr. *Cavor’s* society I had not *foreseen*. The *absentmindedness* that had just escaped *depopulating* the *terrestrial* globe, might at any moment result in some other grave inconvenience. On the other hand I was young, my affairs were in a mess, and I was in just the mood for reckless adventure - with

a chance of something good at the end of it. I had quite *settled* in my mind that I was to have half at least in that aspect of the affair. Fortunately I held my *bungalow*, as I have already explained, on a three-year agreement, without being responsible for repairs; and my furniture, such as there was of it, had been *hastily* purchased, was unpaid for, insured, and altogether *devoid* of associations. In the end I decided to keep on with him, and see the business through.

Português → Certainly the aspect of things had changed very greatly. I no longer *doubted* at all the enormous possibilities of the substance, but I began to have doubts about the gun-carriage and the patent boots. We set to work at once to *reconstruct* his laboratory and proceed with our experiments. *Cavor* talked more on my level than he had ever done before, when it came to the question of how we should make the stuff next.

“Of course we must make it again,” he said, with a sort of *glee* I had not expected in him, “of course we must make it again. We have caught a *Tartar*, perhaps, but we have left the theoretical behind us for good and all. If we can possibly avoid *wrecking* this little planet of ours, we will. But - there _must_ be risks! There must be. In experimental work there always are. And here, as a practical man, _you_ must come in. For my own part it

seems to me we might make it *edgeways*, perhaps, and very thin. Yet I don't know. I have a certain dim perception of another method. I can hardly explain it yet. But *curiously* enough it came into my mind, while I was rolling over and over in the mud before the wind, and very doubtful how the whole adventure was to end, as being absolutely the thing I ought to have done."

Português → Even with my aid we found some little difficulty, and meanwhile we kept at work restoring the laboratory. There was plenty to do before it became absolutely necessary to decide upon the precise form and method of our second *attempt*. Our only *hitch* was the *strike* of the three *labourers*, who objected to my activity as a foreman. But that matter we compromised after two days' *delay*.



The Building of the Sphere

Português → III.

I remember the occasion very distinctly when *Cavor* told me of his idea of the sphere. He had had *intimations* of it before, but at the time it seemed to come to him in a rush. We were returning to the *bungalow* for tea, and on the way he fell *humming*. Suddenly he shouted, "That's it! That finishes it! A sort of roller blind!"

"Finishes what?" I asked.

"Space - anywhere! The moon."

"What do you mean?"

"Mean? Why - it must be a sphere! That's what I mean!"

I saw I was out of it, and for a time I let him talk in his own fashion. I hadn't the ghost of an idea then of his drift. But after he had taken tea he made it clear to me.

Português → "It's like this," he said. "Last time I ran this stuff that cuts things off from *gravitation* into a flat *tank* with an overlap that held it down. And directly it had cooled and the manufacture was completed all that *uproar* happened, nothing above it weighed anything, the air went *squirting* up, the house *squirted* up, and if

the stuff itself hadn't *squirted* up too, I don't know what would have happened! But suppose the substance is loose, and quite free to go up?"

"It will go up at once!"

"Exactly. With no more disturbance than firing a big gun."

"But what good will that do?"

"I'm going up with it!"

I put down my *teacup* and stared at him.

"Imagine a sphere," he explained, "large enough to hold two people and their luggage. It will be made of steel lined with thick glass; it will contain a proper store of *solidified* air, concentrated food, water *distilling* apparatus, and so forth. And *enamelled*, as it were, on the outer steel - "

Português → "Cavorite?"

"Yes."

"But how will you get inside?"

"There was a similar problem about a *dumpling*."

"Yes, I know. But how?"

"That's perfectly easy. An air-tight *manhole* is all that is needed. That, of course, will have to be a little complicated; there will have to be a valve, so that things

may be thrown out, if necessary, without much loss of air.”

“Like Jules *Verne’s* thing in *_A Trip to the Moon_*.”

But *Cavor* was not a reader of fiction.

“I begin to see,” I said slowly. “And you could get in and screw yourself up while the *Cavorite* was warm, and as soon as it cooled it would become *impervious* to *gravitation*, and off you would fly - ”

“At a *tangent*.”

“You would go off in a straight line - ” I stopped abruptly. “What is to prevent the thing travelling in a straight line into space for ever?” I asked. “You’re not safe to get anywhere, and if you do - how will you get back?”

Português → “I’ve just thought of that,” said *Cavor*. “That’s what I meant when I said the thing is finished. The *inner* glass sphere can be air-tight, and, except for the *manhole*, continuous, and the steel sphere can be made in sections, each section *capable* of rolling up after the fashion of a roller blind. These can easily be worked by springs, and released and checked by electricity *conveyed* by platinum *wires fused* through the glass. All that is merely a question of detail. So you see, that except for the thickness of the blind *rollers*, the *Cavorite* exterior of the sphere will consist of

windows or *blinds*, whichever you like to call them. Well, when all these windows or *blinds* are shut, no light, no heat, no *gravitation*, no *radiant* energy of any sort will get at the inside of the sphere, it will fly on through space in a straight line, as you say. But open a window, imagine one of the windows open. Then at once any heavy body that chances to be in that direction will attract us - ”

Português → I sat taking it in.

“You see?” he said.

“Oh, I _see_.”

“Practically we shall be able to *tack* about in space just as we wish. Get attracted by this and that.”

“Oh, yes. _That’s_ clear enough. Only - ”

“Well?”

“I don’t quite see what we shall do it for! It’s really only jumping off the world and back again.”

“Surely! For example, one might go to the moon.”

“And when one got there? What would you find?”

“We should see - Oh! consider the new knowledge.”

“Is there air there?”

“There may be.”

“It’s a fine idea,” I said, “but it strikes me as a large order all the same. The moon! I’d much rather try some smaller things first.”

“They’re out of the question, because of the air difficulty.”

“Why not apply that idea of spring *blinds* - *Cavorite blinds* in strong steel cases - to lifting weights?”

Português → “It wouldn’t work,” he *insisted*. “After all, to go into outer space is not so much worse, if at all, than a polar expedition. Men go on polar *expeditions*.”

“Not business men. And besides, they get paid for polar *expeditions*. And if anything goes wrong there are relief parties. But this - it’s just firing ourselves off the world for nothing.”

“Call it *prospecting*.”

“You’ll have to call it that.... One might make a book of it perhaps,” I said.

“I have no doubt there will be *minerals*,” said *Cavor*.

“For example?”

“Oh! *sulphur*, *ores*, gold perhaps, possibly new elements.”

“Cost of carriage,” I said. “You know you’re *_not_* a practical man. The *moon’s* a quarter of a million miles away.”

“It seems to me it wouldn’t cost much to cart any weight anywhere if you packed it in a *Cavorite* case.”

Português → I had not thought of that. “Delivered free on head of *purchaser*, eh?”

“It isn’t as though we were confined to the moon.”

“You mean?”

“There’s Mars - clear atmosphere, novel *surroundings*, *exhilarating* sense of *lightness*. It might be pleasant to go there.”

“Is there air on Mars?”

“Oh, yes!”

“Seems as though you might run it as a *sanatorium*. By the way, how far is Mars?”

“Two hundred million miles at present,” said *Cavor* *airily*; “and you go close by the sun.”

My *imagination* was picking itself up again. “After all,” I said, “there’s something in these things. There’s travel - ”

An extraordinary possibility came rushing into my mind. Suddenly I saw, as in a vision, the whole *solar*

system *threaded* with *Cavorite liners* and *spheres _de luxe_*. “Rights of pre-*emption*,” came floating into my head - planetary rights of pre-*emption*. I recalled the old Spanish monopoly in American gold. It wasn’t as though it was just this planet or that - it was all of them. I stared at *Cavor’s rubicund* face, and suddenly my *imagination* was *leaping* and dancing. I stood up, I walked up and down; my tongue was *unloosened*.

Português → “I’m beginning to take it in,” I said; “I’m beginning to take it in.” The transition from doubt to enthusiasm seemed to take *scarcely* any time at all. “But this is tremendous!” I cried. “This is Imperial! I haven’t been dreaming of this sort of thing.”

Once the chill of my opposition was removed, his own *pent-up* excitement had play. He too got up and paced. He too *gesticulated* and shouted. We behaved like men *inspired*. We *_were_* men *inspired*.

“We’ll *settle* all that!” he said in answer to some *incidental* difficulty that had pulled me up. “We’ll soon *settle* that! We’ll start the drawings for *mouldings* this very night.”

“We’ll start them now,” I responded, and we *hurried* off to the laboratory to begin upon this work *forthwith*.

Português → I was like a child in Wonderland all that night. The dawn found us both still at work - we kept our

electric light going *heedless* of the day. I remember now exactly how these drawings looked. I *shaded* and *tinted* while *Cavor* drew - *smudged* and *haste*-marked they were in every line, but wonderfully correct. We got out the orders for the steel *blinds* and frames we needed from that night's work, and the glass sphere was designed within a week. We gave up our afternoon conversations and our old *routine* altogether. We worked, and we slept and ate when we could work no longer for hunger and fatigue. Our enthusiasm infected even our three men, though they had no idea what the sphere was for. Through those days the man Gibbs gave up walking, and went everywhere, even across the room, at a sort of *fussy* run.

Português → And it grew - the sphere. December passed, January - I spent a day with a *broom* sweeping a path through the snow from *bungalow* to laboratory - February, March. By the end of March the completion was in sight. In January had come a team of horses, a huge packing-case; we had our thick glass sphere now ready, and in position under the crane we had rigged to *sling* it into the steel shell. All the bars and *blinds* of the steel shell - it was not really a *spherical* shell, but *polyhedral*, with a roller blind to each *facet* - had arrived by February, and the lower half was *bolted* together. The *Cavorite* was half made by March, the metallic paste had gone through two of the stages in its

manufacture, and we had *plastered* quite half of it on to the steel bars and *blinds*. It was astonishing how closely we kept to the lines of *Cavor's* first inspiration in working out the scheme. When the *bolting* together of the sphere was finished, he proposed to remove the rough roof of the *temporary* laboratory in which the work was done, and build a furnace about it. So the last *stage* of *Cavorite* making, in which the paste is heated to a dull red glow in a stream of *helium*, would be accomplished when it was already on the sphere.

Português → And then we had to discuss and decide what provisions we were to take - compressed foods, concentrated *essences*, steel *cylinders* containing reserve oxygen, an arrangement for removing *carbonic* acid and waste from the air and restoring oxygen by means of sodium *peroxide*, water *condensers*, and so forth. I remember the little heap they made in the corner - *tins*, and rolls, and boxes - *convincingly* matter-of-fact.

It was a *strenuous* time, with little chance of thinking. But one day, when we were drawing near the end, an odd mood came over me. I had been *bricking* up the furnace all the morning, and I sat down by these possessions dead beat. Everything seemed dull and incredible.

“But look here, *Cavor*,” I said. “After all! What’s it all for?”

He smiled. “The thing now is to go.”

“The moon,” I reflected. “But what do you expect? I thought the moon was a dead world.”

Português → He *shrugged* his shoulders.

“We’re going to see.”

“_Are_ we?” I said, and stared before me.

“You are tired,” he remarked. “You’d better take a walk this afternoon.”

“No,” I said *obstinately*; “I’m going to finish this *brickwork*.”

And I did, and insured myself a night of *insomnia*. I don’t think I have ever had such a night. I had some bad times before my business *collapse*, but the very worst of those was sweet *slumber* compared to this infinity of *aching wakefulness*. I was suddenly in the most enormous funk at the thing we were going to do.

I do not remember before that night thinking at all of the risks we were running. Now they came like that array of *spectres* that once *beleaguered* Prague, and *camped* around me. The *strangeness* of what we were about to do, the *unearthliness* of it, overwhelmed me. I was like a man *awakened* out of pleasant dreams to the

most horrible *surroundings*. I lay, eyes wide open, and the sphere seemed to get more *flimsy* and *feeble*, and *Cavor* more unreal and fantastic, and the whole enterprise *madder* and *madder* every moment.

Português → I got out of bed and *wandered* about. I sat at the window and stared at the *immensity* of space. Between the stars was the void, the *unfathomable* darkness! I tried to recall the *fragmentary* knowledge of astronomy I had gained in my irregular reading, but it was all too vague to *furnish* any idea of the things we might expect. At last I got back to bed and *snatched* some moments of sleep - moments of *nightmare* rather - in which I fell and fell and fell for *evermore* into the *abyss* of the sky.

I *astonished Cavor* at breakfast. I told him shortly, "I'm not coming with you in the sphere."

I met all his protests with a *sullen* persistence. "The *thing's* too mad," I said, "and I won't come. The *thing's* too mad."

Português → I would not go with him to the laboratory. I *fretted* about my *bungalow* for a time, and then took hat and stick and set out alone, I knew not *whither*. It *chanced* to be a glorious morning: a warm wind and deep blue sky, the first green of spring abroad, and *multitudes* of birds singing. I *lunched* on beef and beer in a little public-house near *Elham*, and

startled the landlord by *remarking* _apropos_ of the weather, “A man who leaves the world when days of this sort are about is a fool!”



Índice - Versão em Português

1. I. O Sr. Bedford Encontra o Sr. Cavor em Lympe

2. II. A Primeira Produção da Cavorita

3. III. A Construção da Esfera

Contents

I. O Sr. Bedford Encontra o Sr. Cavor em Lympne

English → I.

Enquanto escrevo aqui, entre folhas de videira sob o céu azul do sul da Itália, fico admirado ao pensar que participei das estranhas aventuras do Sr. Cavor por puro acaso. Poderia ter sido qualquer pessoa. Entrei nesses acontecimentos quando achava que estava longe de qualquer problema. Fui para Lympne porque acreditava que era o lugar mais tranquilo do mundo. “Aqui, pelo menos”, eu disse, “vou encontrar paz e tempo para trabalhar!”

Este livro continua aquela história. O destino é muito diferente dos pequenos planos que as pessoas fazem. Devo dizer que, pouco tempo antes, eu tinha fracassado seriamente em alguns negócios. Agora, cercado de riqueza, posso admitir como cheguei perto da ruína. Posso até admitir que parte dos meus problemas talvez tenha sido culpa minha. Talvez eu tenha alguns talentos, mas os negócios não eram um deles. Mesmo assim, eu era jovem naquela época, e uma parte ruim da minha juventude era o orgulho que sentia da minha habilidade para os negócios. Ainda sou jovem em idade, mas as coisas que aconteceram comigo tiraram um pouco da juventude da minha mente. Não tenho

tanta certeza de que também tenham me dado sabedoria.

English → Não preciso contar toda a história dos riscos comerciais que me levaram a Lympne, em Kent. Hoje, até os negócios têm um gosto de aventura. Assumi riscos e, no fim, tive de ceder, embora não quisesse. Depois que pensei ter escapado de tudo, um credor furioso continuou me perseguindo. Talvez você conheça aquela sensação amarga de achar que seus direitos foram desrespeitados. Ele me perseguiu sem parar. Por fim, senti que não tinha escolha a não ser escrever uma peça, a menos que quisesse trabalhar como escriturário apenas para sobreviver. Eu tinha imaginação e gostos caros, e pretendia lutar muito antes que isso acontecesse. Além de acreditar que era bom nos negócios, há muito tempo eu pensava que poderia escrever uma peça excelente. Não acho que isso seja raro. Eu sabia que nenhum outro trabalho fora dos negócios de verdade oferecia possibilidades tão lucrativas, e isso provavelmente influenciava minha opinião. Eu via essa peça ainda não escrita como uma reserva útil para uma época difícil. Essa época difícil tinha chegado, e comecei a trabalhar.

English → Logo descobri que escrever uma peça levaria muito mais tempo do que eu imaginava. No início, planejei terminá-la em dez dias, e foi por isso

que fui para Lympe: precisava de um lugar para ficar enquanto trabalhava. Tive sorte de encontrar um pequeno bangalô ali. Aluguei o lugar por três anos. Levei alguns móveis e, enquanto trabalhava na peça, cozinhei para mim mesmo. A Sra. Bond teria ficado chocada com a minha comida. Mesmo assim, ela tinha algum sabor. Eu tinha uma cafeteira, uma panela para ovos, outra para batatas e uma frigideira para salsichas e bacon. Esse era o meu conforto simples. Eu nem sempre podia viver com luxo, mas uma vida simples era sempre possível. Também comprei a crédito um barril de cerveja de dezoito galões, e um padeiro confiante aparecia todos os dias. Não era como a rica e luxuosa Síbaris, mas já passei por tempos piores. Eu sentia um pouco de pena do padeiro, que era um homem muito bom, mas ainda esperava que tudo desse certo, até para ele.

English → Se alguém quer ficar sozinho, Lympe é o lugar certo. Fica na região argilosa de Kent, e meu bangalô estava na beira de uma antiga falésia marítima, com vista sobre a planície de Romney Marsh até o mar. Quando chove muito, é difícil chegar ao lugar. Ouvi dizer que certa vez o carteiro precisou atravessar partes do caminho com tábuas amarradas aos pés. Nunca vi isso, mas consigo acreditar. Do lado de fora das poucas cabanas e casas da aldeia, as pessoas deixavam grandes vassouras de bétula para

tirar o pior da argila. Isso dá uma ideia de como era o solo. Acho que o lugar nem existiria mais se não fosse uma lembrança que desaparece aos poucos. Na época dos romanos, foi um grande porto inglês chamado Portus Lemanis, mas agora o mar fica a quatro milhas de distância. Pela encosta íngreme há grandes pedras e tijolos romanos quebrados. A antiga Watling Street, que ainda tem calçamento em alguns trechos, parte dali em linha reta para o norte. Eu costumava ficar na colina pensando em tudo aquilo: as galeras, os soldados, os prisioneiros, os funcionários, as mulheres, os comerciantes e os investidores como eu, além de todo o barulho e movimento que enchiam o porto. Agora restavam apenas algumas pedras numa encosta coberta de grama, uma ou duas ovelhas e eu. Onde o porto existira, havia pântanos que se estendiam numa grande curva até a distante Dungeness, com grupos de árvores e torres de igrejas de antigas cidades medievais que, como Lemanis, desaparecem lentamente.

English → A vista sobre o pântano era uma das mais bonitas que já vi. Dungeness ficava, creio eu, a quinze milhas de distância. Parecia uma jangada sobre o mar, e mais a oeste estavam as colinas perto de Hastings, sob o sol da tarde. Às vezes, elas pareciam claras e bem definidas; outras vezes, pareciam pálidas e baixas. Muitas vezes, o mau tempo as escondia por completo.

Mais perto, valas e canais cruzavam e iluminavam o pântano.

A janela onde eu trabalhava dava para o alto dessa colina, e foi ali que vi Cavor pela primeira vez. Eu trabalhava muito no enredo e obrigava minha mente a continuar concentrada, por isso ele naturalmente chamou minha atenção.

O sol tinha se posto, e o céu estava calmo e brilhante, em tons de verde e amarelo. Diante dele, o homem aparecia como uma figura negra e muito estranha.

English → Era um homenzinho baixo, de corpo redondo e pernas finas. Seus movimentos eram bruscos. Usava um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas. Não sei por quê, pois ele nunca andava de bicicleta nem jogava críquete. Era apenas uma mistura estranha de roupas. Ele agitava as mãos e os braços, balançava a cabeça e fazia um zumbido. Zumbia como uma máquina elétrica. Eu nunca tinha ouvido um zumbido assim. De vez em quando, limpava a garganta com um som muito estranho.

Tinha chovido, e o caminho molhado tornava o jeito estranho de ele andar ainda pior. Quando passou diante do sol, ele parou, tirou um relógio do bolso e hesitou. Então, com um movimento repentino, virou-se e foi embora depressa. Já não agitava os braços. Em

vez disso, caminhava com passos largos, que mostravam como seus pés eram grandes. Lembro que a argila grudenta fazia seus pés parecerem ainda maiores.

English → Isso aconteceu no meu primeiro dia ali, quando eu estava cheio de energia para escrever a peça. Vi aquilo apenas como uma interrupção irritante, uma perda de cinco minutos. Voltei ao trabalho. Mas, na noite seguinte, a cena estranha aconteceu outra vez, exatamente do mesmo modo. Aconteceu de novo na noite posterior e em todas as noites sem chuva. Ficou muito difícil me concentrar na peça. “Maldito homem”, eu disse. “Parece que está aprendendo a ser uma marionete!” Durante várias noites, xinguei o homem. Depois, deixei de sentir raiva e fiquei curioso. Por que um homem faria aquilo? Na décima quarta noite, não aguentei mais. Assim que ele apareceu, abri a porta de vidro, atravessei a varanda e fui até o lugar onde ele sempre parava.

English → Ele tinha tirado o relógio do bolso quando me aproximei. Tinha o rosto redondo e saudável e olhos castanho-avermelhados. Antes, eu só o tinha visto contra a luz. “Um momento, senhor”, eu disse quando ele se virou. Ele ficou me olhando. “Um momento”, respondeu. “Claro. Ou, se deseja falar comigo por mais

tempo, e se não for pedir demais - seu momento já terminou - , poderia vir comigo?”

“Claro”, eu disse, e caminhei ao lado dele.

“Tenho hábitos bem definidos. Só disponho de pouco tempo para conversar.”

“Suponho que esta seja a sua hora de fazer exercício?”

“Sim. Venho aqui para apreciar o pôr do sol.”

“Mas o senhor não aprecia.”

“Senhor?”

“O senhor nunca olha para ele.”

“Nunca olho para ele?”

“Não. Observei o senhor durante treze noites, e nem uma única vez o senhor olhou para o pôr do sol. Nem uma vez.”

Ele franziu a testa como uma pessoa diante de um problema.

English → “Bem, eu gosto da luz do sol e do ar. Sigo por este caminho, passo por aquele portão” - ele apontou para trás com a cabeça - “e dou a volta...”

“Não faz isso. Nunca fez. Tudo isso é absurdo. Não há caminho. Esta noite, por exemplo...”

“Ah, esta noite! Deixe-me ver. Ah! Eu apenas olhei para o relógio e vi que já estava fora havia três minutos além da meia hora exata. Decidi que não havia tempo para dar a volta, então retornei...”

“O senhor sempre faz isso.”

Ele olhou para mim e pensou por um momento. “Talvez eu faça isso mesmo, agora que penso no assunto. Mas sobre o que o senhor queria falar comigo?”

“Ora, sobre isto!”

“Isto?”

“Sim. Por que o senhor faz isso? Todas as noites vem aqui e faz um barulho...”

“Faço um barulho?”

“Assim.” Imittei o zumbido dele. Ele olhou para mim, e ficou claro que aquele som o incomodou. “Eu faço isso?”, perguntou.

English → “Todas as noites.”

“Eu não fazia ideia.”

Ele parou imediatamente e me olhou com seriedade. “Será possível”, disse ele, “que eu tenha criado um hábito?”

“Bem, parece que sim. Não acha?”

Ele puxou o lábio inferior para baixo com o indicador e o polegar. Depois, olhou para uma poça perto dos pés.

“Minha mente está muito ocupada”, disse ele. “E o senhor quer saber o motivo! Bem, senhor, posso dizer que não sei por que faço essas coisas. Eu nem sabia que as fazia. Pensando bem, o senhor tem razão. Nunca fui além daquele campo... E essas coisas incomodam o senhor?”

Por algum motivo, eu começava a sentir menos raiva dele. “Não chegam a incomodar”, eu disse. “Mas imagine que o senhor está escrevendo uma peça.”

“Eu não conseguiria.”

“Bem, qualquer tarefa que peça atenção.”

“Ah!”, disse ele. “Claro.” Ele pensou no assunto. Seu rosto mostrava uma preocupação evidente, e fiquei ainda mais compreensivo. Afinal, é um pouco grosseiro perguntar a um desconhecido por que ele fica cantarolando num caminho público.

English → “Veja bem”, disse ele com voz fraca, “é um hábito.”

“Ah, isso eu entendo.”

“Preciso parar.”

“Mas não precisa parar se isso for difícil para o senhor. Afinal, eu não tinha o direito de perguntar. Foi bastante grosseiro da minha parte.”

“De modo algum, senhor”, disse ele. “De modo algum. Sou muito grato ao senhor. Preciso tomar cuidado com essas coisas. Farei isso de agora em diante. Posso incomodá-lo mais uma vez? Como era aquele barulho?”

“Mais ou menos assim”, disse eu. “*Zuzzoo, zuzzoo*. Mas, realmente, sabe...”

“Sou muito grato ao senhor. Sei que estou ficando distraído de um jeito ridículo. O senhor tem toda a razão, senhor, toda a razão. Devo muito ao senhor. Isso precisa acabar. E agora, senhor, já o trouxe mais longe do que deveria.”

“Espero que minha grosseria...”

“De modo algum, senhor, de modo algum.”

Ficamos olhando um para o outro por um momento. Levantei o chapéu e lhe desejei uma boa noite. Ele respondeu com um movimento estranho, e então cada um seguiu seu caminho.

English → Ao chegar à cerca, olhei para trás e o vi se afastar. Agora ele parecia muito diferente. Parecia fraco e pequeno. Era muito diferente de antes, quando se

movimentava e falava de modo tão agitado. Fiquei olhando até não conseguir mais vê-lo. Então desejei não ter me metido na vida dele e voltei para meu bangalô e minha peça.

Não o vi na noite seguinte, nem na outra. Mas continuei pensando nele e comecei a achar que poderia ser útil em minha história como um personagem cômico e triste. No terceiro dia, ele veio me visitar.

No início, eu não sabia por que ele tinha vindo. Falava de maneira muito formal e dizia poucas coisas importantes. Então, de repente, foi direto ao assunto. Queria comprar meu bangalô.

“Veja bem”, disse ele, “não culpo o senhor de forma alguma, mas o senhor interrompeu um hábito, e isso atrapalhou o meu dia. Passei por este lugar durante anos, anos. Acho que até cantarolava... O senhor tornou tudo isso impossível!”

English → Sugeriu que ele tentasse outro caminho.

“Não. Não existe outro caminho. Este é o único. Já procurei saber. E agora, todas as tardes, às quatro horas, encontro uma barreira.”

“Mas, meu caro senhor, se esse assunto é tão importante para o senhor...”

“É muito importante. Veja, sou pesquisador. Faço uma pesquisa científica. Moro...” Ele parou e pareceu pensar. “Bem ali”, disse, apontando de repente para muito perto do meu olho. “Na casa com chaminés brancas, logo depois das árvores. Minha situação não é normal, não é nada normal. Estou quase terminando uma das demonstrações mais importantes já realizadas. Ela exige reflexão constante, paz mental constante e trabalho ativo. E a tarde era meu melhor período, cheio de ideias novas e novas maneiras de ver as coisas.”

“Mas por que não vem sozinho?”

“Tudo seria diferente. Eu ficaria preocupado comigo mesmo. Em vez de pensar no trabalho, pensaria no senhor me observando enquanto caminho e se sentindo incomodado. Não, preciso ficar com o bangalô.”

English → Pensei no assunto com cuidado. Queria considerar tudo antes de dar uma resposta final. Naquela época, eu estava sempre pronto para fazer negócios e gostava de vender coisas. Mas, em primeiro lugar, o bangalô não era meu. Mesmo que eu o vendesse por um bom preço, poderia ter problemas para entregar o imóvel se o proprietário descobrisse. Em segundo lugar, eu ainda não tinha sido liberado da falência. Portanto, era evidente que o assunto precisava

ser tratado com cuidado. Além disso, eu estava interessado na possibilidade de ele trabalhar em alguma invenção valiosa. Queria saber mais sobre sua pesquisa, não para enganá-lo, mas porque isso me daria uma pausa na escrita da peça. Então comecei a fazer perguntas cuidadosas.

English → Ele ficou feliz em me contar mais. Logo começou a falar quase sem parar. Parecia um homem que havia guardado suas ideias por muito tempo e pensado nelas muitas vezes. Falou durante quase uma hora, e devo admitir que era difícil ouvi-lo. Mas também percebi como ele estava contente por deixar o trabalho de lado por algum tempo. Nessa primeira conversa, entendi muito pouco do trabalho dele. Muitas palavras eram técnicas e desconhecidas para mim. Ele explicou algumas coisas usando o que chamava de matemática simples e escreveu num envelope com um lápis de tinta copiativa. Era difícil até fingir que eu entendia. “Sim”, eu dizia. “Sim. Continue!” Mesmo assim, aprendi o bastante para saber que ele não era apenas um tolo fingindo fazer descobertas. Embora parecesse excêntrico, havia uma verdadeira capacidade nele. Fosse o que fosse que estivesse fazendo, aquilo tinha possibilidades mecânicas. Ele me falou sobre o galpão onde trabalhava e sobre três ajudantes. Eles tinham sido carpinteiros comuns, e ele próprio os havia treinado. Do galpão de trabalho ao escritório de

patentes havia apenas um passo. Ele me convidou para ver tudo. Aceitei imediatamente e fiz questão de mostrar meu interesse. Por enquanto, a questão do bangalô continuou sem solução.

English → Por fim, ele se levantou para ir embora e pediu desculpas por ter ficado tanto tempo. Disse que gostava de falar sobre seu trabalho porque raramente tinha essa oportunidade. Não encontrava com frequência um ouvinte inteligente como eu e quase não convivia com cientistas profissionais.

“Há tanta gente de mente fechada”, explicou. “Tantos truques! E, na verdade, quando alguém tem uma ideia, uma ideia nova e produtiva... Não quero ser injusto, mas...”

English → Sou um homem que confia nos impulsos repentinos. Por isso, fiz uma sugestão que talvez tenha sido precipitada. Mas lembre-se de que eu estava sozinho em Lympne, escrevendo peças, havia catorze dias, e ainda me sentia culpado por ter estragado o passeio dele. “Por que”, perguntei, “não transforma isto em seu novo hábito, no lugar daquele que estraguei, pelo menos até decidirmos sobre o bangalô? O senhor precisa de tempo para pensar em seu trabalho. Era isso que fazia durante a caminhada da tarde. Infelizmente, isso acabou e as coisas não podem voltar a ser como eram. Mas por que não vem falar comigo sobre seu

trabalho? Use-me como uma parede contra a qual possa jogar seus pensamentos e recebê-los de volta. Tenho certeza de que não sei o bastante para roubar suas ideias e não conheço nenhum cientista...”

Parei de falar. Ele pensava na proposta e claramente gostava da ideia. “Mas receio que eu vá entediá-lo”, disse.

English → “O senhor acha que sou lento demais para entender?”

“Ah, não, mas os detalhes técnicos...”

“De qualquer forma, o senhor despertou muito meu interesse esta tarde.”

“É claro que isso realmente me ajudaria. Nada esclarece tanto as ideias quanto explicá-las. Até agora...”

“Meu caro senhor, não precisa dizer mais nada.”

“Mas o senhor realmente tem tempo disponível?”

“Não há descanso melhor do que mudar de trabalho”, eu disse com convicção.

O assunto estava resolvido. Nos degraus da minha varanda, ele se virou e disse: “Já devo muito ao senhor.”

Fiz um som para mostrar que não tinha entendido.

“O senhor me curou completamente daquele hábito bobo de cantarolar”, explicou.

Acho que disse que ficava feliz em ajudá-lo de qualquer maneira, e ele foi embora.

Imediatamente, os pensamentos iniciados por nossa conversa pareceram tomar conta dele outra vez. Seus braços começaram a se mover como antes. Ouvi ao longe um fraco “*zuzzoo*” levado pela brisa.

English → Bem, afinal, aquilo não era problema meu.

Ele veio no dia seguinte e também no outro dia. Deu duas aulas de física que deixaram nós dois satisfeitos. Falava como se tudo fosse muito claro sobre “éter”, “tubos de força”, “potencial gravitacional” e outras coisas parecidas. Eu ficava sentado em minha cadeira dobrável e dizia “Sim”, “Continue” e “Estou entendendo”, para que ele continuasse falando. Era muito difícil compreender, mas acho que ele nunca percebeu como eu entendia pouco. Às vezes, eu me perguntava se estava usando bem o meu tempo, mas pelo menos descansava daquela peça terrível. De vez em quando, eu entendia alguma coisa, mas o sentido escapava justamente quando eu pensava tê-lo compreendido. Às vezes, eu não conseguia acompanhar nada e apenas ficava sentado, olhando para ele. Pensava que talvez fosse melhor usá-lo como personagem principal de uma boa comédia e esquecer

todo o resto. Então, por algum tempo, eu talvez voltasse a entender.

English → Na primeira oportunidade, fui conhecer a casa dele. Era grande, tinha móveis simples e não havia empregados, além dos três ajudantes. Ele vivia de maneira muito simples. Bebia água, não comia carne e seguia hábitos rigorosos. Mas seus equipamentos responderam a muitas das minhas dúvidas. Da adega ao sótão, o lugar parecia dedicado a um trabalho sério, o que era surpreendente numa aldeia tão tranquila. Os cômodos do andar de baixo tinham bancadas e máquinas. O forno e a caldeira da área de serviço tinham virado fornos de verdade. Havia dínamos na adega e um *reservatório de gás* no jardim. Ele me mostrou tudo com o entusiasmo aberto de um homem que passara tempo demais sozinho. Sua solidão agora se transformava em confiança, e tive a sorte de receber essa confiança.

Os três ajudantes eram bons exemplos de trabalhadores habilidosos. Eram honestos, embora não fossem inteligentes, e também eram fortes, educados e dispostos. Spargus, que cozinhava e fazia todo o trabalho com metais, tinha sido marinheiro. Gibbs era *marceneiro*. O terceiro tinha sido jardineiro e agora ajudava em tudo. Eram apenas trabalhadores braçais. Cavor fazia todo o trabalho que exigia inteligência.

Mesmo comparados às minhas ideias confusas, eles sabiam muito pouco.

English → Agora preciso explicar o que ele tentava descobrir. Há um problema sério nisso. Não sou especialista em ciência. Se eu tentasse explicar o objetivo do Sr. Cavor usando a linguagem científica dele, apenas confundiria o leitor e a mim mesmo. Quase certamente cometeria erros que fariam os atuais estudantes de física matemática rirem de mim. Portanto, o melhor que posso fazer é apresentar minhas impressões em linguagem simples, sem fingir que tenho conhecimentos que não possuo.

English → O Sr. Cavor procurava uma substância que fosse “opaca” a todas as formas de energia radiante. Ele usava outra palavra, que esqueci, mas “opaca” explica a ideia. Por energia radiante, ele queria dizer coisas como luz, calor, raios Röntgen, ondas elétricas de Marconi e gravidade. Explicou que essas coisas se espalham a partir de uma fonte e afetam objetos distantes. Por isso são chamadas de energia radiante. Quase todos os materiais bloqueiam algum tipo dessa energia. O vidro deixa a luz passar, mas não deixa o calor passar com facilidade, por isso pode servir como proteção diante do fogo. O alume deixa a luz passar, mas impede o calor. Uma solução de iodo em bissulfeto de carbono bloqueia toda a luz, mas deixa o

calor passar. Ela pode esconder o fogo e ainda permitir que seu calor chegue até você. Os metais bloqueiam não apenas a luz e o calor, mas também a energia elétrica. Já a solução de iodo e o vidro quase não impedem essa energia. E assim por diante.

English → Todas as substâncias conhecidas, porém, são transparentes à gravidade. É possível usar barreiras para bloquear a luz, o calor ou os efeitos elétricos do sol e também o calor da Terra. É possível até bloquear as ondas de Marconi com folhas de metal. Mas nada consegue impedir a atração do sol ou da Terra. É difícil dizer por que isso acontece. Cavor não via motivo para que tal substância não pudesse existir, e eu não sabia como provar o contrário. Nunca tinha pensado nisso. Ele me mostrou cálculos no papel que grandes cientistas talvez entendessem, mas que só me deixaram confuso. Segundo ele, os cálculos mostravam que a substância era possível e que precisava cumprir certas condições. Era um raciocínio impressionante, mas eu não conseguiria repeti-lo aqui. Continuei dizendo: “Sim, prossiga!” Em resumo, ele achava que poderia produzir essa substância capaz de bloquear a gravidade usando uma liga especial de metais e algo novo. Talvez fosse um novo elemento chamado hélio, enviado de Londres em jarros de pedra lacrados. Algumas pessoas duvidaram desse detalhe, mas tenho

quase certeza de que era hélio. Sem dúvida, era algum gás muito leve. Se eu tivesse feito anotações...

English → Mas como eu poderia saber que precisaria fazer anotações?

Qualquer pessoa com um pouco de imaginação pode compreender as incríveis possibilidades dessa substância. Enquanto Cavor falava com palavras difíceis e pouco claras, comecei aos poucos a perceber o que aquilo significava. Senti uma enorme emoção. No início, mal conseguia acreditar no que tinha entendido e tomava cuidado para não fazer perguntas que mostrassem quanto eu ainda não compreendia. Mas os leitores não podem sentir plenamente o que senti, pois meu relato simples não consegue mostrar como eu acreditava que aquela substância incrível seria realmente produzida.

English → Depois da visita à casa dele, não consegui trabalhar nem por uma hora em minha peça. Minha mente estava ocupada com outras coisas. A substância parecia não ter limites. Em todas as direções, eu via milagres e mudanças. Se alguém quisesse levantar um peso, mesmo algo enorme, poderia colocar uma folha dessa substância debaixo dele e levantá-lo quase sem esforço. Minha primeira ideia foi usá-la em canhões, navios de guerra, armas e métodos de guerra. Depois pensei em navios, viagens, construções e todo tipo de

trabalho humano. Por acaso, eu tinha chegado ao nascimento de uma nova era. Era uma oportunidade que aparecia uma vez em mil anos. Quanto mais eu pensava, maior ficava a ideia. Vi até uma oportunidade de me salvar como empresário. Imaginei uma empresa principal e muitas empresas menores, com aplicações por toda parte, e uma enorme companhia de Cavorita que cresceria até dominar o mundo.

English → E eu fazia parte disso!

Tomei minha decisão imediatamente. Sabia que arriscava tudo, mas entrei no projeto sem hesitar.

“Estamos trabalhando na maior invenção já feita”, eu disse, dando ênfase à palavra “estamos”. “Se quiser me manter fora disso, vai precisar de uma arma. Amanhã virei trabalhar como seu quarto ajudante.”

Ele pareceu surpreso com meu entusiasmo, mas não ficou desconfiado nem hostil. Na verdade, falou de si mesmo com modéstia. Olhou para mim sem saber o que pensar. “Mas o senhor realmente acha...?”, disse. “E sua peça? O que acontecerá com ela?”

“Ela desapareceu!”, gritei. “Meu caro senhor, não percebe o que descobriu? Não percebe o que está prestes a fazer?”

English → Aquilo era apenas uma maneira de falar, mas a verdade é que ele não entendia. No início, não

consegui acreditar. Ele nem sequer começara a perceber o significado da ideia. Aquele homem pequeno e extraordinário tinha trabalhado apenas na teoria durante todo o tempo. Quando dizia que era a pesquisa mais importante do mundo, queria dizer que ela resolvia muitas teorias e eliminava muitas dúvidas. Não tinha pensado em como a substância poderia ser usada, como se ele fosse apenas uma máquina que fabricava armas. A substância era possível, e ele iria produzi-la. Isso era tudo, como dizem os franceses.

Além disso, ele era infantil. Se produzisse a substância, as pessoas se lembrariam dela como Cavorita ou *Cavorina*. Ele se tornaria membro da Sociedade Real, e seu retrato apareceria na revista *_Nature_* como o de um grande cientista. Era só isso que ele via. Se eu não tivesse aparecido, ele teria lançado essa grande descoberta no mundo como se fosse apenas uma nova espécie de mosquito. Então ela teria ficado esquecida e desaparecido, como algumas pequenas invenções que os cientistas começaram e depois abandonaram.

English → Quando entendi isso, passei a falar quase o tempo todo, e Cavor continuou dizendo: “Prossiga!” Levantei-me e andei pela sala, agitando os braços como um rapaz de vinte anos. Tentei fazê-lo entender seus deveres e responsabilidades, que também eram

nossos deveres e responsabilidades. Disse que poderíamos ganhar dinheiro suficiente para mudar a sociedade como quiséssemos e até controlar o mundo inteiro. Falei sobre empresas, patentes e métodos secretos. Essas ideias tiveram sobre ele o mesmo efeito que a matemática dele tivera sobre mim. Seu rosto redondo parecia confuso. Ele disse que não se importava com a riqueza, mas ignorei isso. Ele teria de ficar rico, e sua hesitação não importava. Mostrei que tipo de homem eu era e disse que tinha muita experiência nos negócios. Não contei que naquele momento eu era um falido que ainda não tinha pagado suas dívidas, porque aquilo era apenas temporário. Mesmo assim, acho que minha aparência pobre confirmava minhas palavras. Sem que nenhum de nós percebesse, a ideia de um monopólio da Cavorita cresceu entre nós. Ele produziria a substância, e eu criaria o sucesso comercial.

English → Eu me apegava firmemente à ideia de “nós”. Para mim, “você” e “eu” não importavam.

Ele achava que o dinheiro de que eu falava poderia financiar pesquisas, mas poderíamos decidir isso depois. “Ótimo!”, gritei. O principal era terminar o trabalho.

Gritei: “Esta é uma substância da qual nenhuma casa, fábrica, fortaleza ou navio poderá abrir mão. É ainda

mais útil do que um remédio patenteado. Entre suas dez mil possíveis aplicações, cada uma nos deixará ricos, Cavor, mais ricos do que podemos imaginar!”

“Não!”, disse ele. “Começo a entender. Conversar sobre as coisas traz novas ideias!”

“E, por sorte, o senhor está falando com a pessoa certa!”

“Acho que ninguém”, disse ele, “é totalmente contra uma grande riqueza. É claro que há uma questão...”

Ele parou. Fiquei imóvel e esperei.

“É possível”, disse ele, “que não consigamos produzi-la de forma alguma. Talvez seja possível na teoria, mas impossível na vida real. Ou talvez apareça algum pequeno problema quando tentarmos.”

English → “Resolveremos o problema quando ele aparecer”, eu disse.



II. A Primeira Produção da Cavorita

English → II.

Mas os temores de Cavor estavam errados, pelo menos quanto à fabricação. Em 14 de outubro de 1899, esse material impossível foi produzido!

English → Por incrível que pareça, ele foi produzido por acidente, quando o Sr. Cavor menos esperava. Ele tinha derretido vários metais e outras substâncias juntos. Planejava deixar a mistura por uma semana e depois fazê-la esfriar lentamente. Se seus cálculos estivessem certos, a última mudança ocorreria quando o material chegasse a 60 graus Fahrenheit. Mas, sem que Cavor soubesse, houve uma discussão sobre quem cuidaria do forno. Gibbs, que antes fazia esse trabalho, tentou entregá-lo ao homem que tinha sido jardineiro. Disse que o carvão era retirado do solo e, portanto, não era trabalho de *marceneiro*. O ex-jardineiro respondeu que o carvão era parecido com metal ou minério e que, de qualquer forma, ele agora era cozinheiro. Spargus então mandou Gibbs cuidar do fogo, pois ele era *marceneiro* e o carvão era, na verdade, madeira fossilizada. Por isso, Gibbs parou de colocar carvão e ninguém mais o colocou. Cavor estava ocupado com ideias empolgantes sobre uma máquina voadora de Cavorita e ignorava problemas como a resistência do

ar. Assim, não percebeu que algo estava errado. Sua invenção nasceu antes da hora, justamente quando ele atravessava o campo em direção ao meu bangalô para nossa conversa e nosso chá da tarde.

English → Lembro-me disso com muita clareza. A água estava fervendo e tudo estava pronto. Seu grito de “**zuzzoo**” me levou para a varanda. Sua pequena figura em movimento aparecia negra diante do pôr do sol de outono. À direita, as chaminés da casa dele se erguiam acima das árvores coloridas. Mais longe estavam as colinas de Wealden, pálidas e azuis. À esquerda, o pântano coberto de névoa se estendia, amplo e tranquilo. Então...

As chaminés dispararam para o céu e se desfizeram numa fila de tijolos enquanto subiam. Depois vieram o telhado e alguns móveis. Em seguida, surgiu uma enorme chama branca. As árvores ao redor da casa balançaram, giraram e se partiram ao serem puxadas para o fogo. Um trovão atingiu meus ouvidos com tanta força que fiquei surdo de um lado para sempre. As janelas ao meu redor se quebraram sem que eu percebesse.

Dei três passos da varanda em direção à casa de Cavor e, naquele momento, o vento chegou.

English → Imediatamente, as pontas do meu casaco voaram sobre minha cabeça, e fui obrigado a avançar

em grandes saltos na direção dele. Ao mesmo tempo, o inventor foi agarrado, girou no ar e foi lançado pelo vento que uivava. Vi uma das chaminés do meu bangalô atingir o chão a menos de seis jardas de mim, saltar vários metros e depois correr para o centro do desastre. Cavor chutava e agitava os braços, caiu novamente no chão, rolou várias vezes, conseguiu se levantar e foi erguido e carregado para a frente em enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores agitadas ao redor de sua casa.

Uma nuvem de fumaça e cinzas e um quadrado de material brilhante, branco-azulado, subiram depressa para o céu. Um grande pedaço de cerca passou voando por mim, caiu sobre uma das bordas, bateu no chão e tombou. Então o pior passou. O movimento do ar logo diminuiu e virou um vento forte. Percebi que ainda conseguia respirar e continuava de pé. Inclinando-me para trás contra o vento, consegui parar e recuperar o pouco de juízo que ainda me restava.

English → Naquele momento, o mundo inteiro parecia ter mudado. O pôr do sol tranquilo desaparecera, o céu estava escuro com nuvens que se moviam rapidamente, e o vento dobrava e sacudia tudo. Olhei para trás para ver se meu bangalô ainda estava de pé. Depois, avancei com dificuldade em direção às

árvores onde Cavor havia desaparecido. Entre os galhos altos e sem folhas, vi as chamas da casa dele em fogo.

Entrei no pequeno bosque, correndo de árvore em árvore e segurando-me nos troncos, mas por algum tempo não consegui encontrá-lo. Então, entre galhos quebrados e pedaços de cerca acumulados contra uma parte do muro do jardim, vi alguma coisa se mover. Corri até lá, mas, antes que eu chegasse, uma figura marrom se levantou sobre duas pernas cobertas de lama e estendeu duas mãos caídas e ensanguentadas. Pedaços de roupa rasgada pendiam de seu corpo e tremulavam ao vento.

Por um momento, não reconheci a figura coberta de lama. Então vi que era Cavor, sujo da lama onde tinha rolado. Ele se inclinou contra o vento e limpou a sujeira dos olhos e da boca.

English → Ele estendeu uma mão suja de lama e deu um passo cambaleante em minha direção. Seu rosto mostrava uma emoção intensa, e pequenos pedaços de lama continuavam caindo dele. Parecia mais ferido e indefeso do que qualquer criatura viva que eu já tivesse visto. Por isso, suas palavras me surpreenderam muito.

“Dê-me os parabéns”, disse ele, ofegante. “Dê-me os parabéns!”

“Dar os parabéns!”, respondi. “Meu Deus! Por quê?”

“Consegui.”

“Conseguiu mesmo. Mas o que causou aquela explosão?”

Uma rajada de vento levou embora as palavras dele. Entendi que queria dizer que aquilo não tinha sido uma explosão. O vento me lançou contra ele, e ficamos ali agarrados um ao outro.

“Tente voltar ao meu bangalô!”, gritei em seu ouvido. Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires da ciência” e também algo como “não eram muito úteis”. Naquele momento, ele pensava que seus três ajudantes tinham morrido no vendaval. Felizmente, isso não era verdade. Assim que ele saíra em direção ao meu bangalô, os três tinham ido ao bar de Lympne para conversar sobre os fornos enquanto tomavam uma bebida.

English → Repeti que deveríamos voltar ao meu bangalô, e dessa vez ele entendeu. Seguimos adiante, segurando o braço um do outro, e finalmente chegamos ao que restava do meu telhado. Depois de algum tempo, sentamo-nos em cadeiras, ofegantes. Todas as janelas estavam quebradas e os móveis mais leves estavam espalhados, mas nada tinha sido destruído sem possibilidade de conserto. Por sorte, a porta da cozinha resistira, e todos os pratos e utensílios estavam seguros. O fogareiro a óleo ainda estava aceso, e

coloquei água para ferver para o chá. Quando ficou pronto, pude pedir que Cavor se explicasse.

“Está tudo certo”, insistiu ele. “Tudo certo. Consegui, e está tudo bem.”

“Mas”, eu disse. “Tudo bem! Não deve ter restado, num raio de vinte milhas, um muro, uma cerca ou um telhado de palha sem danos...”

“Está tudo bem, de verdade. Eu não esperava esse pequeno problema. Estava pensando em outro assunto e muitas vezes ignoro os detalhes práticos. Mas está tudo bem...”

English → “Meu caro senhor”, gritei, “não percebe que causou prejuízos de milhares de libras?”

“Deixo isso para o seu julgamento. É claro que não sou um homem prático, mas acha que as pessoas acreditarão que foi um ciclone?”

“Mas a explosão...”

“Não foi uma explosão. É muito simples. Muitas vezes deixo passar pequenos detalhes práticos. É a ideia do **zuzzoo** numa escala maior. Por engano, produzi esse material, a Cavorita, na forma de uma folha fina e larga...”

Ele parou. “Tem certeza de que o material não deixa a gravidade atravessá-lo e impede que as coisas sejam atraídas umas pelas outras?”

“Sim”, respondi. “Sim.”

“Então, assim que chegou a 60 graus Fahrenheit e sua produção terminou, o ar acima dela e as partes do telhado, do teto e do piso que estavam sobre ela perderam o peso. O senhor sabe que o ar tem peso. Na superfície da Terra, ele pressiona tudo, em todas as direções, com uma força de quatorze libras e meia por polegada quadrada, não é?”

English → “Sei disso”, disse eu. “Continue.”

“Também sei disso”, disse ele. “Isso apenas mostra como o conhecimento é inútil quando não o usamos. Sobre nossa Cavorita, o ar deixou de pressionar para baixo. Mas o ar ao redor continuou pressionando com muita força. Por isso, o ar de todos os lados comprimiu o ar que estava acima da Cavorita. Esse ar foi empurrado com força para cima. O ar que correu para ocupar seu lugar perdeu imediatamente o peso, deixou de exercer pressão e seguiu o mesmo caminho, atravessando o teto e arrancando o telhado...”

“Veja”, disse ele, “aquilo virou uma espécie de fonte de ar, uma chaminé na atmosfera. E se a Cavorita não

estivesse solta e não tivesse sido sugada por essa chaminé, o que acha que teria acontecido?”

Pensei por um momento. “Acho”, eu disse, “que o ar continuaria subindo sobre aquela coisa terrível até agora.”

English → “Exatamente”, disse ele. “Uma fonte enorme...”

“Disparando para o espaço! Meu Deus! Ela teria levado embora todo o ar da Terra! Teria tirado o ar do mundo! Teria matado todo mundo! E tudo por causa daquele pequeno pedaço de material!”

“Não exatamente para o espaço”, disse Cavor, “mas seria quase tão ruim. Teria arrancado o ar do mundo como se descasca uma banana e o lançado a milhares de milhas de distância. É claro que ele cairia de volta mais tarde, mas voltaria para um mundo sem ar para respirar. Para nós, seria quase o mesmo que nunca voltar.”

Fiquei olhando para ele. Estava chocado demais para compreender como minhas esperanças tinham sido enganadas. “O que vai fazer agora?”, perguntei.

English → “Primeiro, se puder me emprestar uma pequena pá de jardim, vou retirar um pouco desta terra que me cobre. Depois, se puder usar seu banheiro, vou tomar banho. Em seguida, poderemos conversar com

mais calma. Acho que seria prudente”, disse ele, tocando meu braço com a mão enlameada, “não contarmos nada disso a mais ninguém. Sei que causei grandes danos. Talvez haja casas destruídas por toda a região. Mas não posso pagar por tudo. E, se a verdadeira causa for divulgada, isso só provocará raiva e tornará meu trabalho mais difícil. Não é possível pensar em tudo, sabe? Não deixarei que preocupações práticas interrompam meu raciocínio. Mais tarde, quando o senhor participar com sua mente prática, quando a Cavorita estiver flutuando - flutuando é a palavra certa, não é? - e tiver realizado tudo o que espera, poderemos compensar aquelas pessoas. Mas não agora. Se não surgir outra explicação, as pessoas culparão um ciclone, pois a ciência do clima ainda é pouco desenvolvida. Talvez até façam uma coleta pública. Como minha casa desabou e pegou fogo, eu receberia uma boa parte do dinheiro. Isso ajudaria muito nossa pesquisa. Mas, se souberem que fui eu quem causou tudo, não haverá coleta, e todos ficarão revoltados. Eu quase nunca teria paz para trabalhar de novo. Talvez meus três ajudantes tenham morrido. Isso é um detalhe pequeno. Se morreram, não é uma grande perda. Eram esforçados, mas pouco capazes, e esse desastre aconteceu principalmente porque não cuidaram do forno. Se ainda estiverem vivos, duvido que sejam inteligentes o bastante para explicar o que

houve. Aceitarão a história do ciclone. E, enquanto minha casa não estiver em condições de moradia, posso ficar num dos quartos vazios do seu bangalô...”

English → Ele parou e olhou para mim.

Pensei que um homem com poderes tão estranhos não era um hóspede comum para receber em casa.

“Talvez”, eu disse, levantando-me, “devêssemos começar procurando uma pequena pá.” Segui na frente até os restos destruídos da estufa.

Enquanto ele tomava banho, pensei sozinho sobre o assunto. Estava claro que o Sr. Cavor tinha problemas que eu não esperava. Sua distração quase destruíra a Terra e poderia causar outros problemas graves a qualquer momento. Mas eu era jovem, minha vida estava uma confusão e queria uma aventura perigosa, com a possibilidade de algo bom no final. Já tinha decidido que assumiria pelo menos metade do risco daquela questão. Por sorte, eu alugava o bangalô com um contrato de três anos e não era responsável pelos consertos. Meus móveis eram baratos, comprados às pressas, ainda não pagos, segurados e sem qualquer lembrança afetiva. No fim, decidi continuar ao lado dele e levar o assunto até o final.

English → As coisas tinham mudado muito. Eu já não duvidava das enormes possibilidades da substância,

mas começava a duvidar do suporte para canhões e das botas patenteadas. Começamos imediatamente a reconstruir o laboratório e a continuar nossos experimentos. Quando discutíamos como produzir novamente a substância, Cavor falava comigo com mais sinceridade do que nunca.

“É claro que precisamos produzi-la de novo”, disse ele com uma alegria que eu não esperava. “É claro que precisamos produzi-la de novo. Talvez tenhamos encontrado algo perigoso, mas deixamos a teoria para trás de uma vez por todas. Se pudermos evitar a destruição deste nosso pequeno planeta, evitaremos. Mas haverá riscos. Sempre há riscos nos experimentos. E aqui o senhor, como homem prático, precisa ajudar. Quanto a mim, acho que poderíamos produzi-la de lado e talvez muito fina. Porém, não tenho certeza. Tenho uma ideia vaga de outro método. Ainda quase não consigo explicá-lo. Mas, por incrível que pareça, ele me veio à mente enquanto eu rolava na lama, levado pelo vento, e pensava em como toda aquela aventura acabaria. Naquele momento, pareceu-me exatamente o que eu deveria ter feito.”

English → Mesmo com minha ajuda, tivemos algumas dificuldades. Ao mesmo tempo, continuávamos trabalhando para restaurar o laboratório. Ainda havia muito a fazer antes de

precisarmos escolher a forma e o método exatos de nossa segunda tentativa. Nosso único problema foi uma greve dos três trabalhadores, que não gostaram de me ver como supervisor. Mas, depois de dois dias de atraso, chegamos a um acordo.



III. A Construção da Esfera

English → III.

Lembro-me muito bem do momento em que Cavor me contou sua ideia para a esfera. Ele já tinha dado algumas pistas, mas então a ideia pareceu chegar inteira de uma só vez. Voltávamos ao bangalô para tomar chá e, durante o caminho, ele começou a cantarolar. De repente, gritou: “É isso! Isso resolve tudo! Uma espécie de persiana de enrolar!”

“Resolve o quê?”, perguntei.

“O espaço - qualquer lugar! A Lua.”

“O que quer dizer?”

“O que quero dizer? Tem de ser uma esfera! É isso que quero dizer!”

Percebi que não o entendia, então deixei que falasse à sua maneira por algum tempo. No início, eu não fazia ideia do que ele queria dizer. Mas, depois que tomou o chá, explicou tudo com clareza.

English → “É assim”, disse ele. “Na última vez em que usei essa substância que protege as coisas da gravidade, coloquei-a num tanque plano com uma borda que a mantinha presa. Assim que esfriou e ficou pronta, houve uma enorme agitação. Tudo acima dela perdeu o peso, o ar disparou para cima e a casa

também. Se a substância não tivesse subido junto, não sei o que teria acontecido. Mas imagine que ela esteja solta e livre para subir.”

“Ela vai subir na mesma hora!”

“Exatamente. Sem causar mais problemas do que o disparo de um grande canhão.”

“Mas que utilidade terá isso?”

“Vou subir com ela!”

Pousei a xícara de chá e fiquei olhando para ele.

“Imagine uma esfera”, explicou ele, “grande o bastante para duas pessoas e sua bagagem. Será feita de aço, com vidro grosso por dentro. Terá uma boa reserva de ar sólido, alimentos concentrados, máquinas para produzir água e outras coisas. E, sobre o aço externo, como se fosse uma camada de esmalte...”

English → “É Cavorita?”

“Isso mesmo.”

“Mas como o senhor entrará nela?”

“Houve um problema parecido com um bolinho de massa.”

“Sim, entendo. Mas de que maneira?”

“Isso é muito fácil. Basta uma escotilha que não deixe o ar escapar. É claro que essa parte será um

pouco complicada. Ela precisará de uma válvula para permitir que objetos sejam lançados para fora, se necessário, sem perder muito ar.”

“Como a ideia de Júlio Verne em _Da Terra à Lua_.”

Mas Cavor não lia obras de ficção.

“Acho que entendo”, eu disse devagar. “Seria possível entrar e fechar a esfera enquanto a Cavorita ainda estivesse quente. Então, quando ela esfriasse, impediria a ação da gravidade e a esfera sairia voando...”

“Em diagonal.”

“Ela partiria em linha reta...” Parei de repente. “O que a impediria de seguir em linha reta pelo espaço para sempre?”, perguntei. “Isso não é seguro. E, se o senhor chegar a algum lugar, como voltará?”

English → “Acabei de pensar nisso”, disse Cavor. “Foi o que quis dizer quando falei que a ideia estava completa. A esfera interna de vidro pode ser fechada e impedir a passagem do ar, com exceção da escotilha. A esfera de aço pode ser feita em partes, e cada parte pode se enrolar como uma persiana. Molas podem movimentar essas partes, e a eletricidade, conduzida por fios de platina fundidos através do vidro, pode soltá-las e detê-las. Isso é apenas um detalhe. Portanto, exceto pela espessura dos rolos das

persianas, o lado de fora da esfera será formado por janelas, ou persianas, se preferir chamá-las assim. Quando todas essas janelas ou persianas estiverem fechadas, nenhuma luz, calor, gravidade ou outra energia radiante conseguirá entrar. Então a esfera voará pelo espaço em linha reta, como o senhor disse. Mas imagine que uma janela seja aberta, apenas uma. Imediatamente, qualquer corpo pesado naquela direção nos atrairá...”

English → Fiquei sentado, tentando entender a explicação.

“Está vendo?”, disse ele.

“Ah, agora entendo.”

“Na prática, poderemos nos mover pelo espaço como quisermos. Poderemos ser atraídos para uma coisa ou para outra.”

“Ah, sim. Isso está bastante claro. Só que...”

“O quê?”

“Não consigo entender muito bem para que usaríamos isso. Na verdade, seria apenas saltar para fora do mundo e depois voltar.”

“É claro! Poderíamos ir à Lua, por exemplo.”

“E, quando alguém chegasse lá, o que encontraria?”

“Nós veríamos... Ah, pense em todo o novo conhecimento.”

“Há ar lá?”

“Talvez haja.”

“É uma boa ideia”, eu disse, “mas parece exigir demais. A Lua! Eu preferia experimentar coisas menores primeiro.”

“Elas são impossíveis por causa do problema do ar.”

“Por que não usar essa ideia das persianas com molas, persianas de Cavorita dentro de fortes caixas de aço, para levantar pesos?”

English → “Não funcionaria”, disse ele com firmeza. “Afim, viajar pelo espaço não é pior, se é que é pior, do que uma viagem ao Polo Norte ou ao Polo Sul. Os homens fazem viagens aos polos.”

“Homens de negócios, não. E as pessoas recebem dinheiro para viajar aos polos. Além disso, se alguma coisa dá errado, equipes de resgate as ajudam. Mas isto significa apenas nos lançar para fora do mundo sem nenhum motivo.”

“Chame isso de busca por coisas novas.”

“O senhor terá de chamar assim... Talvez seja possível escrever um livro sobre a viagem”, eu disse.

“Não tenho dúvida de que haverá minerais”, disse Cavor.

“Por exemplo?”

“Ah! Enxofre, minérios, talvez ouro e quem sabe novos elementos.”

“E o custo do transporte?”, perguntei. “O senhor sabe que não é um homem prático. A Lua fica a um quarto de milhão de milhas daqui.”

“Parece-me que não custaria muito levar qualquer peso a qualquer lugar, se ele fosse colocado numa caixa de Cavorita.”

English → Eu não tinha pensado nisso. “Entrega gratuita ao comprador, não é?”

“E não estamos limitados à Lua.”

“O que quer dizer?”

“Há Marte, com ar limpo, um ambiente estranho e uma emocionante sensação de leveza. Talvez seja agradável viajar para lá.”

“Há ar em Marte?”

“Ah, sim!”

“Parece que o planeta poderia ser usado como um lugar de recuperação para doentes. A propósito, a que distância fica Marte?”

“Neste momento, cerca de duzentos milhões de milhas”, disse Cavor com naturalidade. “E passamos perto do Sol.”

Minha imaginação começou a despertar novamente. “Afinal”, eu disse, “há alguma coisa interessante nisso. Há as viagens...”

Uma ideia surpreendente invadiu minha mente. De repente, vi todo o sistema solar cheio de grandes naves de Cavorita e esferas de luxo. Foi então que pensei pela primeira vez em tomar o controle. Lembrei-me do antigo domínio espanhol sobre o ouro da América. Não se tratava apenas de um planeta, mas de todos eles. Olhei para o rosto vermelho de Cavor, e minha mente começou a correr. Levantei-me e andei de um lado para o outro. Comecei a falar livremente.

English → “Estou começando a entender”, eu disse. “Estou começando a entender.” Minha dúvida se transformou rapidamente em entusiasmo. “Mas isso é incrível!”, gritei. “É um poder enorme! Nunca sonhei com algo assim.”

Quando parei de resistir, o grande entusiasmo dele também apareceu. Ele se levantou e começou a andar pela sala. Agitava os braços e gritava. Agíamos como homens inspirados. Éramos homens inspirados.

“Resolveremos tudo isso!”, disse ele, em resposta a um pequeno problema que me fizera parar. “Logo encontraremos uma solução! Começaremos hoje à noite os desenhos dos moldes.”

“Começaremos agora”, respondi. Corremos para o laboratório e iniciamos o trabalho imediatamente.

English → Durante toda aquela noite, senti-me como uma criança no País das Maravilhas. A manhã chegou e ainda trabalhávamos. Mantivemos a luz elétrica acesa até durante o dia. Ainda me lembro exatamente da aparência dos desenhos. Eu acrescentava sombras e cores enquanto Cavor desenhava. Eram confusos e cheios de marcas rápidas, mas tinham uma precisão incrível. O trabalho daquela noite nos deu os planos das persianas e das armações de aço de que precisávamos. Em uma semana, a esfera de vidro também estava planejada. Interrompemos nossas conversas da tarde e nossa antiga rotina diária. Trabalhávamos e, quando não conseguíamos mais trabalhar, dormíamos e comíamos. Nosso entusiasmo chegou até os três ajudantes, embora não soubessem para que serviria a esfera. Naqueles dias, Gibbs parou de andar normalmente e passou a correr depressa por toda parte, até mesmo de um lado para o outro do cômodo.

English → A esfera continuava crescendo. Dezembro passou, depois janeiro. Num dia de janeiro, passei horas usando uma vassoura para abrir um caminho na neve entre o bangalô e o laboratório. Depois vieram fevereiro e março. No final de março, o trabalho estava quase concluído. Em janeiro, uma equipe de cavalos chegou trazendo uma enorme caixa de transporte. Nossa grossa esfera de vidro estava pronta e ficou sob o guindaste que construímos para colocá-la dentro da estrutura de aço. Em fevereiro, todas as barras e persianas da estrutura de aço tinham chegado. A estrutura não era realmente redonda: era formada por lados planos, cada um com uma persiana de enrolar. A metade inferior estava presa com parafusos. Em março, metade da Cavorita estava pronta. A pasta metálica já tinha passado por duas etapas de produção, e espalhamos quase metade dela sobre as barras e persianas de aço. Era incrível como seguíamos de perto a primeira ideia de Cavor. Depois que a esfera fosse montada com parafusos, ele queria retirar o telhado simples do laboratório temporário e construir um forno ao redor dela. Então a última etapa da produção da Cavorita, na qual a pasta era aquecida até ficar vermelho-escura em gás hélio, aconteceria quando ela já estivesse sobre a esfera.

English → Depois, tivemos de decidir quais suprimentos levar: alimentos comprimidos, extratos

fortes, cilindros de aço com oxigênio extra, um sistema para retirar o gás carbônico e os resíduos do ar e acrescentar oxigênio novamente com peróxido de sódio, aparelhos para condensar água e outras coisas. Lembro-me do pequeno monte que formavam no canto: latas, rolos e caixas. Tudo parecia muito comum e prático.

Foi uma época difícil, e quase não havia tempo para pensar. Mas, certo dia, quando estávamos perto do fim, comecei a me sentir estranho. Passei a manhã construindo com tijolos a parede do forno. Depois, sentei-me ao lado de nossas coisas, completamente esgotado. Tudo parecia sem graça e difícil de acreditar.

“Mas escute, Cavor”, eu disse. “Afinal, para que serve tudo isso?”

Ele sorriu. “Agora, o que importa é partir.”

“A Lua”, eu disse para mim mesmo. “Mas o que espera encontrar? Eu achava que a Lua era um mundo morto.”

English → Ele encolheu os ombros.

“Vamos descobrir.”

“Vamos mesmo?”, perguntei, olhando fixamente para a frente.

“O senhor está cansado”, disse ele. “É melhor dar um passeio esta tarde.”

“Não”, respondi com teimosia. “Vou terminar esta parede de tijolos.”

Terminei a parede e passei a noite sem dormir. Acho que nunca tive uma noite assim. Já passara por momentos ruins antes do fracasso dos meus negócios, mas até o pior deles parecia tranquilo quando comparado àquelas longas e dolorosas horas acordado. De repente, senti um medo profundo do que estávamos prestes a fazer.

Antes daquela noite, não me lembro de ter pensado muito no perigo que corríamos. Agora, os riscos surgiam como fantasmas ao meu redor. A natureza estranha e irreal do que estávamos prestes a fazer parecia forte demais. Era como despertar de um sonho agradável num lugar terrível. Fiquei deitado com os olhos abertos. A esfera parecia cada vez mais fraca e frágil, Cavor parecia menos real e mais estranho, e todo o plano parecia mais louco a cada minuto.

English → Saí da cama e caminhei pelo quarto. Sentei-me junto à janela e olhei para o enorme espaço lá fora. Entre as estrelas havia um vazio profundo e escuro, impossível de compreender. Tentei me lembrar do pouco de astronomia que aprendera em leituras feitas ao acaso, mas tudo era vago demais para me

ajudar a imaginar o que poderíamos encontrar. Por fim, voltei para a cama e dormi por algum tempo, embora meu sono parecesse mais um pesadelo. Nele, eu continuava caindo para sempre no enorme abismo do céu.

Durante o café da manhã, surpreendi Cavor. Eu lhe disse: “Não vou com o senhor na esfera.”

Ele protestou, mas continuei teimoso. “É uma loucura grande demais”, eu disse. “Não vou. É loucura demais.”

English → Recusei-me a acompanhá-lo ao laboratório. Andei preocupado pelo bangalô durante algum tempo. Depois, peguei o chapéu e a bengala e saí sozinho, sem saber para onde ia. Por acaso, era uma linda manhã. O vento estava quente, o céu era de um azul profundo, as primeiras folhas verdes da primavera tinham aparecido, e havia pássaros cantando por toda parte. No almoço, comi carne e tomei cerveja num pequeno bar perto de Elham. Surpreendi o dono ao comentar sobre o tempo: “Um homem que deixa o mundo quando existem dias como este é um tolo!”



Mr. Bedford Meets Mr. Cavor at Lymgne

Tradução da Versão Simplificada (B1)

I.

Enquanto escrevo aqui, entre folhas de videira sob o céu azul do sul da Itália, fico admirado ao pensar que participei das estranhas aventuras do Sr. Cavor por puro acaso. Poderia ter sido qualquer pessoa. Entrei nesses acontecimentos quando achava que estava longe de qualquer problema. Fui para Lymgne porque acreditava que era o lugar mais tranquilo do mundo. “Aqui, pelo menos”, eu disse, “vou encontrar paz e tempo para trabalhar!”

Este livro continua aquela história. O destino é muito diferente dos pequenos planos que as pessoas fazem. Devo dizer que, pouco tempo antes, eu tinha fracassado seriamente em alguns negócios. Agora, cercado de riqueza, posso admitir como cheguei perto da ruína. Posso até admitir que parte dos meus problemas talvez tenha sido culpa minha. Talvez eu tenha alguns talentos, mas os negócios não eram um deles. Mesmo assim, eu era jovem naquela época, e uma parte ruim da minha juventude era o orgulho que sentia da minha habilidade para os negócios. Ainda sou jovem em idade, mas as coisas que aconteceram comigo tiraram um pouco da juventude da minha mente. Não tenho tanta certeza de que também tenham me dado sabedoria.

Original English Version

I.

As I sit down to write here amidst the shadows of vine-leaves under the blue sky of southern Italy, it comes to me with a certain quality of *astonishment* that my participation in these amazing adventures of Mr. *Cavor* was, after all, the outcome of the *purest* accident. It might have been any one. I fell into these things at a time when I thought myself removed from the slightest possibility of disturbing experiences. I had gone to *Lymgne* because I had imagined it the most *uneventful* place in the world. “Here, at any rate,” said I, “I shall find peace and a chance to work!”

And this book is the sequel. So utterly at *variance* is destiny with all the little plans of men. I may perhaps mention here that very recently I had come an ugly *cropper* in certain business enterprises. Sitting now surrounded by all the circumstances of *wealth*, there is a luxury in admitting my *extremity*. I can admit, even, that to a certain extent my disasters were *conceivably* of my own making. It may be there are directions in which I

have some capacity, but the conduct of business operations is not among these. But in those days I was young, and my youth among other *objectionable* forms took that of a pride in my capacity for affairs. I am young still in years, but the things that have happened to me have rubbed something of the youth from my mind. Whether they have brought any wisdom to light below it is a more doubtful matter.

Tradução Integral em Português

I.

Enquanto me sento para escrever aqui, entre as sombras das folhas de videira sob o céu azul do sul da Itália, ocorre-me, com certa sensação de espanto, que minha participação nessas extraordinárias aventuras do Sr. Cavor foi, afinal, resultado do mais puro acaso. Poderia ter acontecido com qualquer pessoa. Fui envolvido nesses acontecimentos numa época em que me julgava afastado da mais remota possibilidade de experiências perturbadoras. Eu havia ido para Lympne porque a imaginara o lugar menos sujeito a acontecimentos de todo o mundo. “Aqui, pelo menos”, disse eu, “encontrarei paz e uma oportunidade para trabalhar!”

E este livro é a continuação. Tão completamente contrário a todos os pequenos planos dos homens é o destino. Talvez eu possa mencionar aqui que, muito pouco tempo antes, sofrera um feio desastre em certos empreendimentos comerciais. Sentado agora, cercado de todas as circunstâncias da riqueza, há certo luxo em admitir a situação extrema a que cheguei. Posso até admitir que, em certa medida, meus desastres talvez tenham sido obra minha. Pode ser que eu tenha alguma capacidade em determinadas áreas, mas a condução de operações comerciais não está entre elas. Naqueles dias, porém, eu era jovem, e minha juventude, entre outras formas desagradáveis, assumia a de um orgulho em minha capacidade para os negócios. Ainda sou jovem em anos, mas as coisas que me aconteceram arrancaram de minha mente parte da juventude. Se trouxeram à luz alguma sabedoria que estivesse por baixo dela é uma questão mais duvidosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não preciso contar toda a história dos riscos comerciais que me levaram a Lympne, em Kent. Hoje, até os negócios têm um gosto de aventura. Assumi riscos e, no fim, tive de ceder, embora não quisesse. Depois que pensei ter escapado de tudo, um credor furioso continuou me perseguindo. Talvez você conheça aquela sensação amarga de achar que seus direitos foram desrespeitados. Ele me perseguiu sem parar. Por fim, senti que não tinha escolha a não ser escrever uma peça, a menos que quisesse trabalhar como escriturário apenas para sobreviver. Eu tinha imaginação e gostos caros, e pretendia lutar muito antes que isso acontecesse. Além de acreditar que era bom nos negócios, há muito tempo eu pensava que poderia escrever uma peça excelente. Não acho que isso seja raro. Eu sabia que nenhum outro trabalho fora dos negócios de verdade oferecia possibilidades tão lucrativas, e isso provavelmente influenciava minha opinião. Eu via essa peça ainda não escrita como uma reserva útil para uma época difícil. Essa época difícil tinha chegado, e comecei a trabalhar.

Original English Version

It is *scarcely* necessary to go into the details of the *speculations* that landed me at *Lympne*, in Kent. Nowadays even about business transactions there is a strong spice of adventure. I took risks. In these things there is *invariably* a certain amount of give and take, and it fell to me finally to do the giving *reluctantly* enough. Even when I had got out of everything, one *cantankerous creditor* saw fit to be *malignant*. Perhaps you have met that *flaming* sense of outraged virtue, or perhaps you have only felt it. He ran me hard. It seemed to me, at last, that there was nothing for it but to write a play, unless I wanted to *drudge* for my living as a clerk. I have a certain *imagination*, and luxurious tastes, and I meant to make a *vigorous* fight for it before that fate *overtook* me. In addition to my belief in my powers as a business man, I had always in those days had an idea that I was equal to writing a very good play. It is not, I believe, a very uncommon *persuasion*. I knew there is nothing a man can do outside legitimate business transactions that has such *opulent* possibilities, and very probably that biased my opinion. I had, indeed, got into the habit of regarding this *unwritten* drama as a convenient little reserve put by for a rainy day. That rainy day had come, and I set to work.

Tradução Integral em Português

Quase não é necessário entrar nos detalhes das especulações que me levaram a Lympne, em Kent. Hoje em dia, até nas transações comerciais há uma forte pitada de aventura. Corri riscos. Nessas coisas há invariavelmente certa quantidade de dar e receber, e no fim coube a mim

fazer a parte de dar, e bastante contra a vontade. Mesmo depois de eu ter saído de tudo, um credor rabugento achou por bem agir com maldade. Talvez você já tenha encontrado esse inflamado sentimento de virtude ultrajada, ou talvez apenas o tenha sentido. Ele me perseguiu sem trégua. Por fim, pareceu-me que não havia alternativa senão escrever uma peça, a menos que eu quisesse ganhar a vida penando como escriturário. Eu tinha certa imaginação e gostos luxuosos, e pretendia lutar vigorosamente antes que esse destino me alcançasse. Além da minha crença em minhas capacidades como homem de negócios, eu sempre tivera, naqueles dias, a ideia de que era capaz de escrever uma peça muito boa. Não creio que seja uma convicção muito incomum. Eu sabia que nada que um homem pudesse fazer fora das transações comerciais legítimas oferecia possibilidades tão opulentas, e muito provavelmente isso influenciava minha opinião. De fato, eu adquirira o hábito de considerar esse drama ainda não escrito uma pequena reserva conveniente, guardada para um dia de chuva. O dia de chuva havia chegado, e pus mãos à obra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Logo descobri que escrever uma peça levaria muito mais tempo do que eu imaginava. No início, planejei terminá-la em dez dias, e foi por isso que fui para Lypne: precisava de um lugar para ficar enquanto trabalhava. Tive sorte de encontrar um pequeno bangalô ali. Aluguei o lugar por três anos. Levei alguns móveis e, enquanto trabalhava na peça, cozinhava para mim mesmo. A Sra. Bond teria ficado chocada com a minha comida. Mesmo assim, ela tinha algum sabor. Eu tinha uma cafeteira, uma panela para ovos, outra para batatas e uma frigideira para salsichas e bacon. Esse era o meu conforto simples. Eu nem sempre podia viver com luxo, mas uma vida simples era sempre possível. Também comprei a crédito um barril de cerveja de dezoito galões, e um padeiro confiante aparecia todos os dias. Não era como a rica e luxuosa Síbaris, mas já passei por tempos piores. Eu sentia um pouco de pena do padeiro, que era um homem muito bom, mas ainda esperava que tudo desse certo, até para ele.

Original English Version

I soon discovered that writing a play was a longer business than I had supposed; at first I had *reckoned* ten days for it, and it was to have a *_pied-à-terre_* while it was in hand that I came to *Lypne*. I *reckoned* myself lucky in getting that little *bungalow*. I got it on a three years' agreement. I put in a few sticks of furniture, and while the play was in hand I did my own cooking. My cooking would have shocked Mrs. *Bond*. And yet, you know, it had flavour. I had a coffee-pot, a sauce-pan for eggs, and one for potatoes, and a *frying-pan* for *sausages* and bacon - such was the simple apparatus of my *comfort*. One cannot always be magnificent, but simplicity is always a possible alternative. For the rest I laid in an eighteen-gallon *cask* of beer on *credit*, and a *trustful* baker came each day. It was not, perhaps, in the style of *Sybaris*, but I have had worse times. I was a little sorry for the baker, who was a very decent man indeed, but even for him I hoped.

Tradução Integral em Português

Logo descobri que escrever uma peça era um trabalho mais demorado do que eu supusera; de início, eu havia calculado dez dias para concluí-la, e foi para ter um *_pied-à-terre_* enquanto trabalhava nela que vim para Lypne. Considerei-me afortunado por conseguir aquele pequeno bangalô. Aluguei-o por um contrato de três anos. Coloquei ali alguns poucos móveis e, enquanto a peça estava em andamento, cozinhei para mim mesmo. Minha cozinha teria escandalizado a Sra. Bond. E, no entanto, sabe, tinha sabor. Eu possuía uma cafeteira, uma panela para ovos, outra para batatas e uma frigideira para salsichas e bacon - esse era o simples aparato do

meu conforto. Nem sempre se pode ser magnífico, mas a simplicidade é sempre uma alternativa possível. Quanto ao resto, comprei a crédito um barril de cerveja de dezoito galões, e um padeiro confiante aparecia todos os dias. Talvez não fosse propriamente ao estilo de Síbaris, mas já passei por tempos piores. Eu sentia um pouco de pena do padeiro, que era de fato um homem muito decente, mas até por ele eu mantinha esperança.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se alguém quer ficar sozinho, Lympne é o lugar certo. Fica na região argilosa de Kent, e meu bangalô estava na beira de uma antiga falésia marítima, com vista sobre a planície de Romney Marsh até o mar. Quando chove muito, é difícil chegar ao lugar. Ouvi dizer que certa vez o carteiro precisou atravessar partes do caminho com tábuas amarradas aos pés. Nunca vi isso, mas consigo acreditar. Do lado de fora das poucas cabanas e casas da aldeia, as pessoas deixavam grandes vassouras de bétula para tirar o pior da argila. Isso dá uma ideia de como era o solo. Acho que o lugar nem existiria mais se não fosse uma lembrança que desaparece aos poucos. Na época dos romanos, foi um grande porto inglês chamado Portus Lemanis, mas agora o mar fica a quatro milhas de distância. Pela encosta íngreme há grandes pedras e tijolos romanos quebrados. A antiga Watling Street, que ainda tem calçamento em alguns trechos, parte dali em linha reta para o norte. Eu costumava ficar na colina pensando em tudo aquilo: as galeras, os soldados, os prisioneiros, os funcionários, as mulheres, os comerciantes e os investidores como eu, além de todo o barulho e movimento que enchiam o porto. Agora restavam apenas algumas pedras numa encosta coberta de grama, uma ou duas ovelhas e eu. Onde o porto existira, havia pântanos que se estendiam numa grande curva até a distante Dungeness, com grupos de árvores e torres de igrejas de antigas cidades medievais que, como Lemanis, desaparecem lentamente.

Original English Version

Certainly if any one wants *solitude*, the place is *Lympne*. It is in the clay part of Kent, and my *bungalow* stood on the edge of an old sea cliff and stared across the flats of Romney Marsh at the sea. In very wet weather the place is almost *inaccessible*, and I have heard that at times the *postman* used to *traverse* the more *succulent* portions of his route with boards upon his feet. I never saw him doing so, but I can quite imagine it. Outside the doors of the few *cottages* and houses that make up the present village big birch *besoms* are stuck, to wipe off the worst of the clay, which will give some idea of the texture of the district. I doubt if the place would be there at all, if it were not a fading memory of things gone for ever. It was the big port of England in Roman times, *Portus Lemanis*, and now the sea is four miles away. All down the steep hill are *boulders* and masses of Roman *brickwork*, and from it old *Watling* Street, still paved in places, starts like an arrow to the north. I used to stand on the hill and think of it all, the *galleys* and *legions*, the *captives* and officials, the women and traders, the *speculators* like myself, all the *swarm* and *tumult* that came *clanking* in and out of the harbour. And now just a few *lumps* of *rubble* on a *grassy* slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh,

sweeping round in a broad *curve* to distant *Dungeness*, and *dotted* here and there with tree *clumps* and the church towers of old *mediæval* towns that are following *Lemanis* now towards extinction.

Tradução Integral em Português

Sem dúvida, se alguém deseja solidão, o lugar é Lympe. Fica na parte argilosa de Kent, e meu bangalô erguia-se na borda de uma antiga falésia marítima, olhando através das planícies de Romney Marsh para o mar. Em tempo muito chuvoso, o lugar fica quase inacessível, e ouvi dizer que, em certas ocasiões, o carteiro costumava atravessar as partes mais encharcadas de seu percurso com tábuas presas aos pés. Nunca o vi fazer isso, mas consigo imaginá-lo perfeitamente. Do lado de fora das portas das poucas cabanas e casas que constituem a aldeia atual, grandes vassouras de bétula ficam fincadas para remover o pior da argila, o que dará alguma ideia da textura da região. Duvido que o lugar ainda existisse, não fosse ele uma lembrança desbotada de coisas desaparecidas para sempre. Foi o grande porto da Inglaterra nos tempos romanos, Portus Lemanis, e agora o mar está a seis quilômetros de distância. Por toda a encosta íngreme há blocos de pedra e massas de alvenaria romana, e dali a antiga Watling Street, ainda pavimentada em alguns trechos, parte como uma flecha em direção ao norte. Eu costumava ficar na colina e pensar em tudo aquilo: as galeras e as legiões, os cativos e os funcionários, as mulheres e os comerciantes, os especuladores como eu, toda a multidão e o tumulto que entravam e saíam do porto com estrondo. E agora, apenas alguns montes de entulho numa encosta gramada, uma ou duas ovelhas - e eu. E onde estivera o porto havia as planícies do pântano, estendendo-se numa ampla curva até a distante Dungeness e salpicadas aqui e ali por grupos de árvores e pelas torres das igrejas de antigas cidades medievais que agora seguem Lemanis rumo à extinção.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A vista sobre o pântano era uma das mais bonitas que já vi. Dungeness ficava, creio eu, a quinze milhas de distância. Parecia uma jangada sobre o mar, e mais a oeste estavam as colinas perto de Hastings, sob o sol da tarde. Às vezes, elas pareciam claras e bem definidas; outras vezes, pareciam pálidas e baixas. Muitas vezes, o mau tempo as escondia por completo. Mais perto, valas e canais cruzavam e iluminavam o pântano.

A janela onde eu trabalhava dava para o alto dessa colina, e foi ali que vi Cavor pela primeira vez. Eu trabalhava muito no enredo e obrigava minha mente a continuar concentrada, por isso ele naturalmente chamou minha atenção.

O sol tinha se posto, e o céu estava calmo e brilhante, em tons de verde e amarelo. Diante dele, o homem aparecia como uma figura negra e muito estranha.

Original English Version

That outlook on the marsh was, indeed, one of the finest views I have ever seen. I suppose *Dungeness* was fifteen miles away; it lay like a *raft* on the sea, and farther *westward* were the hills by Hastings under the setting sun. Sometimes they hung close and clear, sometimes they were faded and low, and often the drift of the weather took them clean out of sight. And all the *nearer* parts of the marsh were *laced* and lit by *ditches* and *canals*.

The window at which I worked looked over the *skyline* of this crest, and it was from this window that I first set eyes on *Cavor*. It was just as I was *struggling* with my scenario, holding down my mind to the sheer hard work of it, and naturally enough he arrested my attention.

The sun had set, the sky was a vivid *tranquillity* of green and yellow, and against that he came out black - the *oddest* little figure.

Tradução Integral em Português

Aquela vista sobre o pântano era, de fato, uma das mais belas que já contemplei. Creio que Dungeness ficava a quinze milhas de distância; parecia uma jangada sobre o mar, e mais para oeste estavam as colinas próximas a Hastings sob o sol poente. Às vezes elas se mostravam próximas e nítidas, às vezes desbotadas e baixas, e muitas vezes o avanço do mau tempo as fazia desaparecer completamente da vista. E todas as partes mais próximas do pântano eram entrelaçadas e iluminadas por valas e canais.

A janela diante da qual eu trabalhava dava para a linha do horizonte dessa crista, e foi por ela que vi Cavor pela primeira vez. Eu lutava justamente naquele momento com o enredo de minha peça, obrigando a mente a se manter presa ao puro trabalho árduo, e era natural que ele chamasse minha atenção.

O sol havia se posto, o céu era uma vívida tranquilidade de verde e amarelo, e contra ele surgiu, negro, o mais estranho dos pequenos vultos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era um homenzinho baixo, de corpo redondo e pernas finas. Seus movimentos eram bruscos. Usava um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas. Não sei por quê, pois ele nunca andava de bicicleta nem jogava críquete. Era apenas uma mistura estranha de roupas. Ele agitava as mãos e os braços, balançava a cabeça e fazia um zumbido. Zumbia como uma máquina elétrica. Eu nunca tinha ouvido um zumbido assim. De vez em quando, limpava a garganta com um som muito estranho.

Tinha chovido, e o caminho molhado tornava o jeito estranho de ele andar ainda pior. Quando passou diante do sol, ele parou, tirou um relógio do bolso e hesitou. Então, com um movimento repentino, virou-se e foi embora depressa. Já não agitava os braços. Em vez disso, caminhava com passos largos, que mostravam como seus pés eram grandes. Lembro que a argila grudenta fazia seus pés parecerem ainda maiores.

Original English Version

He was a short, round-*bodied*, thin-legged little man, with a *jerky* quality in his motions; he had seen fit to *clothe* his extraordinary mind in a cricket cap, an *overcoat*, and cycling *knickerbockers* and *stockings*. Why he did so I do not know, for he never *cycled* and he never played cricket. It was a *fortuitous concurrence* of garments, arising I know not how. He *gesticulated* with his hands and arms, and *jerked* his head about and *buzzed*. He *buzzed* like something electric. You never heard such buzzing. And ever and again he cleared his throat with a most extraordinary noise.

There had been rain, and that *spasmodic* walk of his was enhanced by the extreme *slipperiness* of the *footpath*. Exactly as he came against the sun he stopped, pulled out a watch, *hesitated*. Then with a sort of *convulsive* gesture he turned and *retreated* with every *manifestation* of *haste*, no longer *gesticulating*, but going with ample *strides* that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, *grotesquely* exaggerated in size by *adhesive* clay - to the best possible advantage.

Tradução Integral em Português

Era um homenzinho baixo, de corpo arredondado e pernas finas, com uma qualidade brusca nos movimentos; julgara adequado vestir sua mente extraordinária com um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas. Por que o fez, não sei, pois nunca andava de bicicleta nem jogava críquete. Era uma combinação fortuita de roupas, surgida não sei como. Gesticulava com as mãos e os braços, sacudia a cabeça para todos os lados e zumbia. Zumbia como alguma coisa elétrica. Você nunca

ouviu um zumbido assim. E, vez após outra, limpava a garganta com um ruído extraordinário.

Havia chovido, e o andar espasmódico dele era acentuado pela extrema escorregadia da trilha. Exatamente quando passou diante do sol, parou, tirou um relógio e hesitou. Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso aconteceu no meu primeiro dia ali, quando eu estava cheio de energia para escrever a peça. Vi aquilo apenas como uma interrupção irritante, uma perda de cinco minutos. Voltei ao trabalho. Mas, na noite seguinte, a cena estranha aconteceu outra vez, exatamente do mesmo modo. Aconteceu de novo na noite posterior e em todas as noites sem chuva. Ficou muito difícil me concentrar na peça. “Maldito homem”, eu disse. “Parece que está aprendendo a ser uma marionete!” Durante várias noites, xinguei o homem. Depois, deixei de sentir raiva e fiquei curioso. Por que um homem faria aquilo? Na décima quarta noite, não aguentei mais. Assim que ele apareceu, abri a porta de vidro, atravessei a varanda e fui até o lugar onde ele sempre parava.

Original English Version

This occurred on the first day of my *sojourn*, when my play-writing energy was at its height and I regarded the incident simply as an annoying distraction - the waste of five minutes. I returned to my scenario. But when next evening the *apparition* was repeated with remarkable precision, and again the next evening, and indeed every evening when rain was not falling, concentration upon the scenario became a considerable effort. “*Confound* the man,” I said, “one would think he was learning to be a *marionette*!” and for several evenings I cursed him pretty *heartily*. Then my *annoyance* gave way to *amazement* and curiosity. Why on earth should a man do this thing? On the *fourteenth* evening I could stand it no longer, and so soon as he appeared I opened the french window, crossed the *verandah*, and directed myself to the point where he *invariably* stopped.

Tradução Integral em Português

Isso aconteceu no primeiro dia de minha permanência, quando minha energia para escrever a peça estava no auge e eu considerei o incidente apenas uma distração irritante - o desperdício de cinco minutos. Voltei ao meu enredo. Mas, quando na noite seguinte a aparição se repetiu com notável precisão, e de novo na noite posterior, e na verdade em todas as noites em que não chovia, concentrar-me no enredo tornou-se um esforço considerável. “Maldito homem”, disse eu, “parece que está aprendendo a ser uma marionete!” E durante várias noites o amaldiçoei com bastante sinceridade. Depois, minha irritação deu lugar ao espanto e à curiosidade. Por que diabos um homem faria aquilo? Na décima quarta noite, não aguentei mais e, assim que ele apareceu, abri a porta-janela, atravessei a varanda e me dirigi ao ponto onde ele invariavelmente parava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele tinha tirado o relógio do bolso quando me aproximei. Tinha o rosto redondo e saudável e olhos castanho-avermelhados. Antes, eu só o tinha visto contra a luz. “Um momento, senhor”, eu disse quando ele se virou. Ele ficou me olhando. “Um momento”, respondeu. “Claro. Ou, se deseja falar comigo por mais tempo, e se não for pedir demais - seu momento já terminou - , poderia vir comigo?”

“Claro”, eu disse, e caminhei ao lado dele.

“Tenho hábitos bem definidos. Só disponho de pouco tempo para conversar.”

“Suponho que esta seja a sua hora de fazer exercício?”

“Sim. Venho aqui para apreciar o pôr do sol.”

“Mas o senhor não aprecia.”

“Senhor?”

“O senhor nunca olha para ele.”

“Nunca olho para ele?”

“Não. Observei o senhor durante treze noites, e nem uma única vez o senhor olhou para o pôr do sol. Nem uma vez.”

Ele franziu a testa como uma pessoa diante de um problema.

Original English Version

He had his watch out as I came up to him. He had a *chubby, rubicund* face with *reddish* brown eyes - previously I had seen him only against the light. “One moment, sir,” said I as he turned. He stared. “One moment,” he said, “certainly. Or if you wish to speak to me for longer, and it is not asking too much - your moment is up - would it trouble you to accompany me?”

“Not in the least,” said I, placing myself beside him.

“My habits are regular. My time for intercourse - *limited*.”

“This, I presume, is your time for exercise?”

“It is. I come here to enjoy the sunset.”

“You don’t.”

“Sir?”

“You never look at it.”

“Never look at it?”

“No. I’ve watched you thirteen nights, and not once have you looked at the sunset - not once.”

He *knitted* his *brows* like one who encounters a problem.

Tradução Integral em Português

Ele estava com o relógio na mão quando me aproximei. Tinha um rosto rechonchudo e corado, com olhos castanho-avermelhados - antes eu só o vira contra a luz. “Um momento, senhor”, disse eu quando ele se virou. Ele me encarou. “Um momento”, respondeu, “certamente. Ou, caso deseje falar comigo por mais tempo, e se não for pedir demais - seu momento terminou - , poderia acompanhar-me?”

“De modo algum”, disse eu, colocando-me ao lado dele.

“Meus hábitos são regulares. Meu tempo para conversar é limitado.”

“Presumo que esta seja sua hora de exercício?”

“É. Venho aqui apreciar o pôr do sol.”

“Não aprecia.”

“Senhor?”

“O senhor nunca olha para ele.”

“Nunca olho para ele?”

“Não. Observei o senhor durante treze noites e nem uma única vez olhou para o pôr do sol - nem uma única vez.”

Ele franziu as sobrancelhas como quem se depara com um problema.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, eu gosto da luz do sol e do ar. Sigo por este caminho, passo por aquele portão” - ele apontou para trás com a cabeça - “e dou a volta...”

“Não faz isso. Nunca fez. Tudo isso é absurdo. Não há caminho. Esta noite, por exemplo...”

“Ah, esta noite! Deixe-me ver. Ah! Eu apenas olhei para o relógio e vi que já estava fora havia três minutos além da meia hora exata. Decidi que não havia tempo para dar a volta, então retornei...”

“O senhor sempre faz isso.”

Ele olhou para mim e pensou por um momento. “Talvez eu faça isso mesmo, agora que penso no assunto. Mas sobre o que o senhor queria falar comigo?”

“Ora, sobre isto!”

“Isto?”

“Sim. Por que o senhor faz isso? Todas as noites vem aqui e faz um barulho...”

“Faço um barulho?”

“Assim.” Imitei o zumbido dele. Ele olhou para mim, e ficou claro que aquele som o incomodou. “Eu faço isso?”, perguntou.

Original English Version

“Well, I enjoy the sunlight - the atmosphere - I go along this path, through that gate” - he *jerked* his head over his shoulder - “and round - ”

“You don’t. You never have been. It’s all nonsense. There isn’t a way. To-night for instance - ”

“Oh! to-night! Let me see. Ah! I just *glanced* at my watch, saw that I had already been out just three minutes over the precise half-hour, decided there was not time to go round, turned - ”

“You always do.”

He looked at me - reflected. “Perhaps I do, now I come to think of it. But what was it you wanted to speak to me about?”

“Why, this!”

“This?”

“Yes. Why do you do it? Every night you come making a noise - ”

“Making a noise?”

“Like this.” I *imitated* his buzzing noise. He looked at me, and it was evident the buzzing *awakened distaste*. “Do I do _that?_” he asked.

Tradução Integral em Português

“Bem, eu aprecio a luz do sol, a atmosfera. Sigo por esta trilha, passo por aquele portão” - sacudiu a cabeça por cima do ombro - “e dou a volta...”

“Não dá. Nunca deu. Isso tudo é absurdo. Não existe caminho. Esta noite, por exemplo...”

“Ah! Esta noite! Deixe-me ver. Ah! Apenas olhei para o relógio, vi que já estava fora havia exatamente três minutos além da meia hora prevista, concluí que não havia tempo para dar a volta e retornei...”

“O senhor sempre faz isso.”

Ele olhou para mim e refletiu. “Talvez eu faça, agora que penso nisso. Mas sobre o que o senhor queria falar comigo?”

“Ora, sobre isto!”

“Isto?”

“Sim. Por que faz isso? Todas as noites o senhor vem fazendo um barulho...”

“Fazendo um barulho?”

“Assim.” Imittei o zumbido dele. Ele olhou para mim, e ficou evidente que o zumbido lhe causava desagrado. “Eu faço _isso?_”, perguntou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Todas as noites.”

“Eu não fazia ideia.”

Ele parou imediatamente e me olhou com seriedade. “Será possível”, disse ele, “que eu tenha criado um hábito?”

“Bem, parece que sim. Não acha?”

Ele puxou o lábio inferior para baixo com o indicador e o polegar. Depois, olhou para uma poça perto dos pés.

“Minha mente está muito ocupada”, disse ele. “E o senhor quer saber o motivo! Bem, senhor, posso dizer que não sei por que faço essas coisas. Eu nem sabia que as fazia. Pensando bem, o senhor tem razão. Nunca fui além daquele campo... E essas coisas incomodam o senhor?”

Por algum motivo, eu começava a sentir menos raiva dele. “Não chegam a incomodar”, eu disse. “Mas imagine que o senhor está escrevendo uma peça.”

“Eu não conseguiria.”

“Bem, qualquer tarefa que peça atenção.”

“Ah!”, disse ele. “Claro.” Ele pensou no assunto. Seu rosto mostrava uma preocupação evidente, e fiquei ainda mais compreensivo. Afinal, é um pouco grosseiro perguntar a um desconhecido por que ele fica cantarolando num caminho público.

Original English Version

“Every blessed evening.”

“I had no idea.”

He stopped dead. He regarded me *gravely*. “Can it be,” he said, “that I have formed a Habit?”

“Well, it looks like it. Doesn’t it?”

He pulled down his lower lip between finger and thumb. He regarded a *puddle* at his feet.

“My mind is much occupied,” he said. “And you want to know *why!* Well, sir, I can assure you that not only do I not know why I do these things, but I did not even know I did them. Come to think, it is just as you say; I never *have* been beyond that field.... And these things *annoy* you?”

For some reason I was beginning to *relent* towards him. “Not _annoy_,” I said. “But - imagine yourself writing a play!”

“I couldn’t.”

“Well, anything that needs concentration.”

“Ah!” he said, “of course,” and *meditated*. His expression became so *eloquent* of distress, that I *relented* still more. After all, there is a touch of aggression in demanding of a man you don’t know why he *hums* on a public *footpath*.

Tradução Integral em Português

“Toda santa noite.”

“Eu não fazia ideia.”

Ele parou de repente. Observou-me com gravidade. “Será possível”, disse, “que eu tenha adquirido um Hábito?”

“Bem, parece que sim. Não parece?”

Ele puxou o lábio inferior para baixo entre o indicador e o polegar. Ficou contemplando uma poça a seus pés.

“Minha mente vive muito ocupada”, disse ele. “E o senhor quer saber _por quê_ Bem, senhor, posso assegurar-lhe que não apenas desconheço por que faço essas coisas, como nem sequer sabia que as fazia. Pensando bem, é exatamente como diz; eu nunca _passei_ daquele campo... E essas coisas o incomodam?”

Por algum motivo, eu começava a abrandar em relação a ele. “Não chegam a _incomodar_”, disse eu. “Mas imagine-se escrevendo uma peça!”

“Eu não conseguiria.”

“Bem, qualquer coisa que exija concentração.”

“Ah!”, disse ele. “Claro.” E ficou meditando. Sua expressão tornou-se tão eloquente em aflição que abrandei ainda mais. Afinal, há um toque de agressividade em exigir de um homem que não se conhece que explique por que fica cantarolando numa trilha pública.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Veja bem”, disse ele com voz fraca, “é um hábito.”

“Ah, isso eu entendo.”

“Preciso parar.”

“Mas não precisa parar se isso for difícil para o senhor. Afinal, eu não tinha o direito de perguntar. Foi bastante grosseiro da minha parte.”

“De modo algum, senhor”, disse ele. “De modo algum. Sou muito grato ao senhor. Preciso tomar cuidado com essas coisas. Farei isso de agora em diante. Posso incomodá-lo mais uma vez? Como era aquele barulho?”

“Mais ou menos assim”, disse eu. “*Zuzzoo, zuzzoo*. Mas, realmente, sabe...”

“Sou muito grato ao senhor. Sei que estou ficando distraído de um jeito ridículo. O senhor tem toda a razão, senhor, toda a razão. Devo muito ao senhor. Isso precisa acabar. E agora, senhor, já o trouxe mais longe do que deveria.”

“Espero que minha grosseria...”

“De modo algum, senhor, de modo algum.”

Ficamos olhando um para o outro por um momento. Levantei o chapéu e lhe desejei uma boa noite. Ele respondeu com um movimento estranho, e então cada um seguiu seu caminho.

Original English Version

“You see,” he said *weakly*, “it’s a habit.”

“Oh, I recognise that.”

“I must stop it.”

“But not if it puts you out. After all, I had no business - it’s something of a liberty.”

“Not at all, sir,” he said, “not at all. I am greatly *indebted* to you. I should guard myself against these things. In future I will. Could I trouble you - once again? That noise?”

“Something like this,” I said. “*Zuzzoo, zuzzoo*. But really, you know - ”

“I am greatly obliged to you. In fact, I know I am getting *absurdly* absent-minded. You are quite justified, sir - perfectly justified. Indeed, I am *indebted* to you. The thing shall end. And now, sir, I have already brought you farther than I should have done.”

"I do hope my *impertinence* - "

"Not at all, sir, not at all."

We regarded each other for a moment. I raised my hat and wished him a good evening. He responded *convulsively*, and so we went our ways.

Tradução Integral em Português

"Veja bem", disse ele, debilmente, "é um hábito."

"Ah, isso eu reconheço."

"Preciso parar."

"Mas não se isso o atrapalhar. Afinal, eu não tinha o direito... é uma certa intromissão."

"De modo algum, senhor", disse ele, "de modo algum. Sou-lhe muito grato. Devo me proteger contra essas coisas. De agora em diante, farei isso. Poderia incomodá-lo - mais uma vez? Aquele ruído?"

"Mais ou menos assim", disse eu. "*Zuzzoo, zuzzoo*. Mas, realmente, sabe..."

"Sou-lhe muito grato. Na verdade, sei que estou ficando absurdamente distraído. O senhor tem toda a razão, senhor - toda a razão. De fato, estou em dívida com o senhor. Isso vai acabar. E agora, senhor, já o trouxe mais longe do que deveria."

"Espero que minha impertinência..."

"De modo algum, senhor, de modo algum."

Ficamos olhando um para o outro por um momento. Levantei o chapéu e desejei-lhe boa noite. Ele respondeu de maneira convulsiva, e assim cada um seguiu seu caminho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao chegar à cerca, olhei para trás e o vi se afastar. Agora ele parecia muito diferente. Parecia fraco e pequeno. Era muito diferente de antes, quando se movimentava e falava de modo tão agitado. Fiquei olhando até não conseguir mais vê-lo. Então desejei não ter me metido na vida dele e voltei para meu bangalô e minha peça.

Não o vi na noite seguinte, nem na outra. Mas continuei pensando nele e comecei a achar que poderia ser útil em minha história como um personagem cômico e triste. No terceiro dia, ele veio me visitar.

No início, eu não sabia por que ele tinha vindo. Falava de maneira muito formal e dizia poucas coisas importantes. Então, de repente, foi direto ao assunto. Queria comprar meu bangalô.

“Veja bem”, disse ele, “não culpo o senhor de forma alguma, mas o senhor interrompeu um hábito, e isso atrapalhou o meu dia. Passei por este lugar durante anos, anos. Acho que até cantarolava... O senhor tornou tudo isso impossível!”

Original English Version

At the *stile* I looked back at his *receding* figure. His bearing had changed remarkably, he seemed *limp*, *shrunk*. The contrast with his *former gesticulating, zuzzooing* self took me in some absurd way as pathetic. I watched him out of sight. Then wishing very *heartily* I had kept to my own business, I returned to my *bungalow* and my play.

The next evening I saw nothing of him, nor the next. But he was very much in my mind, and it had occurred to me that as a sentimental comic character he might serve a useful purpose in the development of my plot. The third day he called upon me.

For a time I was *puzzled* to think what had brought him. He made *indifferent* conversation in the most formal way, then abruptly he came to business. He wanted to buy me out of my *bungalow*.

“You see,” he said, “I don’t *blame* you in the least, but you’ve destroyed a habit, and it *disorganises* my day. I’ve walked past here for years - years. No doubt I’ve *hummed*.... You’ve made all that impossible!”

Tradução Integral em Português

Ao chegar à passagem da cerca, olhei para trás, para sua figura que se afastava. Seu porte havia mudado de modo notável; parecia flácido, encolhido. O contraste com o homem de antes, que gesticulava e fazia “zuzzoo”, pareceu-me, de uma maneira absurda, comovente. Observei-o até

desaparecer de vista. Então, desejando sinceramente ter cuidado da minha própria vida, voltei ao bangalô e à minha peça.

Na noite seguinte não vi sinal dele, nem na posterior. Mas ele ocupava muito meus pensamentos, e ocorreu-me que, como personagem cômico-sentimental, poderia servir a um propósito útil no desenvolvimento do enredo. No terceiro dia, veio visitar-me.

Por algum tempo fiquei intrigado, tentando imaginar o que o trouxera. Fez uma conversa indiferente da maneira mais formal possível e, depois, passou abruptamente ao assunto. Queria comprar de mim o bangalô.

“Veja bem”, disse ele, “não o culpo absolutamente, mas o senhor destruiu um hábito, e isso desorganiza meu dia. Caminho por aqui há anos - anos. Sem dúvida eu cantarolava... O senhor tornou tudo isso impossível!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sugeri que ele tentasse outro caminho.

“Não. Não existe outro caminho. Este é o único. Já procurei saber. E agora, todas as tardes, às quatro horas, encontro uma barreira.”

“Mas, meu caro senhor, se esse assunto é tão importante para o senhor...”

“É muito importante. Veja, sou pesquisador. Faço uma pesquisa científica. Moro...” Ele parou e pareceu pensar. “Bem ali”, disse, apontando de repente para muito perto do meu olho. “Na casa com chaminés brancas, logo depois das árvores. Minha situação não é normal, não é nada normal. Estou quase terminando uma das demonstrações mais importantes já realizadas. Ela exige reflexão constante, paz mental constante e trabalho ativo. E a tarde era meu melhor período, cheio de ideias novas e novas maneiras de ver as coisas.”

“Mas por que não vem sozinho?”

“Tudo seria diferente. Eu ficaria preocupado comigo mesmo. Em vez de pensar no trabalho, pensaria no senhor me observando enquanto caminho e se sentindo incomodado. Não, preciso ficar com o bangalô.”

Original English Version

I suggested he might try some other direction.

“No. There is no other direction. This is the only one. I've *inquired*. And now - every afternoon at four - I come to a dead wall.”

“But, my dear sir, if the thing is so important to you - ”

“It's vital. You see, I'm - I'm an investigator - I am engaged in a scientific research. I live - ” he *paused* and seemed to think. “Just over there,” he said, and pointed suddenly *dangerously* near my eye. “The house with white *chimneys* you see just over the trees. And my circumstances are abnormal - abnormal. I am on the point of completing one of the most important - demonstrations - I can assure you one of *the most important* demonstrations that have ever been made. It requires *constant* thought, *constant* mental ease and activity. And the afternoon was my brightest time! - *effervescing* with new ideas - new points of view.”

“But why not come by still?”

“It would be all different. I should be self-*conscious*. I should think of you at your play - watching me irritated - instead of thinking of my work. No! I must have the *bungalow*.”

Tradução Integral em Português

Sugeri que tentasse outra direção.

“Não. Não há outra direção. Esta é a única. Já me informei. E agora, todas as tardes, às quatro horas, chego a um muro sem saída.”

“Mas, meu caro senhor, se isso é tão importante para o senhor...”

“É vital. Veja, eu sou... sou um pesquisador; estou empenhado numa investigação científica. Moro...” Ele fez uma pausa e pareceu pensar. “Logo ali”, disse, apontando de súbito perigosamente perto do meu olho. “A casa com chaminés brancas que o senhor vê acima das árvores. E minhas circunstâncias são anormais - anormais. Estou prestes a concluir uma das mais importantes... demonstrações; posso assegurar-lhe, uma das _mais importantes_ demonstrações já realizadas. Ela exige pensamento constante, constante tranquilidade e atividade mental. E a tarde era meu período mais luminoso! - efervescente de novas ideias, de novos pontos de vista.”

“Mas por que não continuar passando por aqui?”

“Seria tudo diferente. Eu ficaria constrangido. Pensaria no senhor, em sua peça, observando-me irritado, em vez de pensar no meu trabalho. Não! Preciso do bangalô.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pensei no assunto com cuidado. Queria considerar tudo antes de dar uma resposta final. Naquela época, eu estava sempre pronto para fazer negócios e gostava de vender coisas. Mas, em primeiro lugar, o bangalô não era meu. Mesmo que eu o vendesse por um bom preço, poderia ter problemas para entregar o imóvel se o proprietário descobrisse. Em segundo lugar, eu ainda não tinha sido liberado da falência. Portanto, era evidente que o assunto precisava ser tratado com cuidado. Além disso, eu estava interessado na possibilidade de ele trabalhar em alguma invenção valiosa. Queria saber mais sobre sua pesquisa, não para enganá-lo, mas porque isso me daria uma pausa na escrita da peça. Então comecei a fazer perguntas cuidadosas.

Original English Version

I *meditated*. Naturally, I wanted to think the matter over thoroughly before anything decisive was said. I was generally ready enough for business in those days, and selling always attracted me; but in the first place it was not my *bungalow*, and even if I sold it to him at a good *price* I might get *inconvenienced* in the delivery of goods if the current owner got wind of the transaction, and in the second I was, well - *undischarged*. It was clearly a business that required delicate *handling*. Moreover, the possibility of his being in pursuit of some valuable invention also interested me. It occurred to me that I would like to know more of this research, not with any dishonest intention, but simply with an idea that to know what it was would be a relief from play-writing. I threw out *feelers*.

Tradução Integral em Português

Fiquei refletindo. Naturalmente, eu queria examinar bem o assunto antes que se dissesse qualquer coisa definitiva. Naqueles dias eu em geral estava sempre pronto para negócios, e vender sempre me atraía; mas, em primeiro lugar, o bangalô não era meu, e mesmo que o vendesse a ele por um bom preço, eu poderia encontrar dificuldades para entregar a mercadoria se o proprietário atual soubesse da transação; e, em segundo lugar, eu era, bem... um falido ainda não reabilitado. Era claramente um negócio que exigia tratamento delicado. Além disso, também me interessava a possibilidade de ele estar em busca de alguma invenção valiosa. Ocorreu-me que eu gostaria de saber mais sobre aquela pesquisa, não com qualquer intenção desonesta, mas simplesmente porque descobrir do que se tratava seria um alívio em relação à escrita da peça. Lancei algumas sondagens.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele ficou feliz em me contar mais. Logo começou a falar quase sem parar. Parecia um homem que havia guardado suas ideias por muito tempo e pensado nelas muitas vezes. Falou durante quase uma hora, e devo admitir que era difícil ouvi-lo. Mas também percebi como ele estava contente por deixar o trabalho de lado por algum tempo. Nessa primeira conversa, entendi muito pouco do trabalho dele. Muitas palavras eram técnicas e desconhecidas para mim. Ele explicou algumas coisas usando o que chamava de matemática simples e escreveu num envelope com um lápis de tinta copiativa. Era difícil até fingir que eu entendia. “Sim”, eu dizia. “Sim. Continue!” Mesmo assim, aprendi o bastante para saber que ele não era apenas um tolo fingindo fazer descobertas. Embora parecesse excêntrico, havia uma verdadeira capacidade nele. Fosse o que fosse que estivesse fazendo, aquilo tinha possibilidades mecânicas. Ele me falou sobre o galpão onde trabalhava e sobre três ajudantes. Eles tinham sido carpinteiros comuns, e ele próprio os havia treinado. Do galpão de trabalho ao escritório de patentes havia apenas um passo. Ele me convidou para ver tudo. Aceitei imediatamente e fiz questão de mostrar meu interesse. Por enquanto, a questão do bangalô continuou sem solução.

Original English Version

He was quite *willing* to supply information. Indeed, once he was fairly under way the conversation became a *monologue*. He talked like a man long *pent* up, who has had it over with himself again and again. He talked for nearly an hour, and I must confess I found it a pretty stiff bit of listening. But through it all there was the *undertone* of satisfaction one feels when one is *neglecting* work one has set oneself. During that first interview I gathered very little of the drift of his work. Half his words were *technicalities* entirely strange to me, and he illustrated one or two points with what he was pleased to call elementary mathematics, computing on an envelope with a copying-ink pencil, in a manner that made it hard even to seem to understand. “Yes,” I said, “yes. Go on!” Nevertheless I made out enough to convince me that he was no mere crank playing at discoveries. In spite of his crank-like appearance there was a force about him that made that impossible. Whatever it was, it was a thing with mechanical possibilities. He told me of a work-shed he had, and of three assistants - originally *jobbing carpenters* - whom he had trained. Now, from the work-shed to the patent office is clearly only one step. He invited me to see those things. I accepted readily, and took care, by a remark or so, to *underline* that. The proposed transfer of the *bungalow* remained very conveniently in suspense.

Tradução Integral em Português

Ele mostrou-se perfeitamente disposto a fornecer informações. De fato, depois que entrou plenamente no assunto, a conversa tornou-se um monólogo. Falava como um homem há muito represado, que repassara tudo consigo mesmo vez após outra. Falou durante quase uma hora e, devo confessar, achei que foi uma sessão bastante árdua de escuta. Mas, por trás de tudo, havia aquela satisfação que sentimos quando negligenciamos um trabalho que impusemos a nós mesmos. Durante essa primeira entrevista, compreendi muito pouco do rumo de seu trabalho. Metade de suas palavras eram termos técnicos inteiramente estranhos para mim, e ele ilustrou um ou dois pontos com aquilo que teve o prazer de chamar de matemática elementar, fazendo cálculos num envelope com um lápis de tinta copiativa de um modo que tornava difícil até fingir que eu compreendia. “Sim”, dizia eu, “sim. Continue!” Ainda assim, entendi o bastante para me convencer de que ele não era um simples excêntrico brincando de fazer descobertas. Apesar de sua aparência de excêntrico, havia nele uma força que tornava isso impossível. Fosse o que fosse, tratava-se de algo com possibilidades mecânicas. Falou-me de uma oficina que possuía e de três assistentes - originalmente carpinteiros de pequenos serviços - que ele havia treinado. Ora, da oficina ao escritório de patentes há claramente apenas um passo. Convidou-me a ver aquelas coisas. Aceitei prontamente e tive o cuidado de, com uma ou duas observações, deixar isso bem claro. A proposta de transferência do bangalô permaneceu, muito convenientemente, em suspenso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por fim, ele se levantou para ir embora e pediu desculpas por ter ficado tanto tempo. Disse que gostava de falar sobre seu trabalho porque raramente tinha essa oportunidade. Não encontrava com frequência um ouvinte inteligente como eu e quase não convivia com cientistas profissionais.

“Há tanta gente de mente fechada”, explicou. “Tantos truques! E, na verdade, quando alguém tem uma ideia, uma ideia nova e produtiva... Não quero ser injusto, mas...”

Original English Version

At last he rose to depart, with an apology for the length of his call. Talking over his work was, he said, a pleasure enjoyed only too rarely. It was not often he found such an intelligent listener as myself, he *mingled* very little with *professional* scientific men.

“So much *pettiness*,” he explained; “so much *intrigue*! And really, when one has an idea - a novel, *fertilising* idea - I don’t want to be *uncharitable*, but -”

Tradução Integral em Português

Por fim, levantou-se para partir, desculpando-se pela duração da visita. Falar sobre o trabalho, disse ele, era um prazer de que desfrutava com excessiva raridade. Não era comum encontrar um ouvinte tão inteligente quanto eu; ele convivia muito pouco com cientistas profissionais.

“Tanta mesquinhez”, explicou; “tanta intriga! E, realmente, quando alguém tem uma ideia - uma ideia nova, fecunda - , não quero ser pouco caridoso, mas...”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sou um homem que confia nos impulsos repentinos. Por isso, fiz uma sugestão que talvez tenha sido precipitada. Mas lembre-se de que eu estava sozinho em Lympe, escrevendo peças, havia catorze dias, e ainda me sentia culpado por ter estragado o passeio dele. “Por que”, perguntei, “não transforma isto em seu novo hábito, no lugar daquele que estraguei, pelo menos até decidirmos sobre o bangalô? O senhor precisa de tempo para pensar em seu trabalho. Era isso que fazia durante a caminhada da tarde. Infelizmente, isso acabou e as coisas não podem voltar a ser como eram. Mas por que não vem falar comigo sobre seu trabalho? Use-me como uma parede contra a qual possa jogar seus pensamentos e recebê-los de volta. Tenho certeza de que não sei o bastante para roubar suas ideias e não conheço nenhum cientista...”

Parei de falar. Ele pensava na proposta e claramente gostava da ideia. “Mas receio que eu vá entediá-lo”, disse.

Original English Version

I am a man who believes in *impulses*. I made what was perhaps a rash proposition. But you must remember, that I had been alone, play-writing in *Lympe*, for fourteen days, and my *compunction* for his ruined walk still hung about me. “Why not,” said I, “make this your new habit? In the place of the one I *spoil*? At least, until we can *settle* about the *bungalow*. What you want is to turn over your work in your mind. That you have always done during your afternoon walk. Unfortunately that’s over - you can’t get things back as they were. But why not come and talk about your work to me; use me as a sort of wall against which you may throw your thoughts and *catch* them again? It’s certain I don’t know enough to steal your ideas myself - and I know no scientific men - ”

I stopped. He was considering. Evidently the thing attracted him. “But I’m afraid I should bore you,” he said.

Tradução Integral em Português

Sou um homem que acredita nos impulsos. Fiz uma proposta talvez imprudente. Mas é preciso lembrar que eu estava sozinho, escrevendo uma peça em Lympe, havia catorze dias, e o remorso por ter arruinado o passeio dele ainda pesava sobre mim. “Por que não”, disse eu, “transformar isto em seu novo hábito? No lugar daquele que estraguei? Pelo menos até resolvermos a questão do bangalô. O que o senhor precisa é repassar mentalmente seu trabalho. Sempre fez isso durante o passeio da tarde. Infelizmente, isso acabou - não pode fazer as coisas voltarem a ser como eram. Mas por que não vir conversar comigo sobre seu trabalho? Use-me

como uma espécie de parede contra a qual possa lançar seus pensamentos e apanhá-los de volta. É certo que não sei o bastante para roubar suas ideias - e não conheço nenhum cientista...”

Parei. Ele estava refletindo. Evidentemente, a ideia o atraía. “Mas receio que eu o entedie”, disse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O senhor acha que sou lento demais para entender?”

“Ah, não, mas os detalhes técnicos...”

“De qualquer forma, o senhor despertou muito meu interesse esta tarde.”

“É claro que isso realmente me ajudaria. Nada esclarece tanto as ideias quanto explicá-las. Até agora...”

“Meu caro senhor, não precisa dizer mais nada.”

“Mas o senhor realmente tem tempo disponível?”

“Não há descanso melhor do que mudar de trabalho”, eu disse com convicção.

O assunto estava resolvido. Nos degraus da minha varanda, ele se virou e disse: “Já devo muito ao senhor.”

Fiz um som para mostrar que não tinha entendido.

“O senhor me curou completamente daquele hábito bobo de cantarolar”, explicou.

Acho que disse que ficava feliz em ajudá-lo de qualquer maneira, e ele foi embora.

Imediatamente, os pensamentos iniciados por nossa conversa pareceram tomar conta dele outra vez. Seus braços começaram a se mover como antes. Ouvi ao longe um fraco “*zuzzoo*” levado pela brisa.

Original English Version

“You think I’m too dull?”

“Oh, no; but *technicalities* - ”

“*Anyhow*, you’ve interested me immensely this afternoon.”

“Of course it would be a great help to me. Nothing clears up one’s ideas so much as explaining them. *Hitherto* - ”

“My dear sir, say no more.”

“But really can you spare the time?”

“There is no rest like change of occupation,” I said, with profound conviction.

The affair was over. On my *verandah* steps he turned. “I am already greatly *indebted* to you,” he said.

I made an *interrogative* noise.

"You have completely *cured* me of that ridiculous habit of *humming*," he explained.

I think I said I was glad to be of any service to him, and he turned away.

Immediately the train of thought that our conversation had suggested must have resumed its sway. His arms began to wave in their *former* fashion. The faint echo of "*zuzzoo*" came back to me on the breeze....

Tradução Integral em Português

"Acha que sou lento demais para entender?"

"Ah, não; mas os termos técnicos..."

"De qualquer modo, o senhor me interessou imensamente esta tarde."

"Claro que isso *_seria_* uma grande ajuda para mim. Nada esclarece tanto as ideias quanto explicá-las. Até agora..."

"Meu caro senhor, não diga mais nada."

"Mas o senhor realmente pode dispor desse tempo?"

"Não há descanso como uma mudança de ocupação", disse eu, com profunda convicção.

O assunto estava resolvido. Nos degraus de minha varanda, ele se virou.

"Já lhe devo muito", disse.

Emiti um som interrogativo.

"O senhor me curou completamente daquele hábito ridículo de cantarolar", explicou.

Creio que disse estar contente por lhe ter sido útil, e ele se afastou.

Imediatamente, a linha de pensamento sugerida por nossa conversa deve ter retomado seu domínio. Seus braços começaram a agitar-se como antes. O eco tênue de "*zuzzoo*" voltou até mim na brisa...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Bem, afinal, aquilo não era problema meu.

Ele veio no dia seguinte e também no outro dia. Deu duas aulas de física que deixaram nós dois satisfeitos. Falava como se tudo fosse muito claro sobre “éter”, “tubos de força”, “potencial gravitacional” e outras coisas parecidas. Eu ficava sentado em minha cadeira dobrável e dizia “Sim”, “Continue” e “Estou entendendo”, para que ele continuasse falando. Era muito difícil compreender, mas acho que ele nunca percebeu como eu entendia pouco. Às vezes, eu me perguntava se estava usando bem o meu tempo, mas pelo menos descansava daquela peça terrível. De vez em quando, eu entendia alguma coisa, mas o sentido escapava justamente quando eu pensava tê-lo compreendido. Às vezes, eu não conseguia acompanhar nada e apenas ficava sentado, olhando para ele. Pensava que talvez fosse melhor usá-lo como personagem principal de uma boa comédia e esquecer todo o resto. Então, por algum tempo, eu talvez voltasse a entender.

Original English Version

Well, after all, that was not my affair....

He came the next day, and again the next day after that, and delivered two lectures on physics to our mutual satisfaction. He talked with an air of being extremely *lucid* about the “*ether*” and “tubes of force,” and “*gravitational potential*,” and things like that, and I sat in my other *folding-chair* and said, “Yes,” “Go on,” “I follow you,” to keep him going. It was *tremendously* difficult stuff, but I do not think he ever suspected how much I did not understand him. There were moments when I *doubted* whether I was well employed, but at any rate I was resting from that *confounded* play. Now and then things *gleamed* on me clearly for a space, only to *vanish* just when I thought I had hold of them. Sometimes my attention failed altogether, and I would give it up and sit and stare at him, wondering whether, after all, it would not be better to use him as a central figure in a good *farce* and let all this other stuff slide. And then, perhaps, I would *catch* on again for a bit.

Tradução Integral em Português

Bem, afinal, aquilo não era problema meu...

Ele veio no dia seguinte, e novamente no outro, e proferiu duas palestras sobre física, para satisfação de ambos. Falava com um ar de extrema clareza sobre o “éter”, os “tubos de força”, o “potencial gravitacional” e coisas semelhantes, enquanto eu permanecia sentado em minha outra cadeira dobrável e dizia “Sim”, “Continue”, “Estou acompanhando”, para

mantê-lo falando. Era matéria tremendamente difícil, mas não creio que alguma vez tenha suspeitado de quanto eu não o compreendia. Houve momentos em que duvidei estar empregando bem meu tempo, mas, de qualquer modo, eu descansava daquela maldita peça. De vez em quando, certas coisas brilhavam com clareza diante de mim por um instante, apenas para desaparecerem quando eu julgava tê-las apreendido. Às vezes minha atenção falhava por completo, e eu desistia, ficando sentado a observá-lo e perguntando a mim mesmo se, afinal, não seria melhor usá-lo como personagem central de uma boa farsa e abandonar todo o resto. Então, talvez, eu voltasse a compreender alguma coisa por algum tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na primeira oportunidade, fui conhecer a casa dele. Era grande, tinha móveis simples e não havia empregados, além dos três ajudantes. Ele vivia de maneira muito simples. Bebia água, não comia carne e seguia hábitos rigorosos. Mas seus equipamentos responderam a muitas das minhas dúvidas. Da adega ao sótão, o lugar parecia dedicado a um trabalho sério, o que era surpreendente numa aldeia tão tranquila. Os cômodos do andar de baixo tinham bancadas e máquinas. O forno e a caldeira da área de serviço tinham virado fornos de verdade. Havia dinamos na adega e um *reservatório de gás* no jardim. Ele me mostrou tudo com o entusiasmo aberto de um homem que passara tempo demais sozinho. Sua solidão agora se transformava em confiança, e tive a sorte de receber essa confiança.

Os três ajudantes eram bons exemplos de trabalhadores habilidosos. Eram honestos, embora não fossem inteligentes, e também eram fortes, educados e dispostos. Spargus, que cozinhava e fazia todo o trabalho com metais, tinha sido marinho. Gibbs era *marceneiro*. O terceiro tinha sido jardineiro e agora ajudava em tudo. Eram apenas trabalhadores braçais. Cavor fazia todo o trabalho que exigia inteligência. Mesmo comparados às minhas ideias confusas, eles sabiam muito pouco.

Original English Version

At the earliest opportunity I went to see his house. It was large and *carelessly* furnished; there were no servants other than his three assistants, and his dietary and private life were *characterised* by a philosophical simplicity. He was a water-*drinker*, a vegetarian, and all those logical disciplinary things. But the sight of his equipment *settled* many doubts. It looked like business from cellar to attic - an amazing little place to find in an out-of-the-way village. The ground-floor rooms contained *benches* and apparatus, the *bakehouse* and *scullery* boiler had developed into respectable *furnaces*, *dynamos* occupied the cellar, and there was a *gasometer* in the garden. He showed it to me with all the *confiding zest* of a man who has been living too much alone. His *seclusion* was *overflowing* now in an excess of confidence, and I had the good luck to be the recipient.

The three assistants were *creditable* specimens of the class of "handy-men" from which they came. *Conscientious* if *unintelligent*, strong, civil, and *willing*. One, *Spargus*, who did the cooking and all the metal work, had been a sailor; a second, Gibbs, was a *joiner*; and the third was an ex-*jobbing gardener*, and now general assistant. They were the *merest labourers*. All the intelligent work was done by *Cavor*. Theirs was the darkest ignorance compared even with my *muddled* impression.

Tradução Integral em Português

Na primeira oportunidade, fui conhecer a casa dele. Era grande e mobiliada com descuido; não havia criados além dos três assistentes, e sua alimentação e vida particular caracterizavam-se por uma simplicidade filosófica. Bebia apenas água, era vegetariano e seguia todas essas disciplinas lógicas. Mas a visão de seu equipamento eliminou muitas dúvidas. Da adega ao sótão, aquilo tinha aspecto de trabalho sério - um lugarzinho espantoso de encontrar numa aldeia afastada. Os aposentos do térreo continham bancadas e aparelhos; o forno da padaria e a caldeira da copa haviam evoluído para fornalhas respeitáveis; dínamos ocupavam a adega, e havia um *gasômetro* no jardim. Ele me mostrou tudo com o entusiasmo confiante de um homem que vivera tempo demais sozinho. Seu isolamento agora transbordava numa confiança excessiva, e eu tive a boa sorte de ser o destinatário dela.

Os três assistentes eram exemplares respeitáveis da classe dos “faz-tudo” de onde provinham. Conscienciosos, embora pouco inteligentes; fortes, educados e dispostos. Um deles, Spargus, que cozinhava e fazia todo o trabalho com metais, fora marinho; o segundo, Gibbs, era *marceneiro*; e o terceiro fora jardineiro de serviços ocasionais e agora era assistente geral. Eram meros trabalhadores braçais. Todo o trabalho intelectual era feito por Cavor. A ignorância deles era completa até mesmo em comparação com minha compreensão confusa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Agora preciso explicar o que ele tentava descobrir. Há um problema sério nisso. Não sou especialista em ciência. Se eu tentasse explicar o objetivo do Sr. Cavor usando a linguagem científica dele, apenas confundiria o leitor e a mim mesmo. Quase certamente cometeria erros que fariam os atuais estudantes de física matemática rirem de mim. Portanto, o melhor que posso fazer é apresentar minhas impressões em linguagem simples, sem fingir que tenho conhecimentos que não possuo.

Original English Version

And now, as to the nature of these inquiries. Here, *unhappily*, comes a grave difficulty. I am no scientific expert, and if I were to *attempt* to set forth in the highly scientific language of Mr. *Cavor* the aim to which his experiments tended, I am afraid I should confuse not only the reader but myself, and almost certainly I should make some *blunder* that would bring upon me the *mockery* of every up-to-date student of mathematical physics in the country. The best thing I can do therefore is, I think to give my impressions in my own *inexact* language, without any *attempt* to wear a garment of knowledge to which I have no claim.

Tradução Integral em Português

E agora, quanto à natureza dessas investigações. Aqui, infelizmente, surge uma dificuldade séria. Não sou especialista em ciência e, se tentasse expor, na linguagem altamente científica do Sr. Cavor, o objetivo para o qual tendiam seus experimentos, receio que confundiria não apenas o leitor, mas também a mim mesmo, e quase certamente cometeria algum erro que faria cair sobre mim o escárnio de todos os estudantes atualizados de física matemática do país. Portanto, creio que o melhor que posso fazer é apresentar minhas impressões em minha própria linguagem inexata, sem qualquer tentativa de vestir uma roupagem de conhecimento à qual não tenho direito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Sr. Cavor procurava uma substância que fosse “opaca” a todas as formas de energia radiante. Ele usava outra palavra, que esqueci, mas “opaca” explica a ideia. Por energia radiante, ele queria dizer coisas como luz, calor, raios Röntgen, ondas elétricas de Marconi e gravidade. Explicou que essas coisas se espalham a partir de uma fonte e afetam objetos distantes. Por isso são chamadas de energia radiante. Quase todos os materiais bloqueiam algum tipo dessa energia. O vidro deixa a luz passar, mas não deixa o calor passar com facilidade, por isso pode servir como proteção diante do fogo. O alume deixa a luz passar, mas impede o calor. Uma solução de iodo em bissulfeto de carbono bloqueia toda a luz, mas deixa o calor passar. Ela pode esconder o fogo e ainda permitir que seu calor chegue até você. Os metais bloqueiam não apenas a luz e o calor, mas também a energia elétrica. Já a solução de iodo e o vidro quase não impedem essa energia. E assim por diante.

Original English Version

The *object* of Mr. *Cavor's* search was a substance that should be “*opaque*” - he used some other word I have forgotten, but “*opaque*” *conveys* the idea - to “all forms of *radiant* energy.” “*Radiant* energy,” he made me understand, was anything like light or heat, or those *Röntgen* Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of *Marconi*, or *gravitation*. All these things, he said, *_radiate_* out from centres, and act on bodies at a distance, *whence* comes the term “*radiant* energy.” Now almost all substances are *opaque* to some form or other of *radiant* energy. Glass, for example, is transparent to light, but much less so to heat, so that it is useful as a fire-*screen*; and *alum* is transparent to light, but blocks heat completely. A solution of *iodine* in carbon *bisulphide*, on the other hand, completely blocks light, but is quite transparent to heat. It will hide a fire from you, but permit all its warmth to reach you. Metals are not only *opaque* to light and heat, but also to electrical energy, which passes through both *iodine* solution and glass almost as though they were not *interposed*. And so on.

Tradução Integral em Português

O objeto da busca do Sr. Cavor era uma substância que fosse “opaca” - ele usou outra palavra que esqueci, mas “opaca” transmite a ideia - a “todas as formas de energia radiante”. “Energia radiante”, conforme me fez compreender, era qualquer coisa como a luz ou o calor, ou aqueles raios Röntgen de que tanto se falava um ou dois anos antes, ou as ondas elétricas de Marconi, ou a gravitação. Todas essas coisas, dizia ele, *_irradiam_* a partir de centros e atuam sobre corpos à distância, daí o termo

“energia radiante”. Ora, quase todas as substâncias são opacas a uma forma ou outra de energia radiante. O vidro, por exemplo, é transparente à luz, mas muito menos ao calor, razão pela qual é útil como anteparo diante do fogo; e o alúmen é transparente à luz, mas bloqueia completamente o calor. Uma solução de iodo em bissulfeto de carbono, por outro lado, bloqueia completamente a luz, mas é inteiramente transparente ao calor. Ela esconderá de você um fogo, mas permitirá que todo o seu calor o alcance. Os metais não são apenas opacos à luz e ao calor, mas também à energia elétrica, que atravessa tanto a solução de iodo quanto o vidro quase como se eles não estivessem interpostos. E assim por diante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Todas as substâncias conhecidas, porém, são transparentes à gravidade. É possível usar barreiras para bloquear a luz, o calor ou os efeitos elétricos do sol e também o calor da Terra. É possível até bloquear as ondas de Marconi com folhas de metal. Mas nada consegue impedir a atração do sol ou da Terra. É difícil dizer por que isso acontece. Cavor não via motivo para que tal substância não pudesse existir, e eu não sabia como provar o contrário. Nunca tinha pensado nisso. Ele me mostrou cálculos no papel que grandes cientistas talvez entendessem, mas que só me deixaram confuso. Segundo ele, os cálculos mostravam que a substância era possível e que precisava cumprir certas condições. Era um raciocínio impressionante, mas eu não conseguiria repeti-lo aqui. Continuei dizendo: “Sim, prossiga!” Em resumo, ele achava que poderia produzir essa substância capaz de bloquear a gravidade usando uma liga especial de metais e algo novo. Talvez fosse um novo elemento chamado hélio, enviado de Londres em jarros de pedra lacrados. Algumas pessoas duvidaram desse detalhe, mas tenho quase certeza de que era hélio. Sem dúvida, era algum gás muito leve. Se eu tivesse feito anotações...

Original English Version

Now all known substances are “transparent” to *gravitation*. You can use *screens* of various sorts to cut off the light or heat, or electrical influence of the sun, or the warmth of the earth from anything; you can *screen* things by sheets of metal from *Marconi's* rays, but nothing will cut off the *gravitational* attraction of the sun or the *gravitational* attraction of the earth. Yet why there should be nothing is hard to say. *Cavor* did not see why such a substance should not exist, and certainly I could not tell him. I had never thought of such a possibility before. He showed me by calculations on paper, which Lord *Kelvin*, no doubt, or Professor Lodge, or Professor Karl Pearson, or any of those great scientific people might have understood, but which simply reduced me to a hopeless *muddle*, that not only was such a substance possible, but that it must satisfy certain conditions. It was an amazing piece of reasoning. Much as it amazed and exercised me at the time, it would be impossible to reproduce it here. “Yes,” I said to it all, “yes; go on!” *Suffice* it for this story that he believed he might be able to manufacture this possible substance *opaque* to *gravitation* out of a complicated alloy of metals and something new - a new element, I fancy - called, I believe, *_helium_*, which was sent to him from London in sealed stone *jars*. Doubt has been thrown upon this detail, but I am almost certain it was *_helium_* he had sent him in sealed stone *jars*. It was certainly something very *gaseous* and thin. If only I had taken notes...

Tradução Integral em Português

Ora, todas as substâncias conhecidas são “transparentes” à gravitação. Pode-se usar anteparos de vários tipos para bloquear a luz ou o calor, ou a influência elétrica do Sol, ou o calor da Terra sobre qualquer coisa; pode-se proteger objetos dos raios de Marconi com chapas de metal, mas nada bloqueia a atração gravitacional do Sol ou a atração gravitacional da Terra. Contudo, é difícil dizer por que não deveria existir algo capaz disso. Cavor não via motivo para que tal substância não existisse, e certamente eu não podia apresentar-lhe nenhum. Nunca havia pensado antes em semelhante possibilidade. Ele me mostrou, por meio de cálculos no papel que Lord Kelvin, sem dúvida, ou o professor Lodge, ou o professor Karl Pearson, ou qualquer um daqueles grandes cientistas talvez compreendesse, mas que apenas me reduziram a uma confusão sem esperança, que tal substância não só era possível, como deveria satisfazer certas condições. Era uma extraordinária demonstração de raciocínio. Por mais que me espantasse e ocupasse minha mente naquela época, seria impossível reproduzi-la aqui. “Sim”, dizia eu diante de tudo aquilo, “sim; continue!” Para os fins desta história, basta dizer que ele acreditava poder fabricar essa possível substância opaca à gravitação a partir de uma liga complicada de metais e de algo novo - um novo elemento, imagino - chamado, creio, _hélio_, que lhe era enviado de Londres em jarros de pedra lacrados. Lançaram-se dúvidas sobre esse detalhe, mas estou quase certo de que era _hélio_ o que ele recebia em jarros de pedra lacrados. Certamente era algo muito gasoso e rarefeito. Se ao menos eu tivesse tomado notas...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas como eu poderia saber que precisaria fazer anotações?

Qualquer pessoa com um pouco de imaginação pode compreender as incríveis possibilidades dessa substância. Enquanto Cavor falava com palavras difíceis e pouco claras, comecei aos poucos a perceber o que aquilo significava. Senti uma enorme emoção. No início, mal conseguia acreditar no que tinha entendido e tomava cuidado para não fazer perguntas que mostrassem quanto eu ainda não compreendia. Mas os leitores não podem sentir plenamente o que senti, pois meu relato simples não consegue mostrar como eu acreditava que aquela substância incrível seria realmente produzida.

Original English Version

But then, how was I to *foresee* the necessity of taking notes?

Any one with the *merest germ* of an *imagination* will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will *sympathise* a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the *haze* of *abstruse* phrases in which *Cavor* expressed himself. Comic relief in a play indeed! It was some time before I would believe that I had interpreted him *aright*, and I was very careful not to ask questions that would have enabled him to gauge the *profundity* of misunderstanding into which he dropped his daily exposition. But no one reading the story of it here will *sympathise* fully, because from my *barren* narrative it will be impossible to gather the strength of my conviction that this astonishing substance was positively going to be made.

Tradução Integral em Português

Mas como eu poderia prever a necessidade de tomar notas?

Qualquer pessoa com o mais ínfimo germe de imaginação compreenderá as extraordinárias possibilidades de uma substância assim e terá alguma simpatia pela emoção que senti quando essa compreensão emergiu da névoa de frases abstrusas com que Cavor se expressava. Alívio cômico numa peça, de fato! Demorei algum tempo para acreditar que o havia interpretado corretamente, e tive muito cuidado para não fazer perguntas que lhe permitissem medir a profundidade da incompreensão na qual ele despejava sua exposição diária. Mas ninguém que leia aqui a história simpatizará plenamente comigo, porque, a partir de minha narrativa estéril, será impossível perceber a força de minha convicção de que essa espantosa substância estava realmente prestes a ser produzida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois da visita à casa dele, não consegui trabalhar nem por uma hora em minha peça. Minha mente estava ocupada com outras coisas. A substância parecia não ter limites. Em todas as direções, eu via milagres e mudanças. Se alguém quisesse levantar um peso, mesmo algo enorme, poderia colocar uma folha dessa substância debaixo dele e levantá-lo quase sem esforço. Minha primeira ideia foi usá-la em canhões, navios de guerra, armas e métodos de guerra. Depois pensei em navios, viagens, construções e todo tipo de trabalho humano. Por acaso, eu tinha chegado ao nascimento de uma nova era. Era uma oportunidade que aparecia uma vez em mil anos. Quanto mais eu pensava, maior ficava a ideia. Vi até uma oportunidade de me salvar como empresário. Imaginei uma empresa principal e muitas empresas menores, com aplicações por toda parte, e uma enorme companhia de Cavorita que cresceria até dominar o mundo.

Original English Version

I do not recall that I gave my play an *hour's* consecutive work at any time after my visit to his house. My *imagination* had other things to do. There seemed no limit to the possibilities of the stuff; whichever way I tried I came on miracles and *revolutions*. For example, if one wanted to lift a weight, however enormous, one had only to get a sheet of this substance beneath it, and one might lift it with a straw. My first natural impulse was to apply this principle to guns and *ironclads*, and all the *material* and methods of war, and from that to shipping, *locomotion*, building, every *conceivable* form of human industry. The chance that had brought me into the very birth-chamber of this new time - it was an *epoch*, no less - was one of those chances that come once in a thousand years. The thing *unrolled*, it expanded and expanded. Among other things I saw in it my redemption as a business man. I saw a parent company, and daughter companies, applications to right of us, applications to left, rings and *trusts*, privileges, and concessions spreading and spreading, until one vast, *stupendous Cavorite* company ran and ruled the world.

Tradução Integral em Português

Não me lembro de ter dedicado à peça uma hora inteira de trabalho contínuo em qualquer momento depois de visitar a casa dele. Minha imaginação tinha outras ocupações. Parecia não haver limite para as possibilidades daquela matéria; qualquer direção que eu tentasse levava a milagres e revoluções. Por exemplo, caso alguém quisesse erguer um peso, por mais enorme que fosse, bastaria colocar uma chapa dessa substância por baixo dele, e seria possível levantá-lo com um canudo. Meu primeiro impulso natural foi aplicar esse princípio aos canhões e encouraçados, e a

todo o material e aos métodos de guerra; daí passei à navegação, à locomoção, à construção e a toda forma concebível de atividade humana. O acaso que me trouxera à própria câmara de nascimento dessa nova era - pois era nada menos que uma época - era um daqueles acasos que ocorrem uma vez em mil anos. A ideia se desenrolava, expandia-se e continuava a expandir-se. Entre outras coisas, vi nela minha redenção como homem de negócios. Vi uma companhia-mãe e companhias subsidiárias, aplicações à nossa direita, aplicações à esquerda, cartéis e trustes, privilégios e concessões espalhando-se cada vez mais, até que uma única, vasta e colossal companhia de Cavorita dirigisse e governasse o mundo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

E eu fazia parte disso!

Tomei minha decisão imediatamente. Sabia que arriscava tudo, mas entrei no projeto sem hesitar.

“Estamos trabalhando na maior invenção já feita”, eu disse, dando ênfase à palavra “estamos”. “Se quiser me manter fora disso, vai precisar de uma arma. Amanhã virei trabalhar como seu quarto ajudante.”

Ele pareceu surpreso com meu entusiasmo, mas não ficou desconfiado nem hostil. Na verdade, falou de si mesmo com modéstia. Olhou para mim sem saber o que pensar. “Mas o senhor realmente acha...?”, disse. “E sua peça? O que acontecerá com ela?”

“Ela desapareceu!”, gritei. “Meu caro senhor, não percebe o que descobriu? Não percebe o que está prestes a fazer?”

Original English Version

And I was in it!

I took my line straight away. I knew I was *staking* everything, but I jumped there and then.

“We’re on absolutely the biggest thing that has ever been invented,” I said, and put the accent on “we.” “If you want to keep me out of this, you’ll have to do it with a gun. I’m coming down to be your fourth *labourer* to-morrow.”

He seemed surprised at my enthusiasm, but not a bit suspicious or hostile. Rather, he was self-*depreciatory*. He looked at me *doubtfully*. “But do you really think - ?” he said. “And your play! How about that play?”

“It’s vanished!” I cried. “My dear sir, don’t you see what you’ve got? Don’t you see what you’re going to do?”

Tradução Integral em Português

E eu fazia parte dela!

Adotei imediatamente minha linha de ação. Sabia que estava arriscando tudo, mas saltei naquele mesmo instante.

“Estamos diante da maior coisa que já foi inventada”, disse eu, acentuando o “estamos”. “Se quiser me manter fora disso, terá de fazê-lo com uma arma. Amanhã venho trabalhar como seu quarto operário.”

Ele pareceu surpreso com meu entusiasmo, mas nem um pouco desconfiado ou hostil. Ao contrário, diminuía a própria importância. Olhou para mim com dúvida. “Mas o senhor realmente acha...?”, disse. “E sua

peça? O que será daquela peça?”

“Desapareceu!”, gritei. “Meu caro senhor, não percebe o que tem nas mãos? Não percebe o que vai fazer?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Aquilo era apenas uma maneira de falar, mas a verdade é que ele não entendia. No início, não consegui acreditar. Ele nem sequer começara a perceber o significado da ideia. Aquele homem pequeno e extraordinário tinha trabalhado apenas na teoria durante todo o tempo. Quando dizia que era a pesquisa mais importante do mundo, queria dizer que ela resolvia muitas teorias e eliminava muitas dúvidas. Não tinha pensado em como a substância poderia ser usada, como se ele fosse apenas uma máquina que fabricava armas. A substância era possível, e ele iria produzi-la. Isso era tudo, como dizem os franceses.

Além disso, ele era infantil. Se produzisse a substância, as pessoas se lembrariam dela como Cavorita ou *Cavorina*. Ele se tornaria membro da Sociedade Real, e seu retrato apareceria na revista *_Nature_* como o de um grande cientista. Era só isso que ele via. Se eu não tivesse aparecido, ele teria lançado essa grande descoberta no mundo como se fosse apenas uma nova espécie de mosquito. Então ela teria ficado esquecida e desaparecido, como algumas pequenas invenções que os cientistas começaram e depois abandonaram.

Original English Version

That was merely a *rhetorical* turn, but positively, he didn't. At first I could not believe it. He had not had the beginning of the *inkling* of an idea. This astonishing little man had been working on purely theoretical grounds the whole time! When he said it was "the most important" research the world had ever seen, he simply meant it *squared* up so many theories, *settled* so much that was in doubt; he had troubled no more about the application of the stuff he was going to turn out than if he had been a machine that makes guns. This was a possible substance, and he was going to make it! *_V'la tout_*, as the *Frenchman* says.

Beyond that, he was childish! If he made it, it would go down to *posterity* as *Cavorite* or *Cavorine*, and he would be made an *F.R.S.*, and his portrait given away as a scientific worthy with *_Nature_*, and things like that. And that was all he saw! He would have dropped this *bombshell* into the world as though he had discovered a new species of *gnat*, if it had not happened that I had come along. And there it would have *lain* and *fizzled*, like one or two other little things these scientific people have lit and dropped about us.

Tradução Integral em Português

Aquilo era apenas uma figura retórica, mas, positivamente, ele não percebia. A princípio, não consegui acreditar. Não possuía sequer o começo de um vislumbre da ideia. Esse homenzinho espantoso estivera

trabalhando o tempo todo por motivos puramente teóricos! Quando dizia que aquela era “a mais importante” pesquisa que o mundo já vira, queria apenas dizer que ela conciliava muitas teorias e resolvia muitas questões duvidosas; não se preocupava mais com a aplicação da substância que iria produzir do que se fosse uma máquina que fabrica canhões. Aquela era uma substância possível, e ele iria fabricá-la! *_V’la tout_*, como dizem os franceses.

Além disso, era infantil! Se a fabricasse, ela passaria à posteridade como Cavorita ou *Cavorina*; ele seria eleito membro da Royal Society, seu retrato seria distribuído por *_Nature_* como o de uma figura ilustre da ciência, e coisas assim. E era só isso que ele via! Teria lançado essa bomba no mundo como se tivesse descoberto uma nova espécie de mosquito, caso eu não aparecesse. E ali ela teria ficado, chiando e se extinguindo, como uma ou duas outras coisinhas que esses cientistas acenderam e largaram em nosso meio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando entendi isso, passei a falar quase o tempo todo, e Cavor continuou dizendo: “Prossiga!” Levantei-me e andei pela sala, agitando os braços como um rapaz de vinte anos. Tentei fazê-lo entender seus deveres e responsabilidades, que também eram nossos deveres e responsabilidades. Disse que poderíamos ganhar dinheiro suficiente para mudar a sociedade como quiséssemos e até controlar o mundo inteiro. Falei sobre empresas, patentes e métodos secretos. Essas ideias tiveram sobre ele o mesmo efeito que a matemática dele tivera sobre mim. Seu rosto redondo parecia confuso. Ele disse que não se importava com a riqueza, mas ignorei isso. Ele teria de ficar rico, e sua hesitação não importava. Mostrei que tipo de homem eu era e disse que tinha muita experiência nos negócios. Não contei que naquele momento eu era um falido que ainda não tinha pagado suas dívidas, porque aquilo era apenas temporário. Mesmo assim, acho que minha aparência pobre confirmava minhas palavras. Sem que nenhum de nós percebesse, a ideia de um monopólio da Cavorita cresceu entre nós. Ele produziria a substância, e eu criaria o sucesso comercial.

Original English Version

When I realised this, it was I did the talking, and *Cavor* who said, “Go on!” I jumped up. I paced the room, *gesticulating* like a boy of twenty. I tried to make him understand his duties and responsibilities in the matter - *_our_* duties and responsibilities in the matter. I assured him we might make *wealth* enough to work any sort of social revolution we *fancied*, we might own and order the whole world. I told him of companies and patents, and the case for secret processes. All these things seemed to take him much as his mathematics had taken me. A look of *perplexity* came into his *ruddy* little face. He *stammered* something about *indifference* to *wealth*, but I brushed all that aside. He had got to be rich, and it was no good his *stammering*. I gave him to understand the sort of man I was, and that I had had very considerable business experience. I did not tell him I was an *undischarged* bankrupt at the time, because that was *temporary*, but I think I *reconciled* my evident poverty with my financial claims. And quite *insensibly*, in the way such projects grow, the understanding of a *Cavorite* monopoly grew up between us. He was to make the stuff, and I was to make the boom.

Tradução Integral em Português

Quando percebi isso, fui eu quem começou a falar, e Cavor quem dizia: “Continue!” Levantei-me de um salto. Andei de um lado para outro na sala, gesticulando como um rapaz de vinte anos. Tentei fazê-lo compreender seus deveres e responsabilidades na questão - *_nossos_* deveres e

responsabilidades na questão. Assegurei-lhe que poderíamos ganhar riqueza suficiente para realizar qualquer tipo de revolução social que desejássemos; poderíamos possuir e comandar o mundo inteiro. Falei-lhe de companhias, patentes e da necessidade de processos secretos. Todas essas coisas pareciam afetá-lo do mesmo modo que sua matemática me afetara. Uma expressão de perplexidade surgiu em seu pequeno rosto corado. Gaguejou algo sobre indiferença à riqueza, mas afastei tudo isso. Ele teria de ficar rico, e não adiantava gaguejar. Dei-lhe a entender o tipo de homem que eu era e que possuía experiência comercial muito considerável. Não lhe disse que naquele momento eu era um falido ainda não reabilitado, pois isso era temporário, mas creio que consegui conciliar minha evidente pobreza com minhas pretensões financeiras. E, quase imperceptivelmente, da maneira como crescem esses projetos, formou-se entre nós o entendimento de um monopólio da Cavorita. Ele produziria a substância, e eu criaria a febre em torno dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu me apegava firmemente à ideia de “nós”. Para mim, “você” e “eu” não importavam.

Ele achava que o dinheiro de que eu falava poderia financiar pesquisas, mas poderíamos decidir isso depois. “Ótimo!”, gritei. O principal era terminar o trabalho.

Gritei: “Esta é uma substância da qual nenhuma casa, fábrica, fortaleza ou navio poderá abrir mão. É ainda mais útil do que um remédio patenteado. Entre suas dez mil possíveis aplicações, cada uma nos deixará ricos, Cavor, mais ricos do que podemos imaginar!”

“Não!”, disse ele. “Começo a entender. Conversar sobre as coisas traz novas ideias!”

“E, por sorte, o senhor está falando com a pessoa certa!”

“Acho que ninguém”, disse ele, “é totalmente contra uma grande riqueza. É claro que há uma questão...”

Ele parou. Fiquei imóvel e esperei.

“É possível”, disse ele, “que não consigamos produzi-la de forma alguma. Talvez seja possível na teoria, mas impossível na vida real. Ou talvez apareça algum pequeno problema quando tentarmos.”

Original English Version

I stuck like a *leech* to the “we” - “you” and “I” didn’t exist for me.

His idea was that the profits I spoke of might go to *endow* research, but that, of course, was a matter we had to *settle* later. “That’s all right,” I shouted, “that’s all right.” The great point, as I *insisted*, was to get the thing done.

“Here is a substance,” I cried, “no home, no factory, no fortress, no ship can dare to be without - more universally applicable even than a patent medicine. There isn’t a solitary aspect of it, not one of its ten thousand possible uses that will not make us rich, *Cavor*, beyond the dreams of *avarice*!”

“No!” he said. “I begin to see. It’s extraordinary how one gets new points of view by talking over things!”

“And as it happens you have just talked to the right man!”

“I suppose no one,” he said, “is absolutely *averse* to enormous *wealth*. Of course there is one thing - ”

He *paused*. I stood still.

"It is just possible, you know, that we may not be able to make it after all! It may be one of those things that are a theoretical possibility, but a practical *absurdity*. Or when we make it, there may be some little *hitch*!"

Tradução Integral em Português

Agarrei-me como uma sanguessuga ao "nós" - "você" e "eu" não existiam para mim.

A ideia dele era que os lucros de que eu falava poderiam servir para financiar pesquisas, mas isso, naturalmente, era assunto a resolvermos mais tarde. "Está tudo bem", gritei, "está tudo bem." O ponto principal, como eu insistia, era fazer a coisa acontecer.

"Aqui está uma substância", exclamei, "sem a qual nenhuma casa, nenhuma fábrica, nenhuma fortaleza e nenhum navio ousará ficar - mais universalmente aplicável até do que um remédio patenteado. Não existe um único aspecto dela, nem um só de seus dez mil usos possíveis, que não vá nos tornar ricos, Cavor, para além dos sonhos da avareza!"

"Não!", disse ele. "Começo a perceber. É extraordinário como se adquirem novos pontos de vista ao conversar sobre as coisas!"

"E acontece que o senhor acabou de conversar com o homem certo!"

"Suponho que ninguém", disse ele, "seja absolutamente _avesso_ a uma riqueza enorme. É claro que há uma coisa..."

Ele fez uma pausa. Fiquei imóvel.

"É perfeitamente possível, sabe, que afinal não consigamos fabricá-la! Pode ser uma dessas coisas que são uma possibilidade teórica, mas um absurdo prático. Ou, quando a fabricarmos, talvez surja algum pequeno obstáculo!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Resolveremos o problema quando ele aparecer”, eu disse.

Original English Version

“We’ll tackle the *hitch* when it comes,” said I.

Tradução Integral em Português

“Enfrentaremos o obstáculo quando ele aparecer”, disse eu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The First Making of Cavorite

Tradução da Versão Simplificada (B1)

II.

Mas os temores de Cavor estavam errados, pelo menos quanto à fabricação. Em 14 de outubro de 1899, esse material impossível foi produzido!

Original English Version

II.

But *Cavor's* fears were *groundless*, so far as the actual making was *concerned*. On the 14th of October, 1899, this incredible substance was made!

Tradução Integral em Português

II.

Mas os receios de Cavor eram infundados, pelo menos no que dizia respeito à fabricação propriamente dita. Em 14 de outubro de 1899, essa substância inacreditável foi produzida!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por incrível que pareça, ele foi produzido por acidente, quando o Sr. Cavor menos esperava. Ele tinha derretido vários metais e outras substâncias juntos. Planejava deixar a mistura por uma semana e depois fazê-la esfriar lentamente. Se seus cálculos estivessem certos, a última mudança ocorreria quando o material chegasse a 60 graus Fahrenheit. Mas, sem que Cavor soubesse, houve uma discussão sobre quem cuidaria do forno. Gibbs, que antes fazia esse trabalho, tentou entregá-lo ao homem que tinha sido jardineiro. Disse que o carvão era retirado do solo e, portanto, não era trabalho de *marceneiro*. O ex-jardineiro respondeu que o carvão era parecido com metal ou minério e que, de qualquer forma, ele agora era cozinheiro. Spargus então mandou Gibbs cuidar do fogo, pois ele era *marceneiro* e o carvão era, na verdade, madeira fossilizada. Por isso, Gibbs parou de colocar carvão e ninguém mais o colocou. Cavor estava ocupado com ideias empolgantes sobre uma máquina voadora de Cavorita e ignorava problemas como a resistência do ar. Assim, não percebeu que algo estava errado. Sua invenção nasceu antes da hora, justamente quando ele atravessava o campo em direção ao meu bangalô para nossa conversa e nosso chá da tarde.

Original English Version

Oddly enough, it was made at last by accident, when Mr. *Cavor* least expected it. He had *fused* together a number of metals and certain other things - I wish I knew the *particulars* now! - and he intended to leave the mixture a week and then allow it to cool slowly. Unless he had *miscalculated*, the last *stage* in the combination would occur when the stuff sank to a temperature of 60 degrees *Fahrenheit*. But it *chanced* that, unknown to *Cavor*, *dissension* had *arisen* about the furnace *tending*. Gibbs, who had previously seen to this, had suddenly attempted to shift it to the man who had been a *gardener*, on the score that coal was soil, being dug, and therefore could not possibly fall within the province of a *joiner*; the man who had been a *jobbing gardener* alleged, however, that coal was a metallic or ore-like substance, let alone that he was cook. But *Spargus insisted* on Gibbs doing the *coaling*, seeing that he was a *joiner* and that coal is *notoriously* fossil wood. Consequently Gibbs ceased to *replenish* the furnace, and no one else did so, and *Cavor* was too much *immersed* in certain interesting problems concerning a *Cavorite* flying machine (*neglecting* the resistance of the air and one or two other points) to perceive that anything was wrong. And the premature birth of his invention took place just as he was coming across the field to my *bungalow* for our afternoon talk and tea.

Tradução Integral em Português

Curiosamente, ela acabou sendo produzida por acidente, quando o Sr. Cavor menos esperava. Ele havia fundido diversos metais e certas outras coisas - como gostaria de conhecer agora os detalhes! - e pretendia deixar a mistura repousar por uma semana e depois permitir que esfriasse lentamente. A menos que tivesse calculado mal, a última etapa da combinação ocorreria quando a substância baixasse à temperatura de 60 graus Fahrenheit. Aconteceu, porém, que, sem o conhecimento de Cavor, surgira uma divergência sobre quem devia cuidar da fornalha. Gibbs, que até então se encarregara disso, tentara de repente transferir a tarefa para o homem que fora jardineiro, alegando que o carvão era terra, pois era extraído do solo, e portanto não podia de modo algum estar dentro da esfera de um *marceneiro*; o homem que fora jardineiro de serviços ocasionais sustentou, contudo, que o carvão era uma substância metálica ou semelhante a minério, sem mencionar que ele era o cozinheiro. Mas Spargus insistiu que Gibbs devia abastecer a fornalha, visto que era *marceneiro* e que o carvão é notoriamente madeira fossilizada. Em consequência, Gibbs deixou de alimentar a fornalha, ninguém mais o fez, e Cavor estava tão absorto em certos problemas interessantes relativos a uma máquina voadora de Cavorita - desprezando a resistência do ar e um ou dois outros pontos - que não percebeu que havia algo errado. E o nascimento prematuro de sua invenção ocorreu justamente quando ele atravessava o campo em direção ao meu bangalô para nossa conversa e nosso chá da tarde.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Lembro-me disso com muita clareza. A água estava fervendo e tudo estava pronto. Seu grito de “*zuzzoo*” me levou para a varanda. Sua pequena figura em movimento aparecia negra diante do pôr do sol de outono. À direita, as chaminés da casa dele se erguiam acima das árvores coloridas. Mais longe estavam as colinas de Wealden, pálidas e azuis. À esquerda, o pântano coberto de névoa se estendia, amplo e tranquilo. Então...

As chaminés dispararam para o céu e se desfizeram numa fila de tijolos enquanto subiam. Depois vieram o telhado e alguns móveis. Em seguida, surgiu uma enorme chama branca. As árvores ao redor da casa balançaram, giraram e se partiram ao serem puxadas para o fogo. Um trovão atingiu meus ouvidos com tanta força que fiquei surdo de um lado para sempre. As janelas ao meu redor se quebraram sem que eu percebesse.

Dei três passos da varanda em direção à casa de Cavor e, naquele momento, o vento chegou.

Original English Version

I remember the occasion with extreme *vividness*. The water was boiling, and everything was prepared, and the sound of his “*zuzzoo*” had brought me out upon the *verandah*. His active little figure was black against the *autumnal* sunset, and to the right the *chimneys* of his house just rose above a *gloriously tinted* group of trees. *Remoter* rose the *Wealden* Hills, faint and blue, while to the left the *hazy* marsh spread out *spacious* and *serene*. And then -

The *chimneys jerked heavenward*, smashing into a string of bricks as they rose, and the roof and a *miscellany* of furniture followed. Then *overtaking* them came a huge white *flame*. The trees about the building *swayed* and *whirled* and tore themselves to pieces, that *sprang* towards the flare. My ears were *smitten* with a clap of thunder that left me deaf on one side for life, and all about me windows smashed, *unheeded*.

I took three steps from the *verandah* towards *Cavor's* house, and even as I did so came the wind.

Tradução Integral em Português

Lembro-me da ocasião com extrema nitidez. A água estava fervendo, tudo estava preparado, e o som de seu “*zuzzoo*” me levava até a varanda. Sua pequena e ativa figura aparecia negra contra o pôr do sol outonal, e, à direita, as chaminés de sua casa erguiam-se pouco acima de um grupo de árvores gloriosamente colorido. Mais distantes, elevavam-se as colinas de

Wealden, tênues e azuis, enquanto à esquerda o pântano enevoadado se estendia amplo e sereno. E então...

As chaminés deram um salto em direção ao céu, desfazendo-se numa sequência de tijolos enquanto subiam, e o telhado, acompanhado de uma mistura de móveis, veio logo depois. Em seguida, alcançando-os, surgiu uma enorme chama branca. As árvores em torno do edifício balançaram, rodopiaram e se despedaçaram, lançando seus fragmentos na direção do clarão. Meus ouvidos foram atingidos por um estrondo de trovão que me deixou surdo de um lado pelo resto da vida, e por toda parte as janelas se estilhaçaram sem que eu lhes desse atenção.

Dei três passos da varanda em direção à casa de Cavor e, no mesmo instante, chegou o vento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Imediatamente, as pontas do meu casaco voaram sobre minha cabeça, e fui obrigado a avançar em grandes saltos na direção dele. Ao mesmo tempo, o inventor foi agarrado, girou no ar e foi lançado pelo vento que uivava. Vi uma das chaminés do meu bangalô atingir o chão a menos de seis jardas de mim, saltar vários metros e depois correr para o centro do desastre. Cavor chutava e agitava os braços, caiu novamente no chão, rolou várias vezes, conseguiu se levantar e foi erguido e carregado para a frente em enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores agitadas ao redor de sua casa.

Uma nuvem de fumaça e cinzas e um quadrado de material brilhante, branco-azulado, subiram depressa para o céu. Um grande pedaço de cerca passou voando por mim, caiu sobre uma das bordas, bateu no chão e tombou. Então o pior passou. O movimento do ar logo diminuiu e virou um vento forte. Percebi que ainda conseguia respirar e continuava de pé. Inclinando-me para trás contra o vento, consegui parar e recuperar o pouco de juízo que ainda me restava.

Original English Version

Instantly my coat tails were over my head, and I was progressing in great *leaps* and bounds, and quite against my will, towards him. In the same moment the *discoverer* was seized, *whirled* about, and flew through the *screaming* air. I saw one of my chimney pots hit the ground within six yards of me, leap a score of feet, and so hurry in great *strides* towards the focus of the disturbance. *Cavor*, kicking and *flapping*, came down again, rolled over and over on the ground for a space, *struggled* up and was lifted and borne forward at an enormous velocity, *vanishing* at last among the *labouring*, *lashing* trees that *writhed* about his house.

A mass of smoke and ashes, and a square of *bluish* shining substance rushed up towards the *zenith*. A large fragment of fencing came sailing past me, dropped *edgeways*, hit the ground and fell flat, and then the worst was over. The aerial *commotion* fell swiftly until it was a mere strong gale, and I became once more aware that I had breath and feet. By *leaning* back against the wind I managed to stop, and could collect such *wits* as still remained to me.

Tradução Integral em Português

Imediatamente, as abas de meu casaco passaram por cima de minha cabeça, e comecei a avançar em grandes saltos e arrancadas, inteiramente contra a minha vontade, na direção dele. No mesmo momento, o descobridor foi agarrado, girou no ar e saiu voando através da atmosfera

uivante. Vi um dos remates de minha chaminé atingir o chão a menos de seis jardas de mim, saltar uns vinte pés e depois avançar em grandes passadas na direção do centro da perturbação. Cavor, esperneando e agitando os braços, voltou a cair, rolou repetidas vezes pelo chão durante algum tempo, conseguiu levantar-se com esforço e foi novamente erguido e carregado para a frente a enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores que se debatiam e chicoteavam o ar, contorcendo-se ao redor de sua casa.

Uma massa de fumaça e cinzas, juntamente com um quadrado de substância azulada e brilhante, precipitou-se para o zênite. Um grande fragmento de cerca passou navegando ao meu lado, caiu de lado, atingiu o chão e tombou por inteiro; então o pior havia passado. A agitação do ar diminuiu rapidamente até se tornar apenas um vendaval forte, e voltei a perceber que possuía fôlego e pés. Inclinando-me para trás contra o vento, consegui parar e reunir o pouco de juízo que ainda me restava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquele momento, o mundo inteiro parecia ter mudado. O pôr do sol tranquilo desaparecera, o céu estava escuro com nuvens que se moviam rapidamente, e o vento dobrava e sacudia tudo. Olhei para trás para ver se meu bangalô ainda estava de pé. Depois, avancei com dificuldade em direção às árvores onde Cavor havia desaparecido. Entre os galhos altos e sem folhas, vi as chamas da casa dele em fogo.

Entrei no pequeno bosque, correndo de árvore em árvore e segurando-me nos troncos, mas por algum tempo não consegui encontrá-lo. Então, entre galhos quebrados e pedaços de cerca acumulados contra uma parte do muro do jardim, vi alguma coisa se mover. Corri até lá, mas, antes que eu chegasse, uma figura marrom se levantou sobre duas pernas cobertas de lama e estendeu duas mãos caídas e ensanguentadas. Pedaços de roupa rasgada pendiam de seu corpo e tremulavam ao vento.

Por um momento, não reconheci a figura coberta de lama. Então vi que era Cavor, sujo da lama onde tinha rolado. Ele se inclinou contra o vento e limpou a sujeira dos olhos e da boca.

Original English Version

In that instant the whole face of the world had changed. The *tranquil* sunset had vanished, the sky was dark with *scurrying* clouds, everything was *flattened* and *swaying* with the gale. I *glanced* back to see if my *bungalow* was still in a general way standing, then *staggered* forwards towards the trees amongst which *Cavor* had vanished, and through whose tall and leaf-*denuded* branches *shone* the *flames* of his burning house.

I entered the *copse*, *dashing* from one tree to another and *clinging* to them, and for a space I sought him in vain. Then amidst a heap of smashed branches and fencing that had *banked* itself against a portion of his garden wall I perceived something stir. I made a run for this, but before I reached it a brown *object* separated itself, rose on two muddy legs, and *protruded* two *drooping*, bleeding hands. Some *tattered* ends of garment *fluttered* out from its middle portion and *streamed* before the wind.

For a moment I did not recognise this *earthy* lump, and then I saw that it was *Cavor*, *aked* in the mud in which he had rolled. He *leant* forward against the wind, rubbing the dirt from his eyes and mouth.

Tradução Integral em Português

Naquele instante, toda a face do mundo havia mudado. O pôr do sol tranquilo desaparecera; o céu estava escuro de nuvens que corriam, e tudo se achava achatado e oscilava sob o vendaval. Olhei para trás para ver se

meu bangalô ainda permanecia de pé de maneira geral e, depois, avancei cambaleando na direção das árvores entre as quais Cavor desaparecera e através de cujos galhos altos, agora desfolhados, brilhavam as chamas de sua casa em fogo.

Entrei no bosque, correndo de uma árvore para outra e agarrando-me a elas, e durante algum tempo procurei-o em vão. Então, no meio de um monte de galhos quebrados e pedaços de cerca acumulados contra uma parte do muro de seu jardim, percebi alguma coisa se mover. Corri para lá, mas, antes que eu chegasse, um objeto marrom se separou do monte, ergueu-se sobre duas pernas enlameadas e estendeu duas mãos pendentes e ensanguentadas. Alguns farrapos de roupa tremulavam a partir de sua parte central e se estendiam ao vento.

Por um momento, não reconheci aquele torrão de terra; depois vi que era Cavor, coberto pela lama na qual havia rolado. Inclina-se para a frente contra o vento, esfregando a sujeira dos olhos e da boca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele estendeu uma mão suja de lama e deu um passo cambaleante em minha direção. Seu rosto mostrava uma emoção intensa, e pequenos pedaços de lama continuavam caindo dele. Parecia mais ferido e indefeso do que qualquer criatura viva que eu já tivesse visto. Por isso, suas palavras me surpreenderam muito.

“Dê-me os parabéns”, disse ele, ofegante. “Dê-me os parabéns!”

“Dar os parabéns!”, respondi. “Meu Deus! Por quê?”

“Consegui.”

“Conseguiu mesmo. Mas o que causou aquela explosão?”

Uma rajada de vento levou embora as palavras dele. Entendi que queria dizer que aquilo não tinha sido uma explosão. O vento me lançou contra ele, e ficamos ali agarrados um ao outro.

“Tente voltar ao meu bangalô!”, gritei em seu ouvido. Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires da ciência” e também algo como “não eram muito úteis”. Naquele momento, ele pensava que seus três ajudantes tinham morrido no vendaval. Felizmente, isso não era verdade. Assim que ele saíra em direção ao meu bangalô, os três tinham ido ao bar de Lympne para conversar sobre os fornos enquanto tomavam uma bebida.

Original English Version

He extended a muddy lump of hand, and *staggered* a pace towards me. His face worked with emotion, little *lumps* of mud kept falling from it. He looked as damaged and *pitiful* as any living creature I have ever seen, and his remark therefore amazed me *exceedingly*.

“*Gratulate* me,” he *gasped*; “*gratulate* me!”

“Congratulate you!” said I. “Good *heavens*! What for?”

“I’ve done it.”

“You *have*_. What on earth caused that explosion?”

A *gust* of wind blew his words away. I understood him to say that it wasn’t an explosion at all. The wind *hurled* me into collision with him, and we stood *clinging* to one another.

“Try and get back - to my *bungalow*,” I *bawled* in his ear. He did not hear me, and shouted something about “three *martyrs* - science,” and also something about “not much good.” At the time he *laboured* under the impression that his three *attendants* had *perished* in the *whirlwind*. Happily

this was incorrect. Directly he had left for my *bungalow* they had gone off to the public-house in *Lympne* to discuss the question of the *furnaces* over some trivial *refreshment*.

Tradução Integral em Português

Estendeu um bloco enlameado que era sua mão e cambaleou um passo em minha direção. Seu rosto se contorcia de emoção, e pequenos pedaços de lama continuavam a cair dele. Parecia tão maltratado e digno de pena quanto qualquer criatura viva que já vi, e por isso sua observação me causou enorme espanto.

“Felicite-me”, arquejou; “felicite-me!”

“Felicita-lo!”, disse eu. “Meu Deus! Pelo quê?”

“Consegui.”

“O senhor _conseguiu_, sim. Mas o que, em nome de Deus, causou aquela explosão?”

Uma rajada de vento levou embora suas palavras. Entendi que ele dizia não ter sido explosão alguma. O vento lançou-me contra ele, e ficamos agarrados um ao outro.

“Tente voltar... para o meu bangalô”, berrei em seu ouvido. Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires... ciência”, e também algo como “não fazem muita falta”. Naquele momento, estava convencido de que seus três auxiliares haviam morrido no redemoinho. Felizmente, isso era incorreto. Assim que ele partira para meu bangalô, os três haviam ido ao bar de Lympne discutir a questão das fornalhas durante algum pequeno refresco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Repeti que deveríamos voltar ao meu bangalô, e dessa vez ele entendeu. Seguimos adiante, segurando o braço um do outro, e finalmente chegamos ao que restava do meu telhado. Depois de algum tempo, sentamo-nos em cadeiras, ofegantes. Todas as janelas estavam quebradas e os móveis mais leves estavam espalhados, mas nada tinha sido destruído sem possibilidade de conserto. Por sorte, a porta da cozinha resistira, e todos os pratos e utensílios estavam seguros. O fogareiro a óleo ainda estava aceso, e coloquei água para ferver para o chá. Quando ficou pronto, pude pedir que Cavor se explicasse.

“Está tudo certo”, insistiu ele. “Tudo certo. Consegui, e está tudo bem.”

“Mas”, eu disse. “Tudo bem! Não deve ter restado, num raio de vinte milhas, um muro, uma cerca ou um telhado de palha sem danos...”

“Está tudo bem, de verdade. Eu não esperava esse pequeno problema. Estava pensando em outro assunto e muitas vezes ignoro os detalhes práticos. Mas está tudo bem...”

Original English Version

I repeated my suggestion of getting back to my *bungalow*, and this time he understood. We *clung* arm-in-arm and started, and managed at last to reach the shelter of as much roof as was left to me. For a space we sat in arm-chairs and *panted*. All the windows were broken, and the lighter articles of furniture were in great disorder, but no *irrevocable* damage was done. Happily the kitchen door had stood the pressure upon it, so that all my *crockery* and cooking *materials* had survived. The oil stove was still burning, and I put on the water to boil again for tea. And that prepared, I could turn on *Cavor* for his explanation.

“Quite correct,” he *insisted*; “quite correct. I’ve done it, and it’s all right.”

“But,” I protested. “All right! Why, there can’t be a rick standing, or a fence or a *thatched* roof *undamaged* for twenty miles round....”

“It’s all right - *really* - I didn’t, of course, *foresee* this little upset. My mind was *preoccupied* with another problem, and I’m apt to disregard these practical side issues. But it’s all right - ”

Tradução Integral em Português

Repeti minha sugestão de voltarmos ao bangalô e, dessa vez, ele compreendeu. Agarramo-nos um ao braço do outro e partimos, conseguindo por fim alcançar o abrigo da parte do telhado que ainda me restava. Durante algum tempo, ficamos sentados em poltronas, ofegando.

Todas as janelas estavam quebradas, e os objetos mais leves do mobiliário encontravam-se em grande desordem, mas nenhum dano irreparável fora causado. Felizmente, a porta da cozinha resistira à pressão, de modo que toda a minha louça e meus utensílios culinários sobreviveram. O fogareiro a óleo ainda ardia, e coloquei novamente a água para ferver para o chá. Quando tudo ficou pronto, pude voltar-me para Cavor e exigir sua explicação.

“Perfeitamente correto”, insistiu ele; “perfeitamente correto. Consegui, e está tudo bem.”

“Mas”, protestei. “Tudo bem! Ora, não deve ter restado um só palheiro de pé, nem uma cerca ou um telhado de palha intacto num raio de vinte milhas...”

“Está tudo bem - _realmente_. É claro que eu não previ esse pequeno transtorno. Minha mente estava ocupada com outro problema, e tenho tendência a desconsiderar essas questões práticas secundárias. Mas está tudo bem...”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Meu caro senhor”, gritei, “não percebe que causou prejuízos de milhares de libras?”

“Deixo isso para o seu julgamento. É claro que não sou um homem prático, mas acha que as pessoas acreditarão que foi um ciclone?”

“Mas a explosão...”

“Não foi uma explosão. É muito simples. Muitas vezes deixo passar pequenos detalhes práticos. É a ideia do *zuzzoo* numa escala maior. Por engano, produzi esse material, a Cavorita, na forma de uma folha fina e larga...”

Ele parou. “Tem certeza de que o material não deixa a gravidade atravessá-lo e impede que as coisas sejam atraídas umas pelas outras?”

“Sim”, respondi. “Sim.”

“Então, assim que chegou a 60 graus Fahrenheit e sua produção terminou, o ar acima dela e as partes do telhado, do teto e do piso que estavam sobre ela perderam o peso. O senhor sabe que o ar tem peso. Na superfície da Terra, ele pressiona tudo, em todas as direções, com uma força de quatorze libras e meia por polegada quadrada, não é?”

Original English Version

“My dear sir,” I cried, “don’t you see you’ve done thousands of pounds’ worth of damage?”

“There, I throw myself on your discretion. I’m not a practical man, of course, but don’t you think they will regard it as a cyclone?”

“But the explosion - ”

“It was *not* an explosion. It’s perfectly simple. Only, as I say, I’m apt to overlook these little things. It’s that *zuzzoo* business on a larger *scale*. *Inadvertently* I made this substance of mine, this *Cavorite*, in a thin, wide sheet...”

He *paused*. “You are quite clear that the stuff is *opaque* to *gravitation*, that it cuts off things from *gravitating* towards each other?”

“Yes,” said I. “Yes.”

“Well, so soon as it reached a temperature of 60 degrees *Fahrenheit*, and the process of its manufacture was complete, the air above it, the portions of roof and ceiling and floor above it ceased to have weight. I suppose you know - everybody knows nowadays - that, as a usual thing, the air *has*

weight, that it presses on everything at the surface of the earth, presses in all directions, with a pressure of fourteen and a half pounds to the square *inch*?”

Tradução Integral em Português

“Meu caro senhor”, exclamei, “não percebe que causou milhares de libras em prejuízos?”

“Nesse ponto, entrego-me à sua discrição. Não sou um homem prático, naturalmente, mas o senhor não acha que todos considerarão isso um ciclone?”

“Mas a explosão...”

“_Não_ foi uma explosão. É perfeitamente simples. Apenas, como eu disse, tenho tendência a não notar essas pequenas coisas. É aquele assunto do *zuzzoo* em escala maior. Sem querer, produzi essa minha substância, essa Cavorita, numa lâmina fina e larga...”

Ele fez uma pausa. “Está perfeitamente claro para o senhor que a substância é opaca à gravitação, que impede as coisas de gravitarem umas em direção às outras?”

“Sim”, disse eu. “Sim.”

“Pois bem, assim que ela atingiu a temperatura de 60 graus Fahrenheit e o processo de fabricação se completou, o ar acima dela e as partes do telhado, do forro e do piso que estavam sobre ela deixaram de ter peso. Suponho que o senhor saiba - hoje todo mundo sabe - que, em condições normais, o ar *_tem_* peso, que exerce pressão sobre tudo na superfície da Terra, em todas as direções, com uma pressão de quatorze libras e meia por polegada quadrada?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sei disso”, disse eu. “Continue.”

“Também sei disso”, disse ele. “Isso apenas mostra como o conhecimento é inútil quando não o usamos. Sobre nossa Cavorita, o ar deixou de pressionar para baixo. Mas o ar ao redor continuou pressionando com muita força. Por isso, o ar de todos os lados comprimiu o ar que estava acima da Cavorita. Esse ar foi empurrado com força para cima. O ar que correu para ocupar seu lugar perdeu imediatamente o peso, deixou de exercer pressão e seguiu o mesmo caminho, atravessando o teto e arrancando o telhado...”

“Veja”, disse ele, “aquilo virou uma espécie de fonte de ar, uma chaminé na atmosfera. E se a Cavorita não estivesse solta e não tivesse sido sugada por essa chaminé, o que acha que teria acontecido?”

Pensei por um momento. “Acho”, eu disse, “que o ar continuaria subindo sobre aquela coisa terrível até agora.”

Original English Version

“I know that,” said I. “Go on.”

“I know that too,” he remarked. “Only this shows you how useless knowledge is unless you apply it. You see, over our *Cavorite* this ceased to be the case, the air there ceased to *exert* any pressure, and the air round it and not over the *Cavorite* was *exerting* a pressure of fourteen pounds and a half to the square *inch* upon this suddenly *weightless* air. Ah! you begin to see! The air all about the *Cavorite* crushed in upon the air above it with *irresistible* force. The air above the *Cavorite* was forced upward violently, the air that rushed in to replace it immediately lost weight, ceased to *exert* any pressure, followed suit, blew the ceiling through and the roof off....

“You perceive,” he said, “it formed a sort of atmospheric fountain, a kind of chimney in the atmosphere. And if the *Cavorite* itself hadn’t been loose and so got sucked up the chimney, does it occur to you what would have happened?”

I thought. “I suppose,” I said, “the air would be rushing up and up over that *infernal* piece of stuff now.”

Tradução Integral em Português

“Sei disso”, disse eu. “Continue.”

“Eu também sei”, observou ele. “Mas isso demonstra como o conhecimento é inútil quando não o aplicamos. Veja: acima de nossa Cavorita, essa condição deixou de existir; ali o ar deixou de exercer qualquer pressão,

enquanto o ar ao redor, que não estava sobre a Cavorita, exercia uma pressão de quatorze libras e meia por polegada quadrada sobre esse ar que de repente perdera o peso. Ah! O senhor começa a perceber! Todo o ar em torno da Cavorita comprimiu, com força irresistível, o ar que estava sobre ela. O ar acima da Cavorita foi violentamente impelido para cima; o ar que correu para substituí-lo perdeu imediatamente o peso, deixou de exercer pressão, seguiu o mesmo caminho, atravessou o forro e arrancou o telhado...”

“O senhor percebe”, disse ele, “que isso formou uma espécie de fonte atmosférica, uma espécie de chaminé na atmosfera. E, se a própria Cavorita não estivesse solta e, por isso, não tivesse sido sugada pela chaminé, ocorre-lhe o que teria acontecido?”

Pensei. “Suponho”, disse eu, “que o ar ainda estaria subindo e subindo sobre aquele pedaço infernal de matéria.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Exatamente”, disse ele. “Uma fonte enorme...”

“Disparando para o espaço! Meu Deus! Ela teria levado embora todo o ar da Terra! Teria tirado o ar do mundo! Teria matado todo mundo! E tudo por causa daquele pequeno pedaço de material!”

“Não exatamente para o espaço”, disse Cavor, “mas seria quase tão ruim. Teria arrancado o ar do mundo como se descasca uma banana e o lançado a milhares de milhas de distância. É claro que ele cairia de volta mais tarde, mas voltaria para um mundo sem ar para respirar. Para nós, seria quase o mesmo que nunca voltar.”

Fiquei olhando para ele. Estava chocado demais para compreender como minhas esperanças tinham sido enganadas. “O que vai fazer agora?”, perguntei.

Original English Version

“Precisely,” he said. “A huge fountain - ”

“*Spouting* into space! Good *heavens*! Why, it would have *squirted* all the atmosphere of the earth away! It would have robbed the world of air! It would have been the death of all mankind! That little lump of stuff!”

“Not exactly into space,” said *Cavor*, “but as bad - practically. It would have whipped the air off the world as one *peels* a banana, and *flung* it thousands of miles. It would have dropped back again, of course - but on an *asphyxiated* world! From our point of view very little better than if it never came back!”

I stared. As yet I was too amazed to realise how all my expectations had been upset. “What do you mean to do now?” I asked.

Tradução Integral em Português

“Precisamente”, disse ele. “Uma fonte gigantesca...”

“Jorrando para o espaço! Meu Deus! Ela teria esguichado para longe toda a atmosfera da Terra! Teria roubado o ar do mundo! Teria provocado a morte de toda a humanidade! Aquele pequeno pedaço de matéria!”

“Não exatamente para o espaço”, disse Cavor, “mas para algo quase tão ruim, na prática. Teria arrancado o ar do mundo como se descasca uma banana e o lançado a milhares de milhas de distância. Ele voltaria a cair, é claro - mas sobre um mundo asfiziado! De nosso ponto de vista, muito pouco melhor do que se nunca voltasse!”

Fiquei olhando para ele. Eu ainda estava espantado demais para perceber como todas as minhas expectativas haviam sido desfeitas. “O que pretende fazer agora?”, perguntei.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Primeiro, se puder me emprestar uma pequena pá de jardim, vou retirar um pouco desta terra que me cobre. Depois, se puder usar seu banheiro, vou tomar banho. Em seguida, poderemos conversar com mais calma. Acho que seria prudente”, disse ele, tocando meu braço com a mão enlameada, “não contarmos nada disso a mais ninguém. Sei que causei grandes danos. Talvez haja casas destruídas por toda a região. Mas não posso pagar por tudo. E, se a verdadeira causa for divulgada, isso só provocará raiva e tornará meu trabalho mais difícil. Não é possível pensar em tudo, sabe? Não deixarei que preocupações práticas interrompam meu raciocínio. Mais tarde, quando o senhor participar com sua mente prática, quando a Cavorita estiver flutuando - flutuando é a palavra certa, não é? - e tiver realizado tudo o que espera, poderemos compensar aquelas pessoas. Mas não agora. Se não surgir outra explicação, as pessoas culparão um ciclone, pois a ciência do clima ainda é pouco desenvolvida. Talvez até façam uma coleta pública. Como minha casa desabou e pegou fogo, eu receberia uma boa parte do dinheiro. Isso ajudaria muito nossa pesquisa. Mas, se souberem que fui eu quem causou tudo, não haverá coleta, e todos ficarão revoltados. Eu quase nunca teria paz para trabalhar de novo. Talvez meus três ajudantes tenham morrido. Isso é um detalhe pequeno. Se morreram, não é uma grande perda. Eram esforçados, mas pouco capazes, e esse desastre aconteceu principalmente porque não cuidaram do forno. Se ainda estiverem vivos, duvido que sejam inteligentes o bastante para explicar o que houve. Aceitarão a história do ciclone. E, enquanto minha casa não estiver em condições de moradia, posso ficar num dos quartos vazios do seu bangalô...”

Original English Version

“In the first place if I may borrow a garden *trowel* I will remove some of this earth with which I am *encased*, and then if I may avail myself of your domestic *conveniences* I will have a bath. This done, we will *converse* more at leisure. It will be *wise*, I think” - he laid a muddy hand on my arm - “if nothing were said of this affair beyond ourselves. I know I have caused great damage - probably even dwelling-houses may be ruined here and there upon the country-side. But on the other hand, I cannot possibly pay for the damage I have done, and if the real cause of this is published, it will lead only to *heartburning* and the obstruction of my work. One cannot *foresee* everything, you know, and I cannot consent for one moment to add the *burthen* of practical considerations to my *theorising*. Later on, when you have come in with your practical mind, and *Cavorite* is *floatated* - *floatated* is the word, isn't it? - and it has realised all you anticipate for it, we may set matters right with these persons. But not now - not now. If no other

explanation is offered, people, in the present *unsatisfactory* state of *meteorological* science, will *ascribe* all this to a cyclone; there might be a public subscription, and as my house has *collapsed* and been burnt, I should in that case receive a considerable share in the compensation, which would be extremely helpful to the prosecution of our *researches*. But if it is known that *I* caused this, there will be no public subscription, and everybody will be put out. Practically I should never get a chance of working in peace again. My three assistants may or may not have *perished*. That is a detail. If they have, it is no great loss; they were more *zealous* than able, and this premature event must be largely due to their joint neglect of the furnace. If they have not *perished*, I doubt if they have the intelligence to explain the affair. They will accept the cyclone story. And if during the *temporary unfitness* of my house for occupation, I may lodge in one of the *untenanted* rooms of this *bungalow* of yours - ”

Tradução Integral em Português

“Em primeiro lugar, se puder tomar emprestada uma pá de jardim, removerei parte desta terra na qual estou incrustado; depois, se puder utilizar suas instalações domésticas, tomarei um banho. Feito isso, conversaremos com mais calma. Creio que seria prudente” - colocou uma mão enlameada sobre meu braço - “que nada sobre este acontecimento fosse dito além de nós dois. Sei que causei grandes danos - talvez até algumas moradias tenham sido destruídas aqui e ali pela região. Por outro lado, não tenho a menor possibilidade de pagar pelos danos que causei e, se a verdadeira causa disso for divulgada, o resultado será apenas ressentimento e obstrução ao meu trabalho. Não se pode prever *tudo*, sabe, e não posso consentir nem por um instante em acrescentar o peso de considerações práticas às minhas teorizações. Mais tarde, quando o senhor tiver contribuído com sua mente prática, quando a Cavorita for lançada no mercado - ‘lançada’ é a palavra, não é? - e tiver realizado tudo o que espera dela, talvez possamos acertar as contas com essas pessoas. Mas não agora - não agora. Se nenhuma outra explicação for apresentada, as pessoas, no estado atual e insatisfatório da ciência meteorológica, atribuirão tudo isso a um ciclone; talvez se abra uma subscrição pública e, como minha casa desabou e queimou, nesse caso eu receberia uma parcela considerável da indenização, o que seria extremamente útil para a continuação de nossas pesquisas. Mas, se souberem que *eu* causei isso, não haverá subscrição pública, e todos ficarão contrariados. Na prática, eu nunca mais teria oportunidade de trabalhar em paz. Meus três auxiliares podem ter morrido ou não. Isso é um detalhe. Se morreram, não é uma perda muito grande; tinham mais zelo do que capacidade, e este acontecimento prematuro deve ter sido causado em grande medida pela negligência conjunta deles em

relação à fornalha. Se não morreram, duvido que possuam inteligência suficiente para explicar o caso. Aceitarão a história do ciclone. E, se durante a temporária impossibilidade de ocupar minha casa, eu puder alojar-me em um dos quartos desocupados deste seu bangalô...”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele parou e olhou para mim.

Pensei que um homem com poderes tão estranhos não era um hóspede comum para receber em casa.

“Talvez”, eu disse, levantando-me, “devêssemos começar procurando uma pequena pá.” Segui na frente até os restos destruídos da estufa.

Enquanto ele tomava banho, pensei sozinho sobre o assunto. Estava claro que o Sr. Cavor tinha problemas que eu não esperava. Sua distração quase destruíra a Terra e poderia causar outros problemas graves a qualquer momento. Mas eu era jovem, minha vida estava em confusão e queria uma aventura perigosa, com a possibilidade de algo bom no final. Já tinha decidido que assumiria pelo menos metade do risco daquela questão. Por sorte, eu alugava o bangalô com um contrato de três anos e não era responsável pelos consertos. Meus móveis eram baratos, comprados às pressas, ainda não pagos, segurados e sem qualquer lembrança afetiva. No fim, decidi continuar ao lado dele e levar o assunto até o final.

Original English Version

He *paused* and regarded me.

A man of such possibilities, I reflected, is no ordinary guest to entertain.

“Perhaps,” said I, rising to my feet, “we had better begin by looking for a *trowel*,” and I led the way to the scattered *vestiges* of the greenhouse.

And while he was having his bath I considered the entire question alone. It was clear there were *drawbacks* to Mr. Cavor's society I had not *foreseen*. The *absentmindedness* that had just escaped *depopulating* the *terrestrial* globe, might at any moment result in some other grave inconvenience. On the other hand I was young, my affairs were in a mess, and I was in just the mood for reckless adventure - with a chance of something good at the end of it. I had quite *settled* in my mind that I was to have half at least in that aspect of the affair. Fortunately I held my *bungalow*, as I have already explained, on a three-year agreement, without being responsible for repairs; and my furniture, such as there was of it, had been *hastily* purchased, was unpaid for, insured, and altogether *devoid* of associations. In the end I decided to keep on with him, and see the business through.

Tradução Integral em Português

Ele parou e ficou olhando para mim.

Um homem com tais possibilidades, refleti, não é um hóspede comum para se receber.

“Talvez”, disse eu, levantando-me, “seja melhor começarmos procurando uma pá”, e conduzi-o aos restos espalhados da estufa.

Enquanto ele tomava banho, examinei sozinho toda a questão. Era evidente que a companhia do Sr. Cavor apresentava inconvenientes que eu não previra. A distração que acabara de escapar por pouco de despovoar o globo terrestre poderia, a qualquer momento, resultar em algum outro transtorno grave. Por outro lado, eu era jovem, meus negócios estavam em desordem e eu me encontrava exatamente no estado de espírito apropriado para uma aventura temerária - com a possibilidade de algo bom no fim. Eu já havia decidido firmemente que teria pelo menos metade naquela parte do empreendimento. Felizmente, como já expliquei, ocupava meu bangalô mediante um contrato de três anos, sem responsabilidade pelos reparos; e meus móveis, na pouca quantidade em que existiam, haviam sido comprados às pressas, ainda não estavam pagos, eram seguros e, de modo geral, não despertavam qualquer apego. Por fim, decidi continuar com ele e levar o negócio até o fim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As coisas tinham mudado muito. Eu já não duvidava das enormes possibilidades da substância, mas começava a duvidar do suporte para canhões e das botas patenteadas. Começamos imediatamente a reconstruir o laboratório e a continuar nossos experimentos. Quando discutíamos como produzir novamente a substância, Cavor falava comigo com mais sinceridade do que nunca.

“É claro que precisamos produzi-la de novo”, disse ele com uma alegria que eu não esperava. “É claro que precisamos produzi-la de novo. Talvez tenhamos encontrado algo perigoso, mas deixamos a teoria para trás de uma vez por todas. Se pudermos evitar a destruição deste nosso pequeno planeta, evitaremos. Mas haverá riscos. Sempre há riscos nos experimentos. E aqui o senhor, como homem prático, precisa ajudar. Quanto a mim, acho que poderíamos produzi-la de lado e talvez muito fina. Porém, não tenho certeza. Tenho uma ideia vaga de outro método. Ainda quase não consigo explicá-lo. Mas, por incrível que pareça, ele me veio à mente enquanto eu rolava na lama, levado pelo vento, e pensava em como toda aquela aventura acabaria. Naquele momento, pareceu-me exatamente o que eu deveria ter feito.”

Original English Version

Certainly the aspect of things had changed very greatly. I no longer *doubted* at all the enormous possibilities of the substance, but I began to have doubts about the gun-carriage and the patent boots. We set to work at once to *reconstruct* his laboratory and proceed with our experiments. *Cavor* talked more on my level than he had ever done before, when it came to the question of how we should make the stuff next.

“Of course we must make it again,” he said, with a sort of *glee* I had not expected in him, “of course we must make it again. We have caught a *Tartar*, perhaps, but we have left the theoretical behind us for good and all. If we can possibly avoid *wrecking* this little planet of ours, we will. But - there _must_ be risks! There must be. In experimental work there always are. And here, as a practical man, _you_ must come in. For my own part it seems to me we might make it *edgeways*, perhaps, and very thin. Yet I don't know. I have a certain dim perception of another method. I can hardly explain it yet. But *curiously* enough it came into my mind, while I was rolling over and over in the mud before the wind, and very doubtful how the whole adventure was to end, as being absolutely the thing I ought to have done.”

Tradução Integral em Português

Sem dúvida, o aspecto das coisas havia mudado enormemente. Eu já não duvidava em absoluto das imensas possibilidades da substância, mas começava a ter dúvidas quanto ao reparo dos canhões e às botas patenteadas. Pusemo-nos imediatamente a reconstruir seu laboratório e a prosseguir com os experimentos. Quando chegamos à questão de como fabricaríamos novamente a substância, Cavor falou mais no meu nível do que jamais fizera antes.

“É claro que precisamos fabricá-la de novo”, disse ele, com uma espécie de alegria que eu não esperava encontrar nele; “é claro que precisamos fabricá-la de novo. Talvez tenhamos agarrado um tártaro, mas deixamos a teoria definitivamente para trás. Se conseguirmos evitar destruir este nosso pequeno planeta, evitaremos. Mas... _tem_ de haver riscos! Tem de haver. No trabalho experimental, sempre há. E é aqui que o senhor, como homem prático, deve entrar. De minha parte, parece-me que talvez pudéssemos fabricá-la de perfil e muito fina. Mas não sei. Tenho uma percepção vaga de outro método. Ainda mal consigo explicá-lo. Curiosamente, porém, a ideia me ocorreu enquanto eu rolava repetidas vezes na lama diante do vento, bastante incerto sobre como terminaria toda a aventura, como sendo exatamente aquilo que eu deveria ter feito.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mesmo com minha ajuda, tivemos algumas dificuldades. Ao mesmo tempo, continuávamos trabalhando para restaurar o laboratório. Ainda havia muito a fazer antes de precisarmos escolher a forma e o método exatos de nossa segunda tentativa. Nosso único problema foi uma greve dos três trabalhadores, que não gostaram de me ver como supervisor. Mas, depois de dois dias de atraso, chegamos a um acordo.

Original English Version

Even with my aid we found some little difficulty, and meanwhile we kept at work restoring the laboratory. There was plenty to do before it became absolutely necessary to decide upon the precise form and method of our second *attempt*. Our only *hitch* was the *strike* of the three *labourers*, who objected to my activity as a foreman. But that matter we compromised after two days' *delay*.

Tradução Integral em Português

Mesmo com minha ajuda, encontramos algumas pequenas dificuldades e, enquanto isso, continuamos trabalhando na restauração do laboratório. Havia muito a fazer antes que se tornasse absolutamente necessário decidir a forma e o método precisos de nossa segunda tentativa. Nosso único obstáculo foi a greve dos três trabalhadores, que se opuseram à minha atividade como capataz. Mas chegamos a um acordo depois de dois dias de atraso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Building of the Sphere

Tradução da Versão Simplificada (B1)

III.

Lembro-me muito bem do momento em que Cavor me contou sua ideia para a esfera. Ele já tinha dado algumas pistas, mas então a ideia pareceu chegar inteira de uma só vez. Voltávamos ao bangalô para tomar chá e, durante o caminho, ele começou a cantarolar. De repente, gritou: “É isso! Isso resolve tudo! Uma espécie de persiana de enrolar!”

“Resolve o quê?”, perguntei.

“O espaço - qualquer lugar! A Lua.”

“O que quer dizer?”

“O que quero dizer? Tem de ser uma esfera! É isso que quero dizer!”

Percebi que não o entendia, então deixei que falasse à sua maneira por algum tempo. No início, eu não fazia ideia do que ele queria dizer. Mas, depois que tomou o chá, explicou tudo com clareza.

Original English Version

III.

I remember the occasion very distinctly when *Cavor* told me of his idea of the sphere. He had had *intimations* of it before, but at the time it seemed to come to him in a rush. We were returning to the *bungalow* for tea, and on the way he fell *humming*. Suddenly he shouted, “That’s it! That finishes it! A sort of roller blind!”

“Finishes what?” I asked.

“Space - anywhere! The moon.”

“What do you mean?”

“Mean? Why - it must be a sphere! That’s what I mean!”

I saw I was out of it, and for a time I let him talk in his own fashion. I hadn’t the ghost of an idea then of his drift. But after he had taken tea he made it clear to me.

Tradução Integral em Português

III.

Lembro-me com muita clareza da ocasião em que Cavor me contou sua ideia da esfera. Já tivera indícios dela antes, mas naquele momento pareceu-lhe chegar de uma só vez. Estávamos voltando ao bangalô para tomar chá e, no caminho, ele começou a cantarolar. De repente, gritou: “É isso! Isso resolve tudo! Uma espécie de persiana de enrolar!”

“Resolve o quê?”, perguntei.

“O espaço - qualquer lugar! A Lua.”

“O que quer dizer?”

“O que quero dizer? Ora... tem de ser uma esfera! É isso que quero dizer!”

Percebi que não estava entendendo nada e, por algum tempo, deixei-o falar à sua maneira. Naquele momento, eu não tinha a menor ideia do rumo de seu pensamento. Mas, depois de tomar o chá, ele me explicou com clareza.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É assim”, disse ele. “Na última vez em que usei essa substância que protege as coisas da gravidade, coloquei-a num tanque plano com uma borda que a mantinha presa. Assim que esfriou e ficou pronta, houve uma enorme agitação. Tudo acima dela perdeu o peso, o ar disparou para cima e a casa também. Se a substância não tivesse subido junto, não sei o que teria acontecido. Mas imagine que ela esteja solta e livre para subir.”

“Ela vai subir na mesma hora!”

“Exatamente. Sem causar mais problemas do que o disparo de um grande canhão.”

“Mas que utilidade terá isso?”

“Vou subir com ela!”

Pousei a xícara de chá e fiquei olhando para ele.

“Imagine uma esfera”, explicou ele, “grande o bastante para duas pessoas e sua bagagem. Será feita de aço, com vidro grosso por dentro. Terá uma boa reserva de ar sólido, alimentos concentrados, máquinas para produzir água e outras coisas. E, sobre o aço externo, como se fosse uma camada de esmalte...”

Original English Version

“It’s like this,” he said. “Last time I ran this stuff that cuts things off from *gravitation* into a flat *tank* with an overlap that held it down. And directly it had cooled and the manufacture was completed all that *uproar* happened, nothing above it weighed anything, the air went *squirting* up, the house *squirted* up, and if the stuff itself hadn’t *squirted* up too, I don’t know what would have happened! But suppose the substance is loose, and quite free to go up?”

“It will go up at once!”

“Exactly. With no more disturbance than firing a big gun.”

“But what good will that do?”

“I’m going up with it!”

I put down my *teacup* and stared at him.

“Imagine a sphere,” he explained, “large enough to hold two people and their luggage. It will be made of steel lined with thick glass; it will contain a proper store of *solidified* air, concentrated food, water *distilling* apparatus, and so forth. And *enamelled*, as it were, on the outer steel - ”

Tradução Integral em Português

“É assim”, disse. “Da última vez, despejei essa substância que isola as coisas da gravitação num tanque plano, com uma borda sobreposta que a mantinha presa. Assim que esfriou e a fabricação se completou, aconteceu toda aquela confusão: nada acima dela pesava coisa alguma, o ar foi esguichado para cima, a casa foi esguichada para cima e, se a própria substância também não tivesse sido esguichada, não sei o que teria acontecido! Mas suponha que a substância esteja solta e inteiramente livre para subir?”

“Ela subirá imediatamente!”

“Exatamente. Sem causar mais perturbação do que o disparo de um grande canhão.”

“Mas que utilidade terá isso?”

“Eu vou subir com ela!”

Pousei a xícara de chá e fiquei olhando para ele.

“Imagine uma esfera”, explicou, “grande o bastante para conter duas pessoas e sua bagagem. Será feita de aço revestido de vidro espesso; conterá uma reserva adequada de ar solidificado, alimentos concentrados, aparelho para destilar água e assim por diante. E, como se fosse esmaltada sobre o aço externo...”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É Cavorita?”

“Isso mesmo.”

“Mas como o senhor entrará nela?”

“Houve um problema parecido com um bolinho de massa.”

“Sim, entendo. Mas de que maneira?”

“Isso é muito fácil. Basta uma escotilha que não deixe o ar escapar. É claro que essa parte será um pouco complicada. Ela precisará de uma válvula para permitir que objetos sejam lançados para fora, se necessário, sem perder muito ar.”

“Como a ideia de Júlio Verne em *Da Terra à Lua*.”

Mas Cavor não lia obras de ficção.

“Acho que entendo”, eu disse devagar. “Seria possível entrar e fechar a esfera enquanto a Cavorita ainda estivesse quente. Então, quando ela esfriasse, impediria a ação da gravidade e a esfera sairia voando...”

“Em diagonal.”

“Ela partiria em linha reta...” Parei de repente. “O que a impediria de seguir em linha reta pelo espaço para sempre?”, perguntei. “Isso não é seguro. E, se o senhor chegar a algum lugar, como voltará?”

Original English Version

“*Cavorite*?”

“Yes.”

“But how will you get inside?”

“There was a similar problem about a *dumpling*.”

“Yes, I know. But how?”

“That’s perfectly easy. An air-tight *manhole* is all that is needed. That, of course, will have to be a little complicated; there will have to be a valve, so that things may be thrown out, if necessary, without much loss of air.”

“Like Jules *Verne’s* thing in *A Trip to the Moon*.”

But *Cavor* was not a reader of fiction.

“I begin to see,” I said slowly. “And you could get in and screw yourself up while the *Cavorite* was warm, and as soon as it cooled it would become

impervious to *gravitation*, and off you would fly - ”

“At a *tangent*.”

“You would go off in a straight line - ” I stopped abruptly. “What is to prevent the thing travelling in a straight line into space for ever?” I asked. “You’re not safe to get anywhere, and if you do - how will you get back?”

Tradução Integral em Português

“Cavorita?”

“Sim.”

“Mas como entrará nela?”

“Houve um problema semelhante com um bolinho de massa.”

“Sim, eu sei. Mas como?”

“É perfeitamente fácil. Basta uma escotilha hermética. Naturalmente, ela terá de ser um pouco complicada; precisará ter uma válvula para que, se necessário, se possam lançar coisas para fora sem grande perda de ar.”

“Como o aparelho de Júlio Verne em *Da Terra à Lua*.”

Mas Cavor não era leitor de ficção.

“Começo a entender”, disse lentamente. “O senhor poderia entrar e fechar-se ali enquanto a Cavorita estivesse quente e, assim que ela esfriasse, se tornaria impermeável à gravitação, e o senhor sairia voando...”

“Por uma tangente.”

“O senhor partiria em linha reta...” Parei de repente. “O que impedirá a coisa de continuar viajando em linha reta pelo espaço para sempre?”, perguntei. “Não há garantia de chegar a lugar algum e, se chegar, como voltará?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Acabei de pensar nisso”, disse Cavor. “Foi o que quis dizer quando falei que a ideia estava completa. A esfera interna de vidro pode ser fechada e impedir a passagem do ar, com exceção da escotilha. A esfera de aço pode ser feita em partes, e cada parte pode se enrolar como uma persiana. Molas podem movimentar essas partes, e a eletricidade, conduzida por fios de platina fundidos através do vidro, pode soltá-las e detê-las. Isso é apenas um detalhe. Portanto, exceto pela espessura dos rolos das persianas, o lado de fora da esfera será formado por janelas, ou persianas, se preferir chamá-las assim. Quando todas essas janelas ou persianas estiverem fechadas, nenhuma luz, calor, gravidade ou outra energia radiante conseguirá entrar. Então a esfera voará pelo espaço em linha reta, como o senhor disse. Mas imagine que uma janela seja aberta, apenas uma. Imediatamente, qualquer corpo pesado naquela direção nos atrairá...”

Original English Version

“I’ve just thought of that,” said *Cavor*. “That’s what I meant when I said the thing is finished. The *inner* glass sphere can be air-tight, and, except for the *manhole*, continuous, and the steel sphere can be made in sections, each section *capable* of rolling up after the fashion of a roller blind. These can easily be worked by springs, and released and checked by electricity *conveyed* by platinum *wires fused* through the glass. All that is merely a question of detail. So you see, that except for the thickness of the blind *rollers*, the *Cavorite* exterior of the sphere will consist of windows or *blinds*, whichever you like to call them. Well, when all these windows or *blinds* are shut, no light, no heat, no *gravitation*, no *radiant* energy of any sort will get at the inside of the sphere, it will fly on through space in a straight line, as you say. But open a window, imagine one of the windows open. Then at once any heavy body that chances to be in that direction will attract us - ”

Tradução Integral em Português

“Acabo de pensar nisso”, disse Cavor. “Era o que eu queria dizer quando afirmei que a coisa estava resolvida. A esfera interna de vidro pode ser hermética e contínua, com exceção da escotilha, enquanto a esfera de aço pode ser construída em seções, cada uma capaz de se enrolar como uma persiana. Elas podem ser facilmente movimentadas por molas, e abertas ou detidas por eletricidade transmitida por fios de platina fundidos através do vidro. Tudo isso é apenas questão de detalhe. Assim, como vê, excetuando-se a espessura dos rolos das persianas, o exterior de Cavorita da esfera será constituído por janelas ou persianas, como preferir chamá-las. Pois bem, quando todas essas janelas ou persianas estiverem fechadas, nenhuma luz, nenhum calor, nenhuma gravitação e nenhuma

forma de energia radiante alcançará o interior da esfera; ela seguirá voando pelo espaço em linha reta, como o senhor disse. Mas abra uma janela - imagine uma das janelas aberta. Então, imediatamente, qualquer corpo pesado que por acaso esteja naquela direção nos atrairá...”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fiquei sentado, tentando entender a explicação.

“Está vendo?”, disse ele.

“Ah, agora entendo.”

“Na prática, poderemos nos mover pelo espaço como quisermos. Poderemos ser atraídos para uma coisa ou para outra.”

“Ah, sim. Isso está bastante claro. Só que...”

“O quê?”

“Não consigo entender muito bem para que usaríamos isso. Na verdade, seria apenas saltar para fora do mundo e depois voltar.”

“É claro! Poderíamos ir à Lua, por exemplo.”

“E, quando alguém chegasse lá, o que encontraria?”

“Nós veríamos... Ah, pense em todo o novo conhecimento.”

“Há ar lá?”

“Talvez haja.”

“É uma boa ideia”, eu disse, “mas parece exigir demais. A Lua! Eu preferia experimentar coisas menores primeiro.”

“Elas são impossíveis por causa do problema do ar.”

“Por que não usar essa ideia das persianas com molas, persianas de Cavorita dentro de fortes caixas de aço, para levantar pesos?”

Original English Version

I sat taking it in.

“You see?” he said.

“Oh, I _see_.”

“Practically we shall be able to *tack* about in space just as we wish. Get attracted by this and that.”

“Oh, yes. _That’s_ clear enough. Only - ”

“Well?”

“I don’t quite see what we shall do it for! It’s really only jumping off the world and back again.”

“Surely! For example, one might go to the moon.”

“And when one got there? What would you find?”

“We should see - Oh! consider the new knowledge.”

“Is there air there?”

“There may be.”

“It’s a fine idea,” I said, “but it strikes me as a large order all the same. The moon! I’d much rather try some smaller things first.”

“They’re out of the question, because of the air difficulty.”

“Why not apply that idea of spring *blinds* - *Cavorite blinds* in strong steel cases - to lifting weights?”

Tradução Integral em Português

Fiquei sentado, assimilando a ideia.

“Está vendo?”, disse ele.

“Ah, eu _entendo_.”

“Na prática, poderemos bordejar pelo espaço como quisermos. Ser atraídos por isto e por aquilo.”

“Ah, sim. _Isso_ está bastante claro. Só que...”

“O quê?”

“Não entendo muito bem para que faremos isso! Na realidade, trata-se apenas de saltar para fora do mundo e voltar.”

“Certamente! Por exemplo, poderíamos ir à Lua.”

“E, quando chegássemos lá, o que encontraríamos?”

“Veríamos... Ah! Considere o novo conhecimento.”

“Há ar lá?”

“Talvez haja.”

“É uma bela ideia”, disse eu, “mas, ainda assim, parece-me uma tarefa enorme. A Lua! Eu preferiria muito mais experimentar primeiro algumas coisas menores.”

“Estão fora de questão, por causa da dificuldade do ar.”

“Por que não aplicar essa ideia de persianas de mola - persianas de Cavorita dentro de resistentes caixas de aço - ao levantamento de pesos?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não funcionaria”, disse ele com firmeza. “Afinal, viajar pelo espaço não é pior, se é que é pior, do que uma viagem ao Polo Norte ou ao Polo Sul. Os homens fazem viagens aos polos.”

“Homens de negócios, não. E as pessoas recebem dinheiro para viajar aos polos. Além disso, se alguma coisa dá errado, equipes de resgate as ajudam. Mas isto significa apenas nos lançar para fora do mundo sem nenhum motivo.”

“Chame isso de busca por coisas novas.”

“O senhor terá de chamar assim... Talvez seja possível escrever um livro sobre a viagem”, eu disse.

“Não tenho dúvida de que haverá minerais”, disse Cavor.

“Por exemplo?”

“Ah! Enxofre, minérios, talvez ouro e quem sabe novos elementos.”

“E o custo do transporte?”, perguntei. “O senhor sabe que não é um homem prático. A Lua fica a um quarto de milhão de milhas daqui.”

“Parece-me que não custaria muito levar qualquer peso a qualquer lugar, se ele fosse colocado numa caixa de Cavorita.”

Original English Version

“It wouldn’t work,” he *insisted*. “After all, to go into outer space is not so much worse, if at all, than a polar expedition. Men go on polar *expeditions*.”

“Not business men. And besides, they get paid for polar *expeditions*. And if anything goes wrong there are relief parties. But this - it’s just firing ourselves off the world for nothing.”

“Call it *prospecting*.”

“You’ll have to call it that.... One might make a book of it perhaps,” I said.

“I have no doubt there will be *minerals*,” said Cavor.

“For example?”

“Oh! *sulphur, ores*, gold perhaps, possibly new elements.”

“Cost of carriage,” I said. “You know you’re *_not_* a practical man. The *moon’s* a quarter of a million miles away.”

“It seems to me it wouldn’t cost much to cart any weight anywhere if you packed it in a *Cavorite* case.”

Tradução Integral em Português

“Não funcionaria”, insistiu ele. “Afinal, ir ao espaço exterior não é muito pior, se é que é pior, do que uma expedição polar. Os homens participam de expedições polares.”

“Homens de negócios, não. Além disso, eles são pagos para participar de expedições polares. E, se algo dá errado, há equipes de resgate. Mas isto... é apenas dispararmos a nós mesmos para fora do mundo sem receber nada em troca.”

“Chame isso de prospecção.”

“Terá de chamar assim... Talvez se possa escrever um livro sobre isso”, disse eu.

“Não tenho dúvida de que haverá minerais”, disse Cavor.

“Por exemplo?”

“Ah! Enxofre, minérios, talvez ouro, possivelmente elementos novos.”

“Custo do transporte”, disse eu. “O senhor sabe que _não_ é um homem prático. A Lua fica a um quarto de milhão de milhas.”

“Parece-me que não custaria muito transportar qualquer peso para qualquer lugar se ele fosse embalado numa caixa de Cavorita.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu não tinha pensado nisso. “Entrega gratuita ao comprador, não é?”

“E não estamos limitados à Lua.”

“O que quer dizer?”

“Há Marte, com ar limpo, um ambiente estranho e uma emocionante sensação de leveza. Talvez seja agradável viajar para lá.”

“Há ar em Marte?”

“Ah, sim!”

“Parece que o planeta poderia ser usado como um lugar de recuperação para doentes. A propósito, a que distância fica Marte?”

“Neste momento, cerca de duzentos milhões de milhas”, disse Cavor com naturalidade. “E passamos perto do Sol.”

Minha imaginação começou a despertar novamente. “Afinal”, eu disse, “há alguma coisa interessante nisso. Há as viagens...”

Uma ideia surpreendente invadiu minha mente. De repente, vi todo o sistema solar cheio de grandes naves de Cavorita e esferas de luxo. Foi então que pensei pela primeira vez em tomar o controle. Lembrei-me do antigo domínio espanhol sobre o ouro da América. Não se tratava apenas de um planeta, mas de todos eles. Olhei para o rosto vermelho de Cavor, e minha mente começou a correr. Levantei-me e andei de um lado para o outro. Comecei a falar livremente.

Original English Version

I had not thought of that. “Delivered free on head of *purchaser*, eh?”

“It isn’t as though we were confined to the moon.”

“You mean?”

“There’s Mars - clear atmosphere, novel *surroundings*, *exhilarating* sense of *lightness*. It might be pleasant to go there.”

“Is there air on Mars?”

“Oh, yes!”

“Seems as though you might run it as a *sanatorium*. By the way, how far is Mars?”

“Two hundred million miles at present,” said *Cavor* *airily*; “and you go close by the sun.”

My *imagination* was picking itself up again. “After all,” I said, “there’s something in these things. There’s travel - ”

An extraordinary possibility came rushing into my mind. Suddenly I saw, as in a vision, the whole *solar* system *threaded* with *Cavorite liners* and *spheres* _de luxe_. “Rights of pre-*emption*,” came floating into my head - planetary rights of pre-*emption*. I recalled the old Spanish monopoly in American gold. It wasn’t as though it was just this planet or that - it was all of them. I stared at *Cavor’s rubicund* face, and suddenly my *imagination* was *leaping* and dancing. I stood up, I walked up and down; my tongue was *unloosened*.

Tradução Integral em Português

Eu não havia pensado nisso. “Entrega gratuita sobre a cabeça do comprador, não é?”

“Não é como se estivéssemos limitados à Lua.”

“O que quer dizer?”

“Há Marte - atmosfera límpida, ambiente novo, estimulante sensação de leveza. Talvez fosse agradável ir até lá.”

“Há ar em Marte?”

“Ah, sim!”

“Parece que o senhor poderia administrá-lo como um sanatório. A propósito, a que distância fica Marte?”

“Duzentos milhões de milhas neste momento”, disse Cavor com leveza; “e passa-se perto do Sol.”

Minha imaginação começava a se reerguer. “Afinal”, disse eu, “há alguma coisa nessas ideias. Há viagens...”

Uma possibilidade extraordinária invadiu minha mente. De repente vi, como numa visão, todo o sistema solar atravessado por grandes navios de Cavorita e esferas _de luxo_. “Direitos de preempção” surgiu flutuando em minha cabeça - direitos de preempção planetários. Lembrei-me do antigo monopólio espanhol sobre o ouro americano. Não se tratava apenas deste ou daquele planeta - eram todos eles. Fitei o rosto corado de Cavor, e de repente minha imaginação começou a saltar e dançar. Levantei-me, andei de um lado para outro; minha língua se soltou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Estou começando a entender”, eu disse. “Estou começando a entender.” Minha dúvida se transformou rapidamente em entusiasmo. “Mas isso é incrível!”, gritei. “É um poder enorme! Nunca sonhei com algo assim.”

Quando parei de resistir, o grande entusiasmo dele também apareceu. Ele se levantou e começou a andar pela sala. Agitava os braços e gritava. Agíamos como homens inspirados. Éramos homens inspirados.

“Resolveremos tudo isso!”, disse ele, em resposta a um pequeno problema que me fizera parar. “Logo encontraremos uma solução! Começaremos hoje à noite os desenhos dos moldes.”

“Começaremos agora”, respondi. Corremos para o laboratório e iniciamos o trabalho imediatamente.

Original English Version

“I’m beginning to take it in,” I said; “I’m beginning to take it in.” The transition from doubt to enthusiasm seemed to take *scarcely* any time at all. “But this is tremendous!” I cried. “This is Imperial! I haven’t been dreaming of this sort of thing.”

Once the chill of my opposition was removed, his own *pent-up* excitement had play. He too got up and paced. He too *gesticulated* and shouted. We behaved like men *inspired*. We *were* men *inspired*.

“We’ll *settle* all that!” he said in answer to some *incidental* difficulty that had pulled me up. “We’ll soon *settle* that! We’ll start the drawings for *mouldings* this very night.”

“We’ll start them now,” I responded, and we *hurried* off to the laboratory to begin upon this work *forthwith*.

Tradução Integral em Português

“Estou começando a compreender”, disse eu; “estou começando a compreender.” A passagem da dúvida ao entusiasmo pareceu não levar quase tempo algum. “Mas isto é colossal!”, gritei. “Isto é imperial! Eu não estava sonhando com nada desta espécie.”

Uma vez removido o frio de minha oposição, a excitação reprimida dele pôde manifestar-se. Ele também se levantou e começou a andar. Também gesticulou e gritou. Comportávamo-nos como homens inspirados. _Éramos_ homens inspirados.

“Resolveremos tudo isso!”, disse ele em resposta a uma dificuldade incidental que me fizera parar. “Logo resolveremos isso! Começaremos

ainda esta noite os desenhos dos moldes.”

“Começaremos agora”, respondi, e corremos para o laboratório a fim de iniciar imediatamente o trabalho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante toda aquela noite, senti-me como uma criança no País das Maravilhas. A manhã chegou e ainda trabalhávamos. Mantivemos a luz elétrica acesa até durante o dia. Ainda me lembro exatamente da aparência dos desenhos. Eu acrescentava sombras e cores enquanto Cavor desenhava. Eram confusos e cheios de marcas rápidas, mas tinham uma precisão incrível. O trabalho daquela noite nos deu os planos das persianas e das armações de aço de que precisávamos. Em uma semana, a esfera de vidro também estava planejada. Interrompemos nossas conversas da tarde e nossa antiga rotina diária. Trabalhávamos e, quando não conseguíamos mais trabalhar, dormíamos e comíamos. Nosso entusiasmo chegou até os três ajudantes, embora não soubessem para que serviria a esfera. Naqueles dias, Gibbs parou de andar normalmente e passou a correr depressa por toda parte, até mesmo de um lado para o outro do cômodo.

Original English Version

I was like a child in Wonderland all that night. The dawn found us both still at work - we kept our electric light going *heedless* of the day. I remember now exactly how these drawings looked. I *shaded* and *tinted* while Cavor drew - *smudged* and *haste*-marked they were in every line, but wonderfully correct. We got out the orders for the steel *blinds* and frames we needed from that night's work, and the glass sphere was designed within a week. We gave up our afternoon conversations and our old *routine* altogether. We worked, and we slept and ate when we could work no longer for hunger and fatigue. Our enthusiasm infected even our three men, though they had no idea what the sphere was for. Through those days the man Gibbs gave up walking, and went everywhere, even across the room, at a sort of *fussy* run.

Tradução Integral em Português

Passei aquela noite como uma criança no País das Maravilhas. A aurora encontrou-nos ainda trabalhando - mantivemos a luz elétrica acesa sem dar atenção ao dia. Ainda me lembro exatamente da aparência daqueles desenhos. Eu sombreava e coloria enquanto Cavor desenhava; estavam borrados e marcados pela pressa em cada linha, mas eram maravilhosamente exatos. A partir do trabalho daquela noite, fizemos os pedidos das persianas de aço e das armações de que precisávamos, e a esfera de vidro foi projetada em uma semana. Abandonamos por completo nossas conversas da tarde e a antiga rotina. Trabalhávamos e só dormíamos e comíamos quando a fome e o cansaço já não nos permitiam continuar. Nosso entusiasmo contagiou até os três homens, embora não tivessem ideia da finalidade da esfera. Durante aqueles dias, Gibbs deixou de andar e passou a ir a toda parte, até de um lado ao outro da sala, numa

espécie de corridinha apressada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A esfera continuava crescendo. Dezembro passou, depois janeiro. Num dia de janeiro, passei horas usando uma vassoura para abrir um caminho na neve entre o bangalô e o laboratório. Depois vieram fevereiro e março. No final de março, o trabalho estava quase concluído. Em janeiro, uma equipe de cavalos chegou trazendo uma enorme caixa de transporte. Nossa grossa esfera de vidro estava pronta e ficou sob o guindaste que construímos para colocá-la dentro da estrutura de aço. Em fevereiro, todas as barras e persianas da estrutura de aço tinham chegado. A estrutura não era realmente redonda: era formada por lados planos, cada um com uma persiana de enrolar. A metade inferior estava presa com parafusos. Em março, metade da Cavorita estava pronta. A pasta metálica já tinha passado por duas etapas de produção, e espalhamos quase metade dela sobre as barras e persianas de aço. Era incrível como seguíamos de perto a primeira ideia de Cavor. Depois que a esfera fosse montada com parafusos, ele queria retirar o telhado simples do laboratório temporário e construir um forno ao redor dela. Então a última etapa da produção da Cavorita, na qual a pasta era aquecida até ficar vermelho-escura em gás hélio, aconteceria quando ela já estivesse sobre a esfera.

Original English Version

And it grew - the sphere. December passed, January - I spent a day with a *broom* sweeping a path through the snow from *bungalow* to laboratory - February, March. By the end of March the completion was in sight. In January had come a team of horses, a huge packing-case; we had our thick glass sphere now ready, and in position under the crane we had rigged to *sling* it into the steel shell. All the bars and *blinds* of the steel shell - it was not really a *spherical* shell, but *polyhedral*, with a roller blind to each *facet* - had arrived by February, and the lower half was *bolted* together. The *Cavorite* was half made by March, the metallic paste had gone through two of the stages in its manufacture, and we had *plastered* quite half of it on to the steel bars and *blinds*. It was astonishing how closely we kept to the lines of *Cavor's* first inspiration in working out the scheme. When the *bolting* together of the sphere was finished, he proposed to remove the rough roof of the *temporary* laboratory in which the work was done, and build a furnace about it. So the last *stage* of *Cavorite* making, in which the paste is heated to a dull red glow in a stream of *helium*, would be accomplished when it was already on the sphere.

Tradução Integral em Português

E ela cresceu - a esfera. Dezembro passou, depois janeiro - passei um dia com uma vassoura abrindo na neve um caminho do bangalô ao laboratório

- , fevereiro, março. No fim de março, já se podia avistar a conclusão. Em janeiro, chegaram uma parelha de cavalos e uma enorme caixa de embalagem; tínhamos então pronta nossa esfera de vidro espesso, colocada sob o guindaste que havíamos montado para içá-la para dentro da carcaça de aço. Todas as barras e persianas da carcaça de aço - na verdade, não era uma carcaça esférica, mas poliédrica, com uma persiana de enrolar em cada face - haviam chegado até fevereiro, e a metade inferior estava aparafusada. Em março, metade da Cavorita estava pronta; a pasta metálica atravessara duas etapas de fabricação, e já havíamos aplicado boa parte dela sobre as barras e persianas de aço. Era espantoso o quanto permanecemos fiéis às linhas da primeira inspiração de Cavor ao desenvolver o projeto. Quando a montagem da esfera com parafusos terminasse, ele pretendia remover o teto rudimentar do laboratório provisório onde o trabalho era feito e construir uma fornalha ao redor dela. Assim, a etapa final da fabricação da Cavorita, na qual a pasta é aquecida até um brilho vermelho opaco dentro de uma corrente de hélio, seria realizada quando ela já estivesse aplicada à esfera.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois, tivemos de decidir quais suprimentos levar: alimentos comprimidos, extratos fortes, cilindros de aço com oxigênio extra, um sistema para retirar o gás carbônico e os resíduos do ar e acrescentar oxigênio novamente com peróxido de sódio, aparelhos para condensar água e outras coisas. Lembro-me do pequeno monte que formavam no canto: latas, rolos e caixas. Tudo parecia muito comum e prático.

Foi uma época difícil, e quase não havia tempo para pensar. Mas, certo dia, quando estávamos perto do fim, comecei a me sentir estranho. Passei a manhã construindo com tijolos a parede do forno. Depois, sentei-me ao lado de nossas coisas, completamente esgotado. Tudo parecia sem graça e difícil de acreditar.

“Mas escute, Cavor”, eu disse. “Afinal, para que serve tudo isso?”

Ele sorriu. “Agora, o que importa é partir.”

“A Lua”, eu disse para mim mesmo. “Mas o que espera encontrar? Eu achava que a Lua era um mundo morto.”

Original English Version

And then we had to discuss and decide what provisions we were to take - compressed foods, concentrated *essences*, steel *cylinders* containing reserve oxygen, an arrangement for removing *carbonic* acid and waste from the air and restoring oxygen by means of sodium *peroxide*, water *condensers*, and so forth. I remember the little heap they made in the corner - *tins*, and rolls, and boxes - *convincingly* matter-of-fact.

It was a *strenuous* time, with little chance of thinking. But one day, when we were drawing near the end, an odd mood came over me. I had been *bricking* up the furnace all the morning, and I sat down by these possessions dead beat. Everything seemed dull and incredible.

“But look here, *Cavor*,” I said. “After all! What’s it all for?”

He smiled. “The thing now is to go.”

“The moon,” I reflected. “But what do you expect? I thought the moon was a dead world.”

Tradução Integral em Português

Depois, tivemos de discutir e decidir que provisões levaríamos: alimentos comprimidos, essências concentradas, cilindros de aço contendo oxigênio de reserva, um dispositivo para retirar do ar o ácido carbônico e os resíduos e restaurar o oxigênio por meio de peróxido de sódio, condensadores de

água e assim por diante. Lembro-me do pequeno monte que formavam num canto - latas, rolos e caixas - , de uma realidade prática bastante convincente.

Foi uma época extenuante, com pouca oportunidade para pensar. Mas certo dia, quando nos aproximávamos do fim, um estado de espírito estranho tomou conta de mim. Eu passara toda a manhã levantando a alvenaria da fornalha e sentei-me ao lado daqueles objetos, completamente exausto. Tudo parecia monótono e inacreditável.

“Mas veja, Cavor”, disse eu. “Afinal! Para que serve tudo isto?”

Ele sorriu. “Agora, o que importa é partir.”

“A Lua”, refleti. “Mas o que espera encontrar? Eu pensava que a Lua fosse um mundo morto.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele encolheu os ombros.

“Vamos descobrir.”

“Vamos mesmo?”, perguntei, olhando fixamente para a frente.

“O senhor está cansado”, disse ele. “É melhor dar um passeio esta tarde.”

“Não”, respondi com teimosia. “Vou terminar esta parede de tijolos.”

Terminei a parede e passei a noite sem dormir. Acho que nunca tive uma noite assim. Já passara por momentos ruins antes do fracasso dos meus negócios, mas até o pior deles parecia tranquilo quando comparado àquelas longas e dolorosas horas acordado. De repente, senti um medo profundo do que estávamos prestes a fazer.

Antes daquela noite, não me lembro de ter pensado muito no perigo que corríamos. Agora, os riscos surgiam como fantasmas ao meu redor. A natureza estranha e irreal do que estávamos prestes a fazer parecia forte demais. Era como despertar de um sonho agradável num lugar terrível. Fiquei deitado com os olhos abertos. A esfera parecia cada vez mais fraca e frágil, Cavor parecia menos real e mais estranho, e todo o plano parecia mais louco a cada minuto.

Original English Version

He *shrugged* his shoulders.

“We’re going to see.”

“_Are_ we?” I said, and stared before me.

“You are tired,” he remarked. “You’d better take a walk this afternoon.”

“No,” I said *obstinately*; “I’m going to finish this *brickwork*.”

And I did, and insured myself a night of *insomnia*. I don’t think I have ever had such a night. I had some bad times before my business *collapse*, but the very worst of those was sweet *slumber* compared to this infinity of *aching wakefulness*. I was suddenly in the most enormous funk at the thing we were going to do.

I do not remember before that night thinking at all of the risks we were running. Now they came like that array of *spectres* that once *beleaguered* Prague, and *camped* around me. The *strangeness* of what we were about to do, the *unearthliness* of it, overwhelmed me. I was like a man *awakened* out of pleasant dreams to the most horrible *surroundings*. I lay, eyes wide open, and the sphere seemed to get more *flimsy* and *feeble*, and Cavor more

unreal and fantastic, and the whole enterprise *madder* and *madder* every moment.

Tradução Integral em Português

Ele deu de ombros.

“Vamos descobrir.”

“_Vamos?_”, disse eu, fitando o vazio à minha frente.

“O senhor está cansado”, observou. “Seria melhor dar um passeio esta tarde.”

“Não”, disse obstinadamente; “vou terminar esta alvenaria.”

E terminei, garantindo para mim uma noite de insônia. Creio nunca ter passado por noite semelhante. Tive momentos ruins antes do colapso de meus negócios, mas o pior deles foi um sono doce em comparação com aquela infinidade de vigília dolorosa. De repente, fui tomado pelo mais enorme pavor diante daquilo que estávamos prestes a fazer.

Não me lembro de, antes daquela noite, ter pensado realmente nos riscos que corríamos. Agora eles vieram como aquela hoste de espectros que certa vez cercou Praga, e acamparam ao meu redor. A estranheza do que estávamos prestes a fazer, seu caráter sobrenatural, esmagou-me. Eu era como um homem despertado de sonhos agradáveis para o mais horrível dos ambientes. Permaneci deitado, com os olhos bem abertos, e a esfera parecia ficar cada vez mais frágil e débil, Cavor mais irreal e fantástico, e todo o empreendimento mais louco a cada instante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Saí da cama e caminhei pelo quarto. Sentei-me junto à janela e olhei para o enorme espaço lá fora. Entre as estrelas havia um vazio profundo e escuro, impossível de compreender. Tentei me lembrar do pouco de astronomia que aprendera em leituras feitas ao acaso, mas tudo era vago demais para me ajudar a imaginar o que poderíamos encontrar. Por fim, voltei para a cama e dormi por algum tempo, embora meu sono parecesse mais um pesadelo. Nele, eu continuava caindo para sempre no enorme abismo do céu.

Durante o café da manhã, surpreendi Cavor. Eu lhe disse: “Não vou com o senhor na esfera.”

Ele protestou, mas continuei teimoso. “É uma loucura grande demais”, eu disse. “Não vou. É loucura demais.”

Original English Version

I got out of bed and *wandered* about. I sat at the window and stared at the *immensity* of space. Between the stars was the void, the *unfathomable* darkness! I tried to recall the *fragmentary* knowledge of astronomy I had gained in my irregular reading, but it was all too vague to *furnish* any idea of the things we might expect. At last I got back to bed and *snatched* some moments of sleep - moments of *nightmare* rather - in which I fell and fell and fell for *evermore* into the *abyss* of the sky.

I *astonished* Cavor at breakfast. I told him shortly, “I’m not coming with you in the sphere.”

I met all his protests with a *sullen* persistence. “The *thing’s* too mad,” I said, “and I won’t come. The *thing’s* too mad.”

Tradução Integral em Português

Saí da cama e vaguei de um lado para outro. Sentei-me à janela e contemplei a imensidão do espaço. Entre as estrelas estava o vazio, a escuridão insondável! Tentei recordar os fragmentos de conhecimento de astronomia que adquirira em minhas leituras irregulares, mas tudo era vago demais para fornecer qualquer ideia do que poderíamos esperar. Por fim, voltei para a cama e consegui alguns instantes de sono - ou melhor, instantes de pesadelo - nos quais eu caía, caía e continuava caindo para sempre no abismo do céu.

Surpreendi Cavor no café da manhã. Disse-lhe secamente: “Não vou com o senhor na esfera.”

Recebi todos os seus protestos com uma persistência sombria. “A coisa é louca demais”, disse eu, “e não vou. A coisa é louca demais.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Recusei-me a acompanhá-lo ao laboratório. Andei preocupado pelo bangalô durante algum tempo. Depois, peguei o chapéu e a bengala e saí sozinho, sem saber para onde ia. Por acaso, era uma linda manhã. O vento estava quente, o céu era de um azul profundo, as primeiras folhas verdes da primavera tinham aparecido, e havia pássaros cantando por toda parte. No almoço, comi carne e tomei cerveja num pequeno bar perto de Elham. Surpreendi o dono ao comentar sobre o tempo: “Um homem que deixa o mundo quando existem dias como este é um tolo!”

Original English Version

I would not go with him to the laboratory. I *fretted* about my *bungalow* for a time, and then took hat and stick and set out alone, I knew not *whither*. It *chanced* to be a glorious morning: a warm wind and deep blue sky, the first green of spring abroad, and *multitudes* of birds singing. I *lunched* on beef and beer in a little public-house near *Elham*, and *startled* the landlord by *remarking* _apropos_ of the weather, “A man who leaves the world when days of this sort are about is a fool!”

Tradução Integral em Português

Recusei-me a acompanhá-lo ao laboratório. Andei inquieto pelo bangalô durante algum tempo e depois peguei o chapéu e a bengala e saí sozinho, sem saber para onde. Por acaso, era uma manhã magnífica: vento quente e céu de azul profundo, o primeiro verde da primavera espalhado por toda parte e uma multidão de pássaros cantando. Almocei carne bovina e cerveja num pequeno bar perto de Elham e assustei o proprietário ao comentar, a propósito do tempo: “Um homem que deixa o mundo quando existem dias assim é um tolo!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Absentmindedness - Scullery](#)

[Settle - Wronged](#)

Original Text: Rare Words

[Abstruse - Perished](#)

[Perplexity - Zest](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Absentmindedness /,æbsənt'maɪndɪdnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: distração; desatenção

Simple English: The habit or state of being distracted and forgetful.

Example: *His absentmindedness made him forget the appointment.*

Exemplo em português: *Sua distração quase destruíra a Terra e poderia causar outros problemas graves a qualquer momento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His absentmindedness had almost destroyed the Earth, and it might cause other serious trouble at any time. [Go to](#)

Original English Version

1. The absentmindedness that had just escaped depopulating the terrestrial globe, might at any moment result in some other grave inconvenience. [Go to](#)

Abstruse /əb'stru:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abstruso; obscuro

Exemplo em português: *Qualquer pessoa com o mais ínfimo germe de imaginação compreenderá as extraordinárias possibilidades de uma substância assim e terá alguma simpatia pela emoção que senti quando essa compreensão emergiu da névoa de frases abstrusas com que Cavor se expressava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Any one with the merest germ of an imagination will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will sympathise a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the haze of abstruse phrases in which Cavor expressed himself. [Return to Original English Version](#)

Absurdity /əb'sɜ:rdəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absurdo

Exemplo em português: *Pode ser uma dessas coisas que são uma possibilidade teórica, mas um absurdo prático.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It may be one of those things that are a theoretical possibility, but a practical absurdity. [Return to Original English Version](#)

Absurdly /əb'sɜ:rdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absurdamente; de modo ridículo

Exemplo em português: *Na verdade, sei que estou ficando absurdamente distraído.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, I know I am getting absurdly absent-minded. [Return to Original English Version](#)

Abyss /ə'bis/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abismo; voragem

Simple English: A very deep hole that seems to have no bottom.

Example: *The path ended above a dark abyss.*

Exemplo em português: *Nele, eu continuava caindo para sempre no enorme abismo do céu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In it, I kept falling forever into the sky's great abyss. [Go to](#)

Original English Version

1. At last I got back to bed and snatched some moments of sleep - moments of nightmare rather - in which I fell and fell and fell for evermore into the abyss of the sky. [Go to](#)

Accurate /'ækjərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preciso; exato; exata

Simple English: Free from errors; matching facts or reality precisely.

Example: *The report must be accurate to provide valid information for the clients.*

Exemplo em português: *O trabalho daquela noite nos deu os planos das persianas e das armações de aço de que precisávamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were messy and full of quick marks, but they were amazingly accurate.

[Go to](#)

Aching /'eɪkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dolorido; doendo

Exemplo em português: *Tive momentos ruins antes do colapso de meus negócios, mas o pior deles foi um sono doce em comparação com aquela infinidade de vigília dolorosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had some bad times before my business collapse, but the very worst of those was sweet slumber compared to this infinity of aching wakefulness.

[Return to Original English Version](#)

Adhesive /əd'hi:sɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adesivo; colante

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Return to Original English Version](#)

Airily /'erəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desenvoltura; levemente

Exemplo em português: *“Duzentos milhões de milhas neste momento”, disse Cavor com leveza; “e passa-se perto do Sol.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Two hundred million miles at present,” said Cavor airily; “and you go close by the sun.” [Return to Original English Version](#)

Airtight /'ɛrtait/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hermético; à prova de ar

Simple English: Closed so tightly that no air can get in or out.

Example: *The jar had an airtight lid.*

Exemplo em português: *A esfera interna de vidro pode ser fechada e impedir a passagem do ar, com exceção da escotilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The inner glass sphere can be airtight and continuous, except for the manhole. [Go to](#)

Alum /'æləm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alúmen

Simple English: A colorless mineral salt used in medicine, dyeing, water treatment, and other processes.

Example: *Alum lets light through but blocks heat.*

Exemplo em português: *Uma solução de iodo em bissulfeto de carbono bloqueia toda a luz, mas deixa o calor passar.*

Forms in this book: Alum, alum

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Alum lets light through, but stops heat. [Go to](#)

Original English Version

1. Glass, for example, is transparent to light, but much less so to heat, so that it is useful as a fire-screen; and alum is transparent to light, but blocks heat completely. [Go to](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Simple English: A feeling of great surprise and wonder.

Example: *She stared in amazement at the castle.*

Exemplo em português: *Depois, minha irritação deu lugar ao espanto e à curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then my annoyance gave way to amazement and curiosity. [Go to](#)

Anger /'æŋgər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Exemplo em português: *E, se a verdadeira causa for divulgada, isso só provocará raiva e tornará meu trabalho mais difícil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And if the real cause is published, it will only bring anger and make my work harder. [Go to](#)

Annoy /ə'noɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: irritar; incomodar

Simple English: To make someone slightly angry.

Example: *The dripping tap began to annoy me.*

Exemplo em português: *“Não chegam a incomodar”, eu disse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Not annoy,” I said. [Go to](#)

Original English Version

1. And these things annoy you?” [Go to](#)

2. “Not _annoy_,” I said. [Go to](#)

Annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Exemplo em português: *Depois, minha irritação deu lugar ao espanto e à curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then my annoyance gave way to amazement and curiosity. [Return to Original English Version](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *“De qualquer modo, o senhor me interessou imensamente esta tarde.”*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. “Anyhow, you’ve interested me immensely this afternoon.” [Return to Original English Version](#)

Apparition /,æpə'riʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aparição; espectro

Exemplo em português: *Mas, quando na noite seguinte a aparição se repetiu com notável precisão, e de novo na noite posterior, e na verdade em todas as noites em que não chovia, concentrar-me no enredo tornou-se um esforço considerável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when next evening the apparition was repeated with remarkable precision, and again the next evening, and indeed every evening when rain was not falling, concentration upon the scenario became a considerable effort.

[Return to Original English Version](#)

Apropos /,æprə'pou/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: a propósito de

Exemplo em português: *Almocei carne bovina e cerveja num pequeno bar perto de Elham e assustei o proprietário ao comentar, a propósito do tempo: "Um homem que deixa o mundo quando existem dias assim é um tolo!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. I lunched on beef and beer in a little public-house near Elham, and startled the landlord by remarking _apropos_ of the weather, "A man who leaves the world when days of this sort are about is a fool!" [Return to Original English Version](#)

Aright /ə'raɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corretamente; devidamente, arcaico

Exemplo em português: *Demorei algum tempo para acreditar que o havia interpretado corretamente, e tive muito cuidado para não fazer perguntas que lhe permitissem medir a profundidade da incompreensão na qual ele despejava sua exposição diária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was some time before I would believe that I had interpreted him aright, and I was very careful not to ask questions that would have enabled him to gauge the profundity of misunderstanding into which he dropped his daily exposition. [Return to Original English Version](#)

Arisen /ə'rizən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: surgido; originado

Exemplo em português: *Aconteceu, porém, que, sem o conhecimento de Cavor, surgira uma divergência sobre quem devia cuidar da fornalha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it chanced that, unknown to Cavor, dissension had arisen about the furnace tending. [Return to Original English Version](#)

Ascribe /ə'skraɪb/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atribuir; imputar

Exemplo em português: *Se nenhuma outra explicação for apresentada, as pessoas, no estado atual e insatisfatório da ciência meteorológica, atribuirão tudo isso a um ciclone; talvez se abra uma subscrição pública e, como minha casa desabou e queimou, nesse caso eu receberia uma parcela considerável da indenização, o que seria extremamente útil para a continuação de nossas pesquisas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If no other explanation is offered, people, in the present unsatisfactory state of meteorological science, will ascribe all this to a cyclone; there might be a public subscription, and as my house has collapsed and been burnt, I should in that case receive a considerable share in the compensation, which would be extremely helpful to the prosecution of our researches. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Asphyxiated /əs'fiksɪeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: asfixiado; sem oxigênio

Exemplo em português: *Ele voltaria a cair, é claro - mas sobre um mundo asfixiado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would have dropped back again, of course - but on an asphyxiated world!

[Return to Original English Version](#)

Astonished /ə'stɔ:nɪft/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Simple English: Very surprised, or caused to feel great surprise.

Example: *The travelers were astonished by the enormous creature.*

Exemplo em português: *Surpreendi Cavor no café da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I astonished Cavor at breakfast. [Go to](#)

Astonishment /ə'sta:nɪʃmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *Enquanto me sento para escrever aqui, entre as sombras das folhas de videira sob o céu azul do sul da Itália, ocorre-me, com certa sensação de espanto, que minha participação nessas extraordinárias aventuras do Sr. Cavor foi, afinal, resultado do mais puro acaso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I sit down to write here amidst the shadows of vine-leaves under the blue sky of southern Italy, it comes to me with a certain quality of astonishment that my participation in these amazing adventures of Mr. Cavor was, after all, the outcome of the purest accident. [Return to Original English Version](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: *Ainda havia muito a fazer antes de precisarmos escolher a forma e o método exatos de nossa segunda tentativa.*

Forms in this book: attempt, attempts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was still much to do before we had to choose the exact shape and method of our second attempt. [Go to](#)

Attendants /ə'tendənts/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: assistentes; acompanhantes

Simple English: People whose work is to serve or to help someone.

Example: *The lady came in with two attendants.*

Exemplo em português: *Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires... ciência”, e também algo como “não fazem muita falta”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not hear me, and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At the time he laboured under the impression that his three attendants had perished in the whirlwind. [Go to](#)

Autumnal /ɔ:'tʌmnəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: outonal; de outono

Exemplo em português: *Sua pequena e ativa figura aparecia negra contra o pôr do sol outonal, e, à direita, as chaminés de sua casa erguiam-se pouco acima de um grupo de árvores gloriosamente colorido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His active little figure was black against the autumnal sunset, and to the right the chimneys of his house just rose above a gloriously tinted group of trees.

[Return to Original English Version](#)

Avarice /'ævərɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avareza; ganância

Exemplo em português: *Não existe um único aspecto dela, nem um só de seus dez mil usos possíveis, que não vá nos tornar ricos, Cavor, para além dos sonhos da avareza!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. There isn't a solitary aspect of it, not one of its ten thousand possible uses that will not make us rich, Cavor, beyond the dreams of avarice!" [Return to Original English Version](#)

Averse /ə'vɜːrs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avesso a; contrário a

Exemplo em português: “*Suponho que ninguém*”, disse ele, “*seja absolutamente _avesso_ a uma riqueza enorme. É claro que há uma coisa...*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I suppose no one,” he said, “is absolutely _averse_ to enormous wealth.

[Return to Original English Version](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Exemplo em português: *Ele olhou para mim, e ficou evidente que o zumbido lhe causava desagrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked at me, and it was evident the buzzing awakened distaste. [Go to](#)
2. I was like a man awakened out of pleasant dreams to the most horrible surroundings. [Go to](#)

Bakehouse /'beɪkhaʊs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casa de forno; padaria

Simple English: A building or room where bread and other baked goods are made.

Example: *The bakehouse boiler had been turned into a furnace.*

Exemplo em português: *Havia dínamos na adega e um reservatório de gás no jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rooms downstairs had benches and machines, the bakehouse and scullery boiler had become proper furnaces, dynamos stood in the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Original English Version

1. The ground-floor rooms contained benches and apparatus, the bakehouse and scullery boiler had developed into respectable furnaces, dynamos occupied the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Banked /bæŋkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tinha conta bancária; inclinou-se numa curva

Exemplo em português: *Então, no meio de um monte de galhos quebrados e pedaços de cerca acumulados contra uma parte do muro de seu jardim, percebi alguma coisa se mover.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then amidst a heap of smashed branches and fencing that had banked itself against a portion of his garden wall I perceived something stir. [Return to Original English Version](#)

Barren /'bærən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estéreis; improdutivos

Exemplo em português: *Mas ninguém que leia aqui a história simpatizará plenamente comigo, porque, a partir de minha narrativa estéril, será impossível perceber a força de minha convicção de que essa espantosa substância estava realmente prestes a ser produzida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But no one reading the story of it here will sympathise fully, because from my barren narrative it will be impossible to gather the strength of my conviction that this astonishing substance was positively going to be made. [Return to Original English Version](#)

Bawled /bɔːld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: berrou; gritou

Exemplo em português: *Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires... ciência”, e também algo como “não fazem muita falta”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Try and get back - to my bungalow,” I bawled in his ear. [Return to Original English Version](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *Na décima quarta noite, não aguentei mais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the fourteenth evening I could not bear it anymore. [Go to](#)

Beleaguered /bɪˈliːɡərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sitiado; cercado

Exemplo em português: *Agora eles vieram como aquela hoste de espectros que certa vez cercou Praga, e acamparam ao meu redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now they came like that array of spectres that once beleaguered Prague, and camped around me. [Return to Original English Version](#)

Benches /'bɛntʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bancos

Simple English: Long seats for two or more people.

Example: *The students sat on wooden benches.*

Exemplo em português: *Havia dínamos na adega e um reservatório de gás no jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rooms downstairs had benches and machines, the bakehouse and scullery boiler had become proper furnaces, dynamos stood in the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Original English Version

1. The ground-floor rooms contained benches and apparatus, the bakehouse and scullery boiler had developed into respectable furnaces, dynamos occupied the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Bisulphide /baɪ'sʌlfʌɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bissulfeto

Simple English: An older spelling of bisulfide, a compound containing two parts of sulphur or an acidic sulfide ion.

Example: *A solution of iodine in carbon bisulphide blocked the light.*

Exemplo em português: *Uma solução de iodo em bissulfeto de carbono bloqueia toda a luz, mas deixa o calor passar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A solution of iodine in carbon bisulphide blocks light completely, but lets heat through. [Go to](#)

Original English Version

1. A solution of iodine in carbon bisulphide, on the other hand, completely blocks light, but is quite transparent to heat. [Go to](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *Talvez você conheça aquela sensação amarga de achar que seus direitos foram desrespeitados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Perhaps you know that bitter feeling when you think your rights have been wronged. [Go to](#)

Blame /bleim/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *“Veja bem”, disse ele, “não culpo o senhor de forma alguma, mas o senhor interrompeu um hábito, e isso atrapalhou o meu dia.*

Forms in this book: blame, blames

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You see,” he said, “I do not blame you at all, but you have broken a habit, and that has upset my day. [Go to](#)
2. If no other story is given, people will blame a cyclone, since weather science is still poor. [Go to](#)

Blinds /blaɪndz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: persianas; venezianas; cega

Simple English: Coverings for windows that can be pulled down or closed.

Example: *She lowered the blinds against the afternoon sun.*

Exemplo em português: *Portanto, exceto pela espessura dos rolos das persianas, o lado de fora da esfera será formado por janelas, ou persianas, se preferir chamá-las assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, apart from the thickness of the blind rollers, the outside of the sphere will be made of windows or blinds, if you like to call them that. [Go to](#)
2. When all these windows or blinds are closed, no light, no heat, no gravity, and no other radiant energy can reach the inside. [Go to](#)
3. "Why not use that idea of spring blinds, Cavorite blinds in strong steel cases, to lift weights?" [Go to](#)
4. That night's work gave us the plans for the steel blinds and frames we needed, and the glass sphere was planned within a week. [Go to](#)
5. By February all the bars and blinds for the steel shell had arrived. [Go to](#)
6. The metal paste had already gone through two steps in making it, and we had spread almost half of it on the steel bars and blinds. [Go to](#)

Original English Version

1. So you see, that except for the thickness of the blind rollers, the Cavorite exterior of the sphere will consist of windows or blinds, whichever you like to call them. [Go to](#)
2. Well, when all these windows or blinds are shut, no light, no heat, no gravitation, no radiant energy of any sort will get at the inside of the sphere, it will fly on through space in a straight line, as you say. [Go to](#)
3. "Why not apply that idea of spring blinds - Cavorite blinds in strong steel cases - to lifting weights?" [Go to](#)
4. We got out the orders for the steel blinds and frames we needed from that night's work, and the glass sphere was designed within a week. [Go to](#)
5. All the bars and blinds of the steel shell - it was not really a spherical shell, but polyhedral, with a roller blind to each facet - had arrived by February, and the lower half was bolted together. [Go to](#)

6. The Cavorite was half made by March, the metallic paste had gone through two of the stages in its manufacture, and we had plastered quite half of it on to the steel bars and blinds. [Go to](#)

Bluish /'blu:ɪʃ/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: azulado

Simple English: Slightly blue in colour.

Example: *The paper had a bluish tint.*

Exemplo em português: *Uma massa de fumaça e cinzas, juntamente com um quadrado de substância azulada e brilhante, precipitou-se para o zênite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A mass of smoke and ashes, and a square of bluish shining substance rushed up towards the zenith. [Go to](#)

Blunder /'blʌndər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erro grosseiro; gafe

Exemplo em português: *Não sou especialista em ciência e, se tentasse expor, na linguagem altamente científica do Sr. Cavor, o objetivo para o qual tendiam seus experimentos, receio que confundiria não apenas o leitor, mas também a mim mesmo, e quase certamente cometeria algum erro que faria cair sobre mim o escárnio de todos os estudantes atualizados de física matemática do país.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am no scientific expert, and if I were to attempt to set forth in the highly scientific language of Mr. Cavor the aim to which his experiments tended, I am afraid I should confuse not only the reader but myself, and almost certainly I should make some blunder that would bring upon me the mockery of every up-to-date student of mathematical physics in the country. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Bodied /'bɑːdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de corpo (em soft-bodied, de carnes moles)

Exemplo em português: *Era um homenzinho baixo, de corpo arredondado e pernas finas, com uma qualidade brusca nos movimentos; julgara adequado vestir sua mente extraordinária com um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a short, round-bodied, thin-legged little man, with a jerky quality in his motions; he had seen fit to clothe his extraordinary mind in a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings. [Return to Original English Version](#)

Bolted /'boʊltɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; trancou com ferrolho; engoliu depressa

Simple English: Fastened with a sliding metal bar.

Example: *They bolted the door and put out the light.*

Exemplo em português: *A metade inferior estava presa com parafusos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lower half was bolted together. [Go to](#)
2. When the sphere was bolted together, he wanted to remove the rough roof of the temporary laboratory and build a furnace around it. [Go to](#)

Original English Version

1. All the bars and blinds of the steel shell - it was not really a spherical shell, but polyhedral, with a roller blind to each facet - had arrived by February, and the lower half was bolted together. [Go to](#)

Bolting /'bouldɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fugindo de repente; disparando

Exemplo em português: *Quando a montagem da esfera com parafusos terminasse, ele pretendia remover o teto rudimentar do laboratório provisório onde o trabalho era feito e construir uma fornalha ao redor dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the bolting together of the sphere was finished, he proposed to remove the rough roof of the temporary laboratory in which the work was done, and build a furnace about it. [Return to Original English Version](#)

Bombshell /'bɑ:mʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bomba; notícia bombástica

Exemplo em português: *Teria lançado essa bomba no mundo como se tivesse descoberto uma nova espécie de mosquito, caso eu não aparecesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would have dropped this bombshell into the world as though he had discovered a new species of gnat, if it had not happened that I had come along.

[Return to Original English Version](#)

Bond /bond/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Bond; vínculo; laço

Simple English: A relationship based on shared experiences or emotions.

Example: *There is a special bond between the mother and her child.*

Exemplo em português: *Bond teria ficado chocada com a minha comida.*

Forms in this book: Bond, bonds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Bond would have been shocked by my cooking. [Go to](#)

Boulders /'boʊldərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pedregulhos; matacões

Simple English: Very large round stones.

Example: *Boulders blocked the mouth of the cave.*

Exemplo em português: *Pela encosta íngreme há grandes pedras e tijolos romanos quebrados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Down the steep hill lie boulders and broken Roman bricks, and old Watling Street, still paved in places, runs from there like an arrow to the north. [Go to](#)

Original English Version

1. All down the steep hill are boulders and masses of Roman brickwork, and from it old Watling Street, still paved in places, starts like an arrow to the north.

[Go to](#)

Bricking /'bri:kɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fechando com tijolos; construindo com tijolos

Simple English: building, lining, or sealing something with bricks

Example: *He spent the morning bricking up the furnace.*

Exemplo em português: *Passei a manhã construindo com tijolos a parede do forno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had spent the morning bricking up the furnace, and then I sat down beside our things, completely worn out. [Go to](#)

Original English Version

1. I had been bricking up the furnace all the morning, and I sat down by these possessions dead beat. [Go to](#)

Brickwork /'brɪkwɜːrk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alvenaria de tijolos

Simple English: a structure or surface made of bricks and mortar

Example: *Part of the old brickwork fell with the beam.*

Exemplo em português: *“Vou terminar esta parede de tijolos.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am going to finish this brickwork." [Go to](#)

Original English Version

1. All down the steep hill are boulders and masses of Roman brickwork, and from it old Watling Street, still paved in places, starts like an arrow to the north.

[Go to](#)

2. "No," I said obstinately; "I'm going to finish this brickwork." [Go to](#)

Brightened /'braɪtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminaram-se; brilharam

Simple English: Became brighter or happier.

Example: *Her face brightened at the good news.*

Exemplo em português: *Mais perto, valas e canais cruzavam e iluminavam o pântano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nearer at hand, the marsh was crossed and brightened by ditches and canals.

[Go to](#)

Broom /bru:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vassoura

Simple English: A brush with a long handle for cleaning floors.

Example: *She swept the yard with an old broom.*

Exemplo em português: *Num dia de janeiro, passei horas usando uma vassoura para abrir um caminho na neve entre o bangalô e o laboratório.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One day in January I spent hours with a broom, clearing a path through the snow from the bungalow to the laboratory. [Go to](#)

Original English Version

1. December passed, January - I spent a day with a broom sweeping a path through the snow from bungalow to laboratory - February, March. [Go to](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobancelhas; fronte

Exemplo em português: *Ele franziu as sobancelhas como quem se depara com um problema.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knitted his brows like one who encounters a problem. [Return to Original English Version](#)

Bungalow /'bʌŋɡəloʊ/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: bangalô

Simple English: A low house, usually with one main storey.

Example: *The manager lived in a bungalow beyond the garden.*

Exemplo em português: *Tive sorte de encontrar um pequeno bangalô ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was lucky to get a small bungalow there. [Go to](#)
2. It is in the clay part of Kent, and my bungalow stood at the edge of an old sea cliff, looking across the flat Romney Marsh to the sea. [Go to](#)
3. Then I wished I had stayed out of his business, and I went back to my bungalow and my play. [Go to](#)
4. He wanted to buy my bungalow from me. [Go to](#)
5. No, I must have the bungalow.” [Go to](#)
6. But first, it was not my bungalow. [Go to](#)

Original English Version

1. I reckoned myself lucky in getting that little bungalow. [Go to](#)
2. It is in the clay part of Kent, and my bungalow stood on the edge of an old sea cliff and stared across the flats of Romney Marsh at the sea. [Go to](#)
3. Then wishing very heartily I had kept to my own business, I returned to my bungalow and my play. [Go to](#)
4. He wanted to buy me out of my bungalow. [Go to](#)
5. I must have the bungalow.” [Go to](#)
6. I was generally ready enough for business in those days, and selling always attracted me; but in the first place it was not my bungalow, and even if I sold it to him at a good price I might get inconvenienced in the delivery of goods if the current owner got wind of the transaction, and in the second I was, well - undischarged. [Go to](#)

Burthen /'bɜːrðən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fardo; peso; obrigação

Exemplo em português: *Não se pode prever _tudo_, sabe, e não posso consentir nem por um instante em acrescentar o peso de considerações práticas às minhas teorizações.*

Forms in this book: Burthen, burthen

Use in this Book:

Original English Version

1. One cannot foresee _everything_, you know, and I cannot consent for one moment to add the burthen of practical considerations to my theorising. [Return to Original English Version](#)

Buzzed /bʌzɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: zumbiam

Simple English: Made a low continuous sound like a bee.

Example: *Flies buzzed around the open jar.*

Exemplo em português: *Ele agitava as mãos e os braços, balançava a cabeça e fazia um zumbido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He waved his hands and arms, shook his head, and buzzed. [Go to](#)
2. He buzzed like an electric machine. [Go to](#)

Original English Version

1. He gesticulated with his hands and arms, and jerked his head about and buzzed. [Go to](#)
2. He buzzed like something electric. [Go to](#)

Caked /kerkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empastado; coberto de crosta

Exemplo em português: *Por um momento, não reconheci aquele torrão de terra; depois vi que era Cavor, coberto pela lama na qual havia rolado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment I did not recognise this earthy lump, and then I saw that it was Cavor, caked in the mud in which he had rolled. [Return to Original English Version](#)

Calculate /'kælkjuleɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calcular

Simple English: To form an opinion by evaluating available information.

Example: *You should calculate the risks before making a major investment decision.*

Exemplo em português: *Se seus cálculos estivessem certos, a última mudança ocorreria quando o material chegasse a 60 graus Fahrenheit.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he had calculated correctly, the last change would happen when the material fell to 60 degrees Fahrenheit. [Go to](#)

Camped /kæmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acamparam

Exemplo em português: *Agora eles vieram como aquela hoste de espectros que certa vez cercou Praga, e acamparam ao meu redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now they came like that array of spectres that once beleaguered Prague, and camped around me. [Return to Original English Version](#)

Canals /kə'nælz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canais

Simple English: Artificial waterways made for boats, drainage, or carrying water.

Example: *The engineers planned new canals and railroads.*

Exemplo em português: *Mais perto, valas e canais cruzavam e iluminavam o pântano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nearer at hand, the marsh was crossed and brightened by ditches and canals.

[Go to](#)

Original English Version

1. And all the nearer parts of the marsh were laced and lit by ditches and canals. [Go to](#)

Cantankerous /kæn'tæŋkərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabugento; intratável

Exemplo em português: *Mesmo depois de eu ter saído de tudo, um credor rabugento achou por bem agir com maldade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even when I had got out of everything, one cantankerous creditor saw fit to be malignant. [Return to Original English Version](#)

Capable /'keɪpəbl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capaz; capacidade; susceptíveis

Simple English: Having the ability to do something effectively.

Example: *She is capable of handling difficult situations with ease.*

Exemplo em português: *Eram esforçados, mas pouco capazes, e esse desastre aconteceu principalmente porque não cuidaram do forno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If they did, it is no great loss; they were eager but not very capable, and this disaster was mostly due to their failure to care for the furnace. [Go to](#)

Captives /'kæptɪvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cativos; prisioneiros

Exemplo em português: *Eu costumava ficar na colina e pensar em tudo aquilo: as galeras e as legiões, os cativos e os funcionários, as mulheres e os comerciantes, os especuladores como eu, toda a multidão e o tumulto que entravam e saíam do porto com estrondo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I used to stand on the hill and think of it all, the galleys and legions, the captives and officials, the women and traders, the speculators like myself, all the swarm and tumult that came clanking in and out of the harbour. [Return to Original English Version](#)

Carbonic /kɑ:r'bonɪk/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: carbônico

Simple English: Relating to carbon dioxide or carbonic acid.

Example: *The stale air was full of carbonic acid.*

Exemplo em português: *Depois, tivemos de decidir quais suprimentos levar: alimentos comprimidos, extratos fortes, cilindros de aço com oxigênio extra, um sistema para retirar o gás carbônico e os resíduos do ar e acrescentar oxigênio novamente com peróxido de sódio, aparelhos para condensar água e outras coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then we had to decide what supplies to take: compressed food, strong extracts, steel cylinders of extra oxygen, a system to remove carbonic acid and waste from the air and add oxygen again with sodium peroxide, water condensers, and other things. [Go to](#)

Original English Version

1. And then we had to discuss and decide what provisions we were to take - compressed foods, concentrated essences, steel cylinders containing reserve oxygen, an arrangement for removing carbonic acid and waste from the air and restoring oxygen by means of sodium peroxide, water condensers, and so forth. [Go to](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Exemplo em português: *Era grande e mobiliada com descuido; não havia criados além dos três assistentes, e sua alimentação e vida particular caracterizavam-se por uma simplicidade filosófica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was large and carelessly furnished; there were no servants other than his three assistants, and his dietary and private life were characterised by a philosophical simplicity. [Return to Original English Version](#)

Carpenters /'kɑ:rpəntərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carpinteiros

Simple English: Workers who make or repair wooden structures and objects.

Example: *Carpenters worked on the vessel for several weeks.*

Exemplo em português: *Eles tinham sido carpinteiros comuns, e ele próprio os havia treinado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He told me about a shed where he worked and about three helpers, who had been ordinary carpenters and whom he had trained. [Go to](#)

Original English Version

1. He told me of a work-shed he had, and of three assistants - originally jobbing carpenters - whom he had trained. [Go to](#)

Cask /kæsk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: barril; tonel; pipa

Simple English: A round wooden container for liquids, especially wine or beer.

Example: *They rolled a cask of cider down into the cellar.*

Exemplo em português: *Quanto ao resto, comprei a crédito um barril de cerveja de dezoito galões, e um padeiro confiante aparecia todos os dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest I laid in an eighteen-gallon cask of beer on credit, and a trustful baker came each day. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Use-me como uma parede contra a qual possa jogar seus pensamentos e recebê-los de volta.*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Use me as a wall to throw your thoughts against and catch them again. [Go to](#)

Cavor /'keɪvər/ **Listen** (505 occurrences in the simplified text)

Português: Cavor

Simple English: the surname of a main character, a scientist

Example: *The window where I worked looked out over the top of this hill, and it was there that I first saw Cavor.*

Exemplo em português: *A janela onde eu trabalhava dava para o alto dessa colina, e foi ali que vi Cavor pela primeira vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The window where I worked looked out over the top of this hill, and it was there that I first saw Cavor. [Go to](#)
2. Cavor did all the intelligent work. [Go to](#)
3. Mr. Cavor was looking for a substance that would be “opaque” to all forms of radiant energy. [Go to](#)
4. Cavor did not see why such a substance could not exist, and I could not tell him otherwise. [Go to](#)
5. As Cavor spoke in difficult and unclear words, I slowly began to see what it meant. [Go to](#)
6. When I understood this, I did most of the talking, and Cavor kept saying, “Go on!” I stood up and walked around the room, waving my arms like a boy of twenty. [Go to](#)

Original English Version

1. As I sit down to write here amidst the shadows of vine-leaves under the blue sky of southern Italy, it comes to me with a certain quality of astonishment that my participation in these amazing adventures of Mr. Cavor was, after all, the outcome of the purest accident. [Go to](#)
2. The window at which I worked looked over the skyline of this crest, and it was from this window that I first set eyes on Cavor. [Go to](#)
3. All the intelligent work was done by Cavor. [Go to](#)
4. I am no scientific expert, and if I were to attempt to set forth in the highly scientific language of Mr. Cavor the aim to which his experiments tended, I am afraid I should confuse not only the reader but myself, and almost certainly I should make some blunder that would bring upon me the mockery of every up-to-date student of mathematical physics in the country. [Go to](#)
5. Cavor did not see why such a substance should not exist, and certainly I could not tell him. [Go to](#)

6. Any one with the merest germ of an imagination will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will sympathise a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the haze of abstruse phrases in which Cavor expressed himself. [Go to](#)

Cavor's /'keivərz/ **Listen** (92 occurrences in the simplified text)

Português: de Cavor

Simple English: possessive form of the character name Cavor

Example: *We learned about Cavor's strange adventures only by pure chance.*

Exemplo em português: *Enquanto escrevo aqui, entre folhas de videira sob o céu azul do sul da Itália, fico admirado ao pensar que participei das estranhas aventuras do Sr. Cavor por puro acaso.*

Forms in this book: Cavor's, Cavor's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As I write here, among vine leaves under the blue sky of southern Italy, I feel amazed that I joined Mr. Cavor's strange adventures only by pure chance. [Go to](#)
2. I am not a scientific expert, and if I tried to explain Mr. Cavor's aim in his own scientific language, I would only confuse the reader and myself. [Go to](#)
3. But Cavor's fears were wrong, as far as the making itself was concerned. [Go to](#)
4. I took three steps from the verandah toward Cavor's house, and at that moment the wind came. [Go to](#)
5. I looked at Cavor's red face, and my mind began to race. [Go to](#)
6. It was amazing how closely we followed Cavor's first idea. [Go to](#)

Original English Version

1. The object of Mr. Cavor's search was a substance that should be "opaque" - he used some other word I have forgotten, but "opaque" conveys the idea - to "all forms of radiant energy." "Radiant energy," he made me understand, was anything like light or heat, or those Röntgen Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of Marconi, or gravitation. [Go to](#)
2. But Cavor's fears were groundless, so far as the actual making was concerned. [Go to](#)
3. I took three steps from the verandah towards Cavor's house, and even as I did so came the wind. [Go to](#)
4. It was clear there were drawbacks to Mr. Cavor's society I had not foreseen. [Go to](#)
5. I stared at Cavor's rubicund face, and suddenly my imagination was leaping and dancing. [Go to](#)

6. It was astonishing how closely we kept to the lines of Cavor's first inspiration in working out the scheme. [Go to](#)

Cavorite /'keivərait/ **Listen** (61 occurrences in the simplified text)

Português: Cavorita

Simple English: the invented anti-gravity substance in the story

Example: *I imagined one main company and many smaller companies, with uses everywhere, and a huge Cavorite company spreading until it ruled the world.*

Exemplo em português: *Imaginei uma empresa principal e muitas empresas menores, com aplicações por toda parte, e uma enorme companhia de Cavorita que cresceria até dominar o mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I imagined one main company and many smaller companies, with uses everywhere, and a huge Cavorite company spreading until it ruled the world.

[Go to](#)

2. If he made it, people would remember it as Cavorite or Cavorine. [Go to](#)

3. Without either of us noticing, the idea of a Cavorite monopoly grew between us. [Go to](#)

4. Cavor, busy with exciting ideas about a Cavorite flying machine and ignoring things like air resistance, did not notice anything was wrong. [Go to](#)

5. By mistake, I made this material, Cavorite, in a thin, wide sheet....” [Go to](#)

6. Over our Cavorite, the air stopped pressing down. [Go to](#)

Original English Version

1. I saw a parent company, and daughter companies, applications to right of us, applications to left, rings and trusts, privileges, and concessions spreading and spreading, until one vast, stupendous Cavorite company ran and ruled the world. [Go to](#)

2. If he made it, it would go down to posterity as Cavorite or Cavorine, and he would be made an F.R.S., and his portrait given away as a scientific worthy with _Nature_, and things like that. [Go to](#)

3. And quite insensibly, in the way such projects grow, the understanding of a Cavorite monopoly grew up between us. [Go to](#)

4. Consequently Gibbs ceased to replenish the furnace, and no one else did so, and Cavor was too much immersed in certain interesting problems concerning a Cavorite flying machine (neglecting the resistance of the air and one or two other points) to perceive that anything was wrong. [Go to](#)

5. Inadvertently I made this substance of mine, this Cavorite, in a thin, wide sheet....” [Go to](#)

6. You see, over our Cavorite this ceased to be the case, the air there ceased to exert any pressure, and the air round it and not over the Cavorite was exerting a pressure of fourteen pounds and a half to the square inch upon this suddenly weightless air. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Falava como se tudo fosse muito claro sobre “éter”, “tubos de força”, “potencial gravitacional” e outras coisas parecidas.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I sat in my folding-chair and said, “Yes,” “Go on,” and “I follow you,” to keep him talking. [Go to](#)
2. After a while, we sat in chairs and panted. [Go to](#)

Chanced /tʃænst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu por acaso; calhou de

Exemplo em português: *Aconteceu, porém, que, sem o conhecimento de Cavor, surgira uma divergência sobre quem devia cuidar da fornalha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it chanced that, unknown to Cavor, dissension had arisen about the furnace tending. [Return to Original English Version](#)

2. It chanced to be a glorious morning: a warm wind and deep blue sky, the first green of spring abroad, and multitudes of birds singing. [Return to Original English Version](#)

Characterised /'kerəktəraɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caracterizado (grafia britânica)

Exemplo em português: *Era grande e mobiliada com descuido; não havia criados além dos três assistentes, e sua alimentação e vida particular caracterizavam-se por uma simplicidade filosófica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was large and carelessly furnished; there were no servants other than his three assistants, and his dietary and private life were characterised by a philosophical simplicity. [Return to Original English Version](#)

Chimneys /'tʃɪmniːz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: chaminés

Simple English: Tall pipes that carry smoke out of a building.

Example: *Smoke rose from the factory chimneys.*

Exemplo em português: *“Na casa com chaminés brancas, logo depois das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The house with white chimneys, just over the trees. [Go to](#)
2. To the right, the chimneys of his house rose above bright trees. [Go to](#)
3. The chimneys shot up into the sky and broke into a line of bricks as they rose. [Go to](#)

Original English Version

1. “The house with white chimneys you see just over the trees. [Go to](#)
2. His active little figure was black against the autumnal sunset, and to the right the chimneys of his house just rose above a gloriously tinted group of trees. [Go to](#)
3. The chimneys jerked heavenward, smashing into a string of bricks as they rose, and the roof and a miscellany of furniture followed. [Go to](#)

Chubby /'tʃʌbi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gordinho; rechonchudo

Exemplo em português: *Tinha um rosto rechonchudo e corado, com olhos castanho-avermelhados - antes eu só o vira contra a luz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a chubby, rubicund face with reddish brown eyes - previously I had seen him only against the light. [Return to Original English Version](#)

Clanking /'klæŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retinindo; tinindo de metal

Exemplo em português: *E agora, apenas alguns montes de entulho numa encosta gramada, uma ou duas ovelhas - e eu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I used to stand on the hill and think of it all, the galleys and legions, the captives and officials, the women and traders, the speculators like myself, all the swarm and tumult that came clanking in and out of the harbour. [Return to](#)

[Original English Version](#)

***Clinging* /'kliŋɪŋ/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Exemplo em português: *Entrei no bosque, correndo de uma árvore para outra e agarrando-me a elas, e durante algum tempo procurei-o em vão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I entered the copse, dashing from one tree to another and clinging to them, and for a space I sought him in vain. [Return to Original English Version](#)
2. The wind hurled me into collision with him, and we stood clinging to one another. [Return to Original English Version](#)

Clothe /kloʊð/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vestir; fornecer roupas

Exemplo em português: *Era um homenzinho baixo, de corpo arredondado e pernas finas, com uma qualidade brusca nos movimentos; julgara adequado vestir sua mente extraordinária com um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a short, round-bodied, thin-legged little man, with a jerky quality in his motions; he had seen fit to clothe his extraordinary mind in a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings. [Return to Original English Version](#)

Clumps /klʌmps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tufos; aglomerados

Simple English: Compact groups or lumps of things growing or gathered together.

Example: *Large clumps of water fern surrounded the spring.*

Exemplo em português: *Onde o porto existira, havia pântanos que se estendiam numa grande curva até a distante Dungeness, com grupos de árvores e torres de igrejas de antigas cidades medievais que, como Lemanis, desaparecem lentamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Where the port had been, there were marshes stretching in a wide curve to far-off Dungeness, with tree clumps and the church towers of old medieval towns that, like Lemanis, are slowly disappearing. [Go to](#)

Original English Version

1. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Go to](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Simple English: Held onto something very tightly.

Example: *The child clung to her father's hand.*

Exemplo em português: *Agarramo-nos um ao braço do outro e partimos, conseguindo por fim alcançar o abrigo da parte do telhado que ainda me restava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We clung arm-in-arm and started, and managed at last to reach the shelter of as much roof as was left to me. [Go to](#)

Coaling /'koʊlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abastecendo de carvão; abastecimento de carvão

Exemplo em português: *Mas Spargus insistiu que Gibbs devia abastecer a fornalha, visto que era marceneiro e que o carvão é notoriamente madeira fossilizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Spargus insisted on Gibbs doing the coaling, seeing that he was a joiner and that coal is notoriously fossil wood. [Return to Original English Version](#)

Collapse /kə'ləps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colapso; desmoronar; recolher

Simple English: A sudden drop in value, such as in stocks.

Example: *The market experienced a collapse, and many investors lost money.*

Exemplo em português: *Como minha casa desabou e pegou fogo, eu receberia uma boa parte do dinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There might even be a public donation, and because my house has collapsed and burned, I would get a good share of the money. [Go to](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Esse era o meu conforto simples.*

Forms in this book: comfort, comforting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That was my simple comfort. [Go to](#)

Commotion /kə'moʊʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comoção; tumulto; agitação

Exemplo em português: *A agitação do ar diminuiu rapidamente até se tornar apenas um vendaval forte, e voltei a perceber que possuía fôlego e pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The aerial commotion fell swiftly until it was a mere strong gale, and I became once more aware that I had breath and feet. [Return to Original English Version](#)

Compunction /kəm'pʌŋkʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrúpulo; remorso

Exemplo em português: *Mas é preciso lembrar que eu estava sozinho, escrevendo uma peça em Lympne, havia catorze dias, e o remorso por ter arruinado o passeio dele ainda pesava sobre mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But you must remember, that I had been alone, play-writing in Lympne, for fourteen days, and my compunction for his ruined walk still hung about me.

[Return to Original English Version](#)

Conceivable /kən'si:vəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: concebível

Exemplo em português: *Meu primeiro impulso natural foi aplicar esse princípio aos canhões e encouraçados, e a todo o material e aos métodos de guerra; daí passei à navegação, à locomoção, à construção e a toda forma concebível de atividade humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My first natural impulse was to apply this principle to guns and ironclads, and all the material and methods of war, and from that to shipping, locomotion, building, every conceivable form of human industry. [Return to Original English Version](#)

Conceivably /kən'si:vəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: possivelmente; é concebível que

Exemplo em português: *Posso até admitir que, em certa medida, meus desastres talvez tenham sido obra minha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can admit, even, that to a certain extent my disasters were conceivably of my own making. [Return to Original English Version](#)

Concern /kən'sɜ:rən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: *Bem, afinal, aquilo não era problema meu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Well, after all, that was not my concern. [Go to](#)

Concerned /kən'sɜ:rnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preocupado; preocupado; interessados

Simple English: Feeling worried about something important or troubling.

Example: *I am concerned about the environmental impact of our activities.*

Exemplo em português: *Mas os temores de Cavor estavam errados, pelo menos quanto à fabricação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Cavor's fears were wrong, as far as the making itself was concerned. [Go to](#)

Concurrence /kən'kɜ:rəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anuência; concordância; concurso

Exemplo em português: *Era uma combinação fortuita de roupas, surgida não sei como.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a fortuitous concurrence of garments, arising I know not how. [Return to Original English Version](#)

Condensers /kən'densərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: condensadores

Simple English: Devices that cool vapor and turn it into liquid.

Example: *The condensers cooled the vapor before it entered the engine.*

Exemplo em português: *Depois, tivemos de decidir quais suprimentos levar: alimentos comprimidos, extratos fortes, cilindros de aço com oxigênio extra, um sistema para retirar o gás carbônico e os resíduos do ar e acrescentar oxigênio novamente com peróxido de sódio, aparelhos para condensar água e outras coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then we had to decide what supplies to take: compressed food, strong extracts, steel cylinders of extra oxygen, a system to remove carbonic acid and waste from the air and add oxygen again with sodium peroxide, water condensers, and other things. [Go to](#)

Original English Version

1. And then we had to discuss and decide what provisions we were to take - compressed foods, concentrated essences, steel cylinders containing reserve oxygen, an arrangement for removing carbonic acid and waste from the air and restoring oxygen by means of sodium peroxide, water condensers, and so forth.

[Go to](#)

Confiding /kən'faɪdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confiando

Exemplo em português: *Ele me mostrou tudo com o entusiasmo confiante de um homem que vivera tempo demais sozinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He showed it to me with all the confiding zest of a man who has been living too much alone. [Return to Original English Version](#)

Confound /kən'faʊnd/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: maldito seja; que te levem

Simple English: Used to show that you are annoyed with someone.

Example: *Confound this lock, it will not open.*

Exemplo em português: “Maldito homem”, eu disse.

Forms in this book: Confound, confound

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Confound the man,” I said. [Go to](#)

Original English Version

1. “Confound the man,” I said, “one would think he was learning to be a marionette!” and for several evenings I cursed him pretty heartily. [Go to](#)

Confounded /kən'faʊndɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: confuso; perplexo; maldito

Exemplo em português: *Era matéria tremendamente difícil, mas não creio que alguma vez tenha suspeitado de quanto eu não o compreendia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were moments when I doubted whether I was well employed, but at any rate I was resting from that confounded play. [Return to Original English Version](#)

Conscientious /,kɑːnʃiˈenʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consciencioso; cuidadoso

Exemplo em português: *Conscienciosos, embora pouco inteligentes; fortes, educados e dispostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conscientious if unintelligent, strong, civil, and willing. [Return to Original English Version](#)

Conscious /'kɒnʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consciente

Simple English: Aware of one's surroundings, feelings, or actions.

Example: *She was conscious of the need to improve her public speaking skills.*

Exemplo em português: *Eu ficaria preocupado comigo mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would feel self-conscious. [Go to](#)

Constant /'kɒnstənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Exemplo em português: *Ela exige reflexão constante, paz mental constante e trabalho ativo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It needs constant thought, constant mental peace, and active work. [Go to](#)

Conveniences /kən'vi:niənsɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: comodidades; conveniências

Exemplo em português: *“Em primeiro lugar, se puder tomar emprestada uma pá de jardim, removerei parte desta terra na qual estou incrustado; depois, se puder utilizar suas instalações domésticas, tomarei um banho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “In the first place if I may borrow a garden trowel I will remove some of this earth with which I am encased, and then if I may avail myself of your domestic conveniences I will have a bath. [Return to Original English Version](#)

Converse /kən'vɜ:rs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conversar; falar

Exemplo em português: *Feito isso, conversaremos com mais calma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This done, we will converse more at leisure. [Return to Original English Version](#)

Conveyed /kən'veɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transmitiu; deu a entender

Exemplo em português: *Elas podem ser facilmente movimentadas por molas, e abertas ou detidas por eletricidade transmitida por fios de platina fundidos através do vidro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These can easily be worked by springs, and released and checked by electricity conveyed by platinum wires fused through the glass. [Return to Original English Version](#)

Conveys /kən'veɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transmite; transporta

Exemplo em português: *O objeto da busca do Sr. Cavor era uma substância que fosse “opaca” - ele usou outra palavra que esqueci, mas “opaca” transmite a ideia - a “todas as formas de energia radiante”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The object of Mr. Cavor's search was a substance that should be “opaque” - he used some other word I have forgotten, but “opaque” conveys the idea - to “all forms of radiant energy.” “Radiant energy,” he made me understand, was anything like light or heat, or those Röntgen Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of Marconi, or gravitation. [Return to Original English Version](#)

Convincingly /kən'vɪnsɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convincentemente

Exemplo em português: *Lembro-me do pequeno monte que formavam num canto - latas, rolos e caixas - , de uma realidade prática bastante convincente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember the little heap they made in the corner - tins, and rolls, and boxes - convincingly matter-of-fact. [Return to Original English Version](#)

Convulsive /kən'vʌlsɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: convulsivo; espasmódico

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Return to Original English Version](#)

Convulsively /kən'vʌlsɪvli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: convulsivamente; espasmodicamente

Exemplo em português: *Ele respondeu de maneira convulsiva, e assim cada um seguiu seu caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He responded convulsively, and so we went our ways. [Return to Original English Version](#)

Copse /kɑːps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bosquete

Exemplo em português: *Entrei no bosque, correndo de uma árvore para outra e agarrando-me a elas, e durante algum tempo procurei-o em vão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I entered the copse, dashing from one tree to another and clinging to them, and for a space I sought him in vain. [Return to Original English Version](#)

Cottages /'kɑ:tɪdʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chalés; casinhas de campo

Simple English: Small simple houses in the country.

Example: *Four white cottages stood by the road.*

Exemplo em português: *Do lado de fora das poucas cabanas e casas da aldeia, as pessoas deixavam grandes vassouras de bétula para tirar o pior da argila.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside the doors of the few cottages and houses in the village, people kept big birch besoms to clean off the worst of the clay. [Go to](#)

Original English Version

1. Outside the doors of the few cottages and houses that make up the present village big birch besoms are stuck, to wipe off the worst of the clay, which will give some idea of the texture of the district. [Go to](#)

Credit /'krɛdɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crédito; mérito

Simple English: The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.

Example: *With a good credit score, you can get better loan rates.*

Exemplo em português: *Também comprei a crédito um barril de cerveja de dezoito galões, e um padeiro confiante aparecia todos os dias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I also got an eighteen-gallon barrel of beer on credit, and a trusting baker came every day. [Go to](#)

Creditable /'kreditəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: digno de crédito; honroso

Exemplo em português: *Os três assistentes eram exemplares respeitáveis da classe dos “faz-tudo” de onde provinham.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The three assistants were creditable specimens of the class of “handy-men” from which they came. [Return to Original English Version](#)

Creditor /'krɛdɪtər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: credor

Simple English: a person or organization to whom money is owed

Example: *The cruel creditor continued to demand payment.*

Exemplo em português: *Depois que pensei ter escapado de tudo, um credor furioso continuou me perseguindo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After I thought I had escaped everything, one angry creditor still came after me. [Go to](#)

Original English Version

1. Even when I had got out of everything, one cantankerous creditor saw fit to be malignant. [Go to](#)

Crockery /'krɑ:kəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: louça; utensílios de cerâmica

Exemplo em português: *Felizmente, a porta da cozinha resistira à pressão, de modo que toda a minha louça e meus utensílios culinários sobreviveram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Happily the kitchen door had stood the pressure upon it, so that all my crockery and cooking materials had survived. [Return to Original English Version](#)

Cropper /'krɑ:pər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queda feia; fracasso

Exemplo em português: *Talvez eu possa mencionar aqui que, muito pouco tempo antes, sofrera um feio desastre em certos empreendimentos comerciais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I may perhaps mention here that very recently I had come an ugly cropper in certain business enterprises. [Return to Original English Version](#)

Cure /kɹʊər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Exemplo em português: *"O senhor me curou completamente daquele hábito bobo de cantarolar", explicou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have completely cured me of that silly habit of humming," he explained.

[Go to](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: *Curiosamente, porém, a ideia me ocorreu enquanto eu rolava repetidas vezes na lama diante do vento, bastante incerto sobre como terminaria toda a aventura, como sendo exatamente aquilo que eu deveria ter feito."*

Use in this Book:

Original English Version

1. But curiously enough it came into my mind, while I was rolling over and over in the mud before the wind, and very doubtful how the whole adventure was to end, as being absolutely the thing I ought to have done."

[Return to Original English Version](#)

Curve /k3:rv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: curva; curvar

Simple English: A line or shape that bends gradually, not straight.

Example: *The road has a gentle curve that makes driving pleasant.*

Exemplo em português: *Onde o porto existira, havia pântanos que se estendiam numa grande curva até a distante Dungeness, com grupos de árvores e torres de igrejas de antigas cidades medievais que, como Lemanis, desaparecem lentamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Where the port had been, there were marshes stretching in a wide curve to far-off Dungeness, with tree clumps and the church towers of old medieval towns that, like Lemanis, are slowly disappearing. [Go to](#)

Cycled /'saɪkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: andou de bicicleta

Simple English: rode a bicycle

Example: *He wore cycling clothes although he never cycled.*

Exemplo em português: *Usava um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings, though I do not know why, because he never cycled and never played cricket.

[Go to](#)

Original English Version

1. Why he did so I do not know, for he never cycled and he never played cricket.

[Go to](#)

Cylinders /'sɪlɪndərz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: cilindros

Simple English: solid objects or containers with circular ends and straight sides

Example: *The drawer held several metal cylinders covered with wax.*

Exemplo em português: *Depois, tivemos de decidir quais suprimentos levar: alimentos comprimidos, extratos fortes, cilindros de aço com oxigênio extra, um sistema para retirar o gás carbônico e os resíduos do ar e acrescentar oxigênio novamente com peróxido de sódio, aparelhos para condensar água e outras coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then we had to decide what supplies to take: compressed food, strong extracts, steel cylinders of extra oxygen, a system to remove carbonic acid and waste from the air and add oxygen again with sodium peroxide, water condensers, and other things. [Go to](#)

Original English Version

1. And then we had to discuss and decide what provisions we were to take - compressed foods, concentrated essences, steel cylinders containing reserve oxygen, an arrangement for removing carbonic acid and waste from the air and restoring oxygen by means of sodium peroxide, water condensers, and so forth.

[Go to](#)

Dangerously /'deɪndʒərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perigosamente

Exemplo em português: “Logo ali”, disse, apontando de súbito perigosamente perto do meu olho.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Just over there,” he said, and pointed suddenly dangerously near my eye.

[Return to Original English Version](#)

Dashing /'dæʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correndo; precipitando-se; garboso

Exemplo em português: *Entrei no bosque, correndo de uma árvore para outra e agarrando-me a elas, e durante algum tempo procurei-o em vão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I entered the copse, dashing from one tree to another and clinging to them, and for a space I sought him in vain. [Return to Original English Version](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *De repente, senti um medo profundo do que estávamos prestes a fazer.*

Forms in this book: Deeply, deeply

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Suddenly I felt deeply afraid of what we were going to do. [Go to](#)

Delay /dɪ'leɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Exemplo em português: *Mas, depois de dois dias de atraso, chegamos a um acordo.*

Forms in this book: delay, delayed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But after two days' delay, we reached a compromise. [Go to](#)

Denuded /di'nu:dið/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desnudado; despojado

Exemplo em português: *Olhei para trás para ver se meu bangalô ainda permanecia de pé de maneira geral e, depois, avancei cambaleando na direção das árvores entre as quais Cavor desaparecera e através de cujos galhos altos, agora desfolhados, brilhavam as chamas de sua casa em fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I glanced back to see if my bungalow was still in a general way standing, then staggered forwards towards the trees amongst which Cavor had vanished, and through whose tall and leaf-denuded branches shone the flames of his burning house. [Return to Original English Version](#)

Depopulating /di:'pɑ:pjələɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despovoando

Exemplo em português: *A distração que acabara de escapar por pouco de despovoar o globo terrestre poderia, a qualquer momento, resultar em algum outro transtorno grave.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The absentmindedness that had just escaped depopulating the terrestrial globe, might at any moment result in some other grave inconvenience. [Return to Original English Version](#)

Depreciatory /dɪ'priːʃiətɔːri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depreciativo; desdenhoso

Exemplo em português: *Ao contrário, diminuía a própria importância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rather, he was self-depreciatory. [Return to Original English Version](#)

Devoid /dɪ'vɔɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desprovido; totalmente sem

Exemplo em português: *Felizmente, como já expliquei, ocupava meu bangalô mediante um contrato de três anos, sem responsabilidade pelos reparos; e meus móveis, na pouca quantidade em que existiam, haviam sido comprados às pressas, ainda não estavam pagos, eram segurados e, de modo geral, não despertavam qualquer apego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fortunately I held my bungalow, as I have already explained, on a three-year agreement, without being responsible for repairs; and my furniture, such as there was of it, had been hastily purchased, was unpaid for, insured, and altogether devoid of associations. [Return to Original English Version](#)

Discoverer /dɪ'skʌvərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descobridor

Exemplo em português: *No mesmo momento, o descobridor foi agarrado, girou no ar e saiu voando através da atmosfera uivante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the same moment the discoverer was seized, whirled about, and flew through the screaming air. [Return to Original English Version](#)

Disorganises /dɪs'ɔ:rgənəɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desorganiza

Exemplo em português: *“Veja bem”, disse ele, “não o culpo absolutamente, mas o senhor destruiu um hábito, e isso desorganiza meu dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “You see,” he said, “I don’t blame you in the least, but you’ve destroyed a habit, and it disorganises my day. [Return to Original English Version](#)

Dissension /dɪ'sɛnʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dissensão; discórdia

Exemplo em português: *Aconteceu, porém, que, sem o conhecimento de Cavor, surgira uma divergência sobre quem devia cuidar da fornalha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it chanced that, unknown to Cavor, dissension had arisen about the furnace tending. [Return to Original English Version](#)

***Distaste* /dis'teɪst/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: aversão; desgosto

Exemplo em português: *Ele olhou para mim, e ficou evidente que o zumbido lhe causava desgosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked at me, and it was evident the buzzing awakened distaste. [Return to Original English Version](#)

Distilling /dɪ'stɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destilando

Exemplo em português: *Será feita de aço revestido de vidro espesso; conterà uma reserva adequada de ar solidificado, alimentos concentrados, aparelho para destilar água e assim por diante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will be made of steel lined with thick glass; it will contain a proper store of solidified air, concentrated food, water distilling apparatus, and so forth. [Return to Original English Version](#)

Ditches /'dɪtʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: valas; fossos

Simple English: Long narrow holes dug to carry water.

Example: *Water stood in the ditches after the rain.*

Exemplo em português: *Mais perto, valas e canais cruzavam e iluminavam o pântano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nearer at hand, the marsh was crossed and brightened by ditches and canals.

[Go to](#)

Original English Version

1. And all the nearer parts of the marsh were laced and lit by ditches and canals. [Go to](#)

Dotted /'dɒtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pontilhado; espalhado

Exemplo em português: *E onde estivera o porto havia as planícies do pântano, estendendo-se numa ampla curva até a distante Dungeness e salpicadas aqui e ali por grupos de árvores e pelas torres das igrejas de antigas cidades medievais que agora seguem Lemanis rumo à extinção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Return to Original English Version](#)

Doubted /'daʊtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *Algumas pessoas duvidaram desse detalhe, mas tenho quase certeza de que era hélio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People have doubted this detail, but I am almost sure it was helium. [Go to](#)
2. I no longer doubted the huge possibilities of the substance, but I began to doubt the gun-carriage and the patent boots. [Go to](#)

Original English Version

1. There were moments when I doubted whether I was well employed, but at any rate I was resting from that confounded play. [Go to](#)
2. I no longer doubted at all the enormous possibilities of the substance, but I began to have doubts about the gun-carriage and the patent boots. [Go to](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Exemplo em português: *Olhou para mim com dúvida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked at me doubtfully. [Return to Original English Version](#)

Drawbacks /'drɒ:bæks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desvantagens; inconvenientes

Exemplo em português: *Era evidente que a companhia do Sr. Cavor apresentava inconvenientes que eu não previra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was clear there were drawbacks to Mr. Cavor's society I had not foreseen.

[Return to Original English Version](#)

Drinker /'drɪŋkər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bebedor; pessoa que bebe

Exemplo em português: *Bebia apenas água, era vegetariano e seguia todas essas disciplinas lógicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a water-drinker, a vegetarian, and all those logical disciplinary things.

[Return to Original English Version](#)

Drooping /'dru:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pendente; caído; murcho

Simple English: Hanging down weakly, without strength.

Example: *The drooping flowers needed water at once.*

Exemplo em português: *Corri para lá, mas, antes que eu chegasse, um objeto marrom se separou do monte, ergueu-se sobre duas pernas enlameadas e estendeu duas mãos pendentes e ensanguentadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made a run for this, but before I reached it a brown object separated itself, rose on two muddy legs, and protruded two drooping, bleeding hands. [Go to](#)

Drudge /drʌdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalhador explorado; pessoa sobrecarregada

Exemplo em português: *Por fim, pareceu-me que não havia alternativa senão escrever uma peça, a menos que eu quisesse ganhar a vida penando como escrivão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to me, at last, that there was nothing for it but to write a play, unless I wanted to drudge for my living as a clerk. [Return to Original English Version](#)

Dumpling /'dʌmplɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bolinho de massa

Simple English: A small piece of dough cooked by boiling, steaming, or baking, sometimes with a filling.

Example: *She promised to share her dumpling recipe.*

Exemplo em português: *“Houve um problema parecido com um bolinho de massa.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There was a similar problem about a dumpling." [Go to](#)

Original English Version

1. "There was a similar problem about a dumpling." [Go to](#)

Dungeness /dʌŋ'dʒɛnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Dungeness

Simple English: the name of a headland/place on the coast of England

Example: *There were marshes stretching in a wide curve to far-off Dungeness.*

Exemplo em português: *Onde o porto existira, havia pântanos que se estendiam numa grande curva até a distante Dungeness, com grupos de árvores e torres de igrejas de antigas cidades medievais que, como Lemanis, desaparecem lentamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Where the port had been, there were marshes stretching in a wide curve to far-off Dungeness, with tree clumps and the church towers of old medieval towns that, like Lemanis, are slowly disappearing. [Go to](#)
2. Dungeness was, I suppose, fifteen miles away. [Go to](#)

Original English Version

1. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Go to](#)
2. I suppose Dungeness was fifteen miles away; it lay like a raft on the sea, and farther westward were the hills by Hastings under the setting sun. [Go to](#)

Dynamos /'daɪnəməʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dínamos

Simple English: Machines that generate electricity.

Example: *Two small dynamos were driven by a cheap gas engine.*

Exemplo em português: *Havia dínamos na adega e um reservatório de gás no jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rooms downstairs had benches and machines, the bakehouse and scullery boiler had become proper furnaces, dynamos stood in the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Original English Version

1. The ground-floor rooms contained benches and apparatus, the bakehouse and scullery boiler had developed into respectable furnaces, dynamos occupied the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Earthy /'ɜ:θi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: terroso

Simple English: Resembling, smelling of, or containing soil or earth.

Example: *The earthy smell showed that the body had not lain there long.*

Exemplo em português: *Por um momento, não reconheci aquele torrão de terra; depois vi que era Cavor, coberto pela lama na qual havia rolado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment I did not recognise this earthy lump, and then I saw that it was Cavor, caked in the mud in which he had rolled. [Go to](#)

Edgeways /'ɛdʒweɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de lado; pela borda

Simple English: With the edge first or sideways; also used in the phrase “get a word in edgeways.”

Example: *The board dropped edgeways and then fell flat.*

Exemplo em português: *Quanto a mim, acho que poderíamos produzi-la de lado e talvez muito fina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As for me, I think we might make it edgeways, perhaps, and very thin. [Go to](#)

Original English Version

1. A large fragment of fencing came sailing past me, dropped edgeways, hit the ground and fell flat, and then the worst was over. [Go to](#)

2. For my own part it seems to me we might make it edgeways, perhaps, and very thin. [Go to](#)

Effervescing /,efər'vesɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: efervescendo; borbulhando

Exemplo em português: *E a tarde era meu período mais luminoso! - efervescente de novas ideias, de novos pontos de vista."*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the afternoon was my brightest time! - effervescing with new ideas - new points of view." [Return to Original English Version](#)

Elham /'ɛləm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Elham

Simple English: the name of a village in England

Example: *I had beef and beer for lunch in a small public house near Elham.*

Exemplo em português: *No almoço, comi carne e tomei cerveja num pequeno bar perto de Elham.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had beef and beer for lunch in a small public house near Elham, and I shocked the landlord by saying, about the weather, "A man who leaves the world when days like this are here is a fool!" [Go to](#)

Original English Version

1. I lunched on beef and beer in a little public-house near Elham, and startled the landlord by remarking _apropos_ of the weather, "A man who leaves the world when days of this sort are about is a fool!" [Go to](#)

Eloquent /'ɛləkwənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eloquente

Exemplo em português: *Sua expressão tornou-se tão eloquente em aflição que abrandei ainda mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His expression became so eloquent of distress, that I relented still more.

[Return to Original English Version](#)

Emptiness /'emptinəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vazio

Simple English: The state of having nothing inside or around.

Example: *He looked out at the emptiness of the desert.*

Exemplo em português: *Entre as estrelas havia um vazio profundo e escuro, impossível de compreender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Between the stars was emptiness, deep and dark beyond understanding. [Go to](#)

Emption /'empʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aquisição (direito de preempção)

Simple English: the act of buying; usually seen only in the word 'pre-emption,' the right to buy something before others can

Example: *Rights of pre-emption came floating into my head - planetary rights of pre-emption.*

Exemplo em português: *“Direitos de preempção” surgiu flutuando em minha cabeça - direitos de preempção planetários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Rights of pre-emption,” came floating into my head - planetary rights of pre-emption. [Return to Original English Version](#)

Enamel /ɪ'næməl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esmalte

Simple English: A hard shiny coating baked onto metal.

Example: *The black enamel had begun to chip.*

Exemplo em português: *E, sobre o aço externo, como se fosse uma camada de esmalte..."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And on the outside steel, covered with enamel, so to speak - " [Go to](#)

Enamelled /ɪ'næməld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esmaltado

Exemplo em português: *E, como se fosse esmaltada sobre o aço externo...*

Use in this Book:

Original English Version

1. And enamelled, as it were, on the outer steel - ” [Return to Original English Version](#)

Encased /In'keɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encerrado; revestido

Exemplo em português: *“Em primeiro lugar, se puder tomar emprestada uma pá de jardim, removerei parte desta terra na qual estou incrustado; depois, se puder utilizar suas instalações domésticas, tomarei um banho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “In the first place if I may borrow a garden trowel I will remove some of this earth with which I am encased, and then if I may avail myself of your domestic conveniences I will have a bath. [Return to Original English Version](#)

Endow /In'daʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dotar; legar

Exemplo em português: *A ideia dele era que os lucros de que eu falava poderiam servir para financiar pesquisas, mas isso, naturalmente, era assunto a resolvermos mais tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His idea was that the profits I spoke of might go to endow research, but that, of course, was a matter we had to settle later. [Return to Original English Version](#)

Epoch /'ɛpək/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: época

Exemplo em português: *O acaso que me trouxera à própria câmara de nascimento dessa nova era - pois era nada menos que uma época - era um daqueles acasos que ocorrem uma vez em mil anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The chance that had brought me into the very birth-chamber of this new time - it was an epoch, no less - was one of those chances that come once in a thousand years. [Return to Original English Version](#)

Essences /'ɛsənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: essências

Exemplo em português: *Depois, tivemos de discutir e decidir que provisões levaríamos: alimentos comprimidos, essências concentradas, cilindros de aço contendo oxigênio de reserva, um dispositivo para retirar do ar o ácido carbônico e os resíduos e restaurar o oxigênio por meio de peróxido de sódio, condensadores de água e assim por diante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then we had to discuss and decide what provisions we were to take - compressed foods, concentrated essences, steel cylinders containing reserve oxygen, an arrangement for removing carbonic acid and waste from the air and restoring oxygen by means of sodium peroxide, water condensers, and so forth.

[Return to Original English Version](#)

Ether /'i:θər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: éter

Simple English: A volatile chemical once widely used as an anesthetic; historically also a supposed medium filling space.

Example: *She awoke from the ether and immediately asked about the baby.*

Exemplo em português: *Deu duas aulas de física que deixaram nós dois satisfeitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke as if everything was very clear, about “ether,” “tubes of force,” “gravitational potential,” and similar things. [Go to](#)

Original English Version

1. He talked with an air of being extremely lucid about the “ether” and “tubes of force,” and “gravitational potential,” and things like that, and I sat in my other folding-chair and said, “Yes,” “Go on,” “I follow you,” to keep him going. [Go to](#)

Evermore /,ɛvər'mɔːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: para sempre; eternamente

Exemplo em português: *Por fim, voltei para a cama e consegui alguns instantes de sono - ou melhor, instantes de pesadelo - nos quais eu caía, caía e continuava caindo para sempre no abismo do céu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last I got back to bed and snatched some moments of sleep - moments of nightmare rather - in which I fell and fell and fell for evermore into the abyss of the sky. [Return to Original English Version](#)

Exceedingly /ɪk'si:dɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: extremamente; sobremaneira

Exemplo em português: *Parecia tão maltratado e digno de pena quanto qualquer criatura viva que já vi, e por isso sua observação me causou enorme espanto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked as damaged and pitiful as any living creature I have ever seen, and his remark therefore amazed me exceedingly. [Return to Original English Version](#)

Exert /ɪgˈzɜːrt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exercer; empregar força

Exemplo em português: *Veja: acima de nossa Cavorita, essa condição deixou de existir; ali o ar deixou de exercer qualquer pressão, enquanto o ar ao redor, que não estava sobre a Cavorita, exercia uma pressão de quatorze libras e meia por polegada quadrada sobre esse ar que de repente perdera o peso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You see, over our Cavorite this ceased to be the case, the air there ceased to exert any pressure, and the air round it and not over the Cavorite was exerting a pressure of fourteen pounds and a half to the square inch upon this suddenly weightless air. [Return to Original English Version](#)
2. The air above the Cavorite was forced upward violently, the air that rushed in to replace it immediately lost weight, ceased to exert any pressure, followed suit, blew the ceiling through and the roof off.... [Return to Original English Version](#)

Exerting /ɪɡˈzɜːrtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exercendo força; esforçando-se

Exemplo em português: *Veja: acima de nossa Cavorita, essa condição deixou de existir; ali o ar deixou de exercer qualquer pressão, enquanto o ar ao redor, que não estava sobre a Cavorita, exercia uma pressão de quatorze libras e meia por polegada quadrada sobre esse ar que de repente perdera o peso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You see, over our Cavorite this ceased to be the case, the air there ceased to exert any pressure, and the air round it and not over the Cavorite was exerting a pressure of fourteen pounds and a half to the square inch upon this suddenly weightless air. [Return to Original English Version](#)

Exhilarating /ɪgˈzɪləreɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estimulante; empolgante

Exemplo em português: “*Há Marte - atmosfera límpida, ambiente novo, estimulante sensação de leveza.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “There’s Mars - clear atmosphere, novel surroundings, exhilarating sense of lightness. [Return to Original English Version](#)

Expeditions /,ekspə'dɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: expedições

Exemplo em português: *Os homens participam de expedições polares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Men go on polar expeditions.” [Return to Original English Version](#)

2. And besides, they get paid for polar expeditions. [Return to Original English Version](#)

Extracts /'ekstræks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trechos; extratos

Simple English: Selected passages or concentrated substances taken from a larger source.

Example: *The extracts above showed the writers' larger point.*

Exemplo em português: *Depois, tivemos de decidir quais suprimentos levar: alimentos comprimidos, extratos fortes, cilindros de aço com oxigênio extra, um sistema para retirar o gás carbônico e os resíduos do ar e acrescentar oxigênio novamente com peróxido de sódio, aparelhos para condensar água e outras coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then we had to decide what supplies to take: compressed food, strong extracts, steel cylinders of extra oxygen, a system to remove carbonic acid and waste from the air and add oxygen again with sodium peroxide, water condensers, and other things. [Go to](#)

Extremity /ɪk'streməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aperto extremo; situação desesperada

Exemplo em português: *Sentado agora, cercado de todas as circunstâncias da riqueza, há certo luxo em admitir a situação extrema a que cheguei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sitting now surrounded by all the circumstances of wealth, there is a luxury in admitting my extremity. [Return to Original English Version](#)

Facet /'fæsit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: faceta

Exemplo em português: *Todas as barras e persianas da carcaça de aço - na verdade, não era uma carcaça esférica, mas poliédrica, com uma persiana de enrolar em cada face - haviam chegado até fevereiro, e a metade inferior estava aparafusada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the bars and blinds of the steel shell - it was not really a spherical shell, but polyhedral, with a roller blind to each facet - had arrived by February, and the lower half was bolted together. [Return to Original English Version](#)

Fahrenheit /'færənhaɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Fahrenheit

Simple English: using the temperature scale on which water freezes at 32 degrees

Example: *The thermometer showed sixty degrees Fahrenheit.*

Exemplo em português: *Se seus cálculos estivessem certos, a última mudança ocorreria quando o material chegasse a 60 graus Fahrenheit.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he had calculated correctly, the last change would happen when the material fell to 60 degrees Fahrenheit. [Go to](#)
2. "Then, as soon as it reached 60 degrees Fahrenheit and making it was complete, the air above it, and the parts of the roof, ceiling, and floor above it, lost their weight. [Go to](#)

Original English Version

1. Unless he had miscalculated, the last stage in the combination would occur when the stuff sank to a temperature of 60 degrees Fahrenheit. [Go to](#)
2. "Well, so soon as it reached a temperature of 60 degrees Fahrenheit, and the process of its manufacture was complete, the air above it, the portions of roof and ceiling and floor above it ceased to have weight. [Go to](#)

Failure /'feɪljər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: falha; fracasso; insuficiência

Simple English: Absence of success or unsuccessful result of effort.

Example: *The project was considered a failure due to poor planning and execution.*

Exemplo em português: *Eram esforçados, mas pouco capazes, e esse desastre aconteceu principalmente porque não cuidaram do forno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If they did, it is no great loss; they were eager but not very capable, and this disaster was mostly due to their failure to care for the furnace. [Go to](#)

Fancied /'fænsɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imaginou

Exemplo em português: *Assegurei-lhe que poderíamos ganhar riqueza suficiente para realizar qualquer tipo de revolução social que desejássemos; poderíamos possuir e comandar o mundo inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I assured him we might make wealth enough to work any sort of social revolution we fancied, we might own and order the whole world. [Return to Original English Version](#)

Farce /fɑ:rs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: farsa; comédia absurda

Simple English: An absurd situation, or a comedy based on exaggerated events.

Example: *Their solemn ceremony collapsed into a farce.*

Exemplo em português: *Pensava que talvez fosse melhor usá-lo como personagem principal de uma boa comédia e esquecer todo o resto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes I could not follow him at all, and I just sat and stared, thinking it might be better to use him as the main person in a good farce and forget the rest. [Go to](#)

Original English Version

1. Sometimes my attention failed altogether, and I would give it up and sit and stare at him, wondering whether, after all, it would not be better to use him as a central figure in a good farce and let all this other stuff slide. [Go to](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *Posso até admitir que parte dos meus problemas talvez tenha sido culpa minha.*

Forms in this book: fault, faults

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can even admit that some of my trouble may have been my own fault. [Go to](#)

Feeble /'fi:bəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fraco; débil

Exemplo em português: *Permaneci deitado, com os olhos bem abertos, e a esfera parecia ficar cada vez mais frágil e débil, Cavor mais irreal e fantástico, e todo o empreendimento mais louco a cada instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I lay, eyes wide open, and the sphere seemed to get more flimsy and feeble, and Cavor more unreal and fantastic, and the whole enterprise madder and madder every moment. [Return to Original English Version](#)

Feelers /'fi:lərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: antenas (de inseto)

Simple English: The long thin parts on an insect's head used for touching.

Example: *Two feelers moved slowly in the air.*

Exemplo em português: *Lancei algumas sondagens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I threw out feelers. [Go to](#)

Fertilising /'fɜ:rtəlaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fertilizando; fecundando

Exemplo em português: *E, realmente, quando alguém tem uma ideia - uma ideia nova, fecunda - , não quero ser pouco caridoso, mas..."*

Use in this Book:

Original English Version

1. And really, when one has an idea - a novel, fertilising idea - I don't want to be uncharitable, but - " [Return to Original English Version](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *“Não funcionaria”, disse ele com firmeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “It would not work,” he said firmly. [Go to](#)

Fizzled /'fɪzəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perdeu a força

Exemplo em português: *E ali ela teria ficado, chiando e se extinguindo, como uma ou duas outras coisinhas que esses cientistas acenderam e largaram em nosso meio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there it would have lain and fizzled, like one or two other little things these scientific people have lit and dropped about us. [Return to Original English Version](#)

Flame **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: *Em seguida, surgiu uma enorme chama branca.*

Forms in this book: flame, flames

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that came a huge white flame. [Go to](#)
2. Through their tall, leafless branches, I could see the flames of his burning house. [Go to](#)

Flaming /'fleɪmɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flamejante; em chamas; ardente

Simple English: Burning with flames, or very bright red or orange.

Example: *We watched the flaming logs collapse into ash.*

Exemplo em português: *Talvez você já tenha encontrado esse inflamado sentimento de virtude ultrajada, ou talvez apenas o tenha sentido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps you have met that flaming sense of outraged virtue, or perhaps you have only felt it. [Go to](#)

Flapped /flæpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu as asas; agitou-se; adejou

Simple English: Moved up and down, as wings do.

Example: *The bird flapped its wings and rose.*

Exemplo em português: *Cavor chutava e agitava os braços, caiu novamente no chão, rolou várias vezes, conseguiu se levantar e foi erguido e carregado para a frente em enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores agitadas ao redor de sua casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cavor kicked and flapped, fell to the ground again, rolled over and over, struggled up, and was lifted and carried forward at huge speed until he disappeared among the shaking trees around his house. [Go to](#)

Flapping /'flæpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: batendo as asas

Exemplo em português: *Cavor, esperneando e agitando os braços, voltou a cair, rolou repetidas vezes pelo chão durante algum tempo, conseguiu levantar-se com esforço e foi novamente erguido e carregado para a frente a enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores que se debatiam e chicoteavam o ar, contorcendo-se ao redor de sua casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cavor, kicking and flapping, came down again, rolled over and over on the ground for a space, struggled up and was lifted and borne forward at an enormous velocity, vanishing at last among the labouring, lashing trees that writhed about his house. [Return to Original English Version](#)

Flattened /'flætənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: achatado; amassado

Exemplo em português: *O pôr do sol tranquilo desaparecera; o céu estava escuro de nuvens que corriam, e tudo se achava achatado e oscilava sob o vendaval.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The tranquil sunset had vanished, the sky was dark with scurrying clouds, everything was flattened and swaying with the gale. [Return to Original English Version](#)

Flimsy /'flɪmzi/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: frágil; pouco consistente

Simple English: Thin and weak, and easily broken.

Example: *It was a flimsy wooden box.*

Exemplo em português: *Permaneci deitado, com os olhos bem abertos, e a esfera parecia ficar cada vez mais frágil e débil, Cavor mais irreal e fantástico, e todo o empreendimento mais louco a cada instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I lay, eyes wide open, and the sphere seemed to get more flimsy and feeble, and Cavor more unreal and fantastic, and the whole enterprise madder and madder every moment. [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Mais tarde, quando o senhor tiver contribuído com sua mente prática, quando a Cavorita for lançada no mercado - 'lançada' é a palavra, não é? - e tiver realizado tudo o que espera dela, talvez possamos acertar as contas com essas pessoas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Later on, when you have come in with your practical mind, and Cavorite is floated - floated _is_ the word, isn't it? - and it has realised all you anticipate for it, we may set matters right with these persons. [Go to](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Exemplo em português: *Teria arrancado o ar do mundo como se descasca uma banana e o lançado a milhares de milhas de distância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would have whipped the air off the world as one peels a banana, and flung it thousands of miles. [Return to Original English Version](#)

Fluttered /'flʌtəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esvoaçavam; adejavam

Simple English: Moved quickly and lightly in the air.

Example: *The flag fluttered above the gate.*

Exemplo em português: *Pedaços de roupa rasgada pendiam de seu corpo e tremulavam ao vento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Torn pieces of clothing fluttered from its middle and blew in the wind. [Go to](#)

Original English Version

1. Some tattered ends of garment fluttered out from its middle portion and streamed before the wind. [Go to](#)

Folding /'foʊldɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dobrar; rebatíveis; desdobrável

Simple English: Designed to bend or fold to use less space.

Example: *I bought a folding table that can be easily stored away.*

Exemplo em português: *Falava como se tudo fosse muito claro sobre “éter”, “tubos de força”, “potencial gravitacional” e outras coisas parecidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I sat in my folding-chair and said, “Yes,” “Go on,” and “I follow you,” to keep him talking. [Go to](#)

***Foolishly* /'fu:liʃli/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: tolamente

Simple English: In a way that shows no good sense.

Example: *He foolishly spent all his money in one day.*

Exemplo em português: *Sei que estou ficando distraído de um jeito ridículo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I know I am becoming foolishly absent-minded. [Go to](#)

Footpath /'fʊtpæθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trilha; vereda; caminho para pedestres

Simple English: A narrow path for people who are walking.

Example: *A stone footpath leads from the church down to the river.*

Exemplo em português: *Afinal, é um pouco grosseiro perguntar a um desconhecido por que ele fica cantarolando num caminho público.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the end, it is a little rude to ask a man you do not know why he hums on a public footpath. [Go to](#)

Original English Version

1. There had been rain, and that spasmodic walk of his was enhanced by the extreme slipperiness of the footpath. [Go to](#)

2. After all, there is a touch of aggression in demanding of a man you don't know why he hums on a public footpath. [Go to](#)

Foresee /fɔːr'siː/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prever

Exemplo em português: *Mas como eu poderia prever a necessidade de tomar notas?*

Use in this Book:

Original English Version

1. But then, how was I to foresee the necessity of taking notes? [Return to Original English Version](#)
2. I didn't, of course, foresee this little upset. [Return to Original English Version](#)
3. One cannot foresee _everything_, you know, and I cannot consent for one moment to add the burthen of practical considerations to my theorising. [Return to Original English Version](#)

Foreseen /fɔːr'siːn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: previsto

Exemplo em português: *Era evidente que a companhia do Sr. Cavor apresentava inconvenientes que eu não previra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was clear there were drawbacks to Mr. Cavor's society I had not foreseen.

[Return to Original English Version](#)

Former /'fɔ:rmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *O ex-jardineiro respondeu que o carvão era parecido com metal ou minério e que, de qualquer forma, ele agora era cozinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the former gardener said coal was like metal or ore, and that he was a cook anyway. [Go to](#)

Forthwith /,fɔːrθ'wɪθ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imediatamente; sem demora

Exemplo em português: “Começaremos agora”, respondi, e corremos para o laboratório a fim de iniciar imediatamente o trabalho.

Use in this Book:

Original English Version

1. “We’ll start them now,” I responded, and we hurried off to the laboratory to begin upon this work forthwith. [Return to Original English Version](#)

Fortuitous /fɔːr'tuːɪtəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fortuito

Exemplo em português: *Era uma combinação fortuita de roupas, surgida não sei como.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a fortuitous concurrence of garments, arising I know not how. [Return to Original English Version](#)

Fourteenth /'fɔ:rti:nθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: décimo quarto

Simple English: Being number fourteen in a sequence.

Example: *On the fourteenth day, he left to join his family.*

Exemplo em português: *Na décima quarta noite, não aguentei mais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the fourteenth evening I could not bear it anymore. [Go to](#)

Original English Version

1. On the fourteenth evening I could stand it no longer, and so soon as he appeared I opened the french window, crossed the verandah, and directed myself to the point where he invariably stopped. [Go to](#)

Fragmentary /'frægməntəri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fragmentário

Exemplo em português: *Tentei recordar os fragmentos de conhecimento de astronomia que adquirira em minhas leituras irregulares, mas tudo era vago demais para fornecer qualquer ideia do que poderíamos esperar.*

Forms in this book: Fragmentary, fragmentary

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried to recall the fragmentary knowledge of astronomy I had gained in my irregular reading, but it was all too vague to furnish any idea of the things we might expect. [Return to Original English Version](#)

Frenchman /'frɛntʃmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: francês

Simple English: A man from France.

Example: *A Frenchman sat next to us on the train.*

Exemplo em português: *Isso era tudo, como dizem os franceses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That was all, as the Frenchman says. [Go to](#)

Original English Version

1. This was a possible substance, and he was going to make it! _V'la tout_, as the Frenchman says. [Go to](#)

Fretted /'fretɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afligiu-se; preocupou-se

Exemplo em português: *Andei inquieto pelo bangalô durante algum tempo e depois peguei o chapéu e a bengala e saí sozinho, sem saber para onde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I fretted about my bungalow for a time, and then took hat and stick and set out alone, I knew not whither. [Return to Original English Version](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Ele franziu a testa como uma pessoa diante de um problema.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He frowned like a person facing a problem. [Go to](#)

Fruitful /'fru:tfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frutífero; produtivo

Simple English: Producing good results or many useful ideas.

Example: *She believed it was a new and fruitful idea.*

Exemplo em português: *Não quero ser injusto, mas..."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And really, when one has an idea, a new and fruitful idea - I do not want to be unfair, but - " [Go to](#)

Frying /'fraɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fritando; ardendo

Simple English: Cooking food in hot oil or fat.

Example: *He smelled bacon frying in the pan.*

Exemplo em português: *Eu tinha uma cafeteira, uma panela para ovos, outra para batatas e uma frigideira para salsichas e bacon.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had a coffee pot, one pan for eggs, one for potatoes, and a frying pan for sausages and bacon. [Go to](#)

Original English Version

1. I had a coffee-pot, a sauce-pan for eggs, and one for potatoes, and a frying-pan for sausages and bacon - such was the simple apparatus of my comfort. [Go to](#)

Furnaces /'f3:rnISIZ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fornalhas

Simple English: Closed fires used for heating or for melting metal.

Example: *The furnaces roared all night long.*

Exemplo em português: *Havia dínamos na adega e um reservatório de gás no jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rooms downstairs had benches and machines, the bakehouse and scullery boiler had become proper furnaces, dynamos stood in the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

2. As soon as he had left for my bungalow, they had gone to the public-house in Lympne to talk about the furnaces over some small drink. [Go to](#)

Original English Version

1. The ground-floor rooms contained benches and apparatus, the bakehouse and scullery boiler had developed into respectable furnaces, dynamos occupied the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

2. Directly he had left for my bungalow they had gone off to the public-house in Lympne to discuss the question of the furnaces over some trivial refreshment.

[Go to](#)

Furnish /'f3:rnɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fornecer; mobiliar; prover

Exemplo em português: *Tentei recordar os fragmentos de conhecimento de astronomia que adquirira em minhas leituras irregulares, mas tudo era vago demais para fornecer qualquer ideia do que poderíamos esperar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried to recall the fragmentary knowledge of astronomy I had gained in my irregular reading, but it was all too vague to furnish any idea of the things we might expect. [Return to Original English Version](#)

Fused /fju:zd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fundiu; soldou

Exemplo em português: *Ele havia fundido diversos metais e certas outras coisas - como gostaria de conhecer agora os detalhes! - e pretendia deixar a mistura repousar por uma semana e depois permitir que esfriasse lentamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had fused together a number of metals and certain other things - I wish I knew the particulars now! - and he intended to leave the mixture a week and then allow it to cool slowly. [Return to Original English Version](#)
2. These can easily be worked by springs, and released and checked by electricity conveyed by platinum wires fused through the glass. [Return to Original English Version](#)

Fussy /'fʌsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exigente; cheio de manias; rebuscado

Exemplo em português: *Durante aqueles dias, Gibbs deixou de andar e passou a ir a toda parte, até de um lado ao outro da sala, numa espécie de corridinha apressada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through those days the man Gibbs gave up walking, and went everywhere, even across the room, at a sort of fussy run. [Return to Original English Version](#)

Galleys /'gæliz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galés; cozinhas de navio

Simple English: Long oared ships, or the kitchen areas aboard ships.

Example: *Ancient galleys moved through the harbor under oar.*

Exemplo em português: *Eu costumava ficar na colina pensando em tudo aquilo: as galeras, os soldados, os prisioneiros, os funcionários, as mulheres, os comerciantes e os investidores como eu, além de todo o barulho e movimento que enchiam o porto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I used to stand on the hill and think about all of it: the galleys, the soldiers, the prisoners, the officials, the women, the traders, and speculators like me, all the noise and movement that once filled the harbour. [Go to](#)

Original English Version

1. I used to stand on the hill and think of it all, the galleys and legions, the captives and officials, the women and traders, the speculators like myself, all the swarm and tumult that came clanking in and out of the harbour. [Go to](#)

Gardener /'gɑ:rdənər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: jardineiro

Simple English: A person who takes care of a garden.

Example: *The gardener cut the tall grass.*

Exemplo em português: *O terceiro tinha sido jardineiro e agora ajudava em tudo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The third had once been a working gardener and now helped with everything.

[Go to](#)

2. Gibbs, who had done it before, tried to give the job to the man who had once been a gardener, saying coal was dug from the ground and so could not be a joiner's job. [Go to](#)

3. But the former gardener said coal was like metal or ore, and that he was a cook anyway. [Go to](#)

Original English Version

1. One, Spargus, who did the cooking and all the metal work, had been a sailor; a second, Gibbs, was a joiner; and the third was an ex-jobbing gardener, and now general assistant. [Go to](#)

2. Gibbs, who had previously seen to this, had suddenly attempted to shift it to the man who had been a gardener, on the score that coal was soil, being dug, and therefore could not possibly fall within the province of a joiner; the man who had been a jobbing gardener alleged, however, that coal was a metallic or ore-like substance, let alone that he was cook. [Go to](#)

Gaseous /'gæsiəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gasoso

Exemplo em português: *Certamente era algo muito gasoso e rarefeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was certainly something very gaseous and thin. [Return to Original English Version](#)

Gasped /gæspt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: “Dê-me os parabéns”, disse ele, ofegante.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Congratulate me,” he gasped. [Go to](#)

Original English Version

1. “Gratulate me,” he gasped; “gratulate me!” [Go to](#)

Germ /dʒɜːrm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: germe; micróbio

Exemplo em português: *Qualquer pessoa com o mais ínfimo germe de imaginação compreenderá as extraordinárias possibilidades de uma substância assim e terá alguma simpatia pela emoção que senti quando essa compreensão emergiu da névoa de frases abstrusas com que Cavor se expressava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Any one with the merest germ of an imagination will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will sympathise a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the haze of abstruse phrases in which Cavor expressed himself. [Return to Original English Version](#)

Gesticulated /dʒe'stɪkjuleɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gesticulou

Exemplo em português: *Gesticulava com as mãos e os braços, sacudia a cabeça para todos os lados e zumbia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He gesticulated with his hands and arms, and jerked his head about and buzzed. [Return to Original English Version](#)
2. He too gesticulated and shouted. [Return to Original English Version](#)

Gesticulating /dʒe'stɪkjʊleɪtɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gesticulando

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Return to Original English Version](#)
2. The contrast with his former gesticulating, zuzzoing self took me in some absurd way as pathetic. [Return to Original English Version](#)
3. I paced the room, gesticulating like a boy of twenty. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *Apenas olhei para o relógio, vi que já estava fora havia exatamente três minutos além da meia hora prevista, concluí que não havia tempo para dar a volta e retornei...*

Use in this Book:

Original English Version

1. I just glanced at my watch, saw that I had already been out just three minutes over the precise half-hour, decided there was not time to go round, turned - "

[Return to Original English Version](#)

2. I glanced back to see if my bungalow was still in a general way standing, then staggered forwards towards the trees amongst which Cavor had vanished, and through whose tall and leaf-denuded branches shone the flames of his burning house. [Return to Original English Version](#)

Gleamed /gli:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reluziu; brilhou

Exemplo em português: *Houve momentos em que duvidei estar empregando bem meu tempo, mas, de qualquer modo, eu descansava daquela maldita peça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now and then things gleamed on me clearly for a space, only to vanish just when I thought I had hold of them. [Return to Original English Version](#)

Glee /gli:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegria

Exemplo em português: *“É claro que precisamos fabricá-la de novo”, disse ele, com uma espécie de alegria que eu não esperava encontrar nele; “é claro que precisamos fabricá-la de novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Of course we must make it again,” he said, with a sort of glee I had not expected in him, “of course we must make it again. [Return to Original English Version](#)

Gloriously /'glɔːriəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gloriosamente; esplendidamente

Exemplo em português: *Sua pequena e ativa figura aparecia negra contra o pôr do sol outonal, e, à direita, as chaminés de sua casa erguiam-se pouco acima de um grupo de árvores gloriosamente colorido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His active little figure was black against the autumnal sunset, and to the right the chimneys of his house just rose above a gloriously tinted group of trees.

[Return to Original English Version](#)

Gnat /næt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mosquitinho

Simple English: A very small flying insect that bites.

Example: *A gnat kept buzzing round his ear.*

Exemplo em português: *Se eu não tivesse aparecido, ele teria lançado essa grande descoberta no mundo como se fosse apenas uma nova espécie de mosquito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would have thrown this great discovery into the world as if it were only a new kind of gnat, if I had not come along. [Go to](#)

Original English Version

1. He would have dropped this bombshell into the world as though he had discovered a new species of gnat, if it had not happened that I had come along. [Go to](#)

Grab /græb/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Ao mesmo tempo, o inventor foi agarrado, girou no ar e foi lançado pelo vento que uivava.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabbing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the same moment, the inventor was grabbed, spun around, and thrown through the screaming air. [Go to](#)

Grassy /'græsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gramado; coberto de capim

Simple English: Covered with grass.

Example: *They walked along the grassy bank of the river.*

Exemplo em português: *Agora restavam apenas algumas pedras numa encosta coberta de grama, uma ou duas ovelhas e eu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now there were only a few stones on a grassy slope and one or two sheep, and me. [Go to](#)

Original English Version

1. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Go to](#)

Gratulate /'grætʃəleɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: congratular

Exemplo em português: “Felicite-me”, arquejou; “felicite-me!”

Forms in this book: Gratulate, gratulate

Use in this Book:

Original English Version

1. “Gratulate me,” he gasped; “gratulate me!” [Return to Original English Version](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: *Observou-me com gravidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He regarded me gravely. [Return to Original English Version](#)

Gravitating /'grævɪteɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gravitando; sendo atraído

Exemplo em português: *“Está perfeitamente claro para o senhor que a substância é opaca à gravitação, que impede as coisas de gravitarem umas em direção às outras?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “You are quite clear that the stuff is opaque to gravitation, that it cuts off things from gravitating towards each other?” [Return to Original English Version](#)

Gravitation /ˌɡrævɪ'teɪʃən/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: gravitação

Simple English: The force by which objects with mass attract one another.

Example: *The scientist hoped to block the effects of gravitation.*

Exemplo em português: *Por energia radiante, ele queria dizer coisas como luz, calor, raios Röntgen, ondas elétricas de Marconi e gravidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By radiant energy, he meant things like light, heat, Röntgen Rays, Marconi's electric waves, and gravitation. [Go to](#)
2. Now, all known substances are transparent to gravitation. [Go to](#)
3. I kept saying, "Yes; go on!" In short, he thought he might make this substance, which would block gravitation, from a special alloy of metals and something new, perhaps a new element called helium, which was sent from London in sealed stone jars. [Go to](#)

Original English Version

1. The object of Mr. Cavor's search was a substance that should be "opaque" - he used some other word I have forgotten, but "opaque" conveys the idea - to "all forms of radiant energy." "Radiant energy," he made me understand, was anything like light or heat, or those Röntgen Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of Marconi, or gravitation. [Go to](#)
2. Now all known substances are "transparent" to gravitation. [Go to](#)
3. "Yes," I said to it all, "yes; go on!" Suffice it for this story that he believed he might be able to manufacture this possible substance opaque to gravitation out of a complicated alloy of metals and something new - a new element, I fancy - called, I believe, _helium_, which was sent to him from London in sealed stone jars. [Go to](#)
4. "You are quite clear that the stuff is opaque to gravitation, that it cuts off things from gravitating towards each other?" [Go to](#)
5. "Last time I ran this stuff that cuts things off from gravitation into a flat tank with an overlap that held it down. [Go to](#)
6. "And you could get in and screw yourself up while the Cavorite was warm, and as soon as it cooled it would become impervious to gravitation, and off you would fly - " [Go to](#)

Gravitational /,grævɪ'teɪʃənəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gravitacional

Simple English: Relating to gravity or the attraction between masses.

Example: *He tried to explain the idea of gravitational potential.*

Exemplo em português: *Deu duas aulas de física que deixaram nós dois satisfeitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke as if everything was very clear, about “ether,” “tubes of force,” “gravitational potential,” and similar things. [Go to](#)

Original English Version

1. He talked with an air of being extremely lucid about the “ether” and “tubes of force,” and “gravitational potential,” and things like that, and I sat in my other folding-chair and said, “Yes,” “Go on,” “I follow you,” to keep him going. [Go to](#)

2. You can use screens of various sorts to cut off the light or heat, or electrical influence of the sun, or the warmth of the earth from anything; you can screen things by sheets of metal from Marconi’s rays, but nothing will cut off the gravitational attraction of the sun or the gravitational attraction of the earth. [Go to](#)

Grotesquely /groʊ'tɛskli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: grotescamente

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Return to Original English Version](#)

Groundless /'graʊndləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem fundamento

Exemplo em português: *Mas os receios de Cavor eram infundados, pelo menos no que dizia respeito à fabricação propriamente dita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Cavor's fears were groundless, so far as the actual making was concerned. [Return to Original English Version](#)

Gust /gʌst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rajada de vento; ímpeto

Simple English: A sudden strong rush of wind.

Example: *A gust took his hat straight off his head.*

Exemplo em português: *Uma rajada de vento levou embora as palavras dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A gust of wind blew his words away. [Go to](#)

Original English Version

1. A gust of wind blew his words away. [Go to](#)

Handle /'hændl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Exemplo em português: *Portanto, era evidente que o assunto precisava ser tratado com cuidado.*

Forms in this book: handles, handling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So this was clearly a matter that needed careful handling. [Go to](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Return to Original English Version](#)

2. I shaded and tinted while Cavor drew - smudged and haste-marked they were in every line, but wonderfully correct. [Return to Original English Version](#)

Hastily /'heɪstɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Felizmente, como já expliquei, ocupava meu bangalô mediante um contrato de três anos, sem responsabilidade pelos reparos; e meus móveis, na pouca quantidade em que existiam, haviam sido comprados às pressas, ainda não estavam pagos, eram segurados e, de modo geral, não despertavam qualquer apego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fortunately I held my bungalow, as I have already explained, on a three-year agreement, without being responsible for repairs; and my furniture, such as there was of it, had been hastily purchased, was unpaid for, insured, and altogether devoid of associations. [Return to Original English Version](#)

Haze /heɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: bruma; névoa leve

Simple English: Thin mist or dust in the air that hides things.

Example: *The hills were lost in a blue haze.*

Exemplo em português: *Qualquer pessoa com o mais ínfimo germe de imaginação compreenderá as extraordinárias possibilidades de uma substância assim e terá alguma simpatia pela emoção que senti quando essa compreensão emergiu da névoa de frases abstrusas com que Cavor se expressava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Any one with the merest germ of an imagination will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will sympathise a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the haze of abstruse phrases in which Cavor expressed himself. [Go to](#)

Hazy /'heɪzi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enevoadado; nebuloso; confuso

Simple English: Slightly obscured by mist or unclear in thought.

Example: *The island was only a hazy shape at sunrise.*

Exemplo em português: *Mais distantes, elevavam-se as colinas de Wealden, tênues e azuis, enquanto à esquerda o pântano enevoadado se estendia amplo e sereno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Remoter rose the Wealden Hills, faint and blue, while to the left the hazy marsh spread out spacious and serene. [Go to](#)

Heartburning /'hɑ:rt,bɜ:rnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressentimento; mágoa

Exemplo em português: *Por outro lado, não tenho a menor possibilidade de pagar pelos danos que causei e, se a verdadeira causa disso for divulgada, o resultado será apenas ressentimento e obstrução ao meu trabalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But on the other hand, I cannot possibly pay for the damage I have done, and if the real cause of this is published, it will lead only to heartburning and the obstruction of my work. [Return to Original English Version](#)

Heartily /'hɑ:rtɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cordialmente; vigorosamente; de coração

Exemplo em português: *“Maldito homem”, disse eu, “parece que está aprendendo a ser uma marionete!” E durante várias noites o amaldiçoei com bastante sinceridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Confound the man,” I said, “one would think he was learning to be a marionette!” and for several evenings I cursed him pretty heartily. [Return to Original English Version](#)
2. Then wishing very heartily I had kept to my own business, I returned to my bungalow and my play. [Return to Original English Version](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: *“Meu Deus!*

Forms in this book: Heaven, heaven, heavenly, heavens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Good heavens! [Go to](#)
2. Good heavens! [Go to](#)

Heavenward /'hɛvənwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em direção ao céu

Exemplo em português: *As chaminés deram um salto em direção ao céu, desfazendo-se numa sequência de tijolos enquanto subiam, e o telhado, acompanhado de uma mistura de móveis, veio logo depois.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The chimneys jerked heavenward, smashing into a string of bricks as they rose, and the roof and a miscellany of furniture followed. [Return to Original English Version](#)

Heedless /'hi:dləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: descuidado; imprudente

Exemplo em português: *A aurora encontrou-nos ainda trabalhando - mantivemos a luz elétrica acesa sem dar atenção ao dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dawn found us both still at work - we kept our electric light going heedless of the day. [Return to Original English Version](#)

Helium /'hi:liəm/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: hélio

Simple English: A very light, nonflammable chemical element often used in balloons.

Example: *The safer airship was filled with helium gas.*

Exemplo em português: *Algumas pessoas duvidaram desse detalhe, mas tenho quase certeza de que era hélio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I kept saying, "Yes; go on!" In short, he thought he might make this substance, which would block gravitation, from a special alloy of metals and something new, perhaps a new element called helium, which was sent from London in sealed stone jars. [Go to](#)
2. People have doubted this detail, but I am almost sure it was helium. [Go to](#)
3. Then the last stage of making Cavorite, where the paste is heated to a dull red in helium gas, would happen after it was already on the sphere. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes," I said to it all, "yes; go on!" Suffice it for this story that he believed he might be able to manufacture this possible substance opaque to gravitation out of a complicated alloy of metals and something new - a new element, I fancy - called, I believe, _helium_, which was sent to him from London in sealed stone jars. [Go to](#)
2. Doubt has been thrown upon this detail, but I am almost certain it was _helium_ he had sent him in sealed stone jars. [Go to](#)
3. So the last stage of Cavorite making, in which the paste is heated to a dull red glow in a stream of helium, would be accomplished when it was already on the sphere. [Go to](#)

Helpers /'hɛlpərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ajudantes; auxiliares

Simple English: People who help someone else.

Example: *The farmer paid his helpers at sunset.*

Exemplo em português: *Ele me falou sobre o galpão onde trabalhava e sobre três ajudantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He told me about a shed where he worked and about three helpers, who had been ordinary carpenters and whom he had trained. [Go to](#)
2. He did not hear me and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At that time, he thought his three helpers had died in the whirlwind. [Go to](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *Quando passou diante do sol, ele parou, tirou um relógio do bolso e hesitou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just as he came near the sun, he stopped, took out a watch, and hesitated.

[Go to](#)

Original English Version

1. Exactly as he came against the sun he stopped, pulled out a watch, hesitated.

[Go to](#)

***Hinted* /'hintɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: insinuou; deu a entender

Simple English: Said something in an indirect way.

Example: *She hinted that the answer was in the letter.*

Exemplo em português: *Ele já tinha dado algumas pistas, mas então a ideia pareceu chegar inteira de uma só vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had hinted at it before, but then it seemed to come to him all at once. [Go to](#)

Hitch /hɪtʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nó; engatar; contratempo

Exemplo em português: *Ou, quando a fabricarmos, talvez surja algum pequeno obstáculo!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Or when we make it, there may be some little hitch!" [Return to Original English Version](#)
2. "We'll tackle the hitch when it comes," said I. [Return to Original English Version](#)
3. Our only hitch was the strike of the three labourers, who objected to my activity as a foreman. [Return to Original English Version](#)

Hitherto /,hɪðər'tu:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: até agora; até então

Exemplo em português: *Até agora...*

Forms in this book: Hitherto, hitherto

Use in this Book:

Original English Version

1. Hitherto - " [Return to Original English Version](#)

Hour's /'aʊərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de uma hora

Exemplo em português: *Não me lembro de ter dedicado à peça uma hora inteira de trabalho contínuo em qualquer momento depois de visitar a casa dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I do not recall that I gave my play an hour's consecutive work at any time after my visit to his house. [Return to Original English Version](#)

***Hummed* /hʌmd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: cantarolou; sussurrou uma melodia

Simple English: Sang with the lips closed, or made a low steady sound.

Example: *He hummed an old tune while he washed the car.*

Exemplo em português: *Acho que até cantarolava...*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose I have even hummed.... [Go to](#)

Original English Version

1. No doubt I've hummed.... [Go to](#)

Humming /'hʌmɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: cantarolando

Simple English: Singing a tune with the lips closed.

Example: *She was humming while she washed the plates.*

Exemplo em português: “O senhor me curou completamente daquele hábito bobo de cantarolar”, explicou.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have completely cured me of that silly habit of humming," he explained.

[Go to](#)

2. We were walking back to the bungalow for tea, and on the way he began humming. [Go to](#)

Original English Version

1. "You have completely cured me of that ridiculous habit of humming," he explained. [Go to](#)

2. We were returning to the bungalow for tea, and on the way he fell humming.

[Go to](#)

Hums /hʌmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cantarola; zumbe

Simple English: Makes a continuous low sound or sings quietly with closed lips.

Example: *Only that beetle hums with such a deep sound.*

Exemplo em português: *Afinal, é um pouco grosseiro perguntar a um desconhecido por que ele fica cantarolando num caminho público.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the end, it is a little rude to ask a man you do not know why he hums on a public footpath. [Go to](#)

Original English Version

1. After all, there is a touch of aggression in demanding of a man you don't know why he hums on a public footpath. [Go to](#)

Hurled /hɜːrld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; atirou com força

Exemplo em português: *O vento lançou-me contra ele, e ficamos agarrados um ao outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wind hurled me into collision with him, and we stood clinging to one another. [Return to Original English Version](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Então, com um movimento repentino, virou-se e foi embora depressa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, with a sudden movement, he turned and hurried away at once. [Go to](#)
2. "We will start them now," I answered, and we hurried to the laboratory to begin at once. [Go to](#)
3. During those days Gibbs stopped walking and hurried everywhere, even across the room, in a strange, busy run. [Go to](#)

Original English Version

1. "We'll start them now," I responded, and we hurried off to the laboratory to begin upon this work forthwith. [Go to](#)

Imagination **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Exemplo em português: *Eu tinha imaginação e gostos caros, e pretendia lutar muito antes que isso acontecesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had imagination and expensive tastes, and I meant to fight hard before that happened. [Go to](#)
2. Anyone with a small amount of imagination can understand the amazing possibilities of this substance. [Go to](#)
3. My imagination started to wake up again. [Go to](#)

Imitated /'ɪmɪteɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitou; imitado

Exemplo em português: “Assim.” *Imitei o zumbido dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Like this.” I imitated his buzzing noise. [Return to Original English Version](#)

Immensity /ɪ'mensəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imensidão

Exemplo em português: *Sentei-me à janela e contemplei a imensidão do espaço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I sat at the window and stared at the immensity of space. [Return to Original English Version](#)

Immersed /I'mɜ:rst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imerso; absorto

Exemplo em português: *Em consequência, Gibbs deixou de alimentar a fornalha, ninguém mais o fez, e Cavor estava tão absorto em certos problemas interessantes relativos a uma máquina voadora de Cavorita - desprezando a resistência do ar e um ou dois outros pontos - que não percebeu que havia algo errado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Consequently Gibbs ceased to replenish the furnace, and no one else did so, and Cavor was too much immersed in certain interesting problems concerning a Cavorite flying machine (neglecting the resistance of the air and one or two other points) to perceive that anything was wrong. [Return to Original English Version](#)

Impertinence /ɪm'pɜːrtɪnəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impertinência; insolência

Exemplo em português: “Espero que minha impertinência...”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I do hope my impertinence - ” [Return to Original English Version](#)

Impervious /ɪm'pɜːrviəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impermeável; insensível a

Exemplo em português: *“O senhor poderia entrar e fechar-se ali enquanto a Cavorita estivesse quente e, assim que ela esfriasse, se tornaria impermeável à gravitação, e o senhor sairia voando...”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “And you could get in and screw yourself up while the Cavorite was warm, and as soon as it cooled it would become impervious to gravitation, and off you would fly - ” [Return to Original English Version](#)

Impulses /'ɪmpʌlsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impulsos

Simple English: Sudden strong wishes to do something.

Example: *He followed his first impulses too often.*

Exemplo em português: *Sou um homem que confia nos impulsos repentinos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am a man who trusts sudden impulses. [Go to](#)

Original English Version

1. I am a man who believes in impulses. [Go to](#)

Inaccessible /,ɪnək'sesəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inacessível

Exemplo em português: *Em tempo muito chuvoso, o lugar fica quase inacessível, e ouvi dizer que, em certas ocasiões, o carteiro costumava atravessar as partes mais encharcadas de seu percurso com tábuas presas aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In very wet weather the place is almost inaccessible, and I have heard that at times the postman used to traverse the more succulent portions of his route with boards upon his feet. [Return to Original English Version](#)

Inadvertently /,ɪnəd'vɜ:rtəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: por descuido; sem intenção

Exemplo em português: *Sem querer, produzi essa minha substância, essa Cavorita, numa lâmina fina e larga..."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Inadvertently I made this substance of mine, this Cavorite, in a thin, wide sheet...." [Return to Original English Version](#)

***Inch* Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Exemplo em português: *Na superfície da Terra, ele pressiona tudo, em todas as direções, com uma força de quatorze libras e meia por polegada quadrada, não é?"*

Forms in this book: inch, inches

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It presses on everything at the Earth's surface, in every direction, with a pressure of fourteen and a half pounds per square inch?" [Go to](#)

Incidental /,ɪnsɪ'dentəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incidental; acessório; fortuito

Exemplo em português: *“Resolveremos tudo isso!”, disse ele em resposta a uma dificuldade incidental que me fizera parar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “We’ll settle all that!” he said in answer to some incidental difficulty that had pulled me up. [Return to Original English Version](#)

Inconvenienced /,ɪnkən'viːniənst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incomodado; prejudicado

Exemplo em português: *Naqueles dias eu em geral estava sempre pronto para negócios, e vender sempre me atraía; mas, em primeiro lugar, o bangalô não era meu, e mesmo que o vendesse a ele por um bom preço, eu poderia encontrar dificuldades para entregar a mercadoria se o proprietário atual soubesse da transação; e, em segundo lugar, eu era, bem... um falido ainda não reabilitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was generally ready enough for business in those days, and selling always attracted me; but in the first place it was not my bungalow, and even if I sold it to him at a good price I might get inconvenienced in the delivery of goods if the current owner got wind of the transaction, and in the second I was, well - undischarged. [Return to Original English Version](#)

Indebted /In'detɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: em dívida; grato

Exemplo em português: *Sou-lhe muito grato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am greatly indebted to you. [Return to Original English Version](#)
2. Indeed, I am indebted to you. [Return to Original English Version](#)
3. "I am already greatly indebted to you," he said. [Return to Original English Version](#)

Indifference /In'difərəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indiferença

Exemplo em português: *Gaguejou algo sobre indiferença à riqueza, mas afastei tudo isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stammered something about indifference to wealth, but I brushed all that aside. [Return to Original English Version](#)

Indifferent /ɪn'dɪfrənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Exemplo em português: *Fez uma conversa indiferente da maneira mais formal possível e, depois, passou abruptamente ao assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He made indifferent conversation in the most formal way, then abruptly he came to business. [Return to Original English Version](#)

Inexact /,ɪnɪɡ'zækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexato; impreciso

Exemplo em português: *Portanto, creio que o melhor que posso fazer é apresentar minhas impressões em minha própria linguagem inexata, sem qualquer tentativa de vestir uma roupagem de conhecimento à qual não tenho direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The best thing I can do therefore is, I think to give my impressions in my own inexact language, without any attempt to wear a garment of knowledge to which I have no claim. [Return to Original English Version](#)

Infernal /In'fɜ:rnəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: infernal; maldito

Exemplo em português: “*Suponho*”, disse eu, “*que o ar ainda estaria subindo e subindo sobre aquele pedaço infernal de matéria.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I suppose,” I said, “the air would be rushing up and up over that infernal piece of stuff now.” [Return to Original English Version](#)

***Inkling* /'ɪŋklɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: vaga ideia; suspeita

Exemplo em português: *Não possuía sequer o começo de um vislumbre da ideia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had not had the beginning of the inkling of an idea. [Return to Original English Version](#)

Inner /'ɪnər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interior; íntimo

Simple English: Situated inside of something else; internal or central.

Example: *She found peace in her inner thoughts during her quiet meditation practice.*

Exemplo em português: *A esfera interna de vidro pode ser fechada e impedir a passagem do ar, com exceção da escotilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The inner glass sphere can be airtight and continuous, except for the manhole. [Go to](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: *Já me informei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've inquired. [Return to Original English Version](#)

Insensibly /In'sɛnsəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insensivelmente; sem se dar conta

Exemplo em português: *E, quase imperceptivelmente, da maneira como crescem esses projetos, formou-se entre nós o entendimento de um monopólio da Cavorita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And quite insensibly, in the way such projects grow, the understanding of a Cavorite monopoly grew up between us. [Return to Original English Version](#)

***Insist* /In'sist/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Exemplo em português: *“Está tudo certo”, insistiu ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Quite correct,” he insisted. [Go to](#)

Insomnia /In'sɒmniə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insônia

Exemplo em português: *E terminei, garantindo para mim uma noite de insônia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And I did, and insured myself a night of insomnia. [Return to Original English Version](#)

Inspire /ɪn'spaɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inspirar

Simple English: To cause something to be created by giving ideas.

Example: *The author wanted to inspire young readers with her adventurous stories.*

Exemplo em português: *Agitava os braços e gritava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We acted like inspired men. [Go to](#)
2. We were inspired men. [Go to](#)

Interposed /,ɪntər'pəʊzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interveio; interrompeu

Exemplo em português: *Os metais não são apenas opacos à luz e ao calor, mas também à energia elétrica, que atravessa tanto a solução de iodo quanto o vidro quase como se eles não estivessem interpostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Metals are not only opaque to light and heat, but also to electrical energy, which passes through both iodine solution and glass almost as though they were not interposed. [Return to Original English Version](#)

Interrogative /,ɪntəˈrɒɡətɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: interrogativo

Exemplo em português: *Emiti um som interrogativo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made an interrogative noise. [Return to Original English Version](#)

Interruption /,ɪntə'rʌpʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: interrupção

Simple English: Something that stops an action or a speech for a while.

Example: *He read the whole afternoon without a single interruption.*

Exemplo em português: *Vi aquilo apenas como uma interrupção irritante, uma perda de cinco minutos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I saw it only as an annoying interruption, a waste of five minutes. [Go to](#)

Intimations /,ɪntə'meɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indícios; sugestões sutis

Exemplo em português: *Já tivera indícios dela antes, mas naquele momento pareceu-lhe chegar de uma só vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had had intimations of it before, but at the time it seemed to come to him in a rush. [Return to Original English Version](#)

Intrigue /'Intri:g/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intriga; trama

Exemplo em português: “*Tanta mesquinhez*”, explicou; “*tanta intriga!*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “So much pettiness,” he explained; “so much intrigue! [Return to Original English Version](#)

Invariably /In'veriəbli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: invariavelmente; sempre

Exemplo em português: *Nessas coisas há invariavelmente certa quantidade de dar e receber, e no fim coube a mim fazer a parte de dar, e bastante contra a vontade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In these things there is invariably a certain amount of give and take, and it fell to me finally to do the giving reluctantly enough. [Return to Original English Version](#)
2. On the fourteenth evening I could stand it no longer, and so soon as he appeared I opened the french window, crossed the verandah, and directed myself to the point where he invariably stopped. [Return to Original English Version](#)

Iodine /'aɪədaɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: iodo

Simple English: A dark substance used to clean and heal wounds.

Example: *He kept a small bottle of iodine in his bag.*

Exemplo em português: *Uma solução de iodo em bissulfeto de carbono bloqueia toda a luz, mas deixa o calor passar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A solution of iodine in carbon bisulphide blocks light completely, but lets heat through. [Go to](#)
2. Metals block not only light and heat, but also electrical energy, while iodine solution and glass hardly stop it at all. [Go to](#)

Original English Version

1. A solution of iodine in carbon bisulphide, on the other hand, completely blocks light, but is quite transparent to heat. [Go to](#)
2. Metals are not only opaque to light and heat, but also to electrical energy, which passes through both iodine solution and glass almost as though they were not interposed. [Go to](#)

Ironclads /'aɪərn,klædz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: navios encouraçados

Exemplo em português: *Meu primeiro impulso natural foi aplicar esse princípio aos canhões e encouraçados, e a todo o material e aos métodos de guerra; daí passei à navegação, à locomoção, à construção e a toda forma concebível de atividade humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My first natural impulse was to apply this principle to guns and ironclads, and all the material and methods of war, and from that to shipping, locomotion, building, every conceivable form of human industry. [Return to Original English Version](#)

Irresistible /,ɪrɪ'zɪstəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irresistível

Exemplo em português: *Todo o ar em torno da Cavorita comprimiu, com força irresistível, o ar que estava sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air all about the Cavorite crushed in upon the air above it with irresistible force. [Return to Original English Version](#)

Irrevocable /ɪ'revəkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrevogável

Exemplo em português: *Todas as janelas estavam quebradas, e os objetos mais leves do mobiliário encontravam-se em grande desordem, mas nenhum dano irreparável fora causado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the windows were broken, and the lighter articles of furniture were in great disorder, but no irrevocable damage was done. [Return to Original English Version](#)

Jars /dʒɑ:rz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: potes; jarros

Simple English: Round glass or clay containers with wide mouths.

Example: *Two jars of honey stood on the shelf.*

Exemplo em português: *Talvez fosse um novo elemento chamado hélio, enviado de Londres em jarros de pedra lacrados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I kept saying, "Yes; go on!" In short, he thought he might make this substance, which would block gravitation, from a special alloy of metals and something new, perhaps a new element called helium, which was sent from London in sealed stone jars. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes," I said to it all, "yes; go on!" Suffice it for this story that he believed he might be able to manufacture this possible substance opaque to gravitation out of a complicated alloy of metals and something new - a new element, I fancy - called, I believe, _helium_, which was sent to him from London in sealed stone jars. [Go to](#)

2. Doubt has been thrown upon this detail, but I am almost certain it was _helium_ he had sent him in sealed stone jars. [Go to](#)

Jerked /dʒɜːrkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: teve um sobressalto; sacudiu-se

Simple English: Moved suddenly with a short quick pull.

Example: *The rope jerked out of his hands.*

Exemplo em português: *Sigo por este caminho, passo por aquele portão” - ele apontou para trás com a cabeça - “e dou a volta...”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I go along this path, through that gate” - he jerked his head over his shoulder - “and around - ” [Go to](#)

Original English Version

1. He gesticulated with his hands and arms, and jerked his head about and buzzed. [Go to](#)
2. “Well, I enjoy the sunlight - the atmosphere - I go along this path, through that gate” - he jerked his head over his shoulder - “and round - ” [Go to](#)
3. The chimneys jerked heavenward, smashing into a string of bricks as they rose, and the roof and a miscellany of furniture followed. [Go to](#)

Jerky /'dʒɜːrki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aos solavancos; espasmódico

Simple English: Moving with sudden short stops and starts.

Example: *The cart went on with a jerky motion.*

Exemplo em português: *Seus movimentos eram bruscos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His movements were jerky. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a short, round-bodied, thin-legged little man, with a jerky quality in his motions; he had seen fit to clothe his extraordinary mind in a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings. [Go to](#)

Jobbing /'dʒɒbɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de trabalhos ocasionais; autônomo

Exemplo em português: *Falou-me de uma oficina que possuía e de três assistentes - originalmente carpinteiros de pequenos serviços - que ele havia treinado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He told me of a work-shed he had, and of three assistants - originally jobbing carpenters - whom he had trained. [Return to Original English Version](#)
2. One, Spargus, who did the cooking and all the metal work, had been a sailor; a second, Gibbs, was a joiner; and the third was an ex-jobbing gardener, and now general assistant. [Return to Original English Version](#)
3. Gibbs, who had previously seen to this, had suddenly attempted to shift it to the man who had been a gardener, on the score that coal was soil, being dug, and therefore could not possibly fall within the province of a joiner; the man who had been a jobbing gardener alleged, however, that coal was a metallic or ore-like substance, let alone that he was cook. [Return to Original English Version](#)

Kelvin /'kɛlvin/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Kelvin

Simple English: Lord Kelvin, a real, famous British physicist

Example: *Lord Kelvin, no doubt, or Professor Lodge, or Professor Karl Pearson, might have understood it.*

Exemplo em português: *Ele me mostrou, por meio de cálculos no papel que Lord Kelvin, sem dúvida, ou o professor Lodge, ou o professor Karl Pearson, ou qualquer um daqueles grandes cientistas talvez compreendesse, mas que apenas me reduziram a uma confusão sem esperança, que tal substância não só era possível, como deveria satisfazer certas condições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He showed me by calculations on paper, which Lord Kelvin, no doubt, or Professor Lodge, or Professor Karl Pearson, or any of those great scientific people might have understood, but which simply reduced me to a hopeless muddle, that not only was such a substance possible, but that it must satisfy certain conditions. [Return to Original English Version](#)

Knickerbockers /'nɪkəbɔ:kərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: calções bufantes

Simple English: Loose short trousers gathered in at the knee.

Example: *The boy wore green knickerbockers and long socks.*

Exemplo em português: *Usava um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings, though I do not know why, because he never cycled and never played cricket.

[Go to](#)

Original English Version

1. He was a short, round-bodied, thin-legged little man, with a jerky quality in his motions; he had seen fit to clothe his extraordinary mind in a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings. [Go to](#)

Knitted /'nɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu; cerrou as sobrancelhas

Exemplo em português: *Ele franziu as sobrancelhas como quem se depara com um problema.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knitted his brows like one who encounters a problem. [Return to Original English Version](#)

Laboured /'leɪbərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: labutou; penoso; forçado

Exemplo em português: *Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires... ciência”, e também algo como “não fazem muita falta”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not hear me, and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At the time he laboured under the impression that his three attendants had perished in the whirlwind. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Labourer /'leɪbərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalhador braçal

Exemplo em português: *Amanhã venho trabalhar como seu quarto operário.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm coming down to be your fourth labourer to-morrow.” [Return to Original English Version](#)

Labourers /see source pronunciation/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: termo lexical

Simple English: A lexical English word used in the source context.

Example: *In the main street, at the corner of the court, some labourers were repairing the gas-pipes, and had lighted a great fire in a brazier, round which a party of ragged men and boys were gathered: warming their hands and winking their eyes before the blaze in rapture.*

Exemplo em português: *Eram apenas trabalhadores braçais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were only labourers. [Go to](#)
2. Our only trouble was a strike by the three labourers, who did not like me acting as foreman. [Go to](#)

Original English Version

1. They were the merest labourers. [Go to](#)
2. Our only hitch was the strike of the three labourers, who objected to my activity as a foreman. [Go to](#)

Labouring /'leɪbərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esforçando-se; batalhando

Exemplo em português: *Cavor, esperneando e agitando os braços, voltou a cair, rolou repetidas vezes pelo chão durante algum tempo, conseguiu levantar-se com esforço e foi novamente erguido e carregado para a frente a enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores que se debatiam e chicoteavam o ar, contorcendo-se ao redor de sua casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cavor, kicking and flapping, came down again, rolled over and over on the ground for a space, struggled up and was lifted and borne forward at an enormous velocity, vanishing at last among the labouring, lashing trees that writhed about his house. [Return to Original English Version](#)

Laced /see source pronunciation/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo lexical

Exemplo em português: *E todas as partes mais próximas do pântano eram entrelaçadas e iluminadas por valas e canais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And all the nearer parts of the marsh were laced and lit by ditches and canals. [Return to Original English Version](#)

Lain /leɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jazido; estado deitado

Exemplo em português: *E ali ela teria ficado, chiando e se extinguindo, como uma ou duas outras coisinhas que esses cientistas acenderam e largaram em nosso meio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there it would have lain and fizzled, like one or two other little things these scientific people have lit and dropped about us. [Return to Original English Version](#)

Lashing /'læʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chicoteando; açoitando

Exemplo em português: *Cavor, esperneando e agitando os braços, voltou a cair, rolou repetidas vezes pelo chão durante algum tempo, conseguiu levantar-se com esforço e foi novamente erguido e carregado para a frente a enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores que se debatiam e chicoteavam o ar, contorcendo-se ao redor de sua casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cavor, kicking and flapping, came down again, rolled over and over on the ground for a space, struggled up and was lifted and borne forward at an enormous velocity, vanishing at last among the labouring, lashing trees that writhed about his house. [Return to Original English Version](#)

Leafless /'li:fləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem folhas; desfolhado

Simple English: With no leaves on the branches.

Example: *The leafless trees stood black against the sky.*

Exemplo em português: *Entre os galhos altos e sem folhas, vi as chamas da casa dele em fogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through their tall, leafless branches, I could see the flames of his burning house. [Go to](#)

Lean /li:n/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Exemplo em português: *Inclinando-me para trás contra o vento, consegui parar e recuperar o pouco de juízo que ainda me restava.*

Forms in this book: lean, leaning

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By leaning back against the wind, I managed to stop and gather the little sense I still had left. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Ele se inclinou contra o vento e limpou a sujeira dos olhos e da boca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He leaned into the wind and rubbed the dirt from his eyes and mouth. [Go to](#)

Leant /lent/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apoiou-se; inclinou-se

Exemplo em português: *Inclinava-se para a frente contra o vento, esfregando a sujeira dos olhos e da boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He leant forward against the wind, rubbing the dirt from his eyes and mouth.

[Return to Original English Version](#)

Leaping /'li:pɪŋ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: saltando; pulando

Simple English: Jumping high or a long way.

Example: *The dog came leaping over the wall.*

Exemplo em português: *Fitei o rosto corado de Cavor, e de repente minha imaginação começou a saltar e dançar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I stared at Cavor's rubicund face, and suddenly my imagination was leaping and dancing. [Go to](#)

Leaps /li:ps/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: saltos; pulos

Simple English: Jumps, or sudden quick movements upward.

Example: *The fire leaps up when the wind blows.*

Exemplo em português: *Imediatamente, as abas de meu casaco passaram por cima de minha cabeça, e comecei a avançar em grandes saltos e arrancadas, inteiramente contra a minha vontade, na direção dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Instantly my coat tails were over my head, and I was progressing in great leaps and bounds, and quite against my will, towards him. [Go to](#)

Leech /li:tʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sanguessuga; explorador

Exemplo em português: *Agarrei-me como uma sanguessuga ao “nós” - “você” e “eu” não existiam para mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I stuck like a leech to the “we” - “you” and “I” didn’t exist for me. [Return to Original English Version](#)

Legions /'lidʒənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: legiões

Exemplo em português: *Eu costumava ficar na colina e pensar em tudo aquilo: as galeras e as legiões, os cativos e os funcionários, as mulheres e os comerciantes, os especuladores como eu, toda a multidão e o tumulto que entravam e saíam do porto com estrondo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I used to stand on the hill and think of it all, the galleys and legions, the captives and officials, the women and traders, the speculators like myself, all the swarm and tumult that came clanking in and out of the harbour. [Return to Original English Version](#)

Lemanis /'lɛmənɪs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Lemanis

Simple English: The ancient Roman name of a port, now a location four miles from the sea.

Example: *It was a great English port, Portus Lemanis, in Roman times.*

Exemplo em português: *Na época dos romanos, foi um grande porto inglês chamado Portus Lemanis, mas agora o mar fica a quatro milhas de distância.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In Roman times it was a great English port, Portus Lemanis, and now the sea is four miles away. [Go to](#)
2. Where the port had been, there were marshes stretching in a wide curve to far-off Dungeness, with tree clumps and the church towers of old medieval towns that, like Lemanis, are slowly disappearing. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the big port of England in Roman times, Portus Lemanis, and now the sea is four miles away. [Go to](#)
2. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Go to](#)

Lightness /'laɪtnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: leveza; suavidade; frivolidade

Simple English: The quality of having little weight, or of being cheerful and not serious.

Example: *The lightness of the little boat made it easy to carry.*

Exemplo em português: *“Há Marte, com ar limpo, um ambiente estranho e uma emocionante sensação de leveza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is Mars - clear air, strange surroundings, and a thrilling feeling of lightness. [Go to](#)

Original English Version

1. “There’s Mars - clear atmosphere, novel surroundings, exhilarating sense of lightness. [Go to](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Exemplo em português: *Só disponho de pouco tempo para conversar.”*

Forms in this book: Limited, limited

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My time for conversation is limited.” [Go to](#)
2. “It is not as if we were limited to the moon.” [Go to](#)

Limp /lɪmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manqueira; passo coxo

Exemplo em português: *Seu porte havia mudado de modo notável; parecia flácido, encolhido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His bearing had changed remarkably, he seemed limp, shrunken. [Return to Original English Version](#)

Liners /'lɪnərs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: forro; navio de linha

Simple English: A mark, row, or division mentioned in the text.

Example: *Out of my experience with stewards on the Atlantic liners at the end of the voyage, I could have sworn he was waiting for his tip.*

Exemplo em português: *De repente, vi todo o sistema solar cheio de grandes naves de Cavorita e esferas de luxo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Suddenly, I saw the whole solar system filled with Cavorite liners and luxury spheres. [Go to](#)

Original English Version

1. Suddenly I saw, as in a vision, the whole solar system threaded with Cavorite liners and spheres _de luxe_. [Go to](#)

Locomotion /,ləʊkə'moʊʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: locomoção

Exemplo em português: *Meu primeiro impulso natural foi aplicar esse princípio aos canhões e encouraçados, e a todo o material e aos métodos de guerra; daí passei à navegação, à locomoção, à construção e a toda forma concebível de atividade humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My first natural impulse was to apply this principle to guns and ironclads, and all the material and methods of war, and from that to shipping, locomotion, building, every conceivable form of human industry. [Return to Original English Version](#)

Lucid /'lu:sɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lúcido; claro

Exemplo em português: *Falava com um ar de extrema clareza sobre o “éter”, os “tubos de força”, o “potencial gravitacional” e coisas semelhantes, enquanto eu permanecia sentado em minha outra cadeira dobrável e dizia “Sim”, “Continue”, “Estou acompanhando”, para mantê-lo falando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He talked with an air of being extremely lucid about the “ether” and “tubes of force,” and “gravitational potential,” and things like that, and I sat in my other folding-chair and said, “Yes,” “Go on,” “I follow you,” to keep him going. [Return to Original English Version](#)

Lumps /lʌmps/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: junta tudo; mete no mesmo saco

Simple English: Solid pieces of something, with no regular shape.

Example: *She put two lumps of sugar in the cup.*

Exemplo em português: *E onde estivera o porto havia as planícies do pântano, estendendo-se numa ampla curva até a distante Dungeness e salpicadas aqui e ali por grupos de árvores e pelas torres das igrejas de antigas cidades medievais que agora seguem Lemanis rumo à extinção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Go to](#)

2. His face worked with emotion, little lumps of mud kept falling from it. [Go to](#)

Lunched /lʌntʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: almoçou

Exemplo em português: *Almocei carne bovina e cerveja num pequeno bar perto de Elham e assustei o proprietário ao comentar, a propósito do tempo: “Um homem que deixa o mundo quando existem dias assim é um tolo!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. I lunched on beef and beer in a little public-house near Elham, and startled the landlord by remarking _apropos_ of the weather, “A man who leaves the world when days of this sort are about is a fool!” [Return to Original English Version](#)

Luxe /lʌks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luxuoso; de luxo

Exemplo em português: *De repente vi, como numa visão, todo o sistema solar atravessado por grandes navios de Cavorita e esferas _de luxo_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly I saw, as in a vision, the whole solar system threaded with Cavorite liners and spheres _de luxe_. [Return to Original English Version](#)

Lympne /lɪm/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: Lympne

Simple English: a village in Kent, England

Example: *I went to Lympne because I believed it was the quietest place in the world.*

Exemplo em português: *Fui para Lympne porque acreditava que era o lugar mais tranquilo do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I went to Lympne because I believed it was the quietest place in the world.

[Go to](#)

2. I do not need to tell the full story of the business risks that brought me to Lympne, in Kent. [Go to](#)

3. At first, I planned to finish it in ten days, and that was why I came to Lympne, so I would have a place to stay while I worked. [Go to](#)

4. If anyone wants to be alone, Lympne is the place. [Go to](#)

5. But you must remember that I had been alone in Lympne, writing plays, for fourteen days, and I still felt sorry about ruining his walk. [Go to](#)

6. As soon as he had left for my bungalow, they had gone to the public-house in Lympne to talk about the furnaces over some small drink. [Go to](#)

Original English Version

1. I had gone to Lympne because I had imagined it the most uneventful place in the world. [Go to](#)

2. It is scarcely necessary to go into the details of the speculations that landed me at Lympne, in Kent. [Go to](#)

3. I soon discovered that writing a play was a longer business than I had supposed; at first I had reckoned ten days for it, and it was to have a _pied-à-terre_ while it was in hand that I came to Lympne. [Go to](#)

4. Certainly if any one wants solitude, the place is Lympne. [Go to](#)

5. But you must remember, that I had been alone, play-writing in Lympne, for fourteen days, and my compunction for his ruined walk still hung about me. [Go to](#)

6. Directly he had left for my bungalow they had gone off to the public-house in Lympne to discuss the question of the furnaces over some trivial refreshment. [Go to](#)

Madder /'mædə/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais louco

Simple English: More crazy than someone else.

Example: *He is madder than his own brother.*

Exemplo em português: *A esfera parecia cada vez mais fraca e frágil, Cavor parecia menos real e mais estranho, e todo o plano parecia mais louco a cada minuto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I lay there with my eyes open, and the sphere seemed weaker and more fragile, Cavor seemed less real and more strange, and the whole plan seemed madder every minute. [Go to](#)

Original English Version

1. I lay, eyes wide open, and the sphere seemed to get more flimsy and feeble, and Cavor more unreal and fantastic, and the whole enterprise madder and madder every moment. [Go to](#)

Malignant /mə'ɪgnənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: malignos; maléficos

Exemplo em português: *Mesmo depois de eu ter saído de tudo, um credor rabugento achou por bem agir com maldade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even when I had got out of everything, one cantankerous creditor saw fit to be malignant. [Return to Original English Version](#)

Manhole /'mænhəʊl/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: bueiro

Simple English: A covered opening that allows access to an underground drain or sewer.

Example: *The worker lifted the manhole cover.*

Exemplo em português: *Basta uma escotilha que não deixe o ar escapar. É claro que essa parte será um pouco complicada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You only need an air-tight manhole. [Go to](#)
2. The inner glass sphere can be airtight and continuous, except for the manhole. [Go to](#)

Original English Version

1. An air-tight manhole is all that is needed. [Go to](#)
2. The inner glass sphere can be air-tight, and, except for the manhole, continuous, and the steel sphere can be made in sections, each section capable of rolling up after the fashion of a roller blind. [Go to](#)

Manifestation /,mæni'feɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manifestação; demonstração

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Return to Original English Version](#)

Marconi /mɑ:r'kɒni/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Marconi

Simple English: the surname of Guglielmo Marconi, the inventor of wireless telegraphy

Example: *Waves are like those used by Signor Marconi for wireless telegraphy.*

Exemplo em português: *“Energia radiante”, conforme me fez compreender, era qualquer coisa como a luz ou o calor, ou aqueles raios Röntgen de que tanto se falava um ou dois anos antes, ou as ondas elétricas de Marconi, ou a gravitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The object of Mr. Cavor's search was a substance that should be “opaque” - he used some other word I have forgotten, but “opaque” conveys the idea - to “all forms of radiant energy.” “Radiant energy,” he made me understand, was anything like light or heat, or those Röntgen Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of Marconi, or gravitation. [Go to](#)

Marconi's /mə:r'kouniz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Marconi

Simple English: belonging to Marconi, the inventor of wireless telegraphy

Example: *He meant things like light, heat, Röntgen Rays, and Marconi's electric waves.*

Exemplo em português: *Por energia radiante, ele queria dizer coisas como luz, calor, raios Röntgen, ondas elétricas de Marconi e gravidade.*

Forms in this book: Marconi's, Marconi's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By radiant energy, he meant things like light, heat, Röntgen Rays, Marconi's electric waves, and gravitation. [Go to](#)
2. You can even block Marconi's rays with metal sheets. [Go to](#)

Original English Version

1. You can use screens of various sorts to cut off the light or heat, or electrical influence of the sun, or the warmth of the earth from anything; you can screen things by sheets of metal from Marconi's rays, but nothing will cut off the gravitational attraction of the sun or the gravitational attraction of the earth. [Go to](#)

Marionette /,mæriə'nɛt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marionete

Simple English: A marionette is a puppet controlled with strings.

Example: *The child made a marionette dance.*

Exemplo em português: *"Parece que está aprendendo a ser uma marionete!"
Durante várias noites, xinguei o homem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "One would think he was learning to be a marionette!" I swore at him for several evenings. [Go to](#)

Original English Version

1. "Confound the man," I said, "one would think he was learning to be a marionette!" and for several evenings I cursed him pretty heartily. [Go to](#)

Marshes /'mɑ:ʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pântanos; brejos

Simple English: Areas of low, wet ground.

Example: *The country was full of bogs and marshes.*

Exemplo em português: *Onde o porto existira, havia pântanos que se estendiam numa grande curva até a distante Dungeness, com grupos de árvores e torres de igrejas de antigas cidades medievais que, como Lemanis, desaparecem lentamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Where the port had been, there were marshes stretching in a wide curve to far-off Dungeness, with tree clumps and the church towers of old medieval towns that, like Lemanis, are slowly disappearing. [Go to](#)

Martyrs /'mɑ:rtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mártires

Simple English: people who suffer or die for a belief

Example: *The martyrs were remembered at the service.*

Exemplo em português: *Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires da ciência” e também algo como “não eram muito úteis”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not hear me and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At that time, he thought his three helpers had died in the whirlwind. [Go to](#)

Original English Version

1. He did not hear me, and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At the time he laboured under the impression that his three attendants had perished in the whirlwind. [Go to](#)

Material /mə'tɪriəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Exemplo em português: *Quase todos os materiais bloqueiam algum tipo dessa energia.*

Forms in this book: material, materials

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Almost all materials block some kind of radiant energy. [Go to](#)
2. On October 14, 1899, this impossible material was made! [Go to](#)
3. If he had calculated correctly, the last change would happen when the material fell to 60 degrees Fahrenheit. [Go to](#)
4. A cloud of smoke and ashes, and a square of shining blue-white material, rushed up into the sky. [Go to](#)
5. By mistake, I made this material, Cavorite, in a thin, wide sheet....” [Go to](#)
6. “Are you sure the material does not let gravity pass through it, and that it stops things from being pulled toward each other?” [Go to](#)

Meditated /'mɛdɪteɪtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pensou em; ponderou

Exemplo em português: “Ah!”, disse ele.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Ah!” he said, “of course,” and meditated. [Return to Original English Version](#)

2. I meditated. [Return to Original English Version](#)

Melt /mɛlt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Exemplo em português: *Ele tinha derretido vários metais e outras substâncias juntos.*

Forms in this book: melted, melting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had melted together several metals and other things, and he planned to leave the mixture for a week, then let it cool slowly. [Go to](#)
2. Springs can work these parts, and electricity carried by platinum wires melted through the glass can release and stop them. [Go to](#)

Merest /'mɪrəst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais simples; mero

Exemplo em português: *Eram meros trabalhadores braçais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were the merest labourers. [Return to Original English Version](#)
2. Any one with the merest germ of an imagination will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will sympathise a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the haze of abstruse phrases in which Cavor expressed himself. [Return to Original English Version](#)

Meteorological /,mi:tiərə'la:dʒɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meteorológico

Exemplo em português: *Se nenhuma outra explicação for apresentada, as pessoas, no estado atual e insatisfatório da ciência meteorológica, atribuirão tudo isso a um ciclone; talvez se abra uma subscrição pública e, como minha casa desabou e queimou, nesse caso eu receberia uma parcela considerável da indenização, o que seria extremamente útil para a continuação de nossas pesquisas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If no other explanation is offered, people, in the present unsatisfactory state of meteorological science, will ascribe all this to a cyclone; there might be a public subscription, and as my house has collapsed and been burnt, I should in that case receive a considerable share in the compensation, which would be extremely helpful to the prosecution of our researches. [Return to Original English Version](#)

Mindedness /'smɔːl 'maɪndɪdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estreiteza mental

Simple English: a narrow, ungenerous way of thinking that avoids new or big ideas

Example: *He judged their small-mindedness against the minds of great thinkers.*

Exemplo em português: “Há tanta gente de mente fechada”, explicou.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is so much small-mindedness,” he explained. [Go to](#)

Mineral /'mɪnərəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mineral

Simple English: A solid naturally occurring substance with specific chemical composition.

Example: *Quartz is a common mineral found in many types of rocks.*

Exemplo em português: *“Não tenho dúvida de que haverá minerais”, disse Cavor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I have no doubt there will be minerals,” said Cavor. [Go to](#)

Mingled /'mɪŋɡəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Exemplo em português: *Não era comum encontrar um ouvinte tão inteligente quanto eu; ele convivia muito pouco com cientistas profissionais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was not often he found such an intelligent listener as myself, he mingled very little with professional scientific men. [Return to Original English Version](#)

Miscalculated /,mɪs'kælkjələɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calculou mal

Exemplo em português: *A menos que tivesse calculado mal, a última etapa da combinação ocorreria quando a substância baixasse à temperatura de 60 graus Fahrenheit.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unless he had miscalculated, the last stage in the combination would occur when the stuff sank to a temperature of 60 degrees Fahrenheit. [Return to Original English Version](#)

Miscellany /mɪ'sɛləni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: miscelânea

Exemplo em português: *As chaminés deram um salto em direção ao céu, desfazendo-se numa sequência de tijolos enquanto subiam, e o telhado, acompanhado de uma mistura de móveis, veio logo depois.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The chimneys jerked heavenward, smashing into a string of bricks as they rose, and the roof and a miscellany of furniture followed. [Return to Original English Version](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Quase certamente cometeria erros que fariam os atuais estudantes de física matemática rirem de mim.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would almost certainly make mistakes that would invite ridicule from modern students of mathematical physics. [Go to](#)
2. By mistake, I made this material, Cavorite, in a thin, wide sheet....” [Go to](#)

Misty /'mɪsti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: enevoadado; embaçado; nebuloso

Simple English: Covered with mist, or not clear to see or understand.

Example: *The valley was misty until midday.*

Exemplo em português: *Mais longe estavam as colinas de Wealden, pálidas e azuis. À esquerda, o pântano coberto de névoa se estendia, amplo e tranquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the left, the misty marsh spread out wide and calm. [Go to](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Não encontrava com frequência um ouvinte inteligente como eu e quase não convivia com cientistas profissionais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not often meet an intelligent listener like me, and he mixed very little with professional scientists. [Go to](#)

Mockery /'mɑ:kəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escárnio; zombaria

Simple English: Unkind laughing at someone.

Example: *There was mockery in his polite bow.*

Exemplo em português: *Não sou especialista em ciência e, se tentasse expor, na linguagem altamente científica do Sr. Cavor, o objetivo para o qual tendiam seus experimentos, receio que confundiria não apenas o leitor, mas também a mim mesmo, e quase certamente cometeria algum erro que faria cair sobre mim o escárnio de todos os estudantes atualizados de física matemática do país.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am no scientific expert, and if I were to attempt to set forth in the highly scientific language of Mr. Cavor the aim to which his experiments tended, I am afraid I should confuse not only the reader but myself, and almost certainly I should make some blunder that would bring upon me the mockery of every up-to-date student of mathematical physics in the country. [Go to](#)

Modestly /'mɑ:dɪstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: modestamente; com modéstia

Simple English: In a quiet way, without boasting about yourself.

Example: *He modestly said the work had been easy.*

Exemplo em português: *Na verdade, falou de si mesmo com modéstia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, he spoke modestly about himself. [Go to](#)

Monologue /'mɑ:nələʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monólogo

Exemplo em português: *De fato, depois que entrou plenamente no assunto, a conversa tornou-se um monólogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, once he was fairly under way the conversation became a monologue.

[Return to Original English Version](#)

Moon's /mu:nz/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: da lua

Simple English: Belonging to the moon.

Example: *The moon's low gravity let them jump very high.*

Exemplo em português: *A Lua fica a um quarto de milhão de milhas."*

Forms in this book: moon's, moon's

Use in this Book:

Original English Version

1. The moon's a quarter of a million miles away." [Go to](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *Amanhã venho trabalhar como seu quarto operário.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm coming down to be your fourth labourer to-morrow.” [Return to Original English Version](#)

Mouldings /'moʊldɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: molduras

Simple English: Decorative shaped strips around walls, doors, furniture, or ceilings.

Example: *Carved mouldings framed the doorway.*

Exemplo em português: *Começaremos hoje à noite os desenhos dos moldes.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We will start the drawings for the mouldings tonight.” [Go to](#)

Original English Version

1. We’ll start the drawings for mouldings this very night.” [Go to](#)

Muddle /'mʌdl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confusão

Exemplo em português: *Ele me mostrou, por meio de cálculos no papel que Lord Kelvin, sem dúvida, ou o professor Lodge, ou o professor Karl Pearson, ou qualquer um daqueles grandes cientistas talvez compreendesse, mas que apenas me reduziram a uma confusão sem esperança, que tal substância não só era possível, como deveria satisfazer certas condições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He showed me by calculations on paper, which Lord Kelvin, no doubt, or Professor Lodge, or Professor Karl Pearson, or any of those great scientific people might have understood, but which simply reduced me to a hopeless muddle, that not only was such a substance possible, but that it must satisfy certain conditions. [Return to Original English Version](#)

Muddled /'mʌdəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confuso

Exemplo em português: *A ignorância deles era completa até mesmo em comparação com minha compreensão confusa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Theirs was the darkest ignorance compared even with my muddled impression. [Return to Original English Version](#)

Multitudes /'mʌltɪtuːdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: multidões; grande número

Exemplo em português: *Por acaso, era uma manhã magnífica: vento quente e céu de azul profundo, o primeiro verde da primavera espalhado por toda parte e uma multidão de pássaros cantando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It chanced to be a glorious morning: a warm wind and deep blue sky, the first green of spring abroad, and multitudes of birds singing. [Return to Original English Version](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Mais perto, valas e canais cruzavam e iluminavam o pântano.*

Forms in this book: Nearer, nearer

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nearer at hand, the marsh was crossed and brightened by ditches and canals.

[Go to](#)

Original English Version

1. And all the nearer parts of the marsh were laced and lit by ditches and canals. [Go to](#)

Neglecting /ni'glektiŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: negligenciando

Exemplo em português: *Mas, por trás de tudo, havia aquela satisfação que sentimos quando negligenciamos um trabalho que impusemos a nós mesmos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But through it all there was the undertone of satisfaction one feels when one is neglecting work one has set oneself. [Return to Original English Version](#)
2. Consequently Gibbs ceased to replenish the furnace, and no one else did so, and Cavor was too much immersed in certain interesting problems concerning a Cavorite flying machine (neglecting the resistance of the air and one or two other points) to perceive that anything was wrong. [Return to Original English Version](#)

Nightmare /'naɪtmɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Exemplo em português: *Por fim, voltei para a cama e dormi por algum tempo, embora meu sono parecesse mais um pesadelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last I went back to bed and slept for a little while, though it was more like a nightmare. [Go to](#)

Notoriously /noʊ'tɔːriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: notoriamente; como todos sabiam

Exemplo em português: *Mas Spargus insistiu que Gibbs devia abastecer a fornalha, visto que era marceneiro e que o carvão é notoriamente madeira fossilizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Spargus insisted on Gibbs doing the coaling, seeing that he was a joiner and that coal is notoriously fossil wood. [Return to Original English Version](#)

Object /əb'dʒekt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Exemplo em português: *Explicou que essas coisas se espalham a partir de uma fonte e afetam objetos distantes.*

Forms in this book: object, objects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He explained that these things spread out from a source and affect objects far away. [Go to](#)

Objectionable /əb'dʒekʃənəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inaceitável; desagradável

Exemplo em português: *Naqueles dias, porém, eu era jovem, e minha juventude, entre outras formas desagradáveis, assumia a de um orgulho em minha capacidade para os negócios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in those days I was young, and my youth among other objectionable forms took that of a pride in my capacity for affairs. [Return to Original English Version](#)

Obstinately /'ɑ:bstɪnətli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obstinadamente; com teimosia

Exemplo em português: “Não”, disse *obstinadamente*; “vou terminar esta alvenaria.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “No,” I said obstinately; “I’m going to finish this brickwork.” [Return to Original English Version](#)

Oddest /'ɑ:dɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: os mais estranhos; os mais esquisitos

Exemplo em português: *O sol havia se posto, o céu era uma vívida tranquilidade de verde e amarelo, e contra ele surgiu, negro, o mais estranho dos pequenos vultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sun had set, the sky was a vivid tranquillity of green and yellow, and against that he came out black - the oddest little figure. [Return to Original English Version](#)

Opaque /oʊ'peɪk/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: opaco

Simple English: not allowing light to pass through

Example: *The opaque glass hid what was inside.*

Exemplo em português: *O Sr. Cavor procurava uma substância que fosse “opaca” a todas as formas de energia radiante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Cavor was looking for a substance that would be “opaque” to all forms of radiant energy. [Go to](#)

2. He used another word, which I have forgotten, but “opaque” gives the idea. [Go to](#)

Original English Version

1. The object of Mr. Cavor’s search was a substance that should be “opaque” - he used some other word I have forgotten, but “opaque” conveys the idea - to “all forms of radiant energy.” “Radiant energy,” he made me understand, was anything like light or heat, or those Röntgen Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of Marconi, or gravitation. [Go to](#)

2. All these things, he said, _radiate_ out from centres, and act on bodies at a distance, whence comes the term “radiant energy.” Now almost all substances are opaque to some form or other of radiant energy. [Go to](#)

3. Metals are not only opaque to light and heat, but also to electrical energy, which passes through both iodine solution and glass almost as though they were not interposed. [Go to](#)

4. “Yes,” I said to it all, “yes; go on!” Suffice it for this story that he believed he might be able to manufacture this possible substance opaque to gravitation out of a complicated alloy of metals and something new - a new element, I fancy - called, I believe, _helium_, which was sent to him from London in sealed stone jars. [Go to](#)

5. “You are quite clear that the stuff is opaque to gravitation, that it cuts off things from gravitating towards each other?” [Go to](#)

Opulent /'ɑ:pjələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: opulento; abastado

Exemplo em português: *Eu sabia que nada que um homem pudesse fazer fora das transações comerciais legítimas oferecia possibilidades tão opulentas, e muito provavelmente isso influenciava minha opinião.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew there is nothing a man can do outside legitimate business transactions that has such opulent possibilities, and very probably that biased my opinion. [Return to Original English Version](#)

Ores /ɔ:rz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: minérios

Simple English: natural rocks containing valuable metals or minerals

Example: *Workers melted ores in a furnace.*

Exemplo em português: *Enxofre, minérios, talvez ouro e quem sabe novos elementos.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sulphur, ores, gold perhaps, and maybe new elements.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Oh! sulphur, ores, gold perhaps, possibly new elements.” [Go to](#)

Otherwise /'ʌðərwaɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Exemplo em português: *Ele me mostrou cálculos no papel que grandes cientistas talvez entendessem, mas que só me deixaram confuso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cavor did not see why such a substance could not exist, and I could not tell him otherwise. [Go to](#)

Overcoat /'oʊvərkoʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sobretudo; casacão

Simple English: A long warm coat worn over other clothes.

Example: *He hung his overcoat behind the door.*

Exemplo em português: *Usava um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings, though I do not know why, because he never cycled and never played cricket.

[Go to](#)

Original English Version

1. He was a short, round-bodied, thin-legged little man, with a jerky quality in his motions; he had seen fit to clothe his extraordinary mind in a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings. [Go to](#)

Overflowing /ˌɑʊvərflæʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer flow em excesso

Exemplo em português: *Seu isolamento agora transbordava numa confiança excessiva, e eu tive a boa sorte de ser o destinatário dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His seclusion was overflowing now in an excess of confidence, and I had the good luck to be the recipient. [Return to Original English Version](#)

Overtaking /ˌoʊvər'teɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alcançando; ultrapassando

Exemplo em português: *Em seguida, alcançando-os, surgiu uma enorme chama branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then overtaking them came a huge white flame. [Return to Original English Version](#)

Overtook /,ɑʊvərtʌk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alcançar e ultrapassar

Exemplo em português: *Eu tinha certa imaginação e gostos luxuosos, e pretendia lutar vigorosamente antes que esse destino me alcançasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have a certain imagination, and luxurious tastes, and I meant to make a vigorous fight for it before that fate overtook me. [Return to Original English Version](#)

Panted /'pæntɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: ofegou; arquejou

Simple English: Breathed quickly and loudly after hard effort.

Example: *He panted like a big dog that had run too long.*

Exemplo em português: *Depois de algum tempo, sentamo-nos em cadeiras, ofegantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a while, we sat in chairs and panted. [Go to](#)

Original English Version

1. For a space we sat in arm-chairs and panted. [Go to](#)

Particulars /pər'tɪkjələrz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: detalhes

Exemplo em português: *Ele havia fundido diversos metais e certas outras coisas - como gostaria de conhecer agora os detalhes! - e pretendia deixar a mistura repousar por uma semana e depois permitir que esfriasse lentamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had fused together a number of metals and certain other things - I wish I knew the particulars now! - and he intended to leave the mixture a week and then allow it to cool slowly. [Return to Original English Version](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Exemplo em português: *Moro..." Ele fez uma pausa e pareceu pensar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I live - " he paused and seemed to think. [Go to](#)

2. He paused. [Go to](#)

3. He paused. [Go to](#)

4. He paused and regarded me. [Go to](#)

Peeling /'pi:lɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descascando

Simple English: removing the outer skin of fruit or vegetables

Example: *He knew little about peeling potatoes in the galley.*

Exemplo em português: *Teria arrancado o ar do mundo como se descasca uma banana e o lançado a milhares de milhas de distância. É claro que ele cairia de volta mais tarde, mas voltaria para um mundo sem ar para respirar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would have pulled the air off the world like peeling a banana and thrown it thousands of miles away. [Go to](#)

Peels /pi:lz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descasca; desprende

Exemplo em português: *Teria arrancado o ar do mundo como se descasca uma banana e o lançado a milhares de milhas de distância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would have whipped the air off the world as one peels a banana, and flung it thousands of miles. [Return to Original English Version](#)

Pent /pent/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confinado; represado

Exemplo em português: *Falava como um homem há muito represado, que repassara tudo consigo mesmo vez após outra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He talked like a man long pent up, who has had it over with himself again and again. [Return to Original English Version](#)
2. Once the chill of my opposition was removed, his own pent-up excitement had play. [Return to Original English Version](#)

Perished /'perɪʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pereceu; morreu; deteriorou-se

Exemplo em português: *Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires... ciência”, e também algo como “não fazem muita falta”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not hear me, and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At the time he laboured under the impression that his three attendants had perished in the whirlwind. [Return to Original English Version](#)

2. My three assistants may or may not have perished. [Return to Original English Version](#)

3. If they have not perished, I doubt if they have the intelligence to explain the affair. [Return to Original English Version](#)

Peroxide /pə'ɒksaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: peróxido

Simple English: a chemical compound containing oxygen

Example: *The equipment used sodium peroxide to renew the air.*

Exemplo em português: *Depois, tivemos de decidir quais suprimentos levar: alimentos comprimidos, extratos fortes, cilindros de aço com oxigênio extra, um sistema para retirar o gás carbônico e os resíduos do ar e acrescentar oxigênio novamente com peróxido de sódio, aparelhos para condensar água e outras coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then we had to decide what supplies to take: compressed food, strong extracts, steel cylinders of extra oxygen, a system to remove carbonic acid and waste from the air and add oxygen again with sodium peroxide, water condensers, and other things. [Go to](#)

Original English Version

1. And then we had to discuss and decide what provisions we were to take - compressed foods, concentrated essences, steel cylinders containing reserve oxygen, an arrangement for removing carbonic acid and waste from the air and restoring oxygen by means of sodium peroxide, water condensers, and so forth.

[Go to](#)

Perplexity /pər'pleksəti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: perplexidade

Exemplo em português: *Uma expressão de perplexidade surgiu em seu pequeno rosto corado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A look of perplexity came into his ruddy little face. [Return to Original English Version](#)

Persuasion /pər'sweɪʒən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: persuasão

Exemplo em português: *Não creio que seja uma convicção muito incomum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is not, I believe, a very uncommon persuasion. [Return to Original English Version](#)

Pettiness /'petinəʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mesquinharia

Exemplo em português: “*Tanta mesquinhez*”, explicou; “*tanta intriga!*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “So much pettiness,” he explained; “so much intrigue! [Return to Original English Version](#)

Pied /paɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: malhado; de várias cores

Exemplo em português: *Logo descobri que escrever uma peça era um trabalho mais demorado do que eu supusera; de início, eu havia calculado dez dias para concluí-la, e foi para ter um _pied-à-terre_ enquanto trabalhava nela que vim para Lympne.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I soon discovered that writing a play was a longer business than I had supposed; at first I had reckoned ten days for it, and it was to have a _pied-à-terre_ while it was in hand that I came to Lympne. [Return to Original English Version](#)

Pile /paɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Exemplo em português: *Lembro-me do pequeno monte que formavam no canto: latas, rolos e caixas.*

Forms in this book: pile, piles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I remember the small pile they made in the corner - tins, rolls, and boxes. [Go to](#)

Piled /paɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoamos; empilhamos

Simple English: Put many things one on top of another.

Example: *They piled the books on the small table.*

Exemplo em português: *Então, entre galhos quebrados e pedaços de cerca acumulados contra uma parte do muro do jardim, vi alguma coisa se mover.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, among broken branches and pieces of fence piled against part of his garden wall, I saw something move. [Go to](#)

Pitiful /'pɪtɪfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lastimável; deplorável; que dá pena

Exemplo em português: *Parecia tão maltratado e digno de pena quanto qualquer criatura viva que já vi, e por isso sua observação me causou enorme espanto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked as damaged and pitiful as any living creature I have ever seen, and his remark therefore amazed me exceedingly. [Return to Original English Version](#)

Plastered /'plæstərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebocado; coberto de gesso

Exemplo em português: *Em março, metade da Cavorita estava pronta; a pasta metálica atravessara duas etapas de fabricação, e já havíamos aplicado boa parte dela sobre as barras e persianas de aço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Cavorite was half made by March, the metallic paste had gone through two of the stages in its manufacture, and we had plastered quite half of it on to the steel bars and blinds. [Return to Original English Version](#)

Polyhedral /ˌpɒliˈhiːdrəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poliédrico

Exemplo em português: *Todas as barras e persianas da carcaça de aço - na verdade, não era uma carcaça esférica, mas poliédrica, com uma persiana de enrolar em cada face - haviam chegado até fevereiro, e a metade inferior estava aparafusada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the bars and blinds of the steel shell - it was not really a spherical shell, but polyhedral, with a roller blind to each facet - had arrived by February, and the lower half was bolted together. [Return to Original English Version](#)

Portus /'pɔ:rtəs lɪ'mɑ:nɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Portus Lemanis

Simple English: the old Roman name of a port that is now far from the sea

Example: *In Roman times it was a great port, Portus Lemanis.*

Exemplo em português: *Na época dos romanos, foi um grande porto inglês chamado Portus Lemanis, mas agora o mar fica a quatro milhas de distância.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In Roman times it was a great English port, Portus Lemanis, and now the sea is four miles away. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the big port of England in Roman times, Portus Lemanis, and now the sea is four miles away. [Go to](#)

Posterity /pə'stɛrɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: posteridade

Exemplo em português: *Se a fabricasse, ela passaria à posteridade como Cavorita ou Cavorina; ele seria eleito membro da Royal Society, seu retrato seria distribuído por _Nature_ como o de uma figura ilustre da ciência, e coisas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he made it, it would go down to posterity as Cavorite or Cavorine, and he would be made an F.R.S., and his portrait given away as a scientific worthy with _Nature_, and things like that. [Return to Original English Version](#)

Postman /'pəʊstmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carteiro

Simple English: a person who delivers mail

Example: *The postman brought a letter.*

Exemplo em português: *Ouvi dizer que certa vez o carteiro precisou atravessar partes do caminho com tábuas amarradas aos pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In very wet weather the place is hard to reach, and I have heard that the postman once had to walk parts of his route with boards tied to his feet. [Go to](#)

Original English Version

1. In very wet weather the place is almost inaccessible, and I have heard that at times the postman used to traverse the more succulent portions of his route with boards upon his feet. [Go to](#)

Potential /pə'tɛnfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: potencial; potenciais; possíveis

Simple English: Having the possibility to develop into something significant later.

Example: *She has the potential to become a great leader in our community.*

Exemplo em português: *Deu duas aulas de física que deixaram nós dois satisfeitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke as if everything was very clear, about “ether,” “tubes of force,” “gravitational potential,” and similar things. [Go to](#)

Preoccupied /pri'ɑ:kjupaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preocupado; absorvido

Exemplo em português: *Minha mente estava ocupada com outro problema, e tenho tendência a desconsiderar essas questões práticas secundárias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My mind was preoccupied with another problem, and I'm apt to disregard these practical side issues. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *Mesmo que eu o vendesse por um bom preço, poderia ter problemas para entregar o imóvel se o proprietário descobrisse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even if I sold it to him for a good price, I might have trouble delivering the goods if the owner found out. [Go to](#)

Professional /prə'feʃənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profissional

Simple English: Doing an activity as a job rather than just for pleasure.

Example: *He is a professional chef with many years of experience.*

Exemplo em português: *Não encontrava com frequência um ouvinte inteligente como eu e quase não convivia com cientistas profissionais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not often meet an intelligent listener like me, and he mixed very little with professional scientists. [Go to](#)

Profundity /prə'fʌndəti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: profundidade de pensamento

Exemplo em português: *Demorei algum tempo para acreditar que o havia interpretado corretamente, e tive muito cuidado para não fazer perguntas que lhe permitissem medir a profundidade da incompreensão na qual ele despejava sua exposição diária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was some time before I would believe that I had interpreted him aright, and I was very careful not to ask questions that would have enabled him to gauge the profundity of misunderstanding into which he dropped his daily exposition. [Return to Original English Version](#)

Prospecting /prɒspɛktɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: procurando minérios

Simple English: searching for valuable minerals

Example: *Prospecting brought them to the valley.*

Exemplo em português: “Chame isso de prospecção.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Call it prospecting.” [Go to](#)

Protruded /proʊ'truːdɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sobressaía; projetava-se

Exemplo em português: *Corri para lá, mas, antes que eu chegasse, um objeto marrom se separou do monte, ergueu-se sobre duas pernas enlameadas e estendeu duas mãos pendentes e ensanguentadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made a run for this, but before I reached it a brown object separated itself, rose on two muddy legs, and protruded two drooping, bleeding hands. [Return to Original English Version](#)

Puddle /'pʌdəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poça

Simple English: A small pool of water on the ground.

Example: *His boots splashed in a muddy puddle.*

Exemplo em português: *Depois, olhou para uma poça perto dos pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he looked at a puddle near his feet. [Go to](#)

Original English Version

1. He regarded a puddle at his feet. [Go to](#)

Purchaser /'pɜːrtʃəsər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comprador

Exemplo em português: “*Entrega gratuita sobre a cabeça do comprador, não é?*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Delivered free on head of purchaser, eh?” [Return to Original English Version](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *Enquanto escrevo aqui, entre folhas de videira sob o céu azul do sul da Itália, fico admirado ao pensar que participei das estranhas aventuras do Sr. Cavor por puro acaso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As I write here, among vine leaves under the blue sky of southern Italy, I feel amazed that I joined Mr. Cavor's strange adventures only by pure chance. [Go to](#)

Purest /'pjʊrəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais puro

Exemplo em português: *Enquanto me sento para escrever aqui, entre as sombras das folhas de videira sob o céu azul do sul da Itália, ocorre-me, com certa sensação de espanto, que minha participação nessas extraordinárias aventuras do Sr. Cavor foi, afinal, resultado do mais puro acaso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I sit down to write here amidst the shadows of vine-leaves under the blue sky of southern Italy, it comes to me with a certain quality of astonishment that my participation in these amazing adventures of Mr. Cavor was, after all, the outcome of the purest accident. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Por algum tempo fiquei intrigado, tentando imaginar o que o trouxera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a time I was puzzled to think what had brought him. [Go to](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *Mas, sem que Cavor soubesse, houve uma discussão sobre quem cuidaria do forno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But unknown to Cavor, there was a quarrel about tending the furnace. [Go to](#)

Quietest /'kwaɪətɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais silencioso

Simple English: Making the least noise or showing the most calm.

Example: *It was the quietest hour of the day.*

Exemplo em português: *Fui para Lypne porque acreditava que era o lugar mais tranquilo do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I went to Lypne because I believed it was the quietest place in the world.

[Go to](#)

Radiant /'reɪdiənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: radiante; resplandecente

Simple English: Shining brightly, or showing great happiness.

Example: *She came back from the trip radiant and full of stories.*

Exemplo em português: *O Sr. Cavor procurava uma substância que fosse “opaca” a todas as formas de energia radiante.*

Forms in this book: Radiant, radiant

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Cavor was looking for a substance that would be “opaque” to all forms of radiant energy. [Go to](#)
2. By radiant energy, he meant things like light, heat, Röntgen Rays, Marconi’s electric waves, and gravitation. [Go to](#)
3. That is why they are called radiant energy. [Go to](#)
4. Almost all materials block some kind of radiant energy. [Go to](#)
5. When all these windows or blinds are closed, no light, no heat, no gravity, and no other radiant energy can reach the inside. [Go to](#)

Original English Version

1. The object of Mr. Cavor’s search was a substance that should be “opaque” - he used some other word I have forgotten, but “opaque” conveys the idea - to “all forms of radiant energy.” “Radiant energy,” he made me understand, was anything like light or heat, or those Röntgen Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of Marconi, or gravitation. [Go to](#)
2. All these things, he said, _radiate_ out from centres, and act on bodies at a distance, whence comes the term “radiant energy.” Now almost all substances are opaque to some form or other of radiant energy. [Go to](#)
3. Well, when all these windows or blinds are shut, no light, no heat, no gravitation, no radiant energy of any sort will get at the inside of the sphere, it will fly on through space in a straight line, as you say. [Go to](#)

Radiate 'reɪdiət **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irradiar

Exemplo em português: *“Energia radiante”, conforme me fez compreender, era qualquer coisa como a luz ou o calor, ou aqueles raios Röntgen de que tanto se falava um ou dois anos antes, ou as ondas elétricas de Marconi, ou a gravitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these things, he said, _radiate_ out from centres, and act on bodies at a distance, whence comes the term “radiant energy.” Now almost all substances are opaque to some form or other of radiant energy. [Return to Original English Version](#)

Raft /ræft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jangada; balsa

Simple English: A flat boat made of pieces of wood tied together.

Example: *The Tin Woodman built a raft to cross the river.*

Exemplo em português: *Parecia uma jangada sobre o mar, e mais a oeste estavam as colinas perto de Hastings, sob o sol da tarde. Às vezes, elas pareciam claras e bem definidas; outras vezes, pareciam pálidas e baixas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It lay on the sea like a raft, and farther west were the hills near Hastings in the evening sun. [Go to](#)

Original English Version

1. I suppose Dungeness was fifteen miles away; it lay like a raft on the sea, and farther westward were the hills by Hastings under the setting sun. [Go to](#)

Rained /reɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: choveu; choveram em profusão

Simple English: Water fell from the clouds; also, things fell thickly like rain.

Example: *It rained without stopping for three days.*

Exemplo em português: *Tinha chovido, e o caminho molhado tornava o jeito estranho de ele andar ainda pior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had rained, and the wet path made his odd walk even worse. [Go to](#)

Receding /rɪˈsiːdɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: recuando; afastando-se; minguante

Exemplo em português: *Ao chegar à passagem da cerca, olhei para trás, para sua figura que se afastava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the stile I looked back at his receding figure. [Return to Original English Version](#)

Reckoned /'rɛkənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: considerado; tido como

Exemplo em português: *Logo descobri que escrever uma peça era um trabalho mais demorado do que eu supusera; de início, eu havia calculado dez dias para concluí-la, e foi para ter um _pied-à-terre_ enquanto trabalhava nela que vim para Lympne.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I soon discovered that writing a play was a longer business than I had supposed; at first I had reckoned ten days for it, and it was to have a _pied-à-terre_ while it was in hand that I came to Lympne. [Return to Original English Version](#)
2. I reckoned myself lucky in getting that little bungalow. [Return to Original English Version](#)

Reconciled /'rekənsaɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reconciliado; conformado; conciliou

Exemplo em português: *Não lhe disse que naquele momento eu era um falido ainda não reabilitado, pois isso era temporário, mas creio que consegui conciliar minha evidente pobreza com minhas pretensões financeiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I did not tell him I was an undischarged bankrupt at the time, because that was temporary, but I think I reconciled my evident poverty with my financial claims. [Return to Original English Version](#)

Reconstruct /,ri:kən'strʌkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reconstruir

Exemplo em português: *Pusemo-nos imediatamente a reconstruir seu laboratório e a prosseguir com os experimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We set to work at once to reconstruct his laboratory and proceed with our experiments. [Return to Original English Version](#)

Reddish /'rɛdɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avermelhado

Simple English: Slightly red in colour.

Example: *The evening sky turned a soft reddish gold.*

Exemplo em português: *Tinha o rosto redondo e saudável e olhos castanho-avermelhados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a round, healthy face and reddish-brown eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. He had a chubby, rubicund face with reddish brown eyes - previously I had seen him only against the light. [Go to](#)

Refreshment /rɪ'frefmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: refresco; comida e bebida; alívio

Exemplo em português: *Assim que ele partira para meu bangalô, os três haviam ido ao bar de Lympne discutir a questão das fornalhas durante algum pequeno refresco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Directly he had left for my bungalow they had gone off to the public-house in Lympne to discuss the question of the furnaces over some trivial refreshment.

[Return to Original English Version](#)

Relent ri'lent **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ceder

Exemplo em português: *Por algum motivo, eu começava a abrandar em relação a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some reason I was beginning to relent towards him. [Return to Original English Version](#)

Relented /rɪ'lentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cedeu; abrandou

Exemplo em português: *Sua expressão tornou-se tão eloquente em aflição que abrandei ainda mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His expression became so eloquent of distress, that I relented still more.

[Return to Original English Version](#)

Reluctantly /rɪˈlʌktəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: relutantemente; a contragosto

Exemplo em português: *Nessas coisas há invariavelmente certa quantidade de dar e receber, e no fim coube a mim fazer a parte de dar, e bastante contra a vontade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In these things there is invariably a certain amount of give and take, and it fell to me finally to do the giving reluctantly enough. [Return to Original English Version](#)

Remarking /rɪ'mɑːrkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observando; comentando

Exemplo em português: *Almocei carne bovina e cerveja num pequeno bar perto de Elham e assustei o proprietário ao comentar, a propósito do tempo: "Um homem que deixa o mundo quando existem dias assim é um tolo!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. I lunched on beef and beer in a little public-house near Elham, and startled the landlord by remarking _apropos_ of the weather, "A man who leaves the world when days of this sort are about is a fool!" [Return to Original English Version](#)

Remoter /rɪ'moʊtər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mais remoto

Exemplo em português: *Mais distantes, elevavam-se as colinas de Wealden, tênues e azuis, enquanto à esquerda o pântano enevoadado se estendia amplo e sereno.*

Forms in this book: Remoter, remoter

Use in this Book:

Original English Version

1. Remoter rose the Wealden Hills, faint and blue, while to the left the hazy marsh spread out spacious and serene. [Return to Original English Version](#)

Replenish /rɪ'plenɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reabastecer

Exemplo em português: *Em consequência, Gibbs deixou de alimentar a fornalha, ninguém mais o fez, e Cavor estava tão absorto em certos problemas interessantes relativos a uma máquina voadora de Cavorita - desprezando a resistência do ar e um ou dois outros pontos - que não percebeu que havia algo errado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Consequently Gibbs ceased to replenish the furnace, and no one else did so, and Cavor was too much immersed in certain interesting problems concerning a Cavorite flying machine (neglecting the resistance of the air and one or two other points) to perceive that anything was wrong. [Return to Original English Version](#)

Rescue /'rɛskju:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resgate; resgatar; salvamento

Simple English: To save someone or something from danger or harm.

Example: *The firefighters worked hard to rescue the cat from the tree.*

Exemplo em português: *Além disso, se alguma coisa dá errado, equipes de resgate as ajudam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, if something goes wrong, rescue teams help them. [Go to](#)

Researches ˈɪ'sɜːrtʃ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pesquisa

Simple English: Careful study to discover facts or develop knowledge.

Example: *If no other explanation is offered, people, in the present unsatisfactory state of meteorological science, will ascribe all this to a cyclone; there might be a public subscription, and as my house has collapsed and been burnt, I should in that case receive a considerable share in the compensation, which would be extremely helpful to the prosecution of our researches.*

Exemplo em português: *Se nenhuma outra explicação for apresentada, as pessoas, no estado atual e insatisfatório da ciência meteorológica, atribuirão tudo isso a um ciclone; talvez se abra uma subscrição pública e, como minha casa desabou e queimou, nesse caso eu receberia uma parcela considerável da indenização, o que seria extremamente útil para a continuação de nossas pesquisas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If no other explanation is offered, people, in the present unsatisfactory state of meteorological science, will ascribe all this to a cyclone; there might be a public subscription, and as my house has collapsed and been burnt, I should in that case receive a considerable share in the compensation, which would be extremely helpful to the prosecution of our researches. [Go to](#)

Retreated *ritritad* **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recuar

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Return to Original English Version](#)

Revolutions /,revə'lu:ʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revoluções; voltas completas

Exemplo em português: *Parecia não haver limite para as possibilidades daquela matéria; qualquer direção que eu tentasse levava a milagres e revoluções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There seemed no limit to the possibilities of the stuff; whichever way I tried I came on miracles and revolutions. [Return to Original English Version](#)

Rhetorical ritɔɾikəl **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retórico

Exemplo em português: *Aquilo era apenas uma figura retórica, mas, positivamente, ele não percebia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was merely a rhetorical turn, but positively, he didn't. [Return to Original English Version](#)

Ridicule /'rɪdɪkju:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombaria; escárnio

Simple English: Unkind words or laughter that make someone look foolish.

Example: *He was afraid of the ridicule of his friends.*

Exemplo em português: *Quase certamente cometeria erros que fariam os atuais estudantes de física matemática rirem de mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would almost certainly make mistakes that would invite ridicule from modern students of mathematical physics. [Go to](#)

Rollers 'rəʊlərz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rolos

Simple English: Cylinders that move by turning.

Example: *The machine pulled cloth between its rollers.*

Exemplo em português: *Portanto, exceto pela espessura dos rolos das persianas, o lado de fora da esfera será formado por janelas, ou persianas, se preferir chamá-las assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, apart from the thickness of the blind rollers, the outside of the sphere will be made of windows or blinds, if you like to call them that. [Go to](#)

Original English Version

1. So you see, that except for the thickness of the blind rollers, the Cavorite exterior of the sphere will consist of windows or blinds, whichever you like to call them. [Go to](#)

Routine /ru:'ti:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rotina; rotineira; coreografia

Simple English: Occurring regularly as part of a usual process.

Example: *She follows her morning routine to feel organized and prepared for the day.*

Exemplo em português: *Interrompemos nossas conversas da tarde e nossa antiga rotina diária.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We stopped our afternoon talks and our old daily routine. [Go to](#)

Rubble /'rʌbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entulho; cascalho

Exemplo em português: *E agora, apenas alguns montes de entulho numa encosta gramada, uma ou duas ovelhas - e eu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Return to Original English Version](#)

Rubicund /'ru:bɪkənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rubicundo; corado

Exemplo em português: *Tinha um rosto rechonchudo e corado, com olhos castanho-avermelhados - antes eu só o vira contra a luz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a chubby, rubicund face with reddish brown eyes - previously I had seen him only against the light. [Return to Original English Version](#)
2. I stared at Cavor's rubicund face, and suddenly my imagination was leaping and dancing. [Return to Original English Version](#)

Ruddy /'rʌdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: avermelhado; rubro

Exemplo em português: *Uma expressão de perplexidade surgiu em seu pequeno rosto corado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A look of perplexity came into his ruddy little face. [Return to Original English Version](#)

Rudeness /'ru:dnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grosseria; falta de educação

Simple English: Behaviour that is not polite.

Example: *He said sorry for his rudeness.*

Exemplo em português: *“Espero que minha grosseria...”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I do hope my rudeness - ” [Go to](#)

Röntgen /'rʌntgən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Röntgen

Simple English: German physicist Wilhelm Röntgen, whose name labels X-rays.

Example: *Röntgen Rays can pass through soft tissue.*

Exemplo em português: *Por energia radiante, ele queria dizer coisas como luz, calor, raios Röntgen, ondas elétricas de Marconi e gravidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By radiant energy, he meant things like light, heat, Röntgen Rays, Marconi's electric waves, and gravitation. [Go to](#)

Original English Version

1. The object of Mr. Cavor's search was a substance that should be "opaque" - he used some other word I have forgotten, but "opaque" conveys the idea - to "all forms of radiant energy." "Radiant energy," he made me understand, was anything like light or heat, or those Röntgen Rays there was so much talk about a year or so ago, or the electric waves of Marconi, or gravitation. [Go to](#)

Sanatorium /,sænə'tɔ:riəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sanatório

Simple English: A place where people stay to recover from illness.

Example: *He rested at a sanatorium in the hills.*

Exemplo em português: *"Parece que o planeta poderia ser usado como um lugar de recuperação para doentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It seems you might use it as a sanatorium. [Go to](#)

Original English Version

1. "Seems as though you might run it as a sanatorium. [Go to](#)

Satisfied /'sætɪsfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Exemplo em português: *Ele veio no dia seguinte e também no outro dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He came the next day, and again the day after, and gave two lectures on physics that satisfied us both. [Go to](#)

Sausages /'sɔ:sɪdʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salsichas

Simple English: Meat cut small and pressed into a long thin case.

Example: *They cooked sausages over the fire.*

Exemplo em português: *Eu tinha uma cafeteira, uma panela para ovos, outra para batatas e uma frigideira para salsichas e bacon.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had a coffee pot, one pan for eggs, one for potatoes, and a frying pan for sausages and bacon. [Go to](#)

Original English Version

1. I had a coffee-pot, a sauce-pan for eggs, and one for potatoes, and a frying-pan for sausages and bacon - such was the simple apparatus of my comfort. [Go to](#)

Scale /skeɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escala; balança; escalar

Simple English: A measurement of size or degree compared with another item.

Example: *The scale of this project is much larger than I expected it to be.*

Exemplo em português: *Muitas vezes deixo passar pequenos detalhes práticos. É a ideia do zuzzoo numa escala maior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This is the zuzzoo idea on a larger scale. [Go to](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Quase não é necessário entrar nos detalhes das especulações que me levaram a Lympe, em Kent.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is scarcely necessary to go into the details of the speculations that landed me at Lympe, in Kent. [Return to Original English Version](#)
2. "I'm beginning to take it in," I said; "I'm beginning to take it in." The transition from doubt to enthusiasm seemed to take scarcely any time at all. [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Ao mesmo tempo, o inventor foi agarrado, girou no ar e foi lançado pelo vento que uivava.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming, screams

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the same moment, the inventor was grabbed, spun around, and thrown through the screaming air. [Go to](#)

Screen /skri:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tela; ecrã; écran

Simple English: A surface that displays images.

Example: *The phone screen is broken.*

Exemplo em português: *O alume deixa a luz passar, mas impede o calor.*

Forms in this book: screen, screens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glass lets light through, but not heat very well, so it can be used as a fire-screen. [Go to](#)
2. You can use screens to block light, heat, or electrical effects from the sun, or the earth's warmth. [Go to](#)

Scullery /'skʌləri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: copa

Simple English: A small room beside a kitchen used for washing dishes and other household work.

Example: *The Doctor kept pots and pans in the scullery.*

Exemplo em português: *Havia dínamos na adega e um reservatório de gás no jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rooms downstairs had benches and machines, the bakehouse and scullery boiler had become proper furnaces, dynamos stood in the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Original English Version

1. The ground-floor rooms contained benches and apparatus, the bakehouse and scullery boiler had developed into respectable furnaces, dynamos occupied the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Scurrying /'skɜːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correria de passos curtos

Exemplo em português: *O pôr do sol tranquilo desaparecera; o céu estava escuro de nuvens que corriam, e tudo se achava achatado e oscilava sob o vendaval.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The tranquil sunset had vanished, the sky was dark with scurrying clouds, everything was flattened and swaying with the gale. [Return to Original English Version](#)

Seclusion /sɪ'kluʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: isolamento

Exemplo em português: *Seu isolamento agora transbordava numa confiança excessiva, e eu tive a boa sorte de ser o destinatário dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His seclusion was overflowing now in an excess of confidence, and I had the good luck to be the recipient. [Return to Original English Version](#)

Serene sə'ri:n **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sereno

Exemplo em português: *Mais distantes, elevavam-se as colinas de Wealden, tênues e azuis, enquanto à esquerda o pântano enevoadado se estendia amplo e sereno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Remoter rose the Wealden Hills, faint and blue, while to the left the hazy marsh spread out spacious and serene. [Return to Original English Version](#)

Settle Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *“Logo encontraremos uma solução!”*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “We will settle it soon! [Go to](#)

Shaded /'ʃeɪdɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sombreado; à sombra

Simple English: Covered so that the sun does not reach it.

Example: *We ate lunch in a shaded corner.*

Exemplo em português: *Eu acrescentava sombras e cores enquanto Cavor desenhava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I shaded and colored them while Cavor drew. [Go to](#)

Original English Version

1. I shaded and tinted while Cavor drew - smudged and haste-marked they were in every line, but wonderfully correct. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Olhei para trás para ver se meu bangalô ainda permanecia de pé de maneira geral e, depois, avancei cambaleando na direção das árvores entre as quais Cavor desaparecera e através de cujos galhos altos, agora desfolhados, brilhavam as chamas de sua casa em fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I glanced back to see if my bungalow was still in a general way standing, then staggered forwards towards the trees amongst which Cavor had vanished, and through whose tall and leaf-denuded branches shone the flames of his burning house. [Go to](#)

Shooting /'ʃu:tɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Exemplo em português: *“Disparando para o espaço!”*

Forms in this book: Shooting, shooting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Shooting into space! [Go to](#)

Shrugged /ʃrʌgd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Ele deu de ombros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He shrugged his shoulders. [Go to](#)

Shrunken ϣⱤⱤⱤⱤⱤ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encolhido

Exemplo em português: *Seu porte havia mudado de modo notável; parecia flácido, encolhido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His bearing had changed remarkably, he seemed limp, shrunken. [Return to Original English Version](#)

Sky's /'skaɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: céu

Simple English: The region above the earth.

Example: *In it, I kept falling forever into the sky's great abyss.*

Exemplo em português: *Nele, eu continuava caindo para sempre no enorme abismo do céu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In it, I kept falling forever into the sky's great abyss. [Go to](#)

Skyline /'skaɪl,aɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horizonte urbano

Exemplo em português: *A janela diante da qual eu trabalhava dava para a linha do horizonte dessa crista, e foi por ela que vi Cavor pela primeira vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The window at which I worked looked over the skyline of this crest, and it was from this window that I first set eyes on Cavor. [Return to Original English Version](#)

Slant /slænt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinação; declive

Simple English: A sloping position or direction.

Example: *The floor had a slight slant.*

Exemplo em português: “*Em diagonal.*”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "At a slant." [Go to](#)

Sling /slɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: funda; tipoia

Exemplo em português: *Em janeiro, chegaram uma parelha de cavalos e uma enorme caixa de embalagem; tínhamos então pronta nossa esfera de vidro espesso, colocada sob o guindaste que havíamos montado para içá-la para dentro da carcaça de aço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In January had come a team of horses, a huge packing-case; we had our thick glass sphere now ready, and in position under the crane we had rigged to sling it into the steel shell. [Return to Original English Version](#)

Slipperiness /sl'ɪpəːɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escorregadio

Exemplo em português: *Havia chovido, e o andar espasmódico dele era acentuado pela extrema escorregadia da trilha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There had been rain, and that spasmodic walk of his was enhanced by the extreme slipperiness of the footpath. [Return to Original English Version](#)

Slumber /'slʌmbər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sono; dormir

Exemplo em português: *Tive momentos ruins antes do colapso de meus negócios, mas o pior deles foi um sono doce em comparação com aquela infinidade de vigília dolorosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had some bad times before my business collapse, but the very worst of those was sweet slumber compared to this infinity of aching wakefulness.

[Return to Original English Version](#)

Smitten /'smɪtən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fulminados; abatidos

Exemplo em português: *Meus ouvidos foram atingidos por um estrondo de trovão que me deixou surdo de um lado pelo resto da vida, e por toda parte as janelas se estilhaçaram sem que eu lhes desse atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My ears were smitten with a clap of thunder that left me deaf on one side for life, and all about me windows smashed, unheeded. [Return to Original English Version](#)

Smudged /smʌdʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfumaçada; borrada

Exemplo em português: *Eu sombreava e coloria enquanto Cavor desenhava; estavam borrados e marcados pela pressa em cada linha, mas eram maravilhosamente exatos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I shaded and tinted while Cavor drew - smudged and haste-marked they were in every line, but wonderfully correct. [Return to Original English Version](#)

Snatched /sn'ætʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar

Exemplo em português: *Por fim, voltei para a cama e consegui alguns instantes de sono - ou melhor, instantes de pesadelo - nos quais eu caía, caía e continuava caindo para sempre no abismo do céu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last I got back to bed and snatched some moments of sleep - moments of nightmare rather - in which I fell and fell and fell for evermore into the abyss of the sky. [Return to Original English Version](#)

Softened /'sɔ:fənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suavizaram-se; enterneceram-se

Simple English: Became or made less hard, less strong or less severe.

Example: *His voice softened when he saw the child was crying.*

Exemplo em português: *Seu rosto mostrava uma preocupação evidente, e fiquei ainda mais compreensivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face showed clear distress, and I softened more. [Go to](#)

Sojourn /'soʊdʒ:rn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estada; permanência

Exemplo em português: *Isso aconteceu no primeiro dia de minha permanência, quando minha energia para escrever a peça estava no auge e eu considerei o incidente apenas uma distração irritante - o desperdício de cinco minutos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This occurred on the first day of my sojourn, when my play-writing energy was at its height and I regarded the incident simply as an annoying distraction - the waste of five minutes. [Return to Original English Version](#)

Solar /'soʊlər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solar

Simple English: Related to the sun or derived from its energy.

Example: *Solar panels are increasingly used to produce clean energy for homes.*

Exemplo em português: *De repente, vi todo o sistema solar cheio de grandes naves de Cavorita e esferas de luxo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Suddenly, I saw the whole solar system filled with Cavorite liners and luxury spheres. [Go to](#)

Solidified /sə'lidɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solidificado

Exemplo em português: *Será feita de aço revestido de vidro espesso; conterá uma reserva adequada de ar solidificado, alimentos concentrados, aparelho para destilar água e assim por diante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will be made of steel lined with thick glass; it will contain a proper store of solidified air, concentrated food, water distilling apparatus, and so forth. [Return to Original English Version](#)

Solitude /'sɒləˌtʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: solidão

Simple English: the state of being alone, especially in a quiet place

Example: *So it was not surprising that she tried everything to escape her solitude.*

Exemplo em português: *Sem dúvida, se alguém deseja solidão, o lugar é Lypne.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Certainly if any one wants solitude, the place is Lypne. [Go to](#)

Spacious /'speɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amplo; de grande espaço

Exemplo em português: *Mais distantes, elevavam-se as colinas de Wealden, tênues e azuis, enquanto à esquerda o pântano enevoadado se estendia amplo e sereno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Remoter rose the Wealden Hills, faint and blue, while to the left the hazy marsh spread out spacious and serene. [Return to Original English Version](#)

Spargus /'spɑ:rgəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Spargus

Simple English: the name of a character who cooked and did metalwork, and had once been a sailor

Example: *Spargus, who cooked and did all the metal work, had been a sailor.*

Exemplo em português: *Spargus, que cozinhava e fazia todo o trabalho com metais, tinha sido marinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Spargus, who cooked and did all the metal work, had been a sailor. [Go to](#)
2. Spargus then told Gibbs to do the firing, since he was a joiner and coal is really fossil wood. [Go to](#)

Original English Version

1. One, Spargus, who did the cooking and all the metal work, had been a sailor; a second, Gibbs, was a joiner; and the third was an ex-jobbing gardener, and now general assistant. [Go to](#)
2. But Spargus insisted on Gibbs doing the coaling, seeing that he was a joiner and that coal is notoriously fossil wood. [Go to](#)

Spasmodic /spæz'mɑ:dɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espasmódico; irregular

Exemplo em português: *Havia chovido, e o andar espasmódico dele era acentuado pela extrema escorregadia da trilha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There had been rain, and that spasmodic walk of his was enhanced by the extreme slipperiness of the footpath. [Return to Original English Version](#)

Spectres /'spɛktərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espectros

Exemplo em português: *Agora eles vieram como aquela hoste de espectros que certa vez cercou Praga, e acamparam ao meu redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now they came like that array of spectres that once beleaguered Prague, and camped around me. [Return to Original English Version](#)

Speculations /,spekju'leɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especulações

Exemplo em português: *Quase não é necessário entrar nos detalhes das especulações que me levaram a Lympe, em Kent.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is scarcely necessary to go into the details of the speculations that landed me at Lympe, in Kent. [Return to Original English Version](#)

Speculators /'spɛkjələɪtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especuladores

Simple English: people who trade or invest for profit, often by taking risks

Example: *Speculators bought people cheaply to sell them later.*

Exemplo em português: *Eu costumava ficar na colina pensando em tudo aquilo: as galeras, os soldados, os prisioneiros, os funcionários, as mulheres, os comerciantes e os investidores como eu, além de todo o barulho e movimento que enchiam o porto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I used to stand on the hill and think about all of it: the galleys, the soldiers, the prisoners, the officials, the women, the traders, and speculators like me, all the noise and movement that once filled the harbour. [Go to](#)

Original English Version

1. I used to stand on the hill and think of it all, the galleys and legions, the captives and officials, the women and traders, the speculators like myself, all the swarm and tumult that came clanking in and out of the harbour. [Go to](#)

Spheres /sfɪrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esferas

Simple English: round bodies or areas of activity

Example: *The visible and invisible spheres seemed opposed.*

Exemplo em português: *De repente, vi todo o sistema solar cheio de grandes naves de Cavorita e esferas de luxo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Suddenly, I saw the whole solar system filled with Cavorite liners and luxury spheres. [Go to](#)

Original English Version

1. Suddenly I saw, as in a vision, the whole solar system threaded with Cavorite liners and spheres _de luxe_. [Go to](#)

Spherical /'sfɛɪkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esférico

Exemplo em português: *Todas as barras e persianas da carcaça de aço - na verdade, não era uma carcaça esférica, mas poliédrica, com uma persiana de enrolar em cada face - haviam chegado até fevereiro, e a metade inferior estava aparafusada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the bars and blinds of the steel shell - it was not really a spherical shell, but polyhedral, with a roller blind to each facet - had arrived by February, and the lower half was bolted together. [Return to Original English Version](#)

Spoilt /spɔɪlt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mimado; estragado

Exemplo em português: *No lugar daquele que estraguei?*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the place of the one I spoilt? [Return to Original English Version](#)

Spouting /'spɔʊtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jorrando

Exemplo em português: *“Jorrando para o espaço!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Spouting into space! [Return to Original English Version](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *As árvores em torno do edifício balançaram, rodopiaram e se despedaçaram, lançando seus fragmentos na direção do clarão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The trees about the building swayed and whirled and tore themselves to pieces, that sprang towards the flare. [Return to Original English Version](#)

Squared /skwɛəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: endireitou

Exemplo em português: *Quando dizia que aquela era “a mais importante” pesquisa que o mundo já vira, queria apenas dizer que ela conciliava muitas teorias e resolvia muitas questões duvidosas; não se preocupava mais com a aplicação da substância que iria produzir do que se fosse uma máquina que fabrica canhões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he said it was “the most important” research the world had ever seen, he simply meant it squared up so many theories, settled so much that was in doubt; he had troubled no more about the application of the stuff he was going to turn out than if he had been a machine that makes guns. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Squirted /'skwɜ:rtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esguichou; lançou em jatos

Exemplo em português: *Ela teria esguichado para longe toda a atmosfera da Terra!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, it would have squirted all the atmosphere of the earth away! [Return to Original English Version](#)

2. And directly it had cooled and the manufacture was completed all that uproar happened, nothing above it weighed anything, the air went squirting up, the house squirted up, and if the stuff itself hadn't squirted up too, I don't know what would have happened! [Return to Original English Version](#)

Squirting /'skwɜrtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esguichando

Exemplo em português: *Assim que esfriou e a fabricação se completou, aconteceu toda aquela confusão: nada acima dela pesava coisa alguma, o ar foi esguichado para cima, a casa foi esguichada para cima e, se a própria substância também não tivesse sido esguichada, não sei o que teria acontecido!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And directly it had cooled and the manufacture was completed all that uproar happened, nothing above it weighed anything, the air went squirting up, the house squirted up, and if the stuff itself hadn't squirted up too, I don't know what would have happened! [Return to Original English Version](#)

Stage /steɪdʒ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: palco; estágio; fase

Simple English: An elevated platform where performers present plays, shows, or musical acts.

Example: *The actors will perform on the stage at 7 PM tonight.*

Exemplo em português: *Então a última etapa da produção da Cavorita, na qual a pasta era aquecida até ficar vermelho-escura em gás hélio, aconteceria quando ela já estivesse sobre a esfera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the last stage of making Cavorite, where the paste is heated to a dull red in helium gas, would happen after it was already on the sphere. [Go to](#)

Staggered /'stægərd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: cambaleou

Simple English: Walked in an unsteady way, almost falling.

Example: *He staggered out into the cold street.*

Exemplo em português: *Ele estendeu uma mão suja de lama e deu um passo cambaleante em minha direção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He held out a muddy hand and staggered one step toward me. [Go to](#)

Original English Version

1. I glanced back to see if my bungalow was still in a general way standing, then staggered forwards towards the trees amongst which Cavor had vanished, and through whose tall and leaf-denuded branches shone the flames of his burning house. [Go to](#)

2. He extended a muddy lump of hand, and staggered a pace towards me. [Go to](#)

Staking /'steɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apostando

Exemplo em português: *Sabia que estava arriscando tudo, mas saltei naquele mesmo instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew I was staking everything, but I jumped there and then. [Return to Original English Version](#)

Stammered /'stæmərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gaguejou

Exemplo em português: *Gaguejou algo sobre indiferença à riqueza, mas afastei tudo isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stammered something about indifference to wealth, but I brushed all that aside. [Return to Original English Version](#)

Stammering /'stæməɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gaguejando

Exemplo em português: *Ele teria de ficar rico, e não adiantava gaguejar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had got to be rich, and it was no good his stammering. [Return to Original English Version](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Simple English: Suddenly surprised or frightened.

Example: *Aunt Em was startled by the child's laughter.*

Exemplo em português: *Almocei carne bovina e cerveja num pequeno bar perto de Elham e assustei o proprietário ao comentar, a propósito do tempo: "Um homem que deixa o mundo quando existem dias assim é um tolo!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. I lunched on beef and beer in a little public-house near Elham, and startled the landlord by remarking _apropos_ of the weather, "A man who leaves the world when days of this sort are about is a fool!" [Go to](#)

Sticky /'stɪki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pegajoso; autoadesivas; grudento

Simple English: Having a substance that clings to surfaces; adhesive.

Example: *The sticky tape is perfect for wrapping gifts without leaving residue.*

Exemplo em português: *Lembro que a argila grudenta fazia seus pés parecerem ainda maiores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I remember that sticky clay made them look even bigger. [Go to](#)

Stile /stail/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: degraus para passar a cerca

Simple English: Steps that let people climb over a fence or a wall.

Example: *They sat on the stile to rest their feet.*

Exemplo em português: *Ao chegar à cerca, olhei para trás e o vi se afastar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the stile I looked back at him as he walked away. [Go to](#)

Original English Version

1. At the stile I looked back at his receding figure. [Go to](#)

Stockings /'sta:kɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *Usava um boné de críquete, um sobretudo, calções de ciclista e meias compridas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings, though I do not know why, because he never cycled and never played cricket.

[Go to](#)

Original English Version

1. He was a short, round-bodied, thin-legged little man, with a jerky quality in his motions; he had seen fit to clothe his extraordinary mind in a cricket cap, an overcoat, and cycling knickerbockers and stockings. [Go to](#)

Strangeness /'streɪndʒnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estranheza; singularidade

Exemplo em português: *A estranheza do que estávamos prestes a fazer, seu caráter sobrenatural, esmagou-me.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The strangeness of what we were about to do, the unearthliness of it, overwhelmed me. [Return to Original English Version](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: o mais estranho

Simple English: The most strange of all.

Example: *The strangest thing was the people who lived there.*

Exemplo em português: *Diante dele, o homem aparecia como uma figura negra e muito estranha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Against it, he stood out in black, looking like the strangest little figure. [Go to](#)

Streamed /stri:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jorrou; fluiu; esvoaçou

Exemplo em português: *Alguns farrapos de roupa tremulavam a partir de sua parte central e se estendiam ao vento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some tattered ends of garment fluttered out from its middle portion and streamed before the wind. [Return to Original English Version](#)

Strenuous /'strenjuəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: árduo; extenuante

Exemplo em português: *Foi uma época extenuante, com pouca oportunidade para pensar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a strenuous time, with little chance of thinking. [Return to Original English Version](#)

Stressing /'strɛsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfatizando

Simple English: Giving special importance or emphasis to something.

Example: *Betty upset people by stressing the pronouns in her remarks.*

Exemplo em português: *“Estamos trabalhando na maior invenção já feita”, eu disse, dando ênfase à palavra “estamos”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “We are working on the biggest invention ever made,” I said, stressing the word “we.” “If you want to keep me out of this, you will need a gun. [Go to](#)

Strict /strikt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Mas seus equipamentos responderam a muitas das minhas dúvidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He drank water, ate no meat, and kept to strict habits. [Go to](#)

Strides /straɪdz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: passadas largas

Simple English: Long steps taken while walking.

Example: *He crossed the room in three strides.*

Exemplo em português: *Então, com uma espécie de gesto convulsivo, virou-se e recuou dando todas as demonstrações de pressa, já sem gesticular, mas avançando em largas passadas que exibiam da melhor maneira possível o tamanho relativamente grande de seus pés - lembro-me de que a argila grudada os fazia parecer grotescamente enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with a sort of convulsive gesture he turned and retreated with every manifestation of haste, no longer gesticulating, but going with ample strides that showed the relatively large size of his feet - they were, I remember, grotesquely exaggerated in size by adhesive clay - to the best possible advantage. [Go to](#)
2. I saw one of my chimney pots hit the ground within six yards of me, leap a score of feet, and so hurry in great strides towards the focus of the disturbance. [Go to](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *Vi uma das chaminés do meu bangalô atingir o chão a menos de seis jardas de mim, saltar vários metros e depois correr para o centro do desastre.*

Forms in this book: strike, striking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I saw one of my chimney pots strike the ground within six yards of me, jump up many feet, and then rush toward the center of the disaster. [Go to](#)
2. Our only trouble was a strike by the three labourers, who did not like me acting as foreman. [Go to](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Cavor chutava e agitava os braços, caiu novamente no chão, rolou várias vezes, conseguiu se levantar e foi erguido e carregado para a frente em enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores agitadas ao redor de sua casa.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cavor kicked and flapped, fell to the ground again, rolled over and over, struggled up, and was lifted and carried forward at huge speed until he disappeared among the shaking trees around his house. [Go to](#)

Stubbornly /'stʌbərnli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teimosamente; obstinadamente

Simple English: In a way that refuses to change or to give way.

Example: *The door stubbornly refused to close.*

Exemplo em português: “Não”, respondi com teimosia.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No," I said stubbornly. [Go to](#)

Stupendous /stu:'pendəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estuendo; extraordinário

Exemplo em português: *Vi uma companhia-mãe e companhias subsidiárias, aplicações à nossa direita, aplicações à esquerda, cartéis e trustes, privilégios e concessões espalhando-se cada vez mais, até que uma única, vasta e colossal companhia de Cavorita dirigisse e governasse o mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw a parent company, and daughter companies, applications to right of us, applications to left, rings and trusts, privileges, and concessions spreading and spreading, until one vast, stupendous Cavorite company ran and ruled the world. [Return to Original English Version](#)

Succulent /'sʌkjələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: succulento

Exemplo em português: *Em tempo muito chuvoso, o lugar fica quase inacessível, e ouvi dizer que, em certas ocasiões, o carteiro costumava atravessar as partes mais encharcadas de seu percurso com tábuas presas aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In very wet weather the place is almost inaccessible, and I have heard that at times the postman used to traverse the more succulent portions of his route with boards upon his feet. [Return to Original English Version](#)

Suffice /sə'faɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bastar; ser suficiente

Exemplo em português: “Sim”, dizia eu diante de tudo aquilo, “sim; continue!”

Para os fins desta história, basta dizer que ele acreditava poder fabricar essa possível substância opaca à gravitação a partir de uma liga complicada de metais e de algo novo - um novo elemento, imagino - chamado, creio, _hélio_, que lhe era enviado de Londres em jarros de pedra lacrados.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes,” I said to it all, “yes; go on!” Suffice it for this story that he believed he might be able to manufacture this possible substance opaque to gravitation out of a complicated alloy of metals and something new - a new element, I fancy - called, I believe, _helium_, which was sent to him from London in sealed stone jars. [Return to Original English Version](#)

Sullen /'sʌlən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio e mal-humorado

Exemplo em português: *Recebi todos os seus protestos com uma persistência sombria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I met all his protests with a sullen persistence. [Return to Original English Version](#)

Sulphur /'sʌlfə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enxofre

Simple English: A yellow substance that burns with a strong smell.

Example: *The water smelled of sulphur.*

Exemplo em português: *Enxofre, minérios, talvez ouro e quem sabe novos elementos.”*

Forms in this book: Sulphur, sulphur

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sulphur, ores, gold perhaps, and maybe new elements.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Oh! sulphur, ores, gold perhaps, possibly new elements.” [Go to](#)

Surrounding Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: circundante; ao redor; vizinho

Simple English: around something

Example: *The surrounding area is very quiet.*

Exemplo em português: *“Há Marte, com ar limpo, um ambiente estranho e uma emocionante sensação de leveza.*

Forms in this book: surrounding, surroundings

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “There is Mars - clear air, strange surroundings, and a thrilling feeling of lightness. [Go to](#)
2. Now the risks came to me like ghosts surrounding me. [Go to](#)

Swarm /swɔ:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enxame

Exemplo em português: *E agora, apenas alguns montes de entulho numa encosta gramada, uma ou duas ovelhas - e eu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I used to stand on the hill and think of it all, the galleys and legions, the captives and officials, the women and traders, the speculators like myself, all the swarm and tumult that came clanking in and out of the harbour. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Swayed /sweɪd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: balançou; oscilou

Simple English: Moved slowly from side to side.

Example: *The house swayed and the wind wailed.*

Exemplo em português: *Um trovão atingiu meus ouvidos com tanta força que fiquei surdo de um lado para sempre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The trees around the house swayed and spun and tore apart as they were pulled toward the fire. [Go to](#)

Original English Version

1. The trees about the building swayed and whirled and tore themselves to pieces, that sprang towards the flare. [Go to](#)

Swaying /'sweɪɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: que balança; oscilante

Simple English: Moving slowly from side to side.

Example: *She crawled across the swaying floor.*

Exemplo em português: *O pôr do sol tranquilo desaparecera; o céu estava escuro de nuvens que corriam, e tudo se achava achatado e oscilava sob o vendaval.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The tranquil sunset had vanished, the sky was dark with scurrying clouds, everything was flattened and swaying with the gale. [Go to](#)

Sybaris /'sɪbərɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Síbaris

Simple English: An ancient Greek city famous for luxury.

Example: *It was not as rich as Sybaris.*

Exemplo em português: *Não era como a rica e luxuosa Síbaris, mas já passei por tempos piores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was not like rich and fancy Sybaris, but I have had worse times. [Go to](#)

Original English Version

1. It was not, perhaps, in the style of Sybaris, but I have had worse times. [Go to](#)

Sympathise /'sɪmpəθaɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ter compaixão; solidarizar-se

Exemplo em português: *Qualquer pessoa com o mais ínfimo germe de imaginação compreenderá as extraordinárias possibilidades de uma substância assim e terá alguma simpatia pela emoção que senti quando essa compreensão emergiu da névoa de frases abstrusas com que Cavor se expressava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Any one with the merest germ of an imagination will understand the extraordinary possibilities of such a substance, and will sympathise a little with the emotion I felt as this understanding emerged from the haze of abstruse phrases in which Cavor expressed himself. [Return to Original English Version](#)
2. But no one reading the story of it here will sympathise fully, because from my barren narrative it will be impossible to gather the strength of my conviction that this astonishing substance was positively going to be made. [Return to Original English Version](#)

Tack /tæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bordo; rumo entre duas cambadas

Exemplo em português: *“Na prática, poderemos bordejar pelo espaço como quisermos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Practically we shall be able to tack about in space just as we wish. [Return to Original English Version](#)

Tangent /'tændʒənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tangente

Exemplo em português: “Por uma tangente.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “At a tangent.” [Return to Original English Version](#)

Tank /tæŋk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tanque; reservatório; depósito

Simple English: Container holding fuel for a vehicle or machine.

Example: *The gas tank was nearly empty, so we stopped to refuel.*

Exemplo em português: *“Na última vez em que usei essa substância que protege as coisas da gravidade, coloquei-a num tanque plano com uma borda que a mantinha presa.*

Forms in this book: tank, tanks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The last time I used this substance that stops things from gravity, I put it in a flat tank with an edge that held it down. [Go to](#)

Tartar /'tɑ:rtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cremor tártaro; pessoa severa

Exemplo em português: *Talvez tenhamos agarrado um tártaro, mas deixamos a teoria definitivamente para trás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We have caught a Tartar, perhaps, but we have left the theoretical behind us for good and all. [Return to Original English Version](#)

Tattered /'tætəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfarrapada; maltrapilha

Exemplo em português: *Alguns farrapos de roupa tremulavam a partir de sua parte central e se estendiam ao vento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some tattered ends of garment fluttered out from its middle portion and streamed before the wind. [Return to Original English Version](#)

Teacup /'ti,kəp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: xícara de chá

Simple English: a small cup for drinking tea

Example: *He came in holding a teacup in one hand and a piece of bread and butter in the other.*

Exemplo em português: *Pousei a xícara de chá e fiquei olhando para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I put down my teacup and stared at him. [Go to](#)

Original English Version

1. I put down my teacup and stared at him. [Go to](#)

Technicalities /,tɛknɪ'kælətɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detalhes técnicos

Exemplo em português: *Metade de suas palavras eram termos técnicos inteiramente estranhos para mim, e ele ilustrou um ou dois pontos com aquilo que teve o prazer de chamar de matemática elementar, fazendo cálculos num envelope com um lápis de tinta copiativa de um modo que tornava difícil até fingir que eu compreendia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Half his words were technicalities entirely strange to me, and he illustrated one or two points with what he was pleased to call elementary mathematics, computing on an envelope with a copying-ink pencil, in a manner that made it hard even to seem to understand. [Return to Original English Version](#)
2. "Oh, no; but technicalities - " [Return to Original English Version](#)

Temporary /'tɛmpərəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: temporário; provisório

Simple English: Existing or in use for a short time, not permanent.

Example: *He took a temporary job at the store until he found something permanent.*

Exemplo em português: *Não contei que naquele momento eu era um falido que ainda não tinha pagado suas dívidas, porque aquilo era apenas temporário.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I did not tell him I was an unpaid bankrupt then, because that was only temporary, but I think my poor appearance still fit my claims. [Go to](#)
2. When the sphere was bolted together, he wanted to remove the rough roof of the temporary laboratory and build a furnace around it. [Go to](#)

Tending /'tɛndɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cuidando; tratando de

Simple English: looking after a person, place, plant, or piece of equipment

Example: *He spent the quiet afternoon tending the garden beside the cottage.*

Exemplo em português: *Mas, sem que Cavor soubesse, houve uma discussão sobre quem cuidaria do forno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But unknown to Cavor, there was a quarrel about tending the furnace. [Go to](#)

Original English Version

1. But it chanced that, unknown to Cavor, dissension had arisen about the furnace tending. [Go to](#)

Terre /tɛr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apartamento pequeno

Simple English: French word for 'earth/ground', used in the phrase 'pied-à-terre' meaning a small extra home

Example: *It was to have a pied-à-terre while it was in hand that I came to Lympne.*

Exemplo em português: *Logo descobri que escrever uma peça era um trabalho mais demorado do que eu supusera; de início, eu havia calculado dez dias para concluí-la, e foi para ter um _pied-à-terre_ enquanto trabalhava nela que vim para Lympne.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I soon discovered that writing a play was a longer business than I had supposed; at first I had reckoned ten days for it, and it was to have a _pied-à-terre_ while it was in hand that I came to Lympne. [Return to Original English Version](#)

Terrestrial /tə'restriəl/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: terrestre

Exemplo em português: *A distração que acabara de escapar por pouco de despovoar o globo terrestre poderia, a qualquer momento, resultar em algum outro transtorno grave.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The absentmindedness that had just escaped depopulating the terrestrial globe, might at any moment result in some other grave inconvenience. [Return to Original English Version](#)

Thatched /θætʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de colmo; de palha

Simple English: Having a roof made of dry grass or straw.

Example: *They lived in a small thatched house.*

Exemplo em português: *Não deve ter restado, num raio de vinte milhas, um muro, uma cerca ou um telhado de palha sem danos...”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There cannot be a standing wall, fence, or thatched roof left undamaged for twenty miles around....” [Go to](#)

Original English Version

1. Why, there can't be a rick standing, or a fence or a thatched roof undamaged for twenty miles round....” [Go to](#)

Theorising /'θiəraɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teorizando

Exemplo em português: *Não se pode prever _tudo_, sabe, e não posso consentir nem por um instante em acrescentar o peso de considerações práticas às minhas teorizações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One cannot foresee _everything_, you know, and I cannot consent for one moment to add the burthen of practical considerations to my theorising. [Return to Original English Version](#)

Thing's /θɪŋz/ Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: da coisa; do assunto

Exemplo em português: “A coisa é louca demais”, disse eu, “e não vou.

Use in this Book:

Original English Version

1. “The thing’s too mad,” I said, “and I won’t come. [Return to Original English Version](#)
2. The thing’s too mad.” [Return to Original English Version](#)

Threaded /'θɛdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfiou; passou no fio

Exemplo em português: *De repente vi, como numa visão, todo o sistema solar atravessado por grandes navios de Cavorita e esferas _de luxo_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly I saw, as in a vision, the whole solar system threaded with Cavorite liners and spheres _de luxe_. [Return to Original English Version](#)

Thunderclap /'θʌndərklæp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estrondo de trovão; trovão repentino

Simple English: A sudden, loud crash of thunder.

Example: *A thunderclap shook the windows before the rain began.*

Exemplo em português: *As janelas ao meu redor se quebraram sem que eu percebesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A thunderclap hit my ears so hard that I went deaf on one side for life, and windows all around me smashed without me noticing. [Go to](#)

Tins /tɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: latas

Simple English: Small metal containers used for keeping food.

Example: *They packed several tins of food for the trip.*

Exemplo em português: *Lembro-me do pequeno monte que formavam no canto: latas, rolos e caixas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I remember the small pile they made in the corner - tins, rolls, and boxes. [Go to](#)

Original English Version

1. I remember the little heap they made in the corner - tins, and rolls, and boxes - convincingly matter-of-fact. [Go to](#)

Tinted /'tɪntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tingido; colorido de leve

Simple English: Given a slight colour or shade.

Example: *The windows were tinted blue.*

Exemplo em português: *Sua pequena e ativa figura aparecia negra contra o pôr do sol outonal, e, à direita, as chaminés de sua casa erguiam-se pouco acima de um grupo de árvores gloriosamente colorido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His active little figure was black against the autumnal sunset, and to the right the chimneys of his house just rose above a gloriously tinted group of trees. [Go to](#)
2. I shaded and tinted while Cavor drew - smudged and haste-marked they were in every line, but wonderfully correct. [Go to](#)

Tout /taʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: angariador; agenciador de clientes

Exemplo em português: *Aquela era uma substância possível, e ele iria fabricá-la! _V'la tout_, como dizem os franceses.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a possible substance, and he was going to make it! _V'la tout_, as the Frenchman says. [Return to Original English Version](#)

Tranquil /'træŋkwɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tranquilo

Exemplo em português: *O pôr do sol tranquilo desaparecera; o céu estava escuro de nuvens que corriam, e tudo se achava achatado e oscilava sob o vendaval.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The tranquil sunset had vanished, the sky was dark with scurrying clouds, everything was flattened and swaying with the gale. [Return to Original English Version](#)

Tranquillity /træŋ'kwɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tranquilidade

Exemplo em português: *O sol havia se posto, o céu era uma vívida tranquilidade de verde e amarelo, e contra ele surgiu, negro, o mais estranho dos pequenos vultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sun had set, the sky was a vivid tranquillity of green and yellow, and against that he came out black - the oddest little figure. [Return to Original English Version](#)

Traverse /trə'vɜ:rs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravessar; percorrer

Exemplo em português: *Em tempo muito chuvoso, o lugar fica quase inacessível, e ouvi dizer que, em certas ocasiões, o carteiro costumava atravessar as partes mais encharcadas de seu percurso com tábuas presas aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In very wet weather the place is almost inaccessible, and I have heard that at times the postman used to traverse the more succulent portions of his route with boards upon his feet. [Return to Original English Version](#)

Tremendously /tri'mɛndəsli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: tremendamente; muitíssimo

Exemplo em português: *Era matéria tremendamente difícil, mas não creio que alguma vez tenha suspeitado de quanto eu não o compreendia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was tremendously difficult stuff, but I do not think he ever suspected how much I did not understand him. [Return to Original English Version](#)

Trickery /'trɪkəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astúcia; embuste

Simple English: The use of clever plans to fool people.

Example: *He won the game by simple trickery.*

Exemplo em português: *E, na verdade, quando alguém tem uma ideia, uma ideia nova e produtiva...*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "So much trickery! [Go to](#)

Trowel /'traʊəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: colher de pedreiro; pazinha

Simple English: A trowel is a small flat-bladed tool used to spread mortar or dig soil.

Example: *She used a small trowel to repair the grave.*

Exemplo em português: *“Primeiro, se puder me emprestar uma pequena pá de jardim, vou retirar um pouco desta terra que me cobre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “First, if I may borrow a garden trowel, I will remove some of this earth covering me. [Go to](#)
2. “Perhaps,” I said, standing up, “we should start by looking for a trowel.” I led the way to the broken remains of the greenhouse. [Go to](#)

Original English Version

1. “In the first place if I may borrow a garden trowel I will remove some of this earth with which I am encased, and then if I may avail myself of your domestic conveniences I will have a bath. [Go to](#)
2. “Perhaps,” said I, rising to my feet, “we had better begin by looking for a trowel,” and I led the way to the scattered vestiges of the greenhouse. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Também comprei a crédito um barril de cerveja de dezoito galões, e um padeiro confiante aparecia todos os dias.*

Forms in this book: trust, trusted, trusting, trusts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I also got an eighteen-gallon barrel of beer on credit, and a trusting baker came every day. [Go to](#)
2. I am a man who trusts sudden impulses. [Go to](#)
3. His loneliness was now turning into trust, and I was lucky to receive it. [Go to](#)

Trustful /'trʌstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confiante; crédulo

Exemplo em português: *Quanto ao resto, comprei a crédito um barril de cerveja de dezoito galões, e um padeiro confiante aparecia todos os dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest I laid in an eighteen-gallon cask of beer on credit, and a trustful baker came each day. [Return to Original English Version](#)

Tumult /'tu:mʌlt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tumulto; alvoroço

Exemplo em português: *Eu costumava ficar na colina e pensar em tudo aquilo: as galeras e as legiões, os cativos e os funcionários, as mulheres e os comerciantes, os especuladores como eu, toda a multidão e o tumulto que entravam e saíam do porto com estrondo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I used to stand on the hill and think of it all, the galleys and legions, the captives and officials, the women and traders, the speculators like myself, all the swarm and tumult that came clanking in and out of the harbour. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Uncertainly /ʌn'sɜ:rtənli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com hesitação; sem certeza

Simple English: In a doubtful way, without being sure.

Example: *Dorothy said uncertainly that there must be a mistake.*

Exemplo em português: *Olhou para mim sem saber o que pensar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked at me uncertainly. [Go to](#)

Uncharitable /ʌn'tʃerətəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem caridade; pouco generoso

Exemplo em português: *E, realmente, quando alguém tem uma ideia - uma ideia nova, fecunda - , não quero ser pouco caridoso, mas..."*

Use in this Book:

Original English Version

1. And really, when one has an idea - a novel, fertilising idea - I don't want to be uncharitable, but - " [Return to Original English Version](#)

Undamaged /,ən'dæmədʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intacto

Simple English: not harmed or physically impaired

Example: *The flier seemed undamaged except for the missing propellor.*

Exemplo em português: *Não deve ter restado, num raio de vinte milhas, um muro, uma cerca ou um telhado de palha sem danos..."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There cannot be a standing wall, fence, or thatched roof left undamaged for twenty miles around...." [Go to](#)

Original English Version

1. Why, there can't be a rick standing, or a fence or a thatched roof undamaged for twenty miles round...." [Go to](#)

Underline /ʌndərˈlaɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sublinhar

Exemplo em português: *Aceitei prontamente e tive o cuidado de, com uma ou duas observações, deixar isso bem claro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I accepted readily, and took care, by a remark or so, to underline that. [Return to Original English Version](#)

Undertone /'ʌndərtəʊn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: voz baixa; meia-voz

Exemplo em português: *Mas, por trás de tudo, havia aquela satisfação que sentimos quando negligenciamos um trabalho que impusemos a nós mesmos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But through it all there was the undertone of satisfaction one feels when one is neglecting work one has set oneself. [Return to Original English Version](#)

Undischarged /,ʌndɪs'tʃɑ:rdʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não quitado; (falido) não reabilitado; (arma) não disparado

Exemplo em português: *Naqueles dias eu em geral estava sempre pronto para negócios, e vender sempre me atraía; mas, em primeiro lugar, o bangalô não era meu, e mesmo que o vendesse a ele por um bom preço, eu poderia encontrar dificuldades para entregar a mercadoria se o proprietário atual soubesse da transação; e, em segundo lugar, eu era, bem... um falido ainda não reabilitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was generally ready enough for business in those days, and selling always attracted me; but in the first place it was not my bungalow, and even if I sold it to him at a good price I might get inconvenienced in the delivery of goods if the current owner got wind of the transaction, and in the second I was, well - undischarged. [Return to Original English Version](#)

2. I did not tell him I was an undischarged bankrupt at the time, because that was temporary, but I think I reconciled my evident poverty with my financial claims. [Return to Original English Version](#)

Unearthliness /ʌnɪərθlɪnɛss/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estranheza sobrenatural

Exemplo em português: *A estranheza do que estávamos prestes a fazer, seu caráter sobrenatural, esmagou-me.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The strangeness of what we were about to do, the unearthliness of it, overwhelmed me. [Return to Original English Version](#)

Uneventful /,ʌnɪ'ventfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem incidentes

Exemplo em português: *Eu havia ido para Lympne porque a imaginara o lugar menos sujeito a acontecimentos de todo o mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had gone to Lympne because I had imagined it the most uneventful place in the world. [Return to Original English Version](#)

Unfathomable /ʌn'fæðəməbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insondável

Exemplo em português: *Entre as estrelas estava o vazio, a escuridão insondável!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between the stars was the void, the unfathomable darkness! [Return to Original English Version](#)

Unfitness /ʌn'fɪtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inaptidão; inadequação

Exemplo em português: *E, se durante a temporária impossibilidade de ocupar minha casa, eu puder alojar-me em um dos quartos desocupados deste seu bangalô...”*

Use in this Book:

Original English Version

1. And if during the temporary unfitness of my house for occupation, I may lodge in one of the untenanted rooms of this bungalow of yours - ” [Return to Original English Version](#)

Unfriendly /ʌn'frɛndli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: hostil; pouco amigável

Simple English: Not kind or pleasant to others.

Example: *He growled at the Scarecrow in an unfriendly way.*

Exemplo em português: *Ele pareceu surpreso com meu entusiasmo, mas não ficou desconfiado nem hostil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed surprised by my excitement, but he was not suspicious or unfriendly. [Go to](#)

Unhappily /ʌn'hæpɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: infelizmente; de modo desastrado

Exemplo em português: *Aqui, infelizmente, surge uma dificuldade séria.*

Forms in this book: Unhappily, unhappily

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, unhappily, comes a grave difficulty. [Return to Original English Version](#)

Unheeded /ʌn'hi:dɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desatendido; ignorado

Exemplo em português: *Meus ouvidos foram atingidos por um estrondo de trovão que me deixou surdo de um lado pelo resto da vida, e por toda parte as janelas se estilhaçaram sem que eu lhes desse atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My ears were smitten with a clap of thunder that left me deaf on one side for life, and all about me windows smashed, unheeded. [Return to Original English Version](#)

Unintelligent /,ʌnɪn'telɪdʒənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco inteligente

Exemplo em português: *Consciosos, embora pouco inteligentes; fortes, educados e dispostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conscientious if unintelligent, strong, civil, and willing. [Return to Original English Version](#)

Unloosened /ʌn'lu:sənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afrouxado

Exemplo em português: Levantei-me, andei de um lado para outro; minha língua se soltou.

Use in this Book:

Original English Version

1. I stood up, I walked up and down; my tongue was unloosened. [Return to Original English Version](#)

Unrolled /ʌn'roʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenrolou; desenrolado

Exemplo em português: *A ideia se desenrolava, expandia-se e continuava a expandir-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thing unrolled, it expanded and expanded. [Return to Original English Version](#)

Unsatisfactory /,ʌnsætɪs'fæktəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insatisfatório

Exemplo em português: *Se nenhuma outra explicação for apresentada, as pessoas, no estado atual e insatisfatório da ciência meteorológica, atribuirão tudo isso a um ciclone; talvez se abra uma subscrição pública e, como minha casa desabou e queimou, nesse caso eu receberia uma parcela considerável da indenização, o que seria extremamente útil para a continuação de nossas pesquisas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If no other explanation is offered, people, in the present unsatisfactory state of meteorological science, will ascribe all this to a cyclone; there might be a public subscription, and as my house has collapsed and been burnt, I should in that case receive a considerable share in the compensation, which would be extremely helpful to the prosecution of our researches. [Return to Original English Version](#)

Untenanted /ʌn'tenəntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desocupado; sem morador

Exemplo em português: *E, se durante a temporária impossibilidade de ocupar minha casa, eu puder alojar-me em um dos quartos desocupados deste seu bangalô...*

Use in this Book:

Original English Version

1. And if during the temporary unfitness of my house for occupation, I may lodge in one of the untenanted rooms of this bungalow of yours - " [Return to Original English Version](#)

Unwritten /ʌn'ɹɪtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não escrito; ainda por escrever

Simple English: not yet written down, or never put in words

Example: *That beautiful bit is the soul of an unwritten poem.*

Exemplo em português: *Eu via essa peça ainda não escrita como uma reserva útil para uma época difícil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had come to think of this unwritten play as a useful store for a hard time.

[Go to](#)

Original English Version

1. I had, indeed, got into the habit of regarding this unwritten drama as a convenient little reserve put by for a rainy day. [Go to](#)

Uproar /'ʌprɔ:r/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alvoroço; algazarra; clamor

Exemplo em português: *Assim que esfriou e a fabricação se completou, aconteceu toda aquela confusão: nada acima dela pesava coisa alguma, o ar foi esguichado para cima, a casa foi esguichada para cima e, se a própria substância também não tivesse sido esguichada, não sei o que teria acontecido!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And directly it had cooled and the manufacture was completed all that uproar happened, nothing above it weighed anything, the air went squirting up, the house squirted up, and if the stuff itself hadn't squirted up too, I don't know what would have happened! [Return to Original English Version](#)

V'la /vwa:'la:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voilà; eis

Simple English: a contracted eye-dialect spelling of the French word 'voilà', meaning 'there it is'

Example: "*V'la tout,*" as the Frenchman says, meaning 'that's all.'

Exemplo em português: *Aquela era uma substância possível, e ele iria fabricá-la! _V'la tout_, como dizem os franceses.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a possible substance, and he was going to make it! _V'la tout_, as the Frenchman says. [Return to Original English Version](#)

Vanish /'væniʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desaparecer; sumir; esvanecer-se

Simple English: To disappear suddenly and completely.

Example: *Coins seem to vanish in his hands.*

Exemplo em português: *Houve momentos em que duvidei estar empregando bem meu tempo, mas, de qualquer modo, eu descansava daquela maldita peça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now and then things gleamed on me clearly for a space, only to vanish just when I thought I had hold of them. [Go to](#)

Vanishing /'væniʃɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desaparecendo; que se esvai

Exemplo em português: *Cavor, esperneando e agitando os braços, voltou a cair, rolou repetidas vezes pelo chão durante algum tempo, conseguiu levantar-se com esforço e foi novamente erguido e carregado para a frente a enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores que se debatiam e chicoteavam o ar, contorcendo-se ao redor de sua casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cavor, kicking and flapping, came down again, rolled over and over on the ground for a space, struggled up and was lifted and borne forward at an enormous velocity, vanishing at last among the labouring, lashing trees that writhed about his house. [Return to Original English Version](#)

Variance /'veriəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divergência; desacordo

Exemplo em português: *Tão completamente contrário a todos os pequenos planos dos homens é o destino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So utterly at variance is destiny with all the little plans of men. [Return to Original English Version](#)

Verandah /və'rændə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: varanda; alpendre

Simple English: A roofed platform along the outside of a building.

Example: *They drank coffee on the shaded verandah.*

Exemplo em português: *Assim que ele apareceu, abriu a porta de vidro, atravessou a varanda e fui até o lugar onde ele sempre parava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As soon as he appeared, I opened the French window, crossed the verandah, and went to the place where he always stopped. [Go to](#)
2. On the steps of my verandah, he turned back and said, "I already owe you a great deal." [Go to](#)
3. His shouted "zuzzoo" brought me out onto the verandah. [Go to](#)
4. I took three steps from the verandah toward Cavor's house, and at that moment the wind came. [Go to](#)

Original English Version

1. On the fourteenth evening I could stand it no longer, and so soon as he appeared I opened the french window, crossed the verandah, and directed myself to the point where he invariably stopped. [Go to](#)
2. On my verandah steps he turned. [Go to](#)
3. The water was boiling, and everything was prepared, and the sound of his "zuzzoo" had brought me out upon the verandah. [Go to](#)
4. I took three steps from the verandah towards Cavor's house, and even as I did so came the wind. [Go to](#)

Verne's /vɛərnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Verne

Simple English: belonging to Jules Verne, the writer

Example: "Like Jules Verne's idea in *A Trip to the Moon*."

Exemplo em português: "Como a ideia de Júlio Verne em *Da Terra à Lua*."

Forms in this book: Verne's, Verne's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Like Jules Verne's idea in *A Trip to the Moon*." [Go to](#)

Original English Version

1. "Like Jules Verne's thing in *A Trip to the Moon*." [Go to](#)

Vestiges /'vestɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vestígios

Exemplo em português: “Talvez”, disse eu, levantando-me, “seja melhor começarmos procurando uma pá”, e conduzi-o aos restos espalhados da estufa.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Perhaps,” said I, rising to my feet, “we had better begin by looking for a trowel,” and I led the way to the scattered vestiges of the greenhouse. [Return to Original English Version](#)

Vigorous /'vɪgərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigoroso; enérgico; forte

Exemplo em português: *Eu tinha certa imaginação e gostos luxuosos, e pretendia lutar vigorosamente antes que esse destino me alcançasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have a certain imagination, and luxurious tastes, and I meant to make a vigorous fight for it before that fate overtook me. [Return to Original English Version](#)

Vividness /'vɪvɪdʒnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vivacidade; nitidez; intensidade

Exemplo em português: *Lembro-me da ocasião com extrema nitidez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember the occasion with extreme vividness. [Return to Original English Version](#)

Wakefulness /'weɪkfələnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vigília; insônia

Simple English: the state of being awake when you want to sleep

Example: *That long, painful wakefulness felt worse than ruin.*

Exemplo em português: *Já passara por momentos ruins antes do fracasso dos meus negócios, mas até o pior deles parecia tranquilo quando comparado àquelas longas e dolorosas horas acordado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had had bad times before my business failed, but even the worst of them felt peaceful compared with this long, painful wakefulness. [Go to](#)

Original English Version

1. I had some bad times before my business collapse, but the very worst of those was sweet slumber compared to this infinity of aching wakefulness. [Go to](#)

Wandered /'wɑ:ndəd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Exemplo em português: *Saí da cama e vaguei de um lado para outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I got out of bed and wandered about. [Return to Original English Version](#)

Warships /'wɔːrʃɪps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: navios de guerra

Simple English: Ships designed and armed for naval combat.

Example: *Foreign warships patrolled the narrow strait.*

Exemplo em português: *Minha primeira ideia foi usá-la em canhões, navios de guerra, armas e métodos de guerra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My first thought was to use it for guns, warships, and all weapons and war methods. [Go to](#)

Watling /'wɒtlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Watling

Simple English: the name of an old Roman road in England

Example: *"He walked up toward Watling-street to watch for the Prior of Jorvaulx."*

Exemplo em português: *A antiga Watling Street, que ainda tem calçamento em alguns trechos, parte dali em linha reta para o norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Down the steep hill lie boulders and broken Roman bricks, and old Watling Street, still paved in places, runs from there like an arrow to the north. [Go to](#)

Original English Version

1. All down the steep hill are boulders and masses of Roman brickwork, and from it old Watling Street, still paved in places, starts like an arrow to the north.
[Go to](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: “Veja bem”, disse ele com voz fraca, “é um hábito.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You see,” he said weakly, “it is a habit.” [Go to](#)

Original English Version

1. “You see,” he said weakly, “it’s a habit.” [Go to](#)

Wealden /'wildən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do Weald; da região arborizada do Weald

Simple English: belonging to the Weald, a wooded region in southern England

Example: *Farther away were the Wealden Hills, pale and blue.*

Exemplo em português: *Mais longe estavam as colinas de Wealden, pálidas e azuis. À esquerda, o pântano coberto de névoa se estendia, amplo e tranquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Farther away were the Wealden Hills, pale and blue. [Go to](#)

Original English Version

1. Remoter rose the Wealden Hills, faint and blue, while to the left the hazy marsh spread out spacious and serene. [Go to](#)

Wealth Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Exemplo em português: *Agora, cercado de riqueza, posso admitir como cheguei perto da ruína.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now, with wealth around me, I can admit how close I came to ruin. [Go to](#)
2. He said something about not caring about wealth, but I ignored that. [Go to](#)
3. "I suppose no one," he said, "is completely against great wealth. [Go to](#)

Weightless /'weɪtləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem peso; leve como o ar

Simple English: having no weight, as things do in space

Example: *It took its invisible and weightless power from the planet.*

Exemplo em português: *Veja: acima de nossa Cavorita, essa condição deixou de existir; ali o ar deixou de exercer qualquer pressão, enquanto o ar ao redor, que não estava sobre a Cavorita, exercia uma pressão de quatorze libras e meia por polegada quadrada sobre esse ar que de repente perdera o peso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You see, over our Cavorite this ceased to be the case, the air there ceased to exert any pressure, and the air round it and not over the Cavorite was exerting a pressure of fourteen pounds and a half to the square inch upon this suddenly weightless air. [Go to](#)

Westward /'wɛstwərd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: para o oeste; rumo ao oeste

Simple English: in the direction of the west

Example: *I walked along the cliffs to the westward.*

Exemplo em português: *Creio que Dungeness ficava a quinze milhas de distância; parecia uma jangada sobre o mar, e mais para oeste estavam as colinas próximas a Hastings sob o sol poente. Às vezes elas se mostravam próximas e nítidas, às vezes desbotadas e baixas, e muitas vezes o avanço do mau tempo as fazia desaparecer completamente da vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose Dungeness was fifteen miles away; it lay like a raft on the sea, and farther westward were the hills by Hastings under the setting sun. [Go to](#)

Whence /wɛns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de onde; donde

Exemplo em português: *“Energia radiante”, conforme me fez compreender, era qualquer coisa como a luz ou o calor, ou aqueles raios Röntgen de que tanto se falava um ou dois anos antes, ou as ondas elétricas de Marconi, ou a gravitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these things, he said, _radiate_ out from centres, and act on bodies at a distance, whence comes the term “radiant energy.” Now almost all substances are opaque to some form or other of radiant energy. [Return to Original English Version](#)

Whirled /wɜːrld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: girou; rodopiou

Exemplo em português: *As árvores em torno do edifício balançaram, rodopiaram e se despedaçaram, lançando seus fragmentos na direção do clarão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The trees about the building swayed and whirled and tore themselves to pieces, that sprang towards the flare. [Return to Original English Version](#)
2. In the same moment the discoverer was seized, whirled about, and flew through the screaming air. [Return to Original English Version](#)

Whirlwind /'wɜ:rlwɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: remoinho de vento; turbilhão

Simple English: A strong wind that turns quickly in a circle.

Example: *A whirlwind lifted the dry leaves.*

Exemplo em português: *Ele não me ouviu e gritou alguma coisa sobre “três mártires da ciência” e também algo como “não eram muito úteis”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not hear me and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At that time, he thought his three helpers had died in the whirlwind. [Go to](#)

Original English Version

1. He did not hear me, and shouted something about “three martyrs - science,” and also something about “not much good.” At the time he laboured under the impression that his three attendants had perished in the whirlwind. [Go to](#)

Whither /'wɪðər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para onde; aonde

Exemplo em português: *Andei inquieto pelo bangalô durante algum tempo e depois peguei o chapéu e a bengala e saí sozinho, sem saber para onde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I fretted about my bungalow for a time, and then took hat and stick and set out alone, I knew not whither. [Return to Original English Version](#)

Willing /'wɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Exemplo em português: *Eram honestos, embora não fossem inteligentes, e também eram fortes, educados e dispostos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were honest, if not clever, and they were strong, polite, and willing. [Go to](#)

Wire /waɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fio; arame; fios

Simple English: Long, thin piece of metal that conducts electricity.

Example: *The electrician used a copper wire to fix the broken circuit.*

Exemplo em português: *Molas podem movimentar essas partes, e a eletricidade, conduzida por fios de platina fundidos através do vidro, pode soltá-las e detê-las.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Springs can work these parts, and electricity carried by platinum wires melted through the glass can release and stop them. [Go to](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *Acho que seria prudente”, disse ele, tocando meu braço com a mão enlameada, “não contarmos nada disso a mais ninguém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think it would be wise,” he said, touching my arm with a muddy hand, “if we said nothing about this to anyone else. [Go to](#)

Wits /wits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: juízo; inteligência; esperteza

Exemplo em português: *Inclinando-me para trás contra o vento, consegui parar e reunir o pouco de juízo que ainda me restava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By leaning back against the wind I managed to stop, and could collect such wits as still remained to me. [Return to Original English Version](#)

Wrecking /'rɛkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: destruindo; arrasando

Simple English: destroying something badly by breaking or smashing it

Example: *They swarmed over the platform, wrecking and smashing it.*

Exemplo em português: *Se pudermos evitar a destruição deste nosso pequeno planeta, evitaremos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we can avoid wrecking this small planet of ours, we will. [Go to](#)

Original English Version

1. If we can possibly avoid wrecking this little planet of ours, we will. [Go to](#)

Writhed /raiðd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: se contorceu de dor

Exemplo em português: *Cavor, esperneando e agitando os braços, voltou a cair, rolou repetidas vezes pelo chão durante algum tempo, conseguiu levantar-se com esforço e foi novamente erguido e carregado para a frente a enorme velocidade, até desaparecer entre as árvores que se debatiam e chicoteavam o ar, contorcendo-se ao redor de sua casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cavor, kicking and flapping, came down again, rolled over and over on the ground for a space, struggled up and was lifted and borne forward at an enormous velocity, vanishing at last among the labouring, lashing trees that writhed about his house. [Return to Original English Version](#)

Wronged /rɔ:ŋd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudiquei; fiz mal a

Simple English: Treated someone in an unfair way.

Example: *He said he had never wronged anyone.*

Exemplo em português: *Talvez você conheça aquela sensação amarga de achar que seus direitos foram desrespeitados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Perhaps you know that bitter feeling when you think your rights have been wronged. [Go to](#)

Zealous /'zɛləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zelosos; diligentes

Exemplo em português: *Se morreram, não é uma perda muito grande; tinham mais zelo do que capacidade, e este acontecimento prematuro deve ter sido causado em grande medida pela negligência conjunta deles em relação à fornalha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If they have, it is no great loss; they were more zealous than able, and this premature event must be largely due to their joint neglect of the furnace. [Return to Original English Version](#)

Zenith /'zi:nɪθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: zênite; auge

Exemplo em português: *Uma massa de fumaça e cinzas, juntamente com um quadrado de substância azulada e brilhante, precipitou-se para o zênite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A mass of smoke and ashes, and a square of bluish shining substance rushed up towards the zenith. [Return to Original English Version](#)

Zest /zɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gosto; sabor especial

Exemplo em português: *Ele me mostrou tudo com o entusiasmo confiante de um homem que vivera tempo demais sozinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He showed it to me with all the confiding zest of a man who has been living too much alone. [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Besom /'bi:zəmz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: vassoura de galhos

Forms in this book: Besom, besom, besoms, vassouras de ramos, vassoura de galhos

historical household tool

Contexto cultural e importância histórica: Besom é uma vassoura tradicional feita ao amarrar galhos rígidos, muitas vezes de bétula, em torno de um cabo. Ela pertence à cultura material doméstica e rural de épocas anteriores à difusão das vassouras industrializadas. O objeto também aparece no folclore britânico e na imagem conhecida das bruxas, embora fosse principalmente um utensílio cotidiano de limpeza. Traduzir apenas como vassoura pode apagar sua construção artesanal e sua atmosfera histórica; vassoura de galhos comunica melhor sua forma e seu caráter de época.

Cultural and historical context in Simple English: A besom is a traditional broom made by tying stiff twigs, often birch, around a handle. It belongs to older domestic and rural material culture, before factory-made brooms became standard. The object also appears in British folklore and familiar images of witches, although it was primarily an everyday cleaning tool. Translating it simply as broom can lose its handmade construction and historical atmosphere, so vassoura de galhos more clearly conveys both its form and its period character in Portuguese.

Example: *Outside the doors of the few cottages and houses in the village, people kept big birch besoms to clean off the worst of the clay.*

Exemplo em português: *Do lado de fora das poucas cabanas e casas da aldeia, as pessoas deixavam grandes vassouras de bétula para tirar o pior da argila.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside the doors of the few cottages and houses in the village, people kept big birch besoms to clean off the worst of the clay. [Go to](#)

Original English Version

1. Outside the doors of the few cottages and houses that make up the present village big birch besoms are stuck, to wipe off the worst of the clay, which will give some idea of the texture of the district. [Go to](#)

Cavorine /'keɪvəri:n/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cavorina

Forms in this book: Cavorine, Cavorina, cavorina

fictional substance

Contexto cultural e importância histórica: Cavorina é um nome ficcional de aparência química, formado a partir de Cavor com uma terminação típica de substâncias. Pertence ao vocabulário científico especulativo, e não à química reconhecida no mundo real. Criações assim imitam nomes de compostos ou materiais para tornar uma tecnologia inventada mais convincente dentro da narrativa. Em português, cavorina preserva a ligação com o nome original. O leitor não deve confundi-la com elemento, remédio, mineral ou substância de laboratório documentada fora do cenário ficcional.

Cultural and historical context in Simple English: Cavorine is a fictional, chemically styled name formed from Cavor with the substance-like ending -ine. It belongs to speculative scientific vocabulary rather than to recognized real-world chemistry. Such coinages imitate the naming of compounds or materials so that an invented technology sounds plausible inside a story. A Portuguese version can use cavorina when adaptation is appropriate, while preserving the link to the original name. Readers should not mistake it for a documented element, medicine, mineral, or laboratory substance outside the fictional setting.

Example: *If he made it, people would remember it as Cavorite or Cavorine.*

Exemplo em português: *Se produzisse a substância, as pessoas se lembrariam dela como Cavorita ou Cavorina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he made it, people would remember it as Cavorite or Cavorine. [Go to](#)

Original English Version

1. If he made it, it would go down to posterity as Cavorite or Cavorine, and he would be made an F.R.S., and his portrait given away as a scientific worthy with _Nature_, and things like that. [Go to](#)

FRS Listen (cultural reference)

Forma em português: membro da Royal Society

Forms in this book: F.R.S., FRS, membro da Royal Society

sigla pós-nominal

Contexto cultural e importância histórica: A sigla FRS aparece depois do nome de uma pessoa e, neste contexto, identifica membro da Royal Society. Essas letras registram uma qualificação, uma distinção ou uma filiação profissional relevante para a posição social e histórica da pessoa mencionada.

Cultural and historical context in Simple English: Fellow of the Royal Society, an elected honour for distinguished contributions to science.

Example: *The paper was signed by Charles Lee, FRS.*

Exemplo em português: *Ele se tornaria membro da Sociedade Real, e seu retrato apareceria na revista _Nature_ como o de um grande cientista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would become F.R.S., and his picture would appear with _Nature_ as a great scientist. [Go to](#)

Original English Version

1. If he made it, it would go down to posterity as Cavorite or Cavorine, and he would be made an F.R.S., and his portrait given away as a scientific worthy with _Nature_, and things like that. [Go to](#)

Gasometer /gæ'sɒmɪtər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: gasômetro

Forms in this book: Gasometer, gasometer, gasômetro; reservatório de gás, gasômetro, reservatório de gás

historical gas infrastructure

Contexto cultural e importância histórica: Gasômetro é uma grande estrutura historicamente usada para armazenar gás urbano manufaturado em pressão próxima da atmosférica, com um reservatório móvel que subia ou descia conforme o volume. Esses marcos de armação metálica tornaram-se comuns nas cidades industriais dos séculos XIX e XX. A palavra também pode nomear instrumento de medição de gases, mas descrições urbanas geralmente indicam o reservatório, hoje chamado também de gasholder. Em português brasileiro, gasômetro é adequado; uma explicação distingue o tanque industrial de um medidor de laboratório.

Cultural and historical context in Simple English: A gasometer is a large structure historically used to store manufactured town gas at near-atmospheric pressure, with a movable holder rising or falling as the gas volume changed. These iron-framed landmarks became common in industrial cities during the nineteenth and twentieth centuries. The word can also mean an instrument for measuring gas, but urban descriptions usually indicate the storage structure, now often called a gasholder. Brazilian Portuguese uses gasômetro, and a short explanation can distinguish the industrial tank from a laboratory meter.

Example: *The rooms downstairs had benches and machines, the bakehouse and scullery boiler had become proper furnaces, dynamos stood in the cellar, and there was a gasometer in the garden.*

Exemplo em português: *Havia dínamos na adega e um reservatório de gás no jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rooms downstairs had benches and machines, the bakehouse and scullery boiler had become proper furnaces, dynamos stood in the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Original English Version

1. The ground-floor rooms contained benches and apparatus, the bakehouse and scullery boiler had developed into respectable furnaces, dynamos occupied the cellar, and there was a gasometer in the garden. [Go to](#)

Joiner /'dʒɔɪnər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: marceneiro de obra

Forms in this book: Joiner, joiner, joiner's, joiners, marceneiro; carpinteiro de acabamento, marceneiro, carpinteiro de acabamento, marceneiro de obra

historical specialist woodworking trade

Contexto cultural e importância histórica: Joiner é o artesão da madeira que fabrica componentes ajustados por meio da união de peças preparadas, produzindo tradicionalmente portas, janelas, escadas, painéis e acabamentos internos em oficina. O ofício se aproxima da carpintaria, mas historicamente enfatiza o trabalho fino de bancada e os encaixes, não a montagem de estruturas. Em português brasileiro, pode-se usar “marceneiro de obra” ou “carpinteiro especializado em encaixes”, conforme época e ambiente. A palavra identifica uma profissão artesanal específica dos antigos ofícios da construção.

Cultural and historical context in Simple English: A joiner is a skilled woodworker who makes fitted wooden components by joining prepared pieces, traditionally producing doors, windows, stairs, paneling, and interior fixtures in a workshop. The trade overlaps with carpentry but historically emphasized finer bench work and joints rather than the erection of structural frames. Brazilian Portuguese may use “marceneiro de obra” or explain “carpinteiro especializado em encaixes,” depending on period and setting. The word identifies a craft occupation with a specific place in older building trades.

Example: *Gibbs was a joiner.*

Exemplo em português: *Gibbs era marceneiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gibbs was a joiner. [Go to](#)
2. Gibbs, who had done it before, tried to give the job to the man who had once been a gardener, saying coal was dug from the ground and so could not be a joiner's job. [Go to](#)
3. Spargus then told Gibbs to do the firing, since he was a joiner and coal is really fossil wood. [Go to](#)

Original English Version

1. One, Spargus, who did the cooking and all the metal work, had been a sailor; a second, Gibbs, was a joiner; and the third was an ex-jobbing gardener, and now general assistant. [Go to](#)
2. Gibbs, who had previously seen to this, had suddenly attempted to shift it to the man who had been a gardener, on the score that coal was soil, being dug,

and therefore could not possibly fall within the province of a joiner; the man who had been a jobbing gardener alleged, however, that coal was a metallic or ore-like substance, let alone that he was cook. [Go to](#)

3. But Spargus insisted on Gibbs doing the coaling, seeing that he was a joiner and that coal is notoriously fossil wood. [Go to](#)

Medieval /,mɛdi'i:vəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: medieval

Forms in this book: mediaeval, Medieval, medieval, mediæval, meedyevil

historical period term

Contexto cultural e importância histórica: Medieval descreve pessoas, instituições, objetos ou acontecimentos ligados à Idade Média, o longo período da história europeia situado entre as eras antiga e moderna. As datas exatas variam conforme a região, mas os historiadores geralmente o colocam entre aproximadamente o século V e o fim do século XV. A palavra pode se referir a castelos, sociedade feudal, mosteiros, cavaleiros, manuscritos e muitos outros elementos daquele mundo histórico, e não apenas a algo antiquado.

Cultural and historical context in Simple English: Medieval describes people, institutions, objects, or events connected with the Middle Ages, the long period of European history between the ancient and modern eras. Its exact dates vary by region, but historians commonly place it from about the fifth to the late fifteenth century. The word can refer to castles, feudal society, monasteries, knights, manuscripts, and many other features of that complex historical world, rather than simply meaning something old-fashioned.

Example: *He rained upon it curses from God and High Heaven, and withered it with a heat of invective that savoured of a mediæval excommunication of the Catholic Church.*

Exemplo em português: *Lançou sobre ela maldições de Deus e do Alto Céu e a queimou com um calor de invectiva que lembrava uma excomunhão medieval da Igreja Católica.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Where the port had been, there were marshes stretching in a wide curve to far-off Dungeness, with tree clumps and the church towers of old medieval towns that, like Lemanis, are slowly disappearing. [Go to](#)

Original English Version

1. And now just a few lumps of rubble on a grassy slope, and a sheep or two - and I. And where the port had been were the levels of the marsh, sweeping round in a broad curve to distant Dungeness, and dotted here and there with tree clumps and the church towers of old mediæval towns that are following Lemanis now towards extinction. [Go to](#)

Zuzzoo /'Zʌzu:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Zuzzoo

Forms in this book: zuzzoing, Zuzzoo, zuzzoo, zuzu (som sem sentido)

named fictional or playful reference

Contexto cultural e importância histórica: Zuzzoo é uma forma com inicial maiúscula e aparência brincalhona que pode identificar criatura, personagem, brinquedo, lugar, som ou palavra fictícia. Os sons repetidos de z criam simbolismo cômico ou infantil, mas não estabelecem significado ou fonte específicos. O português brasileiro deve preservar exatamente Zuzzoo para manter esse efeito. Ações narrativas, ilustração, diálogo, descrição de espécie, posse ou rima revelariam sua função. A tradução não deve substituí-la por animal ou ruído adivinhado, salvo definição explícita da obra original.

Cultural and historical context in Simple English: Zuzzoo is a capitalized playful-looking form that may identify a fictional creature, character, toy, place, sound, or invented word. Its repeated z sounds create comic or childlike sound symbolism, but they do not establish a specific meaning or source. Brazilian Portuguese should preserve Zuzzoo exactly to retain that effect. Narrative actions, illustration, dialogue, species description, ownership, or rhyme would reveal its role. A translation should not replace it with a guessed animal or noise unless the original work provides an explicit definition.

Example: “Zuzzoo, zuzzoo.

Exemplo em português: “Zuzzoo, zuzzoo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Zuzzoo, zuzzoo. [Go to](#)
2. I heard the faint echo of “zuzzoo” on the breeze. [Go to](#)
3. His shouted “zuzzoo” brought me out onto the verandah. [Go to](#)
4. This is the zuzzoo idea on a larger scale. [Go to](#)

Original English Version

1. “Zuzzoo, zuzzoo. [Go to](#)
2. The contrast with his former gesticulating, zuzzoing self took me in some absurd way as pathetic. [Go to](#)
3. The faint echo of “zuzzoo” came back to me on the breeze.... [Go to](#)
4. The water was boiling, and everything was prepared, and the sound of his “zuzzoo” had brought me out upon the verandah. [Go to](#)

5. It's that zuzzoo business on a larger scale. [Go to](#)

Series Character Glossary

No series characters were selected for this volume.